CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.152

Ultíma o governo norte-americano um acordo provisorio para garantir a defesa e a segurança do imperio japonês

•Reagirão os Estados Unidos a qualquer agressão contra o Japão — Os proprios niponicos pediram garantia de segurança aos "yankees"

TOKIO, 21 (AFP) — Segundo fontes autorizadas, os Estados Unidos cogitam de concluir um acordo provisorio com o Japão, para garantir a segurança do imperio japonês.

Um comité misto, integrado por delegados americanos e japoneses, seria encarregado de tomar medidas em tal sentido, inclusive fixando os locais onde estacionariam as tropas americanas, sempre sob jurisdição dos Estados Unidos.

DEFESA MUTUA

TOKIO, 21 (AFP) — Revelamse os primeiros detalhes de um acordo que os Estados Unidos pretendem concluir com o Japão. O preambulo do acordo, informa-se de fonte segura, sublinha que toda a agressão contra o Japão, partindo de qualquer potencia, seria considerada como agressão contra os Estados Unidos. Para a proteção do Japão, os Estados Unidos manterão tropas em territorio niponico, fornecendo o governo japonês, gratuitamente, os terrenos e instalações necessarias para isso.

PEDIDO DO JAPÃO

TOKIO, 21 (AFP) — Revelase autorizadamente que foi a pedido do Japão que os Estados Unidos decidiram assumir os encargos da segurança do territorio niponico, com a consequente assinatura de um tratado de paz provisorio já elaborado.

AS BASES DO ACORDO

TOKIO, 21 (AFP) — As grandes linhas do projeto de acordo provisorio com o Japão, a ser concluido pelos Estados Unidos, foram definidas, por fonte autorizada, da maneira seguinte:

1) — O preambulo compreenderia quatro pontos, a saber: a) — sublinhando que é a pedido do governo japonês que os Estados Unidos se comprometem a garantir a segurança do país, após a assinatura do tratado de paz, que deixaria o Japão sem qualquer força militar; b) — O pacto visa não somente a preservação da paz e a segurança interna, mas tambem a supressão de toda ameaça à paz ou agressão ou ainda atos prejudiciais à paz, que poderiam surgir no Pacifico; c) — O pacto provisorio poderia ser desenvolvido num pacto permanente de segurança coletiva regional, quando o Japão estivesse em medida de assegurar, ele mesmo, sua propria defesa, e assumir as obrigações decorrentes do pacto de assistencia mutua; d) — toda agressão contra o Japão seria considerada como dirigida diretamente contra os Estados Unidos; e) — O Japão cooperará com as tropas americanas para lhes fornecer todos os estabelecimentos, instalações e facilidades necessarias.

) — O texto propriamente do tratado comportaria os seguintes itens:

a) — Criação de um Comite de Representantes Americanos e Japoneses, encarregado de tomar medidas para a execução do Pacto;

B) — As bases americanas serão limitadas em principios às que sejam necessarias à execução do Pacto e designadas pelo Comite;

C) — O Japão se compromete a promulgar as leis e regulamentos necessarios à execução do pacto;

D) — O governo americano terá jurisdição sobre os delitos cometidos pelos cidadãos japoneses no interior dessas bases;

E) — O governo americano poderá proceder a prisões no interior de suas bases e mesmo no (Conclui na 2.a pagina).

Maiores concessões à industria alemã

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A Alta Comissão Aliada revogou o Acôrdo sobre as Industrias Limitadas e Proibidas, pelo qual a industria alemã estava sujeita a grande numero de restrições, e substituiu-o por um novo ajuste, pelo qual o controle aliado é consideravelmente reduzido. No futuro, a Alemanha poderá construir navios mercantes e cargueiros sem qualquer restrição quanto ao seu tamanho e velocidade e foram eliminados todos os controles sobre a produção de aluminio. Alem disso, foram tomadas outras medidas menos importantes para a eliminação de restrições.

O Acôrdo sobre Industrias Proibidas e Limitadas entrou em vigor há dois anos. Os ministros do Exterior das tres potencias ocidentais resolveram reve-lo em setembro do ano passado e a revisão foi feita por um grupo de estudo das tres potencias, em Londres.

O novo acordo, que entrou em vigor imediatamente, será revisto de novo a 31 de dezembro deste ano e seu objetivo evidente é assegurar um progresso paulatino para a completa independencia economica da Republica Federal Alemã. Os dispositivos mais importantes do novo acôrdo, que foram comunicados ao dr. Adenauer em carta assinada pelos tres altos comissarios, são os seguintes;

1 — A Alemanha poderá construir navios não militares para exportar ou para seu proprio uso sem restrições. A atual capacidade dos estaleiros — cerca de 70 por cento da de antes da guerra — só poderá ser aumentada, contudo, por determinação da Alta Comissão.

2 — Na industria siderurgica alemã, as empresas podem pedir permissão para restabelecer ou reequipar usinas, mas a capacidade da industria, em seu conjunto, continuará limitada, como antes, a cerca de 14,600.000 toneladas por ano. Tambem a produção continuará no nivel anterior de 11.100.000 toneladas, com a determinação de ser produzido mais aço para a defesa ocidental.

3 — Todas as restrições sobre a produção de aluminio foram eliminadas. Anteriormente, estava limitada a 85.000 toneladas por ano a produção de amonia sintética, clorina e stireno. Pela primeira vez, desde a guerra, serão produzidos petroleo e borracha sintética, mas somente com a capacidade existente de 500.000 toneladas de petroleo.

4 — A Alta Comissão está disposta a considerar um aumento da capacidade existente dos fornos siderurgicos eletricos e da produção de esferas de rolamento. Varios tipos de maquinas-ferramentas poderão ser livremente produzidas, mas os fabricantes terão de se conformar com um sistema de declarações que o governo de Bonn terá de criar, a fim de que as maquinas-ferramentas não sejam exportadas para paises do bloco oriental.

O governo da Alemanha Ocidental recebeu a revogação das restrições sobre a construção de navios como um grande passo para a criação de uma frota mercante de que o país está muito necessitado, mas um porta-voz do governo salientou que existem grandes dificuldades, devido à escassez de material, de mão de obra especializada e, principalmente, de dinheiro. — (APLA).

CERCA DE CEM MIL PESSOAS ASSISTIRAM AOS FUNERAIS DO MARECHAL CARMONA

Dez mil soldados tomaram parte no cortejo que conduzia os restos mortais do ex-presidente — Homenagem do corpo diplomatico estrangeiro

LISBOA, 21 (UP) — Dez mil soldados e cem mil pessoas congregaram-se ao longo do percurso por onde uma carreta de artilharia conduzia o corpo do marechal Antonio Fragoso Carmona, que durante 25 anos foi presidente de Portugal.

A carreta que conduzia os despojos de Carmona percorreu diversas ruas de Lisboa, até chegar ao Mosteiro dos Jeronimos, onde foi dado sepultura ao corpo.

O corpo do saudoso estadista foi exposto à visitação publica na capela armada no edificio da Assembléia Nacional. Esta tarde os membros do Gabinete e diplomatas estrangeiros desfilaram ante o corpo de Carmona. No primeiro carro que acompanhou o cortejo funebre viajava o primeiro ministro Salazar.

No Mosteiro dos Jeronimos repousam os corpos de Vasco da Gama dos reis Manuel I, João III e Afonso VI e dos estadistas Teofilo Braga e Sidonio Pais.

A POPULAÇÃO DE LISBOA ASSISTE ÀS CERIMONIAS FUNEBRES

LISBOA, 21 (AFP) — Os funerais do general Carmona se realizaram na tarde de hoje em Lisboa.

Toda a vida lisboeta foi paralisada e a população se postou em massa diante da Assembléia Nacional e ao longo do percurso até o Convento dos Jeronimos onde se realizou a cerimonia funebre. O povo tomou luto, verdadeiramente, pelo chefe de Estado, e todo o mundo se apresentava geralmente com vestes escuras.

Diante da Assembléia Nacional cuja imponente fachada branca estava coberta de tapeçaria adequada, a multidão se aglomerou desde o começo da manhã. A maioria das casas tambem foi deco- (Conclui na 2.a página).

Exequias do senador Arthur Vandenberg

GRAND RAPIDS, 21 (A.F.P.) — As exequias do senador republicano Arthur Vandenberg foram realizadas sabado, na cidade natal do senador. Mais de seis mil pessoas se encontravam nas proximidades da igreja onde teve lugar o serviço funebre. O governo e o Congresso estavam representados pelo vice-presidente Alyben Bartley, pelo secretario de Estado Dean Acheson, pelo secretario do Comercio Charles Sawyer, pelo conselheiro presidencial Averell Harriman, bem como por diversos parlamentares democratas e republicanos.

Tecidos para decorações e tapeçarias —

GRANDE VENDA

DURANTE A REFORMA GERAL DA LOJA

DESCONTOS 10-20 e 30°/o

Citytex

Rua Xavier de Toledo, 110 Tel. 34-8019

Sirius

Deverá comparecer perante a Comissão das Forças Armadas do Senado o general Douglas Mac Arthur

EXPORA' O FAMOSO CABO DE GUERRA AMERICANO OS SEUS PONTOS DE VISTA SOBRE A POLITICA QUE OS ESTADOS UNIDOS DEVERIAM SEGUIR NO EXTREMO ORIENTE — AS RECEPÇÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (AFP) — O general Mac Arthur e sua familia estão repousando hoje, em seu suntuoso apartamento do "Waldorf Astoria", das fadigas destes 4 ultimos dias, que não foram senão viagens, desfiles e recepções.

Embora não sejam conhecidos os futuros projetos do general Mac Arthur, sabe-se que ele assistirá a uma 4.a recepção municipal, desta vez em Chicago, quinta-feira proxima. No fim do mês o antigo comandante-chefe das forças da ONU comparecerá perante a Comissão das Forças Armadas do Senado, à qual exporá pormenorizadamente os seus pontos de vista sobre a politica que os Estados Unidos deveriam seguir no Extremo Oriente.

INFORMAÇÕES SOBRE A CONFERENCIA NA ILHA DE WAKE

WASHINGTON, 21 (AFP) — Tendo o "New York Times" publicado informações obtidas por um seu correspondente relativas à entrevista entre o presidente Truman e o general Mac Arthur, na ilha de Wake, no dia 15 de outubro do ano passado, a Casa Branca anunciou que o proprio chefe do governo decidirá sobre a acolhida a ser dada a tais informações.

Acrescentou o porta-voz da Casa Branca que não poderia fazer qualquer comentario sobre as informações publicadas por aquele jornal, das quais damos a seguir a parte essencial:

1.o — O general Mac Arthur, segundo o correspondente do "New York Times", declarou ao presidente Truman que estaria em condições de colocar a 2.a Divisão norte-americana, ou seja, a sua melhor tropa, à disposição do general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado, a fim de ser enviada para a Europa, em janeiro ultimo;

2.o — "Harmonia e acordo" foram alcançados na ilha de Wake no que se refere à necessidade de se seguir a politica em Washington. Entretanto, após a intervenção dos comunistas chineses no conflito da Coréia, o general Mac Arthur insistiu na adoção de uma politica mais forte no Extremo Oriente. A "harmonia, frisa o correspondente, transformou-se em deslilusão na Casa Branca e no Pentagono";

3.o — Ficou combinado que a vitoria na Coréia deveria ser seguida pela execução de um programa de reerguimento, que deveria ficar em cerca de 500 milhões de dolares, pela realização de eleições livres e retirada de todas as tropas. A vitoria seria alcançada antes do "Thanksgiving Day" (23 de novembro de 1950). Alem disso, o general Mac Arthur esperava autorizar o regresso do 8.o Exercito ao Japão pelo Natal;

4.o — Foi acertado, no decorrer da conferencia da ilha de Wake, que o tratado de paz com o Japão deveria ser concluido o mais rapidamente possivel, a fim de se fazer justiça a esse país, que dera provas de perfeita cooperação com as autoridades norte-americanas. O general Mac Arthur, segundo o correspondente do "New York Times", propôs que se convocasse a conferencia de paz e que se convidasse a Russia e a China Comunista para dela participarem. Caso se recusassem, dever-se-ia agir sem a sua participação;

5.o — O general Mac Arthur exprimiu a opinião de que o presidente Truman deveria formular uma "doutrina Truman do Pacifico", a qual seria aplicada ao se verificar qualquer agressão direta, como a que ocorreu na Coréia;

6.o — A possibilidade da intervenção no conflito da China Comunista e da URSS foi discutida e o general Mac Arthur declarou que não acreditava nessa possibilidade;

7.o — Algumas criticas foram feitas a respeito da qualidade do exercito francês, tendo sido examinada a maneira como poderia ser utilizado para a defesa da Europa;

8.o — O presidente declarou que tentaria conseguir que a França utilizasse as suas forças na Indochina com a mesma eficiencia com que a Holanda utilizou as suas na Indonesia. (A posição dos franceses melhorou após a conferencia de Wake);

9.o — O general Mac Arthur pediu desculpas ao presidente por lhe ter causado embaraços na questão da ilha de Formosa e declarou que viera a compreender a sua posição sobre aquele espinhoso problema.

O GENERAL FALA SOBRE AS COMEMORAÇÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (AFP) — "O que o inimigo em dez anos de guerra não conseguiu obter de mim, conseguiu a recepção que me foi feita pela cidade de Nova York", confessou o general Douglas Mac Arthur, no decorrer do almoço oficial realizado no "Waldorf Astoria" após a parada de ontem. Após a recepção, a sra. Mac Arthur pediu ao seu marido que não fizesse mais discursos, e o general, que aquiesceu a esse pedido, observou, sorrindo aos que o ouviam: "Embora saiba que toda gente vai duvidar de minhas palavras, afirmo que decidi obe- (Conclui na 2.a página).

DIOR

APRESENTA ····· SUA NOVA COLEÇÃO ·· DE INVERNO ··

1951 Dior

RUA 7 DE ABRIL 278 MODAS

ENFRENTAM AS TROPAS DA ONU NOVA RESISTENCIA COMUNISTA NA COREIA

OPÕEM-SE OS VERMELHOS AOS ATAQUES ALIADOS AO SUL DE KUHMWA-CHORWON — GRANDES BAIXAS CAUSADAS PELA AVIAÇÃO AMERICANA NAS HOSTES ADVERSARIAS

TOKIO, 22 (U.P.) — Os comunistas chineses, manobrando em plena luz do dia, a despeito das atividades dos aviões de caça norte-americanos, levaram grandes reforços às posições defensivas, ao sul das localidades de Kuhmwa e Chorwon.

O correspondente da "United Press" Robert Vermillion, acompanhando as forças da ONU, que segundo as ultimas noticias estavam a oito quilometros de Chorwon, informou que a infantaria tinha que lutar nas encostas onde os comunistas, entrincheirados, dominavam ambas as margens do rio Hantan.

O correspondente da "United Press" Robert Burson, que se encontra junto às tropas aliadas na região meridional de Kumhwa, informou que os reforços chineses saiam abertamente das posições de reserva ao sul de Chorwon e se colocavam em novas posições defensivas na entrada da planicie de Kumhwa, Pyongyang, Chorwon.

Outras forças da ONU, entre Kumhwa e Hanchon, fizeram grandes avanços sem encontrar muita resistencia, e conseguiram retificar as linhas.

Burson informou que o batalhão-suicida chinês, que conteve o avanço norte-americano a nordeste de Chipori, desapareceu ontem à noite, deixando suas posições estrategicas, as quais estavam cobertas de cadaveres, viveres e petrechos.

As unidades aereas de reconhecimento observaram um dos regimentos chineses em campo aberto, ao sul de Kumhwa, e centenas de soldados comunistas entrincheirados em novas posições defensivas. Uma longa coluna de tropas e veiculos de abastecimentos, puxados por bois, foi observada marchando para o sul, pela estrada de Chisok-Songdong, a seis quilometros ao norte de Chipori.

Aparelhos de caça da 5.a Força Aerea causaram ontem grande numero de baixas às forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O general Earle Partridge informou que o total das baixas causadas pela aviação da ONU representa o equivalente de cerca de quatorze divisões do exercito comunista.

Disse que as atividades da 5.a Força Aerea culminaram na ofensiva chinesa de Human, em dezembro e janeiro ultimos, quando foram causadas aos comunistas cerca de quarenta mil baixas.

A aviação aliada continuou ontem atacando os aerodromos comunistas na Coréia do Norte, que poderiam servir para novo ataque aereo contra as forças da ONU.

Super-fortalezas-voadoras "B-29" atacaram o aerodromo de Yongpo, perto de Hamung, e os aviões de caça a jacto atacaram a zona de Honcon, perto do paralelo 38.

O unico avanço de certa importancia no dia de ontem ocorreu a nordeste de Chailli, quando as forças da ONU capturaram uma elevação estrategica.

O correspondente da "United Press" Joe Quinn informou do setor oriental que varias colunas de norte-coreanas se dirigem para o sul, a fim de substituir ou reforçar as dizimadas tropas comunistas, a nordeste e norte do entroncamento de Hwachin.

Aviões de caça "Yak" comunistas surgiram repentinamente sobre Chinnapo, na costa ocidental da Coréia do Sul, porem foram rechaçados decisivamente pelos aparelhos de caça navais aliados.

Nenhum acordo houve na Reunião dos Suplentes sobre a proxima Conferencia dos Chanceleres

COMPLETADAS SEIS SEMANAS DE LUTAS DIPLOMATICAS ENTRE GROMYKO E OS DELEGADOS OCIDENTAIS VERSANDO TOPICOS DA AGENDA

PARIS, 21 (UP) — Joseph Grigg, correspondente) — Terminaram hoje as seis semanas de lutas diplomaticas entre os delegados dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias para redigir o programa das entrevistas dos chanceleres e as perspectivas para que se chegue a um acordo continuam tão remotas como antes.

Na 35.a sessão plenaria, os Estados Unidos, França e Grã Bretanha, de um lado, e Russia, de outro, os delegados continuaram tentando chegar a um acordo quanto à ordem do dia da conferencia dos chanceleres.

Ontem, o delegado sovietico Andrei Gromyko disse que, até hoje nada resultou de pratico quanto às conversações dos delegados dos chanceleres, acrescentando que a culpa disso não cabia à União Sovietica.

O delegado francês Alexander Parodi disse hoje que "estas declarações de Gromyko parecem aprofundar ainda mais o abismo que nos separa".

O delegado norte-americano Philip Jessup pediu a Gromyko que apresentasse um programa completo, em vez de propostas isoladas. Gromyko, todavia, se recusou a concordar com o pedido de Jessup.

O delegado sovietico lançou novos ataques aos Estados Unidos, especialmente aquilo que chamou de nova corrida armamentista no referido país. "E' dificil compreender — disse Gromyko — as declarações do representante dos Estados Unidos, uma vez que, enquanto estamos aqui considerando a redação de um programa que inclua a redução dos armamentos, as autoridades norte-americanas, inclusive o proprio presidente Truman, excitam a corrida armamentista.

Em seguida, o sr. Andrei Gromyko, fazendo uma referencia indireta ao general Douglas Mac Arthur, manifestou que "os funcionarios do governo norte-americano, e não sempre os generais, são os responsaveis".

Como tem feito no decurso das reuniões dos delegados dos chanceleres das quatro grandes potencias, Andrei Gromyko se recusou a aceitar a tese dos delegados das potencias ocidentais, no sentido de que, antes de tratar da redução dos armamentos, devem ser estudados os problemas referentes ao nivel geral atual dos mesmos.



FUTEBOL BRASILEIRO NA EUROPA — O combinado S. Paulo-Bangu' vem conseguindo, malgrado os percalços, saldo favoravel para o esporte brasileiro, nos campos europeus. As referencias da imprensa são prodigas em encomios aos jovens atletas do nosso país, cuja desenvoltura, entusiasmo e dotes tecnicos surpreendem as grandes multidões que acorrem aos estadios para vê-los. O clichê é flagrante da peleja com o Munich 1.860, na cidade alemã do mesmo nome. Vê-se o zagueiro Mauro aliviando, com sensacional cabeçada, uma carga do avante local Hernauer. Mirim assiste à jogada. (Foto Up-Acme).

DESCOBERTO PELA POLICIA PLATINA UM ROUBO DE DOCUMENTOS ATOMICOS

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A policia argentina descobriu importante roubo de documentos atomicos pertencentes ao centro da Ilha de Huemuel. Foram presas duas pessoas, uma das quais é funcionaria da embaixada estrangeira. A policia investiga a maneira como se deu o roubo de documentos.

* * *

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As revelações sobre o inquerito policial que levou à descoberta dos responsaveis pelo furto de documentos relativos a experiencias atomicas, em curso na ilha de Huemuel, foram publicadas hoje pelo jornal "La Reforma", editado na cidade General Pico, no centro da Argentina.

O jornal afirma que a policia vigiava as atividades de um soldado recentemente desmobilizado, chamado Donald e funcionario, anteriormente de uma "embaixada estrangeira".

Os encarregados do inquerito prenderam depois, numa tecelagem, um soldado chamado Roberto Ostertag, o qual confessou o furto dos documentos.

Os dois culpados foram transferidos para a capital federal, enquanto que a policia prossegue no inquerito a fim de tomar conhecimento da importancia do roubo dos documentos, qualificados oficialmente de "complemento das pesquisas atomicas", dirigidas pelo dr. Richter em Bariloche.

Não foi fornecido mais nenhum detalhe pelas autoridades, as quais não precisam nem mesmo a nacionalidade da embaixada estrangeira em que Donald era funcionario antes de prestar serviços militar.

Petain enfraquece progressivamente

PORT JOINVILLE, 21 (A.F.P.) — As 19 horas, GMT, o pulso do marechal Petain tombara de 92 a 90. Sua temperatura era de 36,7. Em seu estado geral, o enfermo continuava a enfraquecer-se progressivamente.

* * *

ILHA D'YEU, França, 21 (U.P.) — Familiares do ex-marechal Petain informaram que o velho cabo de guerra está inconsciente.

Pouco depois das 18 horas, os medicos de Petain publicaram um boletim informando que o paciente passou um dia relativamente tranquilo. Petain tem se recusado ingerir qualquer alimento. Seu estado de saude continua cada vez mais fraco. O seu genro, Pierre De Herain, revelou hoje que Petain apenas tem tomado agua e suco de laranja.

Hoje, por duas vezes, correram rumores sobre o falecimento de Petain. Todavia, os Ministerios do Interior e da Justiça desmentiram a noticia. Os medicos de Petain revelaram que, somente o seu coração assombrosamente forte é que o mantem vivo.

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

A missa de hoje nos mostra o nexo intimo que há entre o desaparecimento de Jesus e a descida do Divino Espirito Santo, e nos esclarece de um modo particular sobre a missão do Divino Espirito Santo,, que é triplice. No mundo, na Igreja, e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer o seu pecado, a justeza da causa, da Igreja e o juizo iminente. Na Igreja, o Divino Espirito Santo continuará a missão de Jesus Cristo, conservando-a. Na Alma Ele continuará a ilumina-la sempre mais e mais para a verdade e para a luz. Ele nos ensinará toda a verdade. Desde já nos empenhemos em preparar a nossa alma para tornar digna de receber a luz da verdade.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. João

(CAP. XVI — 5-14)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Eu vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta, para onde ides? Antes, porem, vos disse estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. Mas digo-vos a verdade. E' bom para vós que eu vá, porque se eu não for, não virá a vós o Consolador; mas, se eu for, eu vo-lo enviarei. E, quando Ele vier, demonstrará ao mundo o pecado, a justiça e o juizo. O pecado porque não creram em mim. A justiça, porque eu vou para o Pai e já não me vereis. E o juizo, porque o principe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos, mas agora não podereis compreender. Quando vier, porem, aquele Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade, porque a si mesmo não há de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.

4.o DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Jo. 16,5-14

Deste trecho do "Sermão depois da Ceia" estudemos só a parte referente à situação do Espirito Santo com referencia ao "mundo", que é diretamente o mundo judaico, adversario de Cristo Jesus, que O levou à morte, embora de si se estenda ao mundo em geral, abarcando até o contemporaneo.

O Evangelista como que imagina vasto tribunal onde à guisa de juizes colegialmente unidos para uma sentença por todos subscrita estão os homens de boa fé. Nesse tribunal assim constituido julga-se uma causa, que de fato trata de um "crime" passado há dois mil anos; JESUS TER DITO E DEMONSTRADO QUE E' DEUS'" cousa que é, diziam, blasfemia qual é um homem fazer-se Deus. De um lado da sala do juri estão os acusadores de Jesus, que negaram a sua Divindade, que se mostraram incredulos ante a sua doutrina, que O julgaram réu de morte e O crucificaram; são os Judeus. Do outro lado as testemunhas favoraveis ao Réu, os cristãos, que afirmam a sua Inocencia. Qual dos dois grupos está com a razão?

Como a barra dos tribunais comparecem advogados contratados pelas partes em litigio, o divino Constituinte, uma vez subido até o Pai, ha de contratar os serviços do celestial Advogado, o Espirito Santo, para defende-lo diante do mundo, E o Espirito Santo "convencerá", vem a ser, levará os acusadores a darem prova de Inocencia do Salvador, declarando a propria má vontade, que os levou à incredulidade, fechando voluntariamente os olhos à luz dos milares que a ressaltavam estupendamente, e, forçados os Judeus irão pouco a pouco acusando-se do seu "pecado", que é a da inqualificavel incredulidade que demonstraram diante do Cristianismo. "Convence-los-á igualmente da "justiça", isto é da Santidade de Cristo Senhor, pois só a um Santo, condenado à Cruz, Deus poderia como prova que incentasse dar a gloria da Ressurreição, como outrossim deve ser Santo aquele em cujo nome, pelo influxo do Espirito Santo, prodigios seriam realizados, sua obra, a Igreja, milagrosamente difundida.

"Convencerá" finalmente no "juizo" que será de condenação porque, seguindo o principe deste mundo, que era o diabo, ao dar a Jesus (esta é a vossa ora e o poder das trevas" disse Ele), assim como já foi condenado e seu imperio sobre as almas destruido pela Morte de Cristo, os judeus seriam outrossim condenados e punidos, como sucedeu na destruição de Jerusalem.

Ora que é que vemos hodiernamente? Quiseram reformar a "sentença" dada contra Jesus, agora que se constituiu no Estado de Israel o Supremo Tribunal Nacional. Certamente que a sentença não seria liberatoria; agravar-se-ia mais. A incredulidade da maioria judaica continua.

E' bem certo que muitos irraelitas tentam arreiar o peso da culpa, dizendo que não fora o povo inteiro que O condenou, e sim a maioria da direção religiosa da Palestina. Como quer que seja, era o governo e o governo representa o povo. Logo foi a nação pelos seus representantes religiosos que matou ao Salvador.

Mas o Espirito Santo está alumiando o panorama das almas judaicas. Um Sholem Ash, apesar dos enormes erros acerca de Jesus, do Apostolo e da Virgem, não esconde a sua admiração pelo Redentor. Em Roma o rabino mor é hoje Pio Zolli, batizado com esse nome em homenagem a Pio XII. Mortimer Cohen escreve paginas esplendidas, que um catolico pode subscrever, uma delegação de rabinos norte-americanos vai a Roma agradecer ao Santo Padre os imensos esforços que envidou em favor dos judeus durante a guerra, e pelos jornais israelitas amiudam-se palavras de simpatia pela Igreja... Obra do Espirito Santo.

Até que a massa do povo se converta, e a Igreja, obra de Jesus, sem muro de separação, tenha a judeus e pagãos, irmanados na mesma fé.

Esta pagina neotestamentaria explica muita coisa da filosofia da historia.

Sobretudo ela encoraja a maior fé na divindade e na santidade de Jesus, que é bendito nos seculos dos seculos.

DIA DA PACIENCIA E DA CONDENAÇÃO DO DEICIDIO PELA ATIVIDADE DO ESPIRITO SANTO

(Epistola de Santiago, 1,17-21; João, 16,5-14)

Santiago, bispo de Jerusalem, escreveu esta carta aos judeus das doze tribus "da dispersão", convertidos ao Cristianismo, para mostrar-lhes que a fé sem as obras é morta, desde que o Evangelho deve ser vivido, e seus pontos de moral, praticados. O trecho que hoje se lê na Missa finaliza o que ensina a respeito da psicologia da tentação, e começa o que desenvolve sobre os deveres para com a palavra da verdade, que é o Evangelho. Pode-se afirmar que a paciencia cristã o resume belamente. Aduza-se aqui o breve comentario de S. Cipriano: "E' a paciencia que nos torna agradaveis a Deus e nos conserva em seu serviço; é ela que acalma a cólera, encadeia a lingua, governa o espirito, guarda a paz, regula a disciplina, contem a impetuosidade das paixões, comprime os arrebatamentos do orgulho, extingue o incendio do odio. Ela nos ensina a perdoar, triunfa das tentações, suporta as perseguições, corôa os sofrimentos e o martirio". Logo, é pela paciencia cristã que, sob o influxo dos dons que o Espirito Santo nos outorga, o cristão saberá resistir às tentações que o assaltaram, nelas não caindo, e realizar na vida a palavra verdadeira, que é o Evangelho.

Por seu lado, o Evangelho de S. João nos prepara para a festa da Ascensão e de Pentecostes. Deveras, a tristeza que os Apostolos haveriam de sentir seria de longe compensada pela missão do Espirito Santo, que o Pai e o Filho Glorificado no céu lhes enviariam para seu consolo.

O Espirito Santo é mandado para dupla missão: uma referente ao "mundo", que é o judaico, e o que o segue; outra, referente aos cristãos.

Ouça-se o padre Braun, que bem expõe a primeira missão do Paraclito ou Advogado ou Defensor de Jesus: "Para bem compreender o texto é mister imaginar-se uma causa introduzida diante dos homens de boa fé, entre o mundo judaico, diretamente responsavel pela morte de Jesus, e os cristãos. Estes pronunciam-se pela vitima dos sumos-sacerdotes e dos fariseus. O mundo judaico, pelo contrario, pretende haver agido com toda justiça. Quem está errado? Quem tem razão? De que lado está o pecado: do lado de Jesus ou do lado dos judeus? Quais são os que têm direito de reclamar justiça? Como interpretar a condenação de Jesus? O Espirito Santo intervem com o seu papel de Defensor (literalmente "Advogado") dos apostolos. Toma-lhes a defesa, acusando a parte adversa". E de fato, graças ao Espirito Santo o mundo judaico será convencido "de pecado", "do pecado" por autonomasia dele, que é o da incredulidade na palavra de Jesus. Pois, à medida que Jesus for pregado, ressaltar-se-ão as provas da divindade sua e da sua doutrina, aparecendo sempre mais viva a sem razão daquela incredulidade, contra tantos argumentos acerca de Jesus-Deus e do divino Evangelho. Será depois convencido a respeito "da justiça", vem a ser, da "santidade" de Jesus. Porque, tendo-O condenado como Malfeitor, a Ressurreição gloriosa, a Difusão admiravel do Cristianismo, sem recursos humanos e sim apesar de obstaculos humanamente intransponiveis, com o cortejo da miraculosa transformação dos povos pagãos em cristãos e a não menos espantosa pratica das virtudes evangelicas, tec., etc., provarão, e estão provando, que ao contrario, Ele era o "Santo de Deus" E por fim será convencido "em juizo" de condenação, isto é, será punido, desde que tudo isso praticou acintosamente e, assim como já está condenado seu cabeça, o demônio, nele já foi condenado o mesmo mundo judaico, até que o seja em si proprio . a não ser que se arrependa e converta.

A missão segunda, com referencia aos cristãos, será a de ensino, explicando o sentido exato da doutrina de Jesus e completando o que Ele havia exposto.

E não vemos Judeus como Sholem Ash, nestes dias, já admiradores da grandeza de Jesus, que têm como santo, embora ainda não Lhe admitam a Divindade?

E' a obra do Espirito Santo quer a união do mundo judaico, voltado para Jesus, com o mundo pagão cristianizado, formando a verdadeira casa de Jacó, o Israel verdadeiro, o reino espiritual do Messias, Rei das almas.

Os cristão devem apressar esse dia, atendendo às vozes do Parácito.

H. C. L.

CRISMA

Durante o mês corrente o sacramento do crisma será administrado às 14 horas, as Igrejas-matrizes seguintes:

Hoje — Santa Teresa de Vila Olimpia (Bibi).

Dia 29, Nossa Senhora de Fatidas.

No proximo domingo, às 14 horas, no Sumaré. Os revmos. parocos e vigarios, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixaras, o sacramento da crisma será administrado na igreja-matriz de Santa Tereza de Vila Olimpia (Bibi).

MISSA EM LOUVOR DE SÃO JORGE

Será celebrada amanhã às 7 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, à avenida Lins de Vasconcelos, missa em louvor de São Jorge.

Nessa ocasião será oferecida à Igreja uma imagem de São Jorge, pelo sr. Antonio de Setta.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE S. PAULO

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo realizará hoje, a romaria para ganhar a indulgencia do jubileu do Ano Santo que S. S. o Papa tornou extensiva ao mundo inteiro.

Os congregados marianos se reunirão na praça do Correio, às 14 horas, e daí partirão em romarias, às quatro igrejas determinadas pela autoridade arquidiocesana: — Santa Ifigenia, São Bento, São Francisco e Carmo, onde farão as orações estabelecidas. Lembra-se que para se ganhar a indulgencia é necessario além das visitas às igrejas acima mencionadas o uso dos sacramentos da confissão e da comunhão na oitava que preceder ou suceder a romaria.

VISITA CANONICA ÀS PAROQUIAS DA ARQUIDIOCESE

A partir deste mês até o dia 30 de julho deverão os revmos. srs. decanos, de conformidade com a determinação de s. em. o cardeal arcebispo, fazer as visitas canonicas às paroquias da arquidiocese.

Para isso, os srs. decanos mandem procurar nas caixas de suas paroquias, na Curia, os "Autos" para as referidas visitas.

AVISO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA

De acordo com determinação do em. cardeal arcebispo, deverão somente ser admitidos à recepção do sacramento do crisma as crianças de 7 anos em diante e que já tiverem feito a primeira comunhão.

ENSINO RELIGIOSO ARQUIDIOCESANO

Presidida por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e diretor do Ensino Religioso Arquidiocesano, realizar-se-á na Curia Metropolitana, às 10 horas de hoje, uma reunião na qual será delineado o plano da concentração de crianças no dia 3 de junho p.f., em homenagem à beatificação de Pio X — o Papa da Eucaristia e das Crianças.

Para essa reunião a diretoria do Ensino Religioso convida todas as professoras catolicas dos estabelecimentos de ensino primario e secundario da capital.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE STA. ZITA DE S. PAULO

Comemorando a festividade de Sta. Zita — padroeira das empregadas domesticas, — o em. cardeal arcebispo de São Paulo instalará oficialmente no proximo dia 27, nesta arquidiocese, a Congregação das Irmãs de Sta. Zita de S. Paulo, recentemente aprovada pela Santa Sé, a qual se destina à formação, colocação e proteção das empregadas domesticas, muito especialmente da sua formação espiritual.

Mantem, atualmente, a Congregação de Sta. Zita, um internato completamente gratuito, que se destina ao preparo profissional de meninas que desejam ser empregadas e que, após o tempo de aprendizado, serão colocadas nas familias, continuando, entretanto, sob o controle e orientação do referido instituto. Existem, ainda, para as empregadas em exercicio, cursos noturnos de alfabetização e de trabalhos manuais, bem como um serviço medico com consultas semanais. Aos domingos, a congregação promove tardes recreativas, proporcionando, desta forma, um ambiente sadio e alegre onde as empregadas domesticas possam passar horas de folga. Finalmente, dirige um serviço de colocação para domesticas, pelo qual são resolvidos numerosos casos sociais.

Para o melhor exito dessas realizações, a congregação de Sta. Zita já adquiriu o predio anexo à sua sede, estando apenas aguardando a entrega do mesmo para poder ampliar o numero de seus assistidos e tornar mais eficiente o seu apostolado junto às empregadas.

A cerimonia da instalação canonica desta nova congregação, bem como da vestição e profissão das religiosas fundadoras, realizar-se-á no proximo dia 27, às 8 horas, à av. Higienopolis, 674, sob a presidencia do em. sr. cardeal arcebispo de São Paulo. Para essa solenidade estão sendo convidadas as pessoas amigas e colaboradoras da nova instituição.

CAMPANHA EM PROL DE "UMA IGREJA EM CADA BAIRRO"

Com as benções do senhor cardeal arcebispo de São Paulo, acaba de ser lançado pela Curia Metropolitana um movimento denominado Campanha em Prol de "Uma Igreja em Cada Bairro".

E' que as autoridades eclesiasticas da arquidiocese se vêm preocupando com o crescimento vertiginoso da capital, o que está a reclamar, tambem, maior assistencia espiritual ao povo dos novos bairros.

Com esse objetivo tem a Curia Metropolitana lançado um apelo às companhias vendedoras de imoveis na Pauliceia, no sentido de lhe ser facilitada a obtenção de terrenos destinados à construção das futuras matrizes, escolas, salões e casas paroquiais.

Já responderam a esse apelo nestes ultimos dias a Cia. Bandeirante, oferecendo o terreno destinado à igreja de São João de Brito, entre os bairros do Brooklin Novo e Monções; a Cia. Territorial Franco-Paulista de Agua Fria, Jardim França, terreno para a igreja de Santa Joana d'Arc; o sr. coronel Francisco Seckler, terreno destinado à matriz de São João Climaco; o sr. Camilo Peduti, terreno para a igreja de Camilopolis; o sr. conde Eduardo Matarazzo, terreno e igreja construida já em honra de São Francisco de Assis, na Vila Yara, em Osasco; a Cia. Três Coroas, terreno no bairro de Jardim Penha, para a igreja de São Judas Tadeu.

Outras comunicações a respeito da mencionada campanha serão feitas, brevemente, pela Curia Metropolitana, a qual, publicamente, agradece essa valiosa cooperação das Companhias Imobiliarias e do povo catolico paulistano.

Aos generosos doadores e a quantos se vêm interessando pelo bom exito da campanha em prol de "Uma Igreja em Cada Bairro" dispense largamente a Munificencia Divina as mais assinaladas graças, bençãos e prosperidades.

São Paulo, 20 de abril de 1951

(a) Paulo, bispo auxiliar.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO ROMARIA A' APARECIDA DO NORTE — Esta paroquia promoverá no proximo dia 28 uma romaria à basilica da padroeira do Brasil, em Aparecida do Norte. A partida, em onibus reservados, será em frente à igreja da Aclimação, às 13 horas desse dia, estando a volta marcada para às 14 horas do dia seguinte. Informações e reserva de passagens pelo telefone 31-1910.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . .	Cr$ 1,00
Aos domingos . .	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3.00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital :— Ano .	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . .	36-3169
Redator-chefe . . .	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade . . .	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) .	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829 SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S|4 — Telefone 8870 CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA EMILIA AMARAL GABRIEL, casada com o sr. A Augusto Gabriel. Deixa os filhos: Tiberio casado com a sra. Irma Gabriel; Albertina, Fernando, Olga, José, Alzira e Eunice Gabriel.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Estrada da Cachoeira, 44-A, Tucuruvi, para o cemiterio de Tremembé.

SRA. SARAH DE JESUS — Com 63 anos de idade, casada com o sr. Eozar Francisco Batista. Deixa os filhos: Manuel Francisco, casado com a sra. Iracema Antunes Batista; Ivo Francisco, casado com a sra. Elisa de Carvalho Batista.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pajé, 211, para o cemiterio São Paulo.

SRA. AUGUSTA PISTRAK — Com 86 anos de idade, viuva do sr. Pinchas Pistrak Deixa os filhos: Isaac, casado com a sra. Maria Feffer Pistrak e José, casado com a sra. Paulina Pistrak. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita para o cemiterio Israelita de Vila Mariana.

SRA. ROSALINA SPEERS — Com 81 anos de idade, viuva do sr. Alfred Speers. Deixa os filhos: John casado com a sra. Iracema Speers; Frank, viuvo da sra. Judite Speers; Alfredo, casado com a sra. Alvarina Speers; Edgard, já falecido, que foi casado com a sra. Lucia Speers; Charles, casado com a sra. Hetade Speers; Artur, casado com a sra. Maria Luiza Speers e William, casado com a sra. Antonieta Speers.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ELIZABETA VETTORI GUARALDO — Em Santos, aos 75 anos de idade, viuva do sr. Giordano Guaraldo. Deixa os filhos: Paulo, Mario, casado com a sra. Flora Lapietra Guaraldo; João, casado com a sra. Angela Pasini Guaraldo; Albina, casada com o sr. Giovani Ré; Elvira, casada com o sr. Gustavo Benetello e Maria, casada com o sr. Romano Mezzari.

O corpo será transladado para esta capital, saindo o feretro hoje, às 14 horas, da rua Pernambuco, 109, em Santos, seguindo diretamente para o cemiterio do Braz, onde será sepultado às 15,30 horas.

SRA MARIA ISMENIA DE C. LIMA — Com 83 anos de idade, viuva do sr. Francisco de Paula Lima Junior. Deixa os filhos: Raul, viuvo da sra. Maria de Lourdes; Orlando casado com a sra. Romilda Areias de Paula Lima; Mauro, casado com a sra. Moacira Siqueira de Paula Lima; Arnaldo, casado com a sra. Ana de Paula de Lima; Silvia e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Barão de Tatui, 183, para o cemiterio São Paulo.

ANTONIO ANDERI, com 64 anos de idade, casado com a sra. Silesia Kairuz Anderi. Deixa os filhos: Inacio, casado com a sra. Irene Rubial Anderi; Aida, casada com o sr. Antonio Baskline; Edmundo e Namur.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Consolação, 2.731, para o cemitério São Paulo.

JOSE' VITORETTI, com 61 anos de idade, casado com a sra. Zenaida Almeida Vitoretti. Deixa os filhos: Benold e José Walter.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

LUIZ BARBATO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Maria Barbato. Deixa os filhos: Nicola, Aureliano, Luiz, Teresa, Maria, Ana e Marilene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

EDUARDO LOPES DA SILVA, com 83 anos de idade, viuvo da sra. Jeronima das Dores Silva. Deixa os filhos: Julia, casada com o sr. Joaquim Ferreira Brandão; Alzira, viuva do sr. Juvenal Batista do Carmo; Sebastiana, casada com o sr. Joaquim Vieira do Vale; Maria, casada com o sr. Heitor de Carvalho; Andreina, viuva do sr. Antonio Augusto de Sousa; Eduardo, casado com a sra. Hortencia da Silva e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO GRACIANO, com 51 anos de idade, casado com a sra. Maria Rosa Graciano. Deixa os filhos: Nelson e Osvaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

GAETANO AMBROSIO, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Angelina Ambrosio. Deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Aida Ambrosio; Maria, viuva do sr. José Guimarães; Eduardo, casado com a sra. Nelida Ambrosio; Zilda, casada com o sr. Conrado Milano e Osvaldo, casado com a sra. Josefina Ambrosio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARLOS BERNASCONI, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Vincenza Amatuzzi Bernasconi. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

TARGINO MARCONDES, com 66 anos de idade, viuvo da sra. Otavia Domingues. Deixa os filhos: Cacilda, casada com o sr. Vicente Pombo; Aparecida, casada com o sr. Renato Cardia; Otacilio, casado com a sra. Irene Delgado Marcondes e João, casado com a sra. Dair Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

FRANCISCO GROSSI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Josefina Vettorazzo. Deixa os filhos: Marcelo, Rodolfo, Angelina, casada com o sr. Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque Maranhão, 202, para o cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO CARLOS DE CAMPOS NARDY, com 21 anos de idade, filho do sr. Quintino Nardy de Vasconcelos e da sra. Paraildes de Campos Nardy. Eram seus avós paternos: o capitão Antonio Nardy de Vasconcelos e sra Ambrosina de Almeida Nardy; pelo lado materno, o sr. Olegario Amaral Campos e da sra Francisca de Campos, todos falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CLAVIO SBRANO, com 26 anos de idade, filho do sr. Gagliano Sbrano e da sra. Alcina Sbrano. Deixa os irmãos: Esmeralda, casada com o sr. Elani Nocetti e Orlando.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 2763, para o cemitério do Braz.

ANTONIO LOZANO URBANO, com 74 anos de idade, casado com a sra. Francisca Sanchez. Deixa os filhos: Estevão, Maria, João, casado com a sra. Teresa Sonsin Lozano; Pedro, casado com a sra. Ofelia Gallupo Lozano; Rafael, casado com a sra. Artenise Lazaro Lozano; Mercedes, casada com o sr. Rachid Mamud Said.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cristovão Gonçalves, 62, para o cemitério São Paulo.

NODIE FERREIRA BATISTA, com 33 anos de idade, filho do sr. Daniel Batista de Oliveira e da sra. Beatriz Ferreira Batista, já falecidos. Deixa os irmãos: Abel, casado com a sra. Aparecida Fernandes; Zuleika, casada com o sr. Sebastião Marques de Abreu e Shirley, casada com o sr. Alcides Smith.

O corpo foi transladado para Limeira, onde será sepultado no cemitério local.

SRA. MARIA INÊS DA ROCHA — Faleceu dia 19, em Ribeirão Preto, a sra. Maria Inês da Rocha, viuva do capitão Antonio Rodrigues da Rocha, deixa os filhos: Maximina, viuva do sr. Isaac Pereira Lima; Cincinato, falecido, que foi casado com a sra. Maria Carolina da Rocha; José, já falecido; Antonieta casada com o sr. Vital Lima; Maria casada com o sr Teodomiro Falleiros; Gabriela, casada com o sr. Francisco de Paula Machado; Joaquim, casado com a sra. Laura Pedroso Rocha; Almeirinda, casada com o sr. José Antonio de Melo; Adelia, viuva do sr. Tdgard Buckeridge; Hermantino, casado com a sra. Maria Augusta Machado Rocha; Antonio, casado com a sra Hilda Ramos Rocha; Julieta, casada com o sr. José Sertorio Lima e Geni, casada com o sr. Miguel Rizk.

O sepultamento realizou-se no cemitério local.

ALGODÃO

ABERTURA — Maio, 45.39; julho, 45.25; outubro, 39.81; dezembro, 39.27; março, 39.20, vendedor; maio, 39.00, vendedor.

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 1 a 15 pontos.

FECHAMENTO — Maio, 45.39; julho, 45.11; outubro, 39.76; dezembro, 39.22, nom.; março, . 39.13, nom.; maio, 38.92, nom.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 e baixa de 3 a 4 pontos.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 21

	Fechamento:
Maio	26,40
Julho	26,30
Setembro	23,65
Outubro	20,75
Dezembro	19,70

Mercado Acessivel.

Baixa parcial de 15 a 22 pontos.

Disponivel: — 26,40

Vendas: — 124 lotes

CAMBIO

LONDRES, 21.

Nova York, 2.79.87, 2.20.12; Rio de Janeiro, Cr$ 41.46.40;, 52.51.60; Buenos Aires, 39.12, 39.37; Montevideu, 5.50, 5.75; Canadá, 2.97.3|4, 2.98.00; Berne, 12.23, 12.26; Amsterdam, 10.63, 10.65; Paris, 979, 981; Bruxelas, 139.90, 140.10; Estocolmo, 14.47, 14.50; Copenhague, 19.32, 19.36; Oslo, 19.98, 20.02; Madrid, 30.66; Lisboa, 80.35, 80.65; Praga, 139.50; Italia, a vista p| libra, L. 1.800 nominal.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.3|4%; Belgica, 3.3|4%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 5%; França 2.1|2%; Holanda 4%; Italia 4%; Noruega, 2.1|2% Portugal 2.1|2%; Espanha, 4%; Suecia, 3%; Suissa, 1.1|2%; Polonia, 3.1|2%; Polonia, 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, não cotado.

Deverá comparecer

(Conclusão da 1.a página).

decer meticulosamente à minha comandante-chefe."

O jovem Mac Arthur não assistiu a esse almoço, que terminou muito tarde, mas não perdeu uma só migalha dele, se assim se pode dizer, pois tudo presenciou através da televisão, em seu quarto do apartamento de sua familia no "Waldorf Astoria."

"Ficaram gravadas em nossos corações lembranças que jamais se apagarão e não existem palavras capazes de descrever minha emoção", afirmou, por outro lado, o general Mac Arthur.

A proposito da recepção, a sra. Mac Arthur declarou que tudo fôra magnifico; quanto ao jovem Mac Arthur, nada disse. Aliás, seu pais o proibiu de conceder entrevistas.

Enquanto, toda a cidade se encontrava em festa, e os admiradores do general passavam o dia a aclamá-lo, certo numero de individuos, exercendo uma atividade toda particular, e não se deixando dominar pelo entusiasmo geral, apoderaram-se da soma de ...... 3.400 dolares, numa loja de roupas, no momento em que os empregados se dirigiram para as janelas do edificio a fim de aplaudir o general.

Registraram-se 18 acidentes, pessoais, decorrentes de choques, desfalecimentos e ataque de histeria. Um homem atirou uma cadeira ao ar a qual feriu três pessoas ao cair. Finalmente, o departamento de limpeza publica teve de enviar um destacamento de . 3.200 varredores para remover... 2.852 toneladas de papel que cobriam as ruas.

Quanto aos planos do general Mac Arthur para o futuro imediato, anuncia-se que partirá para Chicago, quarta ou quinta-feira da proxima semana. E' igualmente possivel que visite em breve Milwaukee, no Estado de Wisconsin, e Morfreeboro, no Tennessee, cidades onde ele e a sra. Mac Arthur, respectivamente, moraram já há bastante tempo. (a) Albert J. Rocchia, da "France Press".

Cerca de cil mil

(Conclusão da 1.a página).

rada, voluntariamente, pelos habitantes de Lisboa, com telas de crepe.

Na praça, alunos da Escola Militar, onde o general Carmona fez os seus estudos, montavam guarda de honra, ostentando uniformes do seculo passado. Nos degraus do Palacio da Assembléia Nacional, enfileiravam-se elementos da juventude portuguesa, ostentando sua clasica camisa verde

Na camara ardente onde repousou desde quarta-feira o corpo do marechal, viam-se flores das mais raras, orquideas cor de rosa e riquissimas coroas. Distinguia-se uma enorme coroa enviada pelo presidente Peron, bem como outra do presidente Truman e tambem as que foram remetidas pelos presidentes da França, da Italia, do Brasil, da Suiça e outros. Milhares de ramalhetes chegaram de avião dos Açores e da ilha da Madeira.

O levantamento do corpo foi precedido de uma homenagem prestada pelo corpo diplomatico Todos os diplomatas compareceram em grande uniforme. Foi notada a presença de importante delegação da Espanha, chefiada pelo chanceler Martin Artajo alem do embaixador em Portugal Nicolás Franco, irmão do "caudillo".

Notou-se tambem a presença dos presidentes da Assembléia Nacional, Albino dos Reis, e da Camara Corporativa, Marcelo Caetano, dos membros do governo e altas autoridades militares.

O presidente Oliveira Salazar assumiu a direção da cerimonia Monsenhor Acelino Gonçalves benzeu os despojos e em seguida a urna funeraria foi retirada da Assembléia. Nesse momento, os sinos dobraram a finados e aviões passaram sobre a Assembléia.

A urna foi colocada num veiculo blindado do exercito, decorado em negro. O imenso cortejo movimentou-se depois lentamente, seguindo para o Mosteiro dos Jeronimos, onde se realizou o ato final da inumação. Carmona dormirá assim o sono eterno ao lado das mais altas personalidades da Historia de Portugal, em todos os tempos.

Ultima o governo

(Conclusão da 1.a página).

exterior mas neste ultimo caso após um acordo com as autoridades japonesas e obedecendo ao interesse japonês;

F) — O governo americano poderá igualmente promover processos judiciais para os negocios civis e criminais, nas mesmas condições;

G) — Estabelece a gratuidade das bases, estabelecimentos e instalações cedidas às tropas americanas;

H) — O Pacto permanecerá em vigor até sua denuncia pelos Estados Unidos;

I) — O mesmo entrará em vigencia simultaneamente com o tratado de paz.

ATIVIDADES DE DULLES

TOKIO, 21 (AFP) — Segundo os meios informados, a intenção dos americanos, de propor ao Japão, um acordo provisorio de segurança, é a de converte-lo, em seguida, num tratado permanente.

Presume-se que o texto definitivo do pacto provisorio será fixado segunda-feira proxima quando o embaixador Dulles se avistar pela ultima vez, com o primeiro ministro Yoshida. O pacto teria por objetivo levar o Japão a se rearmar e particularmente a reconstituir tropas terrestres capazes de defender as bases japonesas, onde a aviação e a marinha americanas operariam eventualmente. Os meios autorizados revelam que o embaixador Dulles insistiu junto a Yoshida, na ultima quarta-feira, sobre o fato de policia japonesa ser muito fraca. Segundo Dulles, Yoshida teve que reorganizar a policia através de uma centralização maior e aumentar o mais breve possivel os efetivos das forças chamadas no Japão de "reservas policiais". Dulles insistiu tambem sobre a necessidade para o Japão de se rearmar para sua propria defesa e que somente depois disso é que poderia ser admitido a participar do sistema de defesa do Pacifico.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTE VIOLENTA SOFREU O OPERADOR DE RADIO

Atingido por violenta descarga eletrica — O auto-onibus foi de encontro ao bonde — Agredida pelo proprio pai

Cerca das 18,10 horas de ontem, lamentavel acidente verificou-se na estação onde estão localizados os aparelhos transmissores da Radio Pan-Americana. Em consequencia, de maneira tragica um tecnico de radio perdeu a vida, ao ser atingido por violenta descarga eletrica.

Segundo consta do inquerito instaurado, aquela hora Eduardo Zitte, de 21 anos, solteiro, residente à rua Venancio Aires, 408, ao tocar num fio de alta voltagem, recebeu tremenda descarga, caiu fulminado ao solo.

O delegado de plantão providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, determinando abertura de inquerito.

FERIDA A GOLPE DE GILETE

A's 2,30 horas de ontem, na rua Gusmões, 185, Olga Moreira, de 18 anos de idade, solteira, domestica, residente na rua Horacio Rudge, 142, foi agredida a golpe de gilete por Maria Joana dos Santos. Recebendo ferimento leve, no rosto, a vitima foi pensada na Assistencia, prestando declarações no inquerito instaurado.

AGREDIDA A SOCOS

Por volta das 2,30 horas, no interior do bar "99", na rua Domingos de Morais, 587, Margaret August Gertrud Kernig, de 29 anos, solteira, residente na rua Fabricio Vampré, 44, foi agredida e levemente ferida a soco. Em suas declarações informou que ali se encontrava quando foi abordada por Renê Mario Fasanelli e mais dois amigos deste, Antonio Claudio Duarte e Ciro Nei Ferreira Pontes, não sabendo precisar qual dos tres foi o agressor. O inquerito aberto terá andamento pela delegacia distrital.

AGREDIDA PELO PROPRIO PAI

A's 19,30 horas de ontem, na rua Helena, 132, na Vila Espanhola, Diva Maria da Silva, de 18 anos de idade, solteira, domestica, residente naquele endereço, foi agredida a socos e pontapés por seu pai José Francisco da Silva, que se encontrava bastante alcoolizado. A autoridade de plantão na Policia Central tomou a termo as declarações da vitima, determinando fosse medicada no posto da Assistencia.

COLISÃO DE VEICULOS

Por volta das 7,40 horas de ontem, no cruzamento das ruas Cachoeira e Silva Teles, o auto-caminhão de chapa 84-307, dirigido por João Batista Gonçalves, colidiu com o auto particular 35-466, conduzido por Valter Borges, indo projetar-se contra o auto-caminhão 28-457, ocasionando ferimentos leves em Valkiria Borges, de 17 anos de idade, solteira, residente à rua Marcos Arruda, 1518, que viajava no segundo veiculo. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

ABALROADO PELO AUTO-CAMINHÃO

A's 9,40 horas de ontem no Parque Pedro II o auto-caminhão de placa 393-648 abalroou o auto-onibus 43-935, que faz a linha São Paulo-Poá, ocasionando ferimentos graves em Vertrudes Marques, de 63 anos de idade, viuva, domiciliada na estrada do Vergueiro, 4023. Em consequencia dos ferimentos recebidos a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, havendo inquerito a respeito.

ATROPELOU E FUGIU

Cerca das 24 horas de anteontem, no largo Paisandu, esquina da rua Conselheiro Crispiniano, Nicolau Salomoni, de 62 anos de idade, casado, residente na rua Joana Candida, 23, em Itaberaba, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de aluguel 53-743, cujo motorista fugiu. A vitima foi socorrida na Assistencia, sendo instaurado inquerito a respeito.

AGREDIDO A FACA

A's 15,50 horas de ontem, na esquina da avenida 9 de Julho com a rua Groelandia, Petronilho Bispo de Cerqueira, depois de discutir por questões de jogo com seu conhecido Vitor Lino, de 26 anos de idade, casado, residente na rua Galeano de Almeida, s. n. o agrediu a golpe de faca. Atingida no rosto, a vitima recebeu curativos na Assistencia, sendo em seguida encaminhada ao Hospital das Clinicas onde ficou internada. Há inquerito a respeito.

ATROPELADO O VENDEDOR DE JORNAIS

A's 6,50 horas de ontem, na rua Quinze de Novembro, esquina do Largo do Tesouro, o vendedor de jornais Otaviano Martrochirico, de 42 anos de idade, casado, residente na rua Ana Neri, 245, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-caminhão de placa 81-171, conduzido pelo motorista profissional Manoel Miguel Filho. A vitima recebeu curativos no posto medico da Assistencia, depondo em seguida no inquerito aberto.

ATROPELOU A SEXAGENARIA

A's 16,05 horas de ontem, na rua Tucuna, esquina da rua Coronel Melo de Oliveira, o auto-caminhão 63-922, conduzido por Joaquim Rodrigues Moura, atropelou Alice Sales, de 68 anos de idade, residente na rua Desembargador do Vale, 106. Apresentando lesões de natureza grave, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU DUAS PESSOAS E CAPOTOU

As 16,30 horas de ontem, na rua Joaquim Nabuco, em Santo Amaro, Antonio Cacherik, dirigindo o auto de chapa particular 6.706, em excessiva velocidade e visivelmente embriagado, defronte ao n.o 2.383, subindo ao passeio atropelou Dalila Saraiva, de 12 anos de idade, filha de Clemente Saraiva, residente na Vila Pirajussara, Neusa de tal, de 18 anos de idade presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. Perdendo completamente a direção, Antonio fez o veiculo capotar. Quatro pessoas que viajavam no interior do carro, milagrosamente, escaparam ilesas. Dalila e Neusa, apresentando lesões graves, foram internadas no Hospital das Clinicas.

O AUTO-ONIBUS FOI CONTRA O BONDE

Por volta das 15,30 horas de ontem, na rua da Liberdade, defronte ao numero 58, o auto-onibus 85.805, dirigido por José Lourenço, perdendo a direção foi de encontro ao bonde 1.018, da linha "Domingos de Morais", dirigido por José Araujo Leite. Devido ao impacto receberam ferimentos Edeméia Tiberio, de 50 anos de idade, viuva, residente à rua Dino Bueno sem numero e Osvaldo Morais Silva, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Humberto I, numero ignorado.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, havendo inquerito a respeito.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

ENTREGA DE DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

Postos de recepção instalados em diversos pontos da cidade

A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo informa que receberá no corrente mês as declarações de rendimentos nos dias uteis de 9 até 16 horas, e aos sabados das 9 às 11 horas à rua Xavier de Toledo, 280.

As declarações poderão tambem ser entregues nos postos abaixo, que funcionarão até o dia 30, no periodo de 13 às 17 horas nos dias uteis e aos sabados de 9,30 até 11 horas:

Caixa Economica Federal — Praça da Sé.

Departamento dos Correios e Telegrafos — Praça do Correio.

Galeria Prestes Maia — Praça do Patriarca.

Caixa Economica Federal — Agencia do Braz — Avenida Rangel Pestana n. 2.078.

TANCREDO

HA' 10 ANOS QUE ESTOU NO MESMO LUGAR... GOSTARIA DE SUBIR SENHORES

DIRETORIA

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 21 (Asapress) — O novo prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, que tomará posse na proxima terça-feira, distribuiu uma mensagem ao povo carioca, através da imprensa, na qual expressa seu proposito de dar todo o seu esforço, ação e entusiasmo para bem servir ao Distrito Federal.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — O prefeito assinou decretos regulando a instalação de fornos para a incineração de lixo em predios de cinco pavimentos ou 20 apartamentos e dando outras providencias.

* * *

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O governador do Estado tem se avistado com as representações de empresas nacionais e estrangeiras, que demonstram interesse em montar as novas usinas hidreletricas em Minas Gerais.

O governador prossegue estudando com alguns tecnicos, os grandes planos de aproveitamento da energia eletrica do Estado.

* * *

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — E' esperado nesta capital, o sr. Caio Julio Cesar, adido comercial do Brasil em Londres, onde rumará para Ouro Preto, a fim de presidir naquela cidade uma "mesa redonda", dos plantadores de chá preto.

A visita do sr. Caio Julio Cesar, tem por objetivo estimular a plantação do chá naquela região privilegiada, tendo em vista os interesses comerciais do importador inglês em adquirir o produto nacional.

* * *

VITORIA, 21 (Asapress) — Realizou-se no Palacio Anchieta, sob a presidencia do secretario da Fazenda, com a presença de elementos do comercio cafeeiro, produtores e exportadores, altos funcionarios da Receita, chefes de Departamentos Especializados e conhecedores do assunto, importante reunião na qual foram tratados assuntos referentes ao café

Tal reunião representa o resultado de amplos debates e prolongados estudos visando encontrar solução e meios para proteger o nosso principal produto de exportação, bem como detalhar as normas e procedimentos de fiscalização, capazes de dar ao Espirito Santo através de seu porto exportador, papel de relevo no grande comercio de café. Trata-se, portanto de alta e importante medida, tomada pelo governo, objetivando dar ao Estado um novo panorama em tão importante assunto, qual seja a proteção de nosso mercado cafeeiro pela imposição de medidas salvaguardadoras da qualidade de nosso café.

POLITICA NACIONAL

RIO, 21 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Getulio Vargas encerra hoje suas atividades no Palacio Rio Negro, em Petropolis, regressando ao Palacio do Catete, na proxima segunda-feira, onde voltará a desenvolver suas atividades.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — Os principais lideres do P. S. D. reuniram-se na sede do Partido, a fim de ultimar os trabalhos preparativos da Convenção Nacional pessedista, a realizar-se no dia 27 do corrente.

* * *

RIO, 21 (Asapress) — O senador udenista Adalberto Ribeiro foi nomeado secretario da Prefeitura. Em consequencia, o seu suplente sr. Epitacio Pessoa assumirá a cadeira no Senado Federal, pois, o sr. Adalberto Ribeiro renunciará aquele cargo.

Gastro Sedante
BAHIA GALDINO BRASIL
EX-BALSAMO GALDINO
ESTOMAGO
FIGADO
INTESTINO

Voltou a funcionar o bondinho do Pão de Açucar

RIO, 21 (Asapress) — As 10 horas da manhã de hoje, voltou a funcionar o bondinho do Pão de Açucar, que esteve parado durante dois meses privando os cariocas e turistas a um dos passeios mais pitorescos da cidade.

PLEITEAM ALTERAÇÃO NAS BASES DO FINANCIAMENTO DO ALGODÃO DO NORDESTE

RIO, 21 ("Correio") — Posta em discussão, na reunião algodoeira do Nordeste, as teses apresentadas pelos diversos Estados sobre a necessidade da garantia de preços ao produtor, e ouvidas as partes interessadas, a comissão encarregada de reunir os elementos para dar parecer final, verificando que o preço de Cr$ 260,00 indistintamente estabelecido pelo governo federal para base de imprescindivel financiamento, não preenche o objetivo visado, qual seja o de estimulo da produção, e tendo em vista: a) — enquanto perdurarem os motivos influentes para a atual queda vertiginosa dos preços, cuja causa principal reside na falta de dinheiro e credito para movimentação da safra brasileira estimada em cerca de 900 biliões de cruzeiros; b) — que urgem providencias imediatas para evitar o agravamento da situação, a fim de neutralizar a politica baixista dos compradores do exterior, visando o aviltamento dos preços para as quantidades imprescindiveis que terão necessidade de adquirir no mercado brasileiro.

Recomendou que sejam alteradas as bases para o financiamento do algodão do Nordeste aos seguintes limites: Matas, fibra 24-29 mm — Cr$ 320,00, FOB; Sertão, fibra 30-34 mm. — Cr$ 340,00, FOB; e Seridó, fibra 34-38 mm — Cr$ 360,00, FOB, tudo na base do tipo quatro, que é a media da classificação do Nordeste, estabelecidos o agio de dez cruzeiros para os tipos superiores a 4, até 2 e o desagio de dez cruzeiros para os tipos inferiores até 6 e 20 cruzeiros os tipos inferiores a 6.

Feito o desconto de 25 % para atender as despesas medias do descaroçador até FOB, ficarão assegurados aos produtores os preços medios para o algodão em caroço, a saber: matas, fibra 24-29 posto descaroçador, Cr$ 4,90 p| quilo; sertão, fibra 30-34 mm posto descaroçador, Cr$ 5,30 p| quilo e seridó, fibra 34-38 mm, Cr$ 5,70 p| quilo.

Ao governo federal fica assegurada a faculdade de reajustar estas bases de acordo com as oscilações do mercado sem prejuizo do objetivo principal da garantia ao plantador do preço minimo para a sustentação e ampliação da lavoura algodoeira, respeitados, porem, os contratos de financiamento existentes no ato em que se processarem as eventuais operações das bases.

CONFÔRTO
ECONOMIA
a cada passo
WINGFOOT
Saltos de Borracha
GOODYEAR

"Desconhecidas, até de pessoas de cultura, as bases da reforma agraria"

Advertencias do sr. Daniel de Carvalho sobre a precariedade dos metodos de financiamentos

RIO, 21 ("Correio") — Em palestra com o reporter de um vespertino da cidade, o deputado Daniel de Carvalho salientou que os fundamentos e objetivos da reforma agraria em perspectiva ainda são desconhecidos até de pessoas de certa representação cultural.

— "Essas pessoas — disse o ex-ministro da Agricultura — supõem que a reforma agraria vai desapropriar as terras dos atuais proprietarios em beneficio dos que não a possuem. Ora, isso não é possivel dentro dos canones constitucionais, que garantem a propriedade. Dezenas de deputados vêm me pedir exemplares da proposição e, em geral, estão inteiramente incientes do conteudo daquele projeto de diploma legal. Imagine-se a generalidade do povo"

Depois de explicar que a reforma agraria procura facilitar o acesso à terra por meios indiretos como o auxilio da subdivisão das grandes áreas e o financiamento da aquisição de terrenos para quem queira nele estabelecer moradas e cultura, o procer republicano deteve-se no detalhe do financiamento, advertindo:

— "O que se denomina atualmente financiamento da produção entre nós — prossegue — é principalmente o financiamento do produto depois de já estar nas mãos do comerciante, intermediario e exportador. Precisamos instituir o financiamento da produção, isto é, dar assistencia ao lavrador para que possa lavrar a terra, capinar, cuidar das plantas e defende-las dos insetos e armazenar as safras.



Deputado Daniel de Carvalho

Até agora vinhamos saqueando terra brasileira sem escutar as advertencias de Euclides da Cunha e Alberto Torres. A diminuição da produtividade dos terrenos em largas extensões do país ou o imenso trato de terras cançadas, está a exigir as providencias constantes da nova lei agraria. Basta o conjunto de medidas nela propostas contra a erosão e a exploração inadequada, antieconomica, barbara dos nossos recursos naturais, que não são eternos e nem inesgotaveis, para justificar a lei agraria ora submetida ao exame do Congresso".

MAQUINAS AGRICOLAS A PREÇO DE CUSTO PARA OS LAVRADORES

RIO, 21 ("Correio") — Antecipando-se às previstas determinações da reforma agraria sobre que, segundo se vem anunciando, o governo tratará em mensagem especial ao Congresso, o Ministerio da Agricultura vem dando alguns passos de repercussão muito grande nos meios rurais. Ainda agora, o ministro João Cleofas já teria discutido com o presidente Getulio Vargas o plano de coletivização da Baixada Fluminense — conversou, em seu proprio gabinete, com representantes de 14 firmas importadoras de maquinas e de equipamentos agricolas, sobre a possibilidade de as mesmas negociarem com o governo certa quantidade de tratores e outros aparelhos do genero, destinados a lavradores e agricultores sem recursos e registrados naquele Ministerio. O financiamento dessa compra pelos donos de terras se faria por intermedio do Banco do Brasil, segundo um plano para tal fim.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(Fundado em 1889 — Capital Cr$ 150.000.000,00)

comunicando o inicio das operações de sua Filial em

RECIFE

Capital do Estado de Pernambuco, a ser inaugurada nó dia 23 do corrente mês, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 22 de Abril de 1951.

QUEM É O NOVO PREFEITO DO RIO

Marcada para terça-feira a posse do sr. João Carlos Vital

RIO, 21 ("Correio") — O proprio ministro da Justiça informou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete que o novo prefeito do Distrito Federal tomará posse do cargo na proxima terça-feira. Está, pois, o povo da capital da Republica, na ansiosa espectativa de uma nova administração municipal, depois da longa permanencia do gen. Angelo Mendes de Morais à testa da Prefeitura. O seu sucessor é um homem moço, nascido em 1900, em Porto Alegre. O sr. João Carlos Vital veiu fazer o seu curso de humanidades no tradicional Colegio de São Vicente, em Petropolis, depois da que se matriculou na Escola Politecnica do Rio de Janeiro, onde se graduou em engenharia civil com excepcional brilhantismo. Foi auxiliar do recenseamento de 1920, membro da Comissão Organizadora da famosa Exposição de 1922, cartografo do D. N. S., chefe da Secção Tecnica do Recenseamento de 1929, chefe da Secção Demografica do Dep. Nacional de Estatistica, chefe do gabinete do ministro Salgado Filho, na pasta do Trabalho, a qual exerceu tambem interinamente. Lecionou estatistica na Escola de Intendencia da Guerra e participou da Comissão Organizadora do I. A. P. C., depois do que presidiu a Comissão Permanente de Padronização do Governo Federal, criando e dirigindo mais tarde o Instituto de Resseguros do Brasil.

O sr. João Carlos Vital é atualmente catedratico de organização da Faculdade de Ciencias Economicas e consultor do C. N. E., e é membro do Instituto Internacional de Ciencias Administrativas de Bruxelas, do Comité do Instituto de Organização Francesa de Paris, do Comité Italiano de Democracia de Roma, do Instituto de Econometria dos EE. UU. da America do Norte; do Conselho do Instituto de Organização Racional do Trabalho, sendo o seu fundador.

Homenageada pela Camara Federal, em sessão especial, a memoria de Silvio Romero

RIO 21 ("Correio") — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje, para prestar homenagem a memoria do escritor sergipano Silvio Romero.

Requereu a reunião extraordinaria o deputado Carvalho Neto que foi o primeiro orador da tarde. Após breve discurso de exaltação à memoria do homenageado feito pelo representante sergipano ocupou a tribuna o orador oficial designado pela Comissão de Educação e Cultura sr. Jorge Lacerda que, dentre outras considerações acerca da personalidade do escritor, dise: "Dotado de capacidade de trabalho e faculdades raras de percepção e análise, realizou uma obra imensa no campo da sociologia, antropologia, linguistica, etnografia, folclore, poesia, critica literaria e filosofica.

Sociologo, estudou os fatores etnicos da vida nacional; folclorista penetrou antes de ninguem nas raizes remotas e nos residuos do passado brasileiro, procurando recolher os liniamentos originais de nossa formação; critico literario e não tinhamos critica até então desprezou Silvio Romero o impressionismo então em voga, emprestando às suas interpretações uma base cientifica, através dos metodos e resultados do seu trabalho de sociologo".

O orador seguinte foi o deputado Osvaldo Orico, que disse ser Silvio Romero mais que um assunto intelecual, um fato politico Toda a sua vida, toda a sua obra era uma fonte de combate. Sob o ponto de vista tambem politico foi o discurso do sr. Raul Pila, que situou Silvio Romero entre os que se bateram pelo parlamentarismo no Brasil. Varios outros oradores falaram sobre a personalidade e sobre a obra de Silvio Romero figurando dentre eles os deputados José Romero, José Augusto e outros.

Apesar de a data de hoje ser comemorativa do Dia de Tiradentes, não houve qualquer homenagem no Palacio de que é ele patrono ao grande martir da nossa Independencia.

Retirados do serviço todos os submarinos da classe do "Affray"

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Todos os submarinos da classe "A", à qual pertencia o "Affray", foram retirados do serviço, enquanto se aguardam os resultados do inquerito sobre o desaparecimento daquela belonave — anuncia um comunicado do almirantado britanico.

Congelamento dos preços do papel nos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Um porta-voz da Junta Estabilizadora de Preços revelou que está sendo redigida uma ordem geral para o congelamento dos preços dos produtos de papel, inclusive o papel de imprensa.

Os preços desses produtos estão agora congelados de acordo com a ordem geral de 26 de janeiro, a qual permite vendas ao preço mais alto que prevalecia durante o periodo de 19 de dezembro de 1950 a 25 de janeiro de 1951.

A nova ordem será melhor adatada à industria papeleira do que a ordem geral de congelamento.

Caiu no centro de Porto Alegre um avião da FAB

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Logo depois de deixar a base aerea de Canoas, o avião de instrução da FAB em virtude da falha no motor, começou a perder altura, precipitando-se sobre uma residencia situada na rua Curupaiti, no centro da cidade.

O aparelho e a residencia ficaram completamente destruidos, sendo que os tripulantes, tenentes Julio e Joel, foram retirados dos escombros ainda com vida. Tambem ficaram feridas, a sra. Alzira Rosa e sua filha Suela Maria, com quatro anos de idade, moradoras do predio atingido pelo avião.

O estado de saude da menor Suela Maria é gravissimo.

Beneficos efeitos do tratamento com o "Krebiozen"

CAMEGUFY,, Cuba, 21 (U. P.) — Casildo Lopes Hevia, de 65 anos de idade, que está atacado de cancer, apresentou sensiveis melhoras após receber tratamento completo com o "Krebiozen". As dores cessaram, estando o paciente bem disposto e com apetite.

Ada Rogato chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — Pilotando seu proprio avião, viajando sozinha, chegou a esta capital a aviadora brasileira Ada Rogato, que se mostra encantada com seu raide e com a oportunidade que a trouxe a este país.

Ada Rogato disse que, no seu vôo, sentiu as primeiras dificuldades ao sobrevoar as regiões deserticas e os bosques intermináveis do Paraguai.

A sra. Roosevelt pousa para um filme em Paris

PARIS, 21 (A.F.P.) — A sra. Roosevelt chegou hoje a Paris. Desta vez, a vinda da esposa do falecido presidente Roosevelt está ligada a coisas do cinema. Realmente, a sra. Eleanor Roosevelt passou todo o dia posando para um filme de curta metragem, destinado à televisão americana, na qual aparecerão tambem o chanceler Robert Schumann e o sr. Jean Monnet, comissario do Plano Nacional Francês.

LAVRADORES!

Cuidado com o "BICHO MINEIRO" que nesta época está infestando a sua lavoura de café.



HEXASON protege o seu cafesal contra essa terrível praga.

HEXASON é o famoso inseticida agrícola de comprovada eficiência que dispensa experiências.

IMPORTANTE: Qualquer esclarecimento poderá ser dado pelos nossos sub-departamentos técnicos em todo o interior.



SERRANA S. A. DE MINERAÇÃO
Rua São Bento, 308 — Caixa Postal 80-B — SÃO PAULO

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Proximidade do pleito suplementar

GRANDE DISPUTA DOS ELEITORES

Nenhum dos pleitos suplementares que tiveram lugar em nosso Estado, nos ultimos anos, atraiu tanto a atenção geral como o que irá realizar-se no proximo dia 6 de maio, isto é, daqui a duas semanas. 12 urnas anuladas e 2.371 eleitores serão chamados para escolher, novamente, seus candidatos. O pronunciamento desse exiguo numero de eleitores representa, para diversos elementos que pleitearam a simpatia do eleitorado em 3 de outubro, a consolidação de um posto publico, em particular no legislativo. Não é nada de mais, tal o interesse que vem provocando, que novamente repitamos a posição em que se encontram diversos candidatos: no P.T.B., o sr. Nelson Fernandes está distanciado apenas 29 votos do primeiro suplente, sr. Jaurez Guizard; no P.S.P., dona Tereza Delta conta 26 votos a mais que o primeiro suplente de sua bancada, sr. Luciano Nogueira Filho; no P.T.N. — o sr. Rafael Tavares dispõe de apenas 23 votos mais que o primeiro suplente, sr. Aldo Lupo; para a Camara Federal, a grande disputa está entre o P.D.C. e o P.S.D. Desde que os democratas cristão recebam mais 164 votos conseguirão fazer um deputado, deslocando o sr. Marino Machado de Oliveira, que passaria a suplente pessedista em disputa acirrada entre os srs. Plinio Cavalcanti e Cirilo Junior. O sr. Plinio Cavalcanti dispende o melhor de seus esforços para permanecer na primeira suplencia, após o sr. Machado de Oliveira, e isso porque, sendo o sr. Cirilo Junior chamado à Camara Federal, com o licenciamento de qualquer dos companheiros de bancada, o antigo diretor da Escola de Policia será, obrigatoriamente, aproveitado.

Como se vê, o pleito suplementar poderá oferecer resultados tais que implicarão em mudança no proprio panorama politico do Estado e particularmente na Assembléia Legislativa, com a necessidade da renuncia do sr. Nelson Fernandes à vice-presidencia, desde que seja deslocado pelo sr. Jaurez Guizar. Acresce notar, ainda, que o atual segundo suplente da bancada situacionista, sr. Eloi Ferraz, está distanciado do ultimo colocado na legenda e ocupando uma cadeira na Assembléia, somente 100 votos e o sr. Diogo Bastos, atual diretor da Caixa Economica do Estado, 300 votos.

A luta, por isso mesmo, é das maiores. A conquista do eleitor um trabalho imenso. Afirma-se que certos candidatos em sua catequese de votantes do pleito de 6 de maio colocam o pronunciamento dos mesmos em termos monetarios dos mais altos, com um argumento que nem todos podem discutir.

Espera-se, entretanto, que o pronunciamento dos quase três mil eleitores da suplementar seja acima de tudo consciencioso, escolhendo os candidatos que realmente possam prestar reais e destacados serviços a S. Paulo e ao Brasil.

CONGRATULAÇÕES

Na sessão de amanhã, da Assembléia Legislativa, será apresentada e votada moção de congratulações pela passagem do aniversario natalicio do ex-governado do Estado, a exemplo do que se fez por ocasião do aniversario do sr. Getulio Vargas.

PRESIDENCIA

Afirma-se que o sr. Danton Coelho que virá a São Paulo no proximo dia 25, aqui chegará acompanhado do sr. Hugo Borghi, cujo nome está sendo apontado, desde agora, para a presidencia do P.T.B. paulista, o que se dará logo que a Comissão de Reestruturação, composta de elementos do P.T.B. e do P.T.N., termine seu trabalho.

Como se sabe, foi a entrada do sr. Hugo Borghi para o P.T.B. que deu origem à crise que o Partido vem atravessando, pois todos os elementos fieis ao sr. Newton Santos sempre combateram, veementemente, o antigo candidato à governança. Deve se esclarecer que esses mesmos elementos se encontravam à frente dos destinos do Partido em São Paulo por ocasião da expulsão do sr. Borghi das fileiras do P.T.B., fato que ocorreu durante a convenção partidaria.

DESOBRIGADOS

Sob a presidencia do sr. Newton Santos, estiveram reunidos, ontem na antiga séde do P.T.B., elementos dirigentes e deputados que sempre prestigiaram o presidente do Diretorio Estadual destituido pelo Nacional. Ficou então deliberado que o sr. Newton Santos iria desobrigar a todos os seus antigos companheiros. Podemos adiantar, entretanto, que nenhum deputado da bancada liderada pelo sr. Cassio Ciampolini alterará a posição que assumiu, bem como destacados membros do Diretorio Estadual.

A proposito da crise reinante ainda, no P.T.B. o sr. Newton Santos dirigiu a seus antigos companheiros a seguinte carta:

"Ao ser designado pelo Presidente Getulio Vargas para chefiar a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro, preocupou-me o vulto extraordinario da tarefa. Entretanto, a vossa dedicação e o vosso entusiasmo realizaram aquilo que julguei ser impossivel realizar em tão pouco tempo.

Concluida a reorganização dos quadros partidarios, em memoravel convenção foram escolhidos os dirigentes do Partido e fui designado para presidir o Diretorio Estadual.

Durante o pleito eleitoral, mais uma vez apelei para o vosso espirito de sacrificio e lealdade à nossa causa. O vosso trabalho sincero e desinteressado foi plenamente coroado de exito com a vitoria de 3 de outubro.

Terminado o pleito, alguns membros da Comissão Executiva Nacional iniciaram o plano de desorganização dos quadros partidarios.

Tendo acompanhado de perto o vosso esforço e o vosso trabalho durante a organização do Partido, não poderia deixar de lutar para evitar que aqueles elementos destruissem o que não foram capazes de construir.

No decorrer dessa luta sempre recebi de todos os recantos do Estado e do País manifestações de simpatia e solidariedade de milhares de companheiros, o que muito me conforta e comove:

Impossibilitado de vos amparar neste momento dentro do Partido que organizamos através das maiores dificuldades, não quero prejudicar, na transitoriedade das atuais contingencias politicas, os que me deram seu apoio. Porisso, resolvi desobrigar de qualquer compromisso meus leais e sinceros companheiros.

Sempre confiei e confiarei, em qualquer circunstancia, na firmeza de vossos ideais. E devo dizer-vos que, seja qual for o rumo que a vossa conciencia indicar, espero que continueis a apoiar, decididamente, o nosso grande chefe — o Presidente Getulio Vargas."

PUBLICAÇÕES

"PORTUGUÊS — Recebemos o numero 3 de "Português", — Revista prática para o estudo do idioma, "Português" se impôs pela sua colaboração. Aparecem nêste numero, entre outros, os seguintes trabalhos: "Regime Verbal" de Julio Nogueira; "Virá o Acôrdo Ortografico de 1945" de José de Sá Nunes; "A Arte de escrever por um Grupo de Professores; "Brasileirismos e seu Conceito" de A. Tenorio d'Albuquerque; "Observações sôbre: alerta, todos êles, eis" de Marques da Cruz; "Procuremos Errar Menos" de Renato Sêneca Fleuri; "Questões de Linguagem" de Amauri de Assis; "Vida e Obra de Francisco de Sá Miranda" de Nicolino Ferrari.

"PLOBLEMAS DA VIA ANCHIETA" — A Sociedade de Amigos da Cidade acaba de editar, em artistico volume, o trabalho "Problemas da Via Anchieta", de autoria do sr. Alvaro Altieri, membro dessa entidade.

O volume é finamente ilustrado, notando-se no texto interessantes comentarios sobre os problemas da importante estrada e, notadamente, com relação aos acidentes de trafego, que desde, muito tempo têm sido objeto de estudos e descussão nas sessões da Sociedade Amigos da Cidade.

E' um trabalho altamente recomendavel que focaliza a questão mais grave — os acidentes — que se verificam na magnifica obra que é um autentico documento do valor da engenharia rodoviaria brasileira.

OPODELDOQUE VERDE
-pancadas
-reumatismo
-dores lombares, nevralgicas e sciaticas

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

O CHAPEU DO DEPUTADO

FRANCISCO PATI

A revista "Nossa Europa", que se publica em Strasbourg, divulga em seu fasciculo de março um episodio pitoresco, digno de ser conhecido.

Como os leitores sabem, a tradição escolheu a Grã Bretanha para servir-lhe de paradigma no mundo. Em ocasiões solenes as autoridades ainda usam cabeleira postiça. No Parlamento ha uma cadeira vasia, que é a cadeira do rei. E mais uma infinidade de praticas e costumes que bem revelam, no povo inglês, o respeito ao passado. Um povo sem passado é como aquele corpo sem sombra do poema em prosa de Oscar Wilde. Falta-lhe o equilibrio. E um povo incompleto.

O caso referido pela revista politica tem relação com o chapéu da "honorable" Miss Irene Ward, membro da Câmara dos Comuns.

Segundo uma tradição muito antiga...

Vale a pena abrir um parentese. A historia do Parlamento inglês, consoante a sintese de Sir Courtenay P. Ilbert, divide-se em quatro grandes periodos fundamentais: o dos Parlamentos medievais, de que foi modelo e tipo o de 1295; o periodo dos Tudors e dos Stuarts, cujo nucleo é constituido pela época de conflitos entre o rei e o Parlamento, entre a prerrogativa e o privilegio; o periodo compreendido entre a revolução de 1688 e a Lei de Reforma de 1832, e, por último, o periodo atual, que se inicia no ano de 1832. O Brasil não tinha nascido e já era a Grã Bretanha possuidora, há quase tres seculos, de um modelar sistema de conselho, a serviço da nação, como elemento de ligação entre o rei e o povo.

Não se pode garantir. A verdade, no entanto, é que muitas praticas rigorosamente observadas hoje, em Londres, no Parlamento, remontam senão a 1295, pelo menos ao tempo dos Tudors e os Stuarts.

Será esse o caso do chapéu de Miss Irene Ward? Talvez.

Segundo uma praxe que vem de longe, o deputado que pede a palavra, durante uma votação, para suscitar uma questão de ordem, fala de chapéu na cabeça. O advogado Robert Turton, membro da Câmara dos Comuns, precisou, na sessão de 13 de fevereiro ultimo, levantar uma questão de ordem durante uma votação qualquer. Onde estava o chapéu? Robert Turton não tinha chapéu à mão. Seus vizinhos, idem. Os colegas de outras bancadas um pouco mais distantes, idem. Os homens, em suma, tinham, provavelmente, deixado o chapéu na portaria.

Que fazer?

Reconstituo mentalmente a situação e vejo o sr. Robert Turton, em pé, no seu lugar, a olhar de um lado para outro, à procura daquela peça masculina. A discussão está interrompida. Aguarda o presidente, aguardam os deputados, que o sr. Turton possa, cumprindo a velha tradição, falar de chapéu na cabeça. Mas onde está o chapéu? A única pessoa que no momento estava de cabeça coberta era Miss Irene Ward. Miss Irene trazia à cabeça, inclinada para o lado, à maneira basca, uma boina azul de feltro. O deputado Turton vê a boina da colega e tem uma sensação de alivio. Miss Irene, elegantemente, tira-a de sua cabeça e entrega-a ao sr. Turton.

Viu-se, então, esta coisa engraçada e solene: um homem, membro da Câmara dos Comuns, com uma boina de mulher na cabeça, a levantar uma questão de ordem!

Aconteceu, porém, que outros legisladores quiseram encaminhar ou obstruir a votação, por meio de sucessivas questões de ordem. A boina de Miss Irene Ward passou, assim, da cabeça do sr. Robert Turton para a de varios outros membros. "La ballade de ce chapeau — comenta a revista de Strasbourg — se fit solennellement, de crâne en crâne, dessus les chefs des députés ayant demandé la parole pour une motion d'ordre".

Fiz questão de reproduzir, na lingua original, o comentario de "Nossa Europa", apenas para que os leitores vejam de que substancia diferente é feito o povo britanico. No Brasil, se tal tivesse acontecido, haveria uma gargalhada geral, uma gargalhada homérica, igual à do Parlamento inglês quando Guynplaine, " o homem que ri" de Vitor Hugo, assomou à tribuna. Vendo um deputado de boina de mulher na cabeça riria o presidente, ririam os licurgos, ririam os guardas, ririam as galerias, riria todo o mundo. Vinha o mundo abaixo.

Apesar da imensa atrapalhação em que se viu, teve sorte o sr. Robert Turton. Imagine-se o que não seria dele se em vez de boina a senhorita Irene Ward tivesse ido, naquele dia, para a Câmara dos Comuns, com um desses chapéus agora novamente em uso, com um topete de penas, aquilo que se nomeia em francês: "aigrette"?!

PAULISTAS NO CATETE

O "Diario Secreto" de Humberto de Campos, que vem sendo semanalmente publicado pela revista "O Cruzeiro", contem, desde o inicio, referencias a São Paulo. As referencias são por enquanto simpaticas.

Nos trechos divulgados na semana que hoje finda vem à baila o caso da sucessão presidencial em 1929, no governo do sr. Washington Luis. Em data de 30 de julho de 1929 registra o escritor maranhense, então deputado federal: "A Presidencia da Republica tem cabido, no Brasil, por um abuso tacito, aos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Intermediario das negociações para indicação do sr. Washington Luis (de São Paulo), como sucessor do sr. Artur Bernardes (de Minas), o sr. Antonio Carlos (de Minas) foi considerado, logo, o sucessor provavel daquele. Sucede, porém, que, no governo, o sr. Washington Luis, sem grande confiança no sr. Antonio Carlos, resolve quebrar o ritmo da sucessão, encenando a candidatura do sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo"

Até a data desse registro (1929) tivera a Republica muitos presidentes. O sr. Washington Luis era, em verdade, na ocasião, como titular do Catete, representante de São Paulo. Sucedera ao sr. Artur Bernardes, representante de Minas. Antes do sr. Bernardes tivemos Epitacio Pessoa, representante da Paraiba. Antes do sr. Washington o ultimo paulista que ocupou a presidencia da Republica foi Rodrigues Alves, eleito, realmente, duas vezes, mas só uma vez tendo chegado ao fim do seu mandato. Foram paulistas, além de Rodrigues Alves e Washington Luis, os srs. Prudente de Morais e Campos Sales. Houve no "Palacio das Aguias" fluminenses, alagoanos, matogrossenses, paraibanos. De todos os Estados o que obteve melhor quinhão foi o Rio Grande do Sul, cujo representante, o sr. Getulio Vargas, se manteve no cargo, durante a primeira fase, pelo espaço de quinze anos. Quer dizer que os gauchos sozinhos ficaram com a quarta parte dos periodos presidenciais instituidos desde 1889 até hoje.

O fato registrado pelo estilista maranhense nunca passou de balela. Anotou-o ele por brincadeira, como anotou tantas outras coisas que melhor fora tivessem ficado no olvido.

Não houve nunca, em verdade, o revezamento alegado pelo autor de "O Tonel de Diogenes". Nem nunca fez questão São Paulo de monopolizar, açambarcar posições de comando na Republica. Poucos Estados poderão gabar-se de ser tão nacionalistas como São Paulo. Presidentes de Estado, lideres parlamentares, figuras de prôa na politica estadual e nacional, vieram, em grande maioria, de fora. Já tivemos na presidencia do Estado um alagoano: Albuquerque Lins. O saudoso professor Manuel Pedro Villaboim foi, por longos anos, no cenario da Republica, o porta-voz dos paulistas. O sr. Humberto de Campos registra, por sinal, o discurso pronunciado pelo politico baiano, representante de São Paulo, em defesa do sr. Washington Luis, eleito por São Paulo, em resposta ao deputado mineiro sr. José Bonifacio, da "Aliança Liberal". O revezamento, se tivesse existido, seria uma afirmação de mandonismo, coisa que nunca passou, em S Paulo, pela cabeça de ninguem.

Falou-se, com efeito, nos agitados anos de 1929 e 1930, em preponderancia dos paulistas, quase em ditadura de São Paulo na Republica. Falou-se isso como outras coisas foram faladas.

Basta, todavia, possuir umas tinturas de conhecimento da historia politica do Brasil, no periodo republicano, para saber que a ditadura paulista foi apenas um pretexto de que se utilizou o sr. Antonio Carlos para, sufocado de despeito, hostil ao sr. Washington Luis e a São Paulo, desfraldar a bandeira da revolução no Brasil. Fazedor de frases, pertence-lhe, como se sabe, a frase "leit-motiv" de outubrismo: "Façamos a revolução antes que o povo a faça". O "povo", aí, era ele mesmo. O sr. Humberto de Campos, nesse ponto, está certissimo: "Sucede, porém, que, no governo, o sr. Washington Luis, sem grande confiança no sr. Antonio Carlos, resolve quebrar o ritmo da sucessão, encenando a candidatura do sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo. Preterido, o sr. Antonio Carlos prepara a reação. E oferece a presidencia da Republica ao sr. Getulio Vargas, do Rio Grande do Sul. ."

Não aceitamos a afirmação de que a candidatura do saudoso presidente Julio Prestes fora "encenada" pelo Catete. Essa candidatura resultou da indicação de 17 Estados, se não nos falha a memoria.

Não é a primeira vez — e infelizmente não será tambem a ultima — que a historia mentirosa do revezamento de São Paulo e Minas na presidencia da Republica, vem à baila. Quando não se tem mais nada a inventar contra São Paulo, inventa-se isso. Não obstante, qualquer criança do 4.o ano de grupo sabe, percorrendo a lista dos presidentes, de 1889 a 1929, que nesse longo periodo de quarenta anos, São Paulo não teve, nem quis ter, a parte do leão, na partilha do poder. Contentou-se sempre em prestar serviços ao Brasil, sob qualquer governo, sem outra preocupação a não ser a felicidade dos brasileiros.

OFENSIVA MILITAR E OFENSIVA POLITICA

Por MICHEL DEBRE
(Senador pelo Indre-et-Loire)

A guerra não é o unico meio de que dispõe um conquistador para satisfazer as suas ambições. Existem outros, e a historia nos dá muitos exemplos de governos audaciosos que não empregaram a força a não ser quando nenhum outro processo podia lhes dar o mesmo resultado. Estará tão longe assim o tempo em que era elogiada na Europa, a sabedoria da Austria, que se sonhe o engrandecimento pelo casamento, pelas heranças, ou pelas conquistas militares?

Refletindo sobre essas reminiscencias e observando a politica soviética podemos perguntar: Os russos querem a guerra? Seria mais habil pesquizar primeiramente quais são os objetos principais dos dirigentes russos e examinar, em seguida, os processos pelos quais podem pensar que os atingirão.

O objetivo numero um da ambição soviética — não podemos duvidar disso — é a Europa ocidental: mesmo que não seja a sua conquista, em todo o caso será o seu enfraquecimento decisivo e a sua sujeição. As razões dessa preferencia são multiplas. A nação soviética encontra na Europa Ocidental, ou pode encontrar, um consideravel potencial industrial. E' ela igualmente o caminho do Mediterraneo, das materias primas do Oriente-Médio e da Africa. Esses motivos não são os unicos. Existem outros, de uma natureza diferente, e que ainda melhor explicam as razões pelos quais a Europa ocidental não pode deixar de ser o objetivo numero um de uma nação russa ativa e ambiciosa.

O exemplo dos ultimos anos mostrou que o perigo de invasão para a Russia vinha, em primeiro lugar, do oeste, e que nesse país onde só o poder politico garante a ordem e a unidade, qualquer invasão vitoriosa poderia acarretar a quéda do regime. Convem, portanto, evitar, não somente o renascimento da Polonia, e da Alemanha, como potencias independentes, mas igualmente evitar o reerguimento das nações situadas alem, mesmo que não fosse para, apenas, obstar que os Estados Unidos da America tenham uma base de partida. Finalmente, e este ultimo elemento talvez seja essencial, a ambição russa é, não duvidemos, evitar que a lei da politica mundial seja a do Ocidente.

No dia em que o conjunto do Velho Mundo estivesse colocado sob uma direção de inspiração soviética, a predominancia do Ocidente, seja qual for a riqueza americana, estaria atingida, definitivamente, e na melhor hipotese a lei do mundo seria feita por um acôrdo entre duas forças, sem que nenhuma noção superior de direito ou de moral, inspirada pelo Ocidente, viesse pôr a URSS em estado de inferioridade.

Essa ambição soviética só poderá ter bom êxito por meio da guerra? E' bom que se faça a pergunta e que se indague igualmente que forma poderia ter uma ação soviética que não seja de ordem militar. No Extremo Oriente os russos não recearam provocar batalhas, mas podemos, parece, ter certeza que a sua atitude na Europa é, atualmente, muito diferente. Será que não poderão conseguir, por meio de uma ação politica, que se desagregue a frente comum que, lhe apresentam, as nações ocidentais do Velho e do Novo Mundo?

Será que não conseguirão, pela ação politica, instalar na Alemanha inteira, um governo alemão de predominancia comunista, e por esse processo estender a sua influencia até às margens do Reno?

Se assim refletirmos, veremos que é este o primeiro perigo que as nações ocidentais, devem enfrentar no decorrer dos meses proximos! Enquanto a politica soviética durante os anos que se seguiram à capitulação alemã, sempre se recusou a uma unificação da Alemanha, o que resultaria então na reconstituição de uma Alemanha liberal, hoje, quando estabeleceram, na zona que ocupam, um regime que não pode mais ser modificado, os dirigentes soviéticos tentam uma unificação cujos principios, rapidamente, seriam os do governo que instauraram. Pelo modo por que orientam a sua propaganda, pelos resultados que esperam da proxima conferencia dos quatro, os russos pensam que irão marcar pontos decisivos.

Cumpre que as democracias se acautelem. E' verdade que para elas a ofensiva politica pode ser mais perigosa do que uma ofensiva militar. E' isto mesmo que os russos sabem muito bem! Não se trata somente de conflito entre duas potencias, entre duas capacidades de resistencia, trata-se de um conflito entre duas politicas, entre dois poderes, e nós sabemos, por experiencia, que nem a continuidade, nem a estabilidade são as melhores qualidades das democracias liberais. O primeiro dever das democracias ocidentais será, pois, neste ano de 1951, superar as suas proprias fraquezas. Se conseguirem isto, a ofensiva politica dos soviéticos poderá redundar num fracasso. — (SFI).

NOTAS E COMENTARIOS

A HIGIENE NOS RESTAURANTES

Infelizmente, desde que cessou a campanha dos "comandos sanitarios" junto aos estabelecimentos que exploram o comercio de alimentos, decaiu muito a higiene nos mesmos, aumentando, por outro lado, o numero de casos de intoxicação motivada por ingestão de produtos deteriorados e nesse estado vendidos ao publico. Nos restaurantes, em geral, já não há grande interesse na defesa das condições de asseio exigidas pelos regulamentos da Saude Publica Há casas de pasto, mormente entre as situadas fora do centro da cidade, junto às estradas de ferro, por exemplo, onde a limpeza é precaria e os cuidados com a louça e o preparo dos alimentos reduzidissimos, num irritante desprezo pelas mais comezinhas regras de higiene.

Basta uma simples visita às instalações sanitarias dos restaurantes e cafés para se ter nitida idéia da falta de consideração reinante nesse ramo para com as exigencias legais, pois a imundicie campeia na maioria das casas em apreço, sem que as autoridades se abalancem a uma intervenção no sentido de forçar os respectivos proprietarios ao cumprimento da lei.

Aliás, nesse particular, a deficiencia parece residir na benevolencia da propria lei, dada a relativa modicidade das multas aplicadas pela fiscalização. Há negociantes que acham mais comodo pagar a multa do que despender vinte ou cincoenta vezes mais com uma reforma visando higienizar o estabelecimento. Demais, há sempre o expediente de protelar a execução do processo respectivo, quando há autuação, mediante interposição de recursos, pedidos de vistoria, etc , que exigem tempo e papelorio, dando bastante folga aos infratores.

Fosse o Codigo Sanitario mais rigoroso (ou pelo menos atualizado) e os que hoje abusam ou pouco ligam à higiene de suas casas de negocio teriam mais cuidado, dando maior importancia à saude dos seus fregueses, hoje bastante comprometida em razão do desasseio reinante e que chega a bradar aos céus em alguns lugares.

O que causa especie é que, para o licenciamento de tais estabelecimentos, são requeridas as vistas de tres elementos oficiais: — da Prefeitura, da Repartição de Aguas e do Departamento de Saude. Não se compreende, porisso mesmo, como podem estar eles funcionando nas deploraveis condições a que nos referimos, motivadas por deficiencias que datam da inauguração da casa, a julgar pelo aspecto das instalações.

Já é tempo de serem restabelecidos os "comandos" e tambem de ser revista a regulamentação sanitaria referente ao funcionamento de bares, restaurantes, confeitarias e cafés, enfim, das casas que exploram o ramo de alimentação e onde o publico paga os olhos da cara por qualquer merenda ou prato, estando, assim, no direito de exigir que o explorem com asseio e distinção...

POESIA "CONDOREIRA"

Dá-se, na literatura brasileira, o nome de poesia "condoreira" à poesia que vôa alto como o condor, em materia de eloquencia. Não é propriamente poesia épica. E', ao contrario, mistura de lirismo e drama.

Uma das predileções de Silvio Romero, o critico sergipano de quem comemoramos ontem o primeiro centenario de nascimento, é Tobias Barreto. Silvio considera-o "iniciador da escola condoreira na poesia nacional", fazendo do condoreirismo uma "escola", quando, na verdade, nunca passou de uma particularidade atribuida a um ou outro poeta. Já o velho Theophile Gautier deixara dito: — "Não há escolas; há temperamentos". Escola "condoreira" é impropriedade de linguagem. Poder-se-á, quando muito, falar em poesia "condoreira", poesia que libra o vôo no alto das montanhas, como os condores, etc..

Silvio Romero levou essa questão muito a serio e num dos volumes de sua monumental "Historia da Literatura Brasileira", o volume IV da edição José Olimpio, gasta uma porção de paginas em torno de um problema por ele mesmo enunciado nos seguintes termos: — "Quando se estuda Tobias Barreto, na qualidade de poeta, a primeira questão a discutir é a de sua precedencia ou não a Castro Alves como fundador da escola, intitulada "condoreira" pelos criticos fluminenses".

Tobias era oito anos mais velho que Castro Alves e a publicação de "Espumas flutuantes", do segundo, antecedeu de onze anos a publicação de "Dias e noites", do primeiro.

Isso dá que falar ao ilustre critico sergipano. No culto que votou a Tobias Barreto — "iniciador da escola "condoreira" na poesia nacional, mestre do "alemanismo" na critica, doutrinador do "naturalismo" no direito" — chega a esquecer-se de que a questão da prioridade nunca tem importancia. O que tem importancia é a contribuição pessoal de cada poeta. Relendo-se hoje os "Dias e noites "e as "Espumas flutuantes" vemos que, quer publicado depois, quer publicado antes de "Espumas", o livro de Tobias nada tem de "condoreiro": é, apenas, enfatico:

"Minha noiva me esperava
[nas nuvens,
Minha gloria da campa no
[pó"

E' esse o estilo.

Silvio Romero exagerou o valor do seu conterraneo. Além de ter escrito que Tobias Barreto foi o iniciador do chamado "condoreirismo", diz que ninguem o suplanta na poesia lirica: — "Nas poesias amorosas — escreve — o admiro pela doçura dos afetos, pureza dos sentimentos, meiguice das imagens, delicadeza das frases e dos tons. Não existem muitas outras mais docemente ternas na lingua portuguesa..."

Escrevendo sobre Castro Alves diz, a certa altura: — "Eu bem sei que podia agora esquadrinhar os escritos do poeta e indicar neles descuidos e extravagancias" Dizendo que poderia fazer equivale a dizer que fez. Para Tobias, só ditirambos; para o vate baiano, tambem restrições.

Essa contenda ficou celebre e hoje aqui a recordamos unicamente para aproveitar a oportunidade do primeiro centenario de nascimento do grande critico sergipano, ocorrido ontem.

Os escritores mais admirados pelo publico

RIO, 21 ("Correio") — O IBOP revela que os artistas de cinema e radio e os jogadores de futebol são preferidos pelo povo carioca aos grandes nomes nacionais das letras. Anselmo Duarte, Oscarito, Francisco Alves, Celso Guimarães, do radio e do teatro — e Flavio Costa, Ademir, Zizinho e Carlito Rocha, do esporte, são muito mais conhecidos e populares do que os escritores e poetas de nomeada. Todavia — acrescenta aquele orgão de investigação publica — entre os homens de letras Erico Verissimo é o mais lido e admirado na capital da República, seguido de perto por José Lins do Rego que, por sinal, é figura de intelectual muito relacionada nos meios esportivos do país. Jorge Amado é o terceiro nas preferencias dos leitores guanabarinos e em seguida vêm J G. de Araujo Jorge, Genolino Amado, José Americo, Jorge de Lima, Bastos Tigre, Viana Moog, Gilberto Amado e Marques Rebelo.

Providencias para aumentar a produção de borracha

RIO, 21 (Asapress) — Serão instalados, na proxima segunda-feira, no gabinete do ministro da Agricultura, os trabalhos da comissão organizada para estudar as providencias destinadas a aumentar a produção nacional de borracha.

Os trabalhos serão presididos pelo ministro João Cleofas, sendo as comissões integradas pelos representantes do Ministerio da Fazenda, da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazonia, do Banco de Credito da Amazonia e do Instituto Agronômico do Norte.

Os trabalhos terão inicio às 9 horas.

Campanha contra os falsos jornalistas

RIO, 21 (Asapress) — Desenvolve-se no seio dos jornalistas uma campanha contra os elementos que se infiltram na classe, sem, entretanto, exercerem qualquer função na imprensa. Adianta-se que na proxima reunião do Sindicato serão propostas medidas para o cancelamento do registro de tais elementos, que receberam atestados graciosos, para se registrarem como jornalistas.

Vão ser retirados os bondes do centro do Rio

RIO, 21 (Asapress) — O novo prefeito do Distrito Federal, reuniu na manhã de hoje, o seu secretariado a fim de discutirem a situação do trafego dos bondes, do fornecimento da energia elétrica e do serviço de telefones.

O sr. João Carlos Vital, pensa retirar todas as linhas de bondes do centro da cidade, substituindo-os por onibus de tração eletrica, cuja energia será fornecida por fios "trolleys", isto é, identicos aos bondes elétricos.

Indultados os dois pracinhas condenados à prisão perpetua

RIO, 21 ("Correio") — O presidente da República deferiu o pedido de indulto que lhe dirigiram os ex-pracinhas Adão Damasceno Passos e Luiz Bernardo de Morais, condenados por crime cometido na cidade italiana de Porreta, por ocasião da campanha da FEB. O fato já é do conhecimento publico: Adão e Luiz, bastante embriagados, tentaram violentar duas raparigas e feriram a tiros um parente das mesmas que as ajudava a repelir o assedio criminoso dos dois soldados. Denunciados, foram recolhidos a um campo de prisioneiros norte-americanos e, de volta ao Brasil, condenados à prisão perpetua, posteriormente reduzida a 30 anos por interferencia do cardeal d. Jaime Câmara. Agora os referidos detentos apelaram para o chefe do governo e foram atendidos com o recurso do indulto.

Ultima benção do padre Antonio ao povo carioca

RIO, 21 (Asapress) — Tendo sido anunciado que o padre Antonio Pinto, vigario de Urucânia, daria hoje a sua ultima benção ao povo carioca, desde as primeiras horas da manhã, o povo lotou literalmente o patio interno do Hospital dos Maritimos.

Precisamente às 12 horas, o padre Antonio, assomando a janela do primeiro andar, foi vivamente aclamado pelos fieis, que, com as mãos levantadas seguravam garrafas dagua, velas, imagens, retratos e crianças, para receberem a benção milagrosa.

Durante as orações que pronunciou o santo sacerdote, estabeleceu-se um intenso silencio e logo depois que o vigario pronunciou o nome de Nossa Senhora das Graças, lançou a sua carinhosa benção.

Ao finalizar o ato religioso, o povo queria invadir o Hospital dos Maritimos, sendo entretanto, impedido pelo destacamento policial que estava ali de prontidão.

Combate planificado à seca

FORTALEZA, 21 (Asapress) — O governador interino, sr. Stenio Gomes, anunciou que será iniciado brevemente o combate planificado do problema da seca, mediante o emprego de chuvas artificiais. Para esse fim, virá à Fortaleza o engenheiro Janot Pacheco, conhecedor do assunto e que apresentará um plano concreto de ação, expondo em publico suas idéias.

Emprestimo ao Banco de Credito Cooperativo

RIO, 21 (News Press) — O Banco do Brasil foi autorizado a emprestar à Caixa de Credito Cooperativo a importancia de cem milhões de cruzeiros, que será totalmente empregada no financiamento das cooperativas de produção, segundo plano a ser aprovado pelo ministro da Agricultura.

Por outro lado o Banco do Brasil está terminando as operações para o redesconto dos titulos da Caixa, objeto de uma outra exposição de motivos apresentada pelo ministro da Agricultura e que já foi aprovada pelo sr. Getulio Vargas.

Quer o dr. Laureano tomar nova dose de "Krebiozen"

RIO, 21 (Asapress) — Afirma-se que o dr. Napoleão Laureano pretende tomar nova dose de "Krebiozen". Para tanto, está apenas aguardando a resposta do telegrama que enviou ao descobridor desse sôro, que o proibiu a tomar mais daquele remedio, antes de determinar que isso seja possivel.

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS E UM DOS SEUS MAIS ABNEGADOS SERVIDORES

PELAGIO LOBO

EM 20 de abril de 1921, já lá se vão, portanto, trinta anos, faleceu, em quarto especial do hospital da Beneficencia Portuguesa de Campinas, Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho que, em Santos onde residia e onde fez nome acatado por sua virtude e benemerencia, era conhecido por Tonico de Freitas. Extinguiu-se a uma infecção grave, de apendicite supurada, contra cuja invasão nada valeram os esforços e desvelos dos medicos do hospital drs. Barbosa de Barros, Armando Rocha Brito, Hermes Braga e Azael Lobo que secundaram o trabalho do consagrado operador Jaime Gonçalves que, de Santos fora a Campinas, em companhia do seu cliente e amigo.

Tem o destino de cada um linhas que se cruzam inexplicavelmente nos impelem a nós, mortais, para rumos inesperados e, tantas vezes, contraditorios: Tonico de Freitas, Provedor da Santa Casa de Santos durante largo tempo, podendo encontrar nessa admiravel instituição a mesma assistencia que em Campinas lhe foi dispensada, decidiu-se, todavia, (parece que após conferencia com o dr. Jaime Gonçalves) que partiria, sem demora, para Campinas, ali se recolhendo ao hospital a cuja frente se encontrava o dr.. Barbosa de Barros, filho, como ele, de pai português, e cujo alto conceito de cirurgião chegava a rincões distantes de São Paulo e dos Estados vizinhos. O processo de supuração talvez pudesse ser evitado ou atalhado se a intervenção se realizasse em Santos, dois dias antes, com os mesmos elementos e a mesma pericia. Não dispunha ainda a medicina dessa coisa prodigiosa que é a penicilina; uma supuração grave, já alastrada e culminando numa peritonite, não podia ser conjurada senão pelas formas então usuais — irrigar o abdomen de eter e nele plantar uma ou duas sondas que se incumbissem, pela reação do proprio organismo, de dar vasão à materia purulenta e ventilar a zona conflagrada. Bem me lembro da fisionomia de consternação com que Jaime Gonçalves, ao regressarmos juntos para Santos a 18 de abril, se referia ao estado do doente: — "Fizemos — disse ele — tudo quanto a medicina nos aconselha; mas tudo isso junto é pouco. Para mim é caso perdido."

A 20 de abril a situação tinha-se agravado irremissivelmente; o quadro da peritonite, já se desenhava em suas linhas sombrias, com a ansiedade crescente do doente e a crescente excitação cerebral, que lhe aguçava a inteligencia e deixava livre o cerebro para o final da invasão. A morte já se avisinhava e as noticias daquela incoercivel agravação chegavam a Santos semeando em todos os rostos consternação e lastima. E na Santa Casa de Misericordia, de cuja administração era ele a primeira figura e um dos grandes benemeritos, a sensação era ainda mais dolorosa: andavam todos mudos e de cenho sombrio pelos corredores como se o doente estivesse num dos seus quartos a transmitir a diretores, medicos e enfermeiros essa sensação de panico que não se descreve, mas todos, mais ou menos, já sofreram em horas cruciantes, doenças de familia. E lamentava-se, que estivesse ele a extinguir-se em Campinas, tão longe quando, para consolo da "sua Santa Casa" era ali que deveria esperar um dia.

A verdade, entretanto é que o espirito de Tonico se concentrava no hospital da cidade que fizera sua, bem longe do hospital da outra terra em que passara a sua meninice. Foi então que se desenrolou uma cena que, se a mim profundamente comoveu — como ainda me comove ao relembra-la — serviu para atestar o grau de devotamento com que ele procurou servir a "sua" Santa Casa até a hora extrema da agonia.

Os medicos, pressentindo o desenlace e reconhecendo a impotencia para vencer aquela peritonite demolidora, lembraram a conveniencia de um dos irmãos indagar do moribundo se tinha alguma decisão a comunicar, uma ordem a transmitir, algum pedido a fazer, tratando-se de homem de negocios, com encargos multiplos na vida da firma que chefiava, presidente da Camara Municipal de Santos e cabeça de uma familia numerosa, de nove filhos, dos quais quatro filhas maiores. Podia ter, como todo o mundo tem, negocios ignorados e privados, cuja solução dependesse exclusivamente da sua decisão e da sua vontade. Mas os irmãos presentes, quando consultados, se recusaram àquela dura incumbencia, justificando, com lagrimas, a falta de coragem para fazê-lo. Lembraram-se, então, de mim e, como sobrinho, me passaram aquele mandato de angustia. Não vacilei porque a hora não era de vacilação.

Aproximei-me do leito em que o doente se remexia, com ansiedade e opressão e entrei logo na indagação — pondo-me a seu serviço e protestando dar-lhe cumprimento fiel, para qualquer ordem ou informação sobre negocios, mesmo de carater secreto que só ele, porventura, conhecesse. Sua resposta foi imediata e cortante:

— "Muito obrigado — mas não tenho, nunca tive negocios secretos; meus negocios estão todos escriturados, e o Amando Dias conhece todos eles".

E, depois de uma pausa: "Mas tenho um pedido a fazer: estou morrendo, e não há remedio para isto. Quero ser enterrado em Santos".

E como eu voltasse a pedir-lhe qualquer determinação sobre assuntos de familia, respondeu com firmeza: — "Para a familia fica aí a Geraldina (sua esposa). Ela sabe o que deve fazer. Não precisa de recomendação".

Mas, a um movimento de gente que procurava entrar no quarto, onde nos achavamos nós dois, chamou-me:

— "Tenho um recado ao Azevedo (o deputado, depois senador Azevedo Junior): peço a ele e aos nossos amigos que não desamparem a Santa Casa. Façam o que eu pretendia fazer e já haviamos combinado".

Dei por cumprida a minha missão e retirei-me, comunicando aos irmãos, ao comendador Alfaya Rodrigues e a Benedito Pinheiro que haviam chegado, o solene apelo do moribundo.

Um homem que se extinguia em cama de hospital; que tinha tantos e tão severos encargos; que deixava familia numerosa, amparada por modestas economias — forçada, após sua morte, a vender a casa de residencia, — esse homem, em vez de cogitar da prole, e fazer qualquer apelo ou solicitação quanto a seus negocios, só pensava na Santa Casa de Misericordia que dirigia e cujo plano de reconstituição financeira estava, de há muito, zelosamente estudado.

Primeiro a Santa Casa — depois o resto. Do Partido Municipal, do trabalho de administração da Municipalidade em que tinha tantos e tão abnegados companheiros, nem cogitou, nem mesmo referiu o nome. Era a Santa Casa, com suas enfermarias insuficientes, seus encargos opressivos, o amparo para as meninas orfãs que lhe absorviam as derradeiras preocupações. Sabia bem que, se para as filhas do seu sangue deixava uma vigilante valorosa na pessoa da esposa, talvez não o deixasse para as orfãnzinhas que nele sempre tiveram um pai que se desdobrava em solicitude a todas as horas do dia e muitas da noite.

Feitas as recomendações tão precisas, tão breves e tão claras, entrou em agonia. Eram dezesseis e meia quando cerrou os olhos para sempre — dando-nos a impressão de serenidade depois de transmitir aquelas recomendações: ser enterrado em Santos, terra a que estava ligado pelas raizes profundas e tenacissimas da vida de moço, da vida de casado; das lutas e trabalhos no comercio, da ascensão conseguida aos poucos na sua atividade, de empregado de Telles, Neto & Cia., passando a interessado na firma sucessora Telles, Quirino & Nogueira e, afinal, com a retirada dos primitivos fundadores e substituição dos seus sucessores a socio de Freitas, Lima Nogueira & Companhia, à qual dera o nome e uma integral dedicação firmando o conceito de expoente dos maiores da praça de Santos.

Tonico de Freitas nunca foi homem de expansões espalhafatosas e bulhentas; era comedido, reservado nas maneiras, atencioso e solicito com quantos dele se aproximavam sem, no entanto, baratear e vulgarizar intimidades. A franqueza de procedimento e a lealdade inteira e completa com os amigos e companheiros, faziam da sua companhia uma conquista preciosa. Esquivando-se, durante longos anos, à aceitação de mandatos politicos, acudiu, entretanto ao apelo dos elementos idoneos da praça e entrou para o Partido Municipal, que se apresentava ao eleitorado com um programa honesto, esclarecido e limpo de administrar a vida do municipio e liberta-la de uma politicagem rasteira que, durante anos seguidos a infelicitou, não obstante se apontassem, entre os antigos politicos, varios nomes merecedores de respeito por suas virtudes pessoais. No grande Partido Municipal, que então se fundou, e que, mais tarde, se fundiu no velho P.R.P., os postos de comando e de ação que dele se estendiam à Municipalidade eram desempenhados por figuras de prol no alto comercio: era uma verdadeira corporação, como as das antigas cidades livres da Germania que assumiam a gestão dos negocios municipais de conformidade com os mesmos preceitos de rigor e circunspecção com que regiam sua atividade comercial. A vereança, quando reunida, apontava no seu elenco, com pequenas alterações, o proprio Conselho da Associação Comercial. Quando o Partido, de ambito restrito se fundiu com o P.R.P., em novembro de 1915, o seu Diretorio, do qual faziam parte Azevedo Junior, Belmiro Ribeiro de Morais e Silva, Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, Benedito Pinheiro e J. Carvalhal Filho (que é o sobrevivente daquela pleiade de altos valores morais) tornou bem claro que, com aquela incorporação, haviam duplicado suas responsabilidades publicas. Era como uma brigada militar que levasse reforço a uma grande organização combatente para continuar a campanha iniciada em setor mais amplo, em defesa de preceitos de um mesmo e honrado credo politico.

Não era, entretanto, nos trabalhos do Partido que ele empregava sua atividade maior e mais intensa: era na Santa Casa, em contato com a miseria humana, em vigilancia permanente, dando o amparo moral da sua presença à beira de leitos de desgraçados, acompanhando com olhar compassivo molestias sem cura e acompanhando com carinho paternal a educação das suas orfãzinhas que se alvoroçavam num jubilo enorme sempre que a Irmã Superiora anunciava — "Seu Freitas já chegou..."

Santos tributou a Tonico de Freitas homenagens incomuns, no dia do seu sepultamento que foi um 21 de abril de calor opressivo. Um ano e pouco depois inaugurava-se no Cemiterio do Paquetá o monumento erigido sobre o terreno a que foram recolhidos seus despojos; obra de Ettore Ximenez, sugestiva pela simplicidade dos seus contornos e da sua concepção. Um busto, ao alto, de notavel fidelidade; e aos pés da herma do morto, uma figura de mulher, com crianças em torno, uma ao colo e duas agarradas à saia: quadro que evoca, no bronze os quadros reais da vida que o homenageado tantas vezes contemplou, de mães aflitas, com uma penca de filhos, a suplicar amparo, carinho e teto misericordioso.

A cidade retribuiu, em 1923, o que devia ao seu nobre servidor. Mas as gerações seguintes, de 1930 para cá, parecem tê-lo esquecido. Sua memoria vai-se diluindo nesse alvoroço e nesse torvelinho em que nos atufamos dia a dia e talvez hoje seja apenas lembrada por alguns poucos sobreviventes daquela epoca e pela descendencia do seu sangue, que lhe honra o nome e os exemplos de abnegação de que ele se fez padrão poucas vezes igualado. A Santa Casa, em predio novo, com instalações opulentas e um aparelhamento que a coloca entre as mais perfeitas organizações hospitalares do Estado talvez lhe tenha dado no "assento etereo" a consolação de ver concluida a obra a que ele devotou suas melhores horas, inclusive a ultima, quando se despedia desta vida.

VIDA SOCIAL

É BARATO SONHAR...

Há dias, como de vez em quando acontece, num desses programas populares de radio, fizeram a uma das ouvintes esta inocente pergunta: — "Que faria a senhorita se tivesse dez milhões de cruzeiros?" Ela respondeu de um modo tolo, com uma banalidade qualquer, e o programa prosseguiu sem mais aquela, porque o locutor, talvez, julgou melhor deixar o assunto em suspenso até melhor oportunidade. Mas, no dia seguinte, no barbeiro, um dos moços oficiais comentava o caso e lamentava não estar no auditorio da emissora, em lugar da moça, a fim de poder responder condignamente à interpelação gostosa junto ao microfone.

... Se ele tivesse dez milhões (e o rapaz feinho, coitado — semi-cerrava os olhos como que ofuscado pelo brilho desse tesouro imenso), faria isto e mais aquilo, daria um milhão para a campanha contra o cancer, um milhão para o combate à tuberculose, um milhão para instalar creches e lactarios destinados à infancia pobre, um milhão para a assistencia aos mendigos, um milhão para a Santa Casa... Um milhão...

— Mas, meu amigo, desse jeito você esbanjaria em três tempos toda a sua fortuna. Já lá vão, brincando, brincando, quantos? Cinco milhões! a metade do seu patrimonio.

— Que é que tem isso? Ainda sobrariam cinco. E sabe que faria eu com esse colosso de dinheiro?

— Já sabemos. Continuaria a distribuir por obras de filantropia..

— Mais ou menos. (E enquanto assentava o fio da navalha, em estalos ritmados na cinta de couro presa à cadeira, continuou, semi-cerrando os olhos, que eram ligeiramente estrabicos). Olhe: daria um milhão aos meus parentes, para ajudá-los a sair de dificuldades e para que não tivessem inveja de mim. O sr. compreende, não é? Gente endinheirada é sempre vitima dos invejosos..

— Hum...

— Depois... Sobrar-me-iam quatro milhões. Há tanta coisa que a gente pode fazer com esse dinheiro! Compraria, em primeiro lugar, uma casa. Sim, porque os aluguéis estão pela hora da morte. Compraria um carro. Não precisaria ser desses de "rabo de peixe"; bobagem. Depois, um bom conjunto de radio-vitrola-televisão; um hiate em Santo Amaro; um cavalo de raça para fazer farol nas manhãs de domingo; boa geladeira, boa rede, bom sortimento de roupa... sei lá! Ficaria um granfino completo, pode crer. E ainda sobraria dinheiro. Esse eu colocaria em titulos da divida publica, para ajudar o governo. Pronto!

— "Pronto", como?

— Pronta a barba. E' tão barato sonhar... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e diretor-secretario da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

Homem de cultura e jurista destacado, o aniversariante é suplente de deputado estadual pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica. Foi auditor de guerra da II Região Militar, tendo ocupado tambem os cargos de vereador e prefeito municipal de Jundiaí.

Dr. Valdomiro Lobo da Costa

Figura de realce em nossos meios juridicos, politicos e sociais o dr. Valdomiro Lobo da Costa terá oportunidade de receber, certamente, as mais expressivas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

D. SOTER FERREIRA DE PAULA

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula, advogado no foro da capital.

O distinto aniversariante, que há varios anos labuta nesta casa, possui amplo circulo de amigos e admiradores, dos quais recebera muitos cumprimentos pelo transcurso da efemeride.

DR. PINTO DE CASTRO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Joaquim Pinto de Castro, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações. O distinto aniversariante, que ocupou varios postos de destaque na Policia Civil do Estado, é, grandemente relacionado nos meios intelectuais e sociais paulistanos.

* * *

Ocorre hoje, o aniversario natalicio da menina Dalva Bonilha, filha do sr. Lontine Martins Bonilha, já falecido e da sra. Marcolina Martins Bonilha.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Ondina de Oliveira Cardareli, esposa do dr. Alberto Cardareli, advogado nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Ligia, filha do sr. Araci Campos e da sra. Josefina Campos;

a menina Guiomar, filha do sr. João Pereira e da sra. Angelina Precona Pereira;

a menina Rute Elisa, filha do prof. Sebastião Eugenio Camargo e da sra. Maria Elisa Penteado Camargo;

a menina Ligia, filha do sr. Pedro Marzini e da sra. Maria Marzini;

o menino Claudio, filho do sr. José Machado e da sra. Iolanda Machado;

o menino Reginaldo, filho do sr. Mario Cunha e da sra. Ana Cunha;

o jovem Oscar, filho do sr. Oscar de Oliveira Alves e da sra. Linda Prina Alves;

a srta. Teresinha, filha do sr. Antonio Nunes Ferraz, já falecido, e da sra. Julieta Silva Ferraz;

a sra. Ana Maria da Silva, esposa do sr. Evandro Gomes da Silva, funcionario da Imprensa Oficial;

a sra. Rosa Tonet, esposa do sr. Pedro Tonet;

a sra. Benedita dos Santos Petinatti, esposa do sr. Onofre Petinatti;

a sra. Aparecida Menigo, esposa do sr. Hugo Italo Menigo;

o sr. Inacio Costa;

o sr. Luiz Antonio Godoi;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Raquel, filha do sr. Ismael Betoi e da sra. Sumaia Betoi;

o menino Alexandre, filho do sr. José Vergueiro e da sra. Beatriz Vergueiro;

o menino Silvio Geraldo, filho do sr. Silvio Gomes Cardim e da sra. Maria Antonieta Cardim;

a srta. Norma, filha da viuva sra. Carmelinda Arabe Tebet, funcionaria da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio;

a srta. Iracema, filha do sr. Antonio Private e da sra. Maria Privaté;

a srta. Leonor, filha do sr. Silvio Fernandes da Silva e da sra. Dulcelina Fernandes da Silva;

a srta. profa. Nair, filha do sr. Americo Pelosini e da sra Adorna Pelosini;

o jovem Laerte, filho do sr. Otavio Machado e da sra. Josefina Machado;

o sr. Luiz Augutos de Campos;

o sr. Francisco Maldonado;

BOLETIM METEOROLOGICO

21-4-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	—	—	0.0
Iguape	24	13	0.0
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	23	16	0.0
São Sebastião	—	13	81.0
Ubatuba	—	12	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	7	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	19	6	0.0
Avaré	19	5	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	20	7	0.0
Itu'	22	5	0.0
Rib. Preto	23	—	0.0
S. Carlos	19	7	0.0
Serra:			
Franca	—	—	0.0
Guaratinguetá	25	10	0.0
C. do Jordão	10	—	0.0
Monte A. do Sul	20	5	0.0
Pindamonhangaba	23	8	0.0
Taubaté	23	9	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas no litoral e serra e bom com nebulosidade aumentando e passando a instavel sujeito a chuvas no interior.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

Extremas capital — Maxima: — 15,7; Minima: — 9,4.

Hoje em São Paulo o ministro da Holanda

Recepções programadas ao ilustre visitante — S. excia. permanecerá varios dias nesta capital

Desembarcará hoje, às 16 e 30 no Aeroporto de Congonhas, o sr T. Tlink Schuurman, ministro da Holanda no Brasil com o fim de fazer uma visita de carater comercial a S. Paulo. Nesta capital s. exc. permanecerá cerca de uma semana, devendo fazer visitas e receber homenagens de diversas instituições e associações brasileiras e holandesas. O primeiro secretario comercial da legação, e consulgeral em S. Paulo, sr. J. L. Voute, chegará no mesmo dia, de automovel, pela estrada de rodagem, em companhia de sua exma esposa.

O programa organizado para a estada do ministro e sua comitiva nesta capital é o seguinte:

Segunda-feira, às 9 horas — Inauguração na Galeria Prestes Maia de uma exposição de fotografias e cartazes, refentes às paisagens e outras atrações turisticas da Holanda. 10,30 — Entrevista coletiva à imprensa paulista, no Hotel Esplanada, relativa às relações economicas e migratorias entre o Brasil e a Holanda. 12 horas — Recepção seguida de almoço, oferecida aos representantes de todos os jornais e estações de radio paulistas, no jardim de inverno do "Cercle Suisse" na rua Caio Prado, 183. Nessa ocasião o sr. de Clerq, chefe do Serviço Holandês de Informações, falará sobre o desenvolvimento da Holanda depois da guerra e dos serviços que esta poderá prestar ao Brasil. 14 e 45 — Visita ao sr. governador de S. Paulo. 18 e 30 — Recepção à comunidade holandesa de S. Paulo, no salão nobre do "Cercle Suisse". 21 e 30 e 22 horas — Recital de piano de musicas holandesas antigas e contemporaneas pela sra. Diente Meyer, na Radio Gazeta, recital que foi possibilitado graças à amavel intervenção do sr. Paulo Ribeiro Magalhães, diretor do Teatro Municipal de S. Paulo.

Terça-feira, às 10 horas — Visita à Bolsa de Mercadorias. 11 e 30 — Visita à Associação Comercial de S. Paulo. Diversas visitas a instituições culturais e sociais. 16 horas — Visita à Bolsa de Valores, onde será recebido em sessão solene. 17 horas — Visita à Federação das Industrias do Estado de S. Paulo. 18 e 15 — Recepção no Hotel Esplanada, às altas autoridades estaduais, municipais, representantes do Corpo Consular, do mundo financeiro e comercial de S. Paulo. Esta recepção será seguida da exibição de uma fita colorida, falada em português, sobre a Holanda.

Quarta-feira, 25 de abril — 10 e 30 — Conferencia do dr. A. Th Knoppers, professor de Farmacologia na Universidade Livre de Amsterdam sobre "Terapia das arritmias do coração com a quinidina", sob os auspicios da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciencia, no Hospital das Clinicas, Serviço do prof. Luciano Decourt. 17 e 30 — Exibição, para os membros e convidados da Associação Comercial, de uma pelicula sobre o desenvolvimento da Holanda no terreno comercial, industrial e de transporte, com uma palestra sobre o papel que a Holanda pode desempenhar como fornecedora de S. Paulo. Em seguida consultas e informações de ordem comercial.

Quinta-feira — 11 horas — Segunda conferencia do prof. A. Th Knoppers, sobre "Resistencia a drogas e quimoterapia", no Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina (prof J. Ribeiro do Vale). Das 14 às 22 horas — No salão de projeções oferecido pelo Museu de Arte, na rua 7 de Abril, 216, sessão continua de fitas sobre a Holanda nos seus diversos aspectos, com a presença de uma pessoa competente para fornecer a interessados, as necessarias informações de ordem economica. Entrada franca. Irradiação de musicas tipicas holandesas por uma das estações de radio de São Paulo.

Sexta-feira — 18 horas — Exibição, para os membros e convidados da Federação das Industrias do Esado de São Paulo, de uma fita sobre o desenvolvimento da Holanda no terreno comercial industrial e de transporte, com uma palestra sobre as possibilidades oferecidas pela industria holandesa de cooperar para o progresso da industria paulista. Em seguida, consultas e informações de ordem comercial. Exibição de peliculas sobre a Holanda em outras instituições a serem indicadas oportunamente.

Domingo — 15 horas — Na presença das altas autoridades eclesiasticas e do ministro da Holanda, concerto inaugural do carrilhão fornecido pela Holanda à igreja do Santuario de Vila Formosa (São Paulo). Este concerto será executado pelo sr. Hart da cidade de Delft, que veio a São Paulo especialmente para esse fim, a convite do governo holandês.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. José Barbosa da Silva Filho, filho do sr. José Barbosa da Silva e da sra. Maria Adelaide Barbosa, e a srta. Doroti Fernandes, filha do sr. Ernesto Fernandes e da sra. Ludovina Fernandes.

NUPCIAS

ENLACE HEYMANNS-MACHADO

Realiza-se dia 7, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Rui Afonso Machado, filho do dr. Raul Afonso Machado, já falecido, e da sra. Cecilia da Cunha Freire Machado, com a srta. Elfride Luise Heymanns, filha do sr. Gerhard Heymanns e da sra. Francisca Luise Kuhn Heymanns.

ENLACE ALMEIDA-EIRAS

Realiza-se dia 19, às 16,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Henio Eiras, filho do sr. Sebastião Eiras e da sra. Anezia Eiras, com a srta. Altair Ricci de Almeida, filha do prof. João Carlos de Almeida e da profa. Amalia Ricci de Almeida.

HOMENAGENS

DR. LÉO RIBEIRO DE MORAIS

Por motivo da indicação do nome do dr. Léo Ribeiro de Morais, para diretor do Serviço de Transito de São Paulo, os amigos, colegas e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem oferecendo-lhe um almoço em dia e hora que serão previamente marcado.

Para essa homenagem ficou constituida a seguinte comissão: dr. Jorge Andrade Carvalho, 36-5678; dr. José Blota Junior, 33-7189; dr. Osvaldo Correia Gonçalves, 36-6118; dr. Eduardo Kneese de Mello, 32-7910; dr. Murilo Antunes Alves, 32-0362; dr. Arsenio Costa, 32-5096; sr. Moacir de Barros Melo, 32-4998.

ABEL FERRAZ DE SOUSA

Amigos e admiradores do sr. Abel Ferraz de Sousa, conhecido editor paulista, em regozijo pela inauguração da nova serie de Dicionarios "Lep Enciclopédico", vão homenageá-lo com um jantar em local, dia e hora a serem oportunamento anunciados.

As adesões podem ser dadas pelos fones: 34-8915, 34-2623 e 36-2364.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA

Amigos e admiradores do sr. Antonio de Oliveira Costa vão homenageá-lo dia 29, na cidade de Taubaté, com um banquete.

SRA. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA NOGUEIRA GARCEZ

Em virtude de sua recente nomeação e posse ao elevado cargo de presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência e solidária com o programa que a ilustre senhora desenvolverá em torno dos problemas de assistência, a Cruzada Pró Infancia promove em colaboração com todas as entidades oficiais e particulares uma homenagem à sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Nogueira Garcez, que consistirá num coquetel a ser realizado em dia, hora e local a serem oportunamente designandos.

A adesão das instituições deverão ser dirigidas em oficio à sede da Cruzada Pró Infancia (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683), e as particulares no mesmo local ou pelo fone 32-6236.

REUNIÕES DANÇANTES

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar hoje, a partir das 14 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Ma-Marajó fará realizar hoje, às 15 e 20 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes oferecidos aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar dia 29, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

JOCKEY CLUBE DE S. PAULO — Jockey Clube de São Paulo fará realizar dia 4, a partir das 22 horas, nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim, um baile de gala em homenagem às delegações das sociedades congeneres que vieram assistir ao "Grande Premio São Ppaulo", de 1951.

BAILE BENEFICENTE

DOENTES DO "PENFIGO FOLIACEO"

A diretoria do Grupo C.R.T., fará realizar dia 28, a partir das 22 horas em sua sede social, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, o seu tradicional baile de gala em beneficio do "Penfigo foliaceo", com a participação da orquestra de Walter Guilherme.

CONVESCOTE

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — Os funcionrios da Repartição de Aguas e Esgotos farão realizar dia 1.o de maio, no parque da Cantareira, um convescote em homenagem ao eng. Plinio Penteado Whitaker. Haverá um programa esportivo e baile.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realizará dia 6, em sua Colonia de Ferias, em Mongaguá, Praia Grande, um convescote oferecido aos socios e familias.

ENLACE LOBO-FREITAS LEVY — Realizou-se ontem, às 10 horas, na basilica abacial de São Bento, sendo celebrante o padre Guilherme Depuis, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Antonio Levy, filho do sr. Flaminio Levy e da sra Antonieta de Freitas Levy, com a srta. Maria Angela de Freitas Lobo, filha do dr. Pelagio Lobo e da sra. Arinda de Freitas Lobo.

Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Antonio de Sales Penteado e sra. Isabel de Matos Penteado, sr. Gilberto de Freitas Borges e srta. Maria Helena de Sales Penteado, e, por parte do noivo, o sr. João Eduardo Corrêa e sra. Regina Levy Farto e Olinto Soares Farto.

Os nubentes, que são figuras destacadas em nossos meios sociais, foram alvo de carinhosos cumprimentos por parte das numerosas pessoas de suas relações de amizade. O clichê mostra um flagrante da cerimonia.

O grande concurso das

LOJAS GARBO

termina dia 30 de Abril!

Última oportunidade para você ganhar



UM FORD 1951
UM APARELHO DE TELEVISÃO G.E.
E OUTROS VALIOSOS PRÊMIOS!

Retire seu cupão em qualquer uma das Lojas Garbo dizendo: "Por que as Lojas Garbo Vendem a Melhor Roupa?" Inteiramente gratis e sem compromisso de compra!

Na primeira lavagem se vê a qualidade de uma roupa!

Como concreta garantia e prova cabal da excelência das suas roupas, as Lojas Garbo oferecem, inteiramente gratis, a primeira lavagem, assumindo a mais completa responsabilidade pelas roupas que vendem!

Experimente sem compromisso as roupas Regência. Elas oferecem o máximo que seu dinheiro pode comprar em elegância, qualidade, confôrto e economia.

Sirva-se de seu crédito

- não é preciso fiador
- compras imediatas
- diversos planos de pagamento
- os mesmos preços de vendas a dinheiro
- pronta entrega da mercadoria. V. vai com a roupa nova.

Roupas Regência em casimira Covilhã e finíssima gabardine, fio inglês, em cinco distintas côres....... 1.600,00

LOJAS GARBO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 258
R. BENJAMIN CONSTANT, 85
RUA DIREITA, 223
RUA 7 DE ABRIL, 241
RUA DA PENHA, 324

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

ESCOLAS E CURSOS

NOVO CURSO NA ALIANÇA FRANCESA — A Aliança Francêsa acaba de criar uma nova classe de 6.o ano, que funcionará a partir do dia 24, às 3.as e 5.as feiras, das 17 às 18,15 horas.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA SANTA RITA — Continuam abertas as matriculas neste curso, que funciona sob a direção da profa. Marialice Prestes, assistida por professoras especializadas, à Avenida Angelica, 525.

As aulas estão funcionando regularmente, com metodos teoricos e praticos.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 24, às 17,30 horas, uma reunião do Seminário da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Al. Glete, 463.

Falará nessa ocasião a dra. Jandira França Barzaghi sôbre "A quimica do acetino."

FACULDADE DE MEDICINA — Amanhã, terão inicio os trabalhos do concurso para professor catedratico de "Histologia e Embriologia". Acha-se inscrito um unico candidato — dr. Luiz Carlos Uchôa Junqueira.

A Comissão Julgadora é a seguinte: presidente — profs. Ernesto de Souza Campos — Renato Locchi, eleitos pela Congregação; Edgard Barroso do Amaral, Joaquim de Matos Barreto e Bruno Alipio Lobo, eleitos pelo Conselho Tecnico e Administrativo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para amanhã:

CURSO DIURNO

Segundo Ano — Ciencia das Finanças — às 14 horas — sala Alcantara Machado. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Direito Penal — Dia 24, às 17 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada par todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Arouche Rendon. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Internacional Publico — Dia 24, as 14 horas — Prova escrita.

— Direito Internacional Publico — Dia 25, às 14 horas — Prova oral.

— Direito Comercial — Dia 24, às 17 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Sala Alcantara Machado — às 15 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Ciencia das Finanças — às 15 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Terceiro Ano — Direito Penal — Dia 24 às 17 horas — Prova oral.

Quarto Ano — Direito Internacional Publico — Dia 24, às 14 horas — Prova escrita.

— Direito Internacional Publico — dia 255, às 14 horas — Prova oral.

— Direito Comercial — Dia 24, às 17 horas — Prova oarl, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 22 DE ABRIL DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

Interpretações do Quixotismo

II

Falamos de Quixote e do Quixotismo, e falar no heroi cervantino é falar na Espanha. São quase sinonimos: o Quixote e a Espanha. Entenda-se que o Quixotismo de que se trata aqui é a exacerbação das virtudes cavalheirescas. Nas escolas, antes de se falar no personagem fôra necessario conhecer a sua patria, entender o espirito espanhol. O cavaleiro andante não é uma perspectiva, mas uma afirmação dramatica sim mas pujante, viril, abnegada, desprendida, de fé e de caridade: apanagios da alma espanhola.

Entender a Espanha para apreciar o Quixote. Espanha é um fruto de civilizações controversas. Sangue de todos os meridianos caldearam-se naquela paisagem mirifica ao calor de um sol exuberante. Depois, seculos de civilização romana plasmaram aquela raça a que não faltou a contribuição dos invasores que acompanharam os funerais do Imperio. Africa e Europa — os antipodas da civilização terrestre, deram à Espanha o que possuiam de melhor. Resultou disso o espanhol cultuando todas as modalidades de arrojo fisico e espiritual. Fêz-se ao mar para ser grande descobridor e marinheiro; venceu e governou quase a metade do mundo; entrou para as oficinas dos artistas e produziu Goya e Murillo. Ao fim, consolidou um tipo que é tese e antitese: a um tempo desprendido e controlado, amargurado e sonhador. E para representar tudo isso numa figura humana ideal, criou D. Quixote. Sancho Pança e o observador marginal. Marcha com o amo porque assim o exige o desenvolvimento da narrativa. E' oposição para ajudar o conhecimento. Sancho encarna o "como devo sêr" — é o mundo circundante. Quixote é o "como quero ser" e é a alma enclausurada da sua terra.

Vejam o exemplo de Cristo e do cristianismo. Italia, França e Espanha tomaram o crucifixo às mãos e levaram-no a dar voltas ao mundo. Foram os baluartes da Igreja. E' o mesmo e não é o mesmo esse Cristo que se adora nas três terras latinas. Na França Cristo é o futuro, a missão de combate, a promessa de belezas e de perfeições. Foi ali que nasceram as Cruzadas contra os mouros e contra os herejes, foi dali que desceu a Contra-reforma. A Italia, patria das artes, compôs para seu uso um Cristo ideal, festivo e digno, cheio de alegrias humanas e de luminosidades violentas, em que se reflete uma filosofia de vida na qual se mescla, com uma quase harmonia, a renuncia do cristão e a cupidez do pagão. A escultura e a pintura dos genios cristãos italianos leva o coração à garganta mas nunca põe os joelhos ao solo. E' expansão e não é recolhimento.

Mas Espanha, terra lancinada e cantante, tumultuaria na formação e no espirito, entendeu o Cristo como a sublimação pela dor. O sentimento doloroso da Crucificação é o tema obcessionante da pintura espanhola, enquanto na Italia o é a doçura da Virgem e na França os espinhos do apostolado. Na fé espanhola há um grito cujo eco persiste: "sim, realmente aconteceu a tragedia do Calvario". E essa fantasia de artistas atormentados, e esse eco que não desfalece, não nasceram no artista mas vieram através dele do amago da raça. Ora, essa angustiada interpretação do fenomeno basico da formação espiritual do ocidente, que não se modificou e nem se alterou no carater do povo espanhol, não poderia produzir outro heroi que não fosse o Quixote. O heroi espanhol sofre pela humanidade, pelos costumes, pela fé, pelos homens enfim. Ao passo que Dante vai aos infernos pelo amor de uma mulher; Fausto por outra vende sua alma ao diabo e Hamlet tortura-se pelo derramado sangue paterno.

E nem se creia que o poema nasceu num gabinete, na delicia farta de um misterio remunerado. E' um filho do sofrimento. Mas isso, veremos um outro dia. Há tanto que falar sobre o Quixotismo!

H. DONATO

CORRESPONDENCIA:

CAV. ALARCON (Campinas) — Recebida a sua carta. Muito obrigado pelas suas generosas palavras.

PAULO S. B. (Capital) — Recebida a sua carta. Para v. ter uma ideia mais aproximada do que acontece com aquela outrora prestigiada literatura, alem dos livros citados em nosso artigo, poderá ler todos aqueles laureados com o "grande premio Stalin" especialmente o de 1943, autoria de Varssili Grossman. Não é este, v. compreende, o momento e a oportunidade para entrar em detalhes sobre esse assunto.

RUY GODOI (Capital) — Recebidos a carta e o recorte. Obrigado pelas referencias. Segue carta.

NOTULAS

SISTEMA DE BONUS PARA LIVROS — A Unesco pretende estender o sistema de bonus de livros ao maior numero possivel de paises. O funcionamento do referido sistema permitiu a numerosas universidades, a bibliotecas e a governos a compra de livros, peliculas e material de laboratorio, em todo o mundo. A falta de divisas constituiu no após-guerra um obstáculo insuperavel para a circulação normal de todos os instrumentos de cultura, com grande prejuizo para as ciencias e para a troca de relações literarias que devem existir entre todas as nações. O sistema consiste num engenhoso meio de compensações que permite às entidades e aos particulares adquirir livros estrangeiros que são pagos em moeda nacional. Isso quer dizer que os paises latino-americanos poderiam adquirir determinados materiais de carater educativo e cultural sem evasão das divisas que talvez sejam escassas e necessarias para transações mais prementes.

BENEDITO CROCE E A CRITICA — Benedito Croce, que acaba de festejar o seu 85.o aniversario, foi nessa ocasião procurado por um jornalista italiano que lhe perguntou o que pensava da critica atual: — A ela, prefiro ainda o antigo sistema chinês. Outrora, na China, os criticos se contentavam com cheirar um manuscrito. Julgavam-no pelo odor. Aos de hoje me parece que lhes falta inteiramento o faro!

CR$ 1.500.000,00 PARA O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — O Tribunal de Contas da União, em sessão de ontem, registrou o adiantamen-

(Conclui na 8.a página).

CENTENARIO DE SAINTE BEUVE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Em 1851 começaram a sair, no "Moniteur" e no "Constitutionnel", e os artigos semanais de segunda-feira, as "Causeries du Lundi", cuja coleção constitui incontestavelmente o "corpus magnum" da critica literária francesa. Sainte-Beuve é o maior critico da lingua. Mas em que sentido? Sua qualidade de leitor sutilissimo não basta, conforme os criterios de hoje, para justificar o superlativo; até sua famosa psicologia parece antiquada aos contemporaneos da psicanalise. Teria ele sido um interprete historicista do passado literario da França? Sua unica tentativa nesse sentido, a revalorização dos poetas da Pléiade, transformou arbitrariamente os classicistas Ronsard e Du Belay em precursores do romantismo, tentativa de alcance apenas jornalistico que o próprio Sainte-Beuve, depois, renegou. Teria sido um grande critico judicativo dos contemporaneos? Desprezou Hugo, Vigny e Musset; zombou de Lamartine; não compreendeu Balzac nem Stendhal, nem Flaubert, nem Baudelaire. Que direito temos de considera-lo grande critico?

Romantico sem muita convicção, depois classicista sem fé nas fórmulas da escola, Sainte-Beuve não tinha principios firmes. Até essa sua famosa mudança de partido literario não foi uma conversão autentica; mas tem alta significação como fenomeno histórico.

As "Causeries du Lundi" começaram a sair logo depois da grande desilusão revolucionaria de 1848 que significa, na Europa toda, o fim do romantismo: Hugo foi para o exilio, Lamartine para sua triste aposentadoria poetica, Musset para as consolações do alcool; na Alemanha, Heine emudeceu e Marx escreveu o testamento do hegelianismo; na Inglaterra, morreu Wordsworth e Newman se retirou para o convento. Ao mesmo tempo Sainte-Beuve — pode-se dizer em antitese algo forçada — saiu do convento. Seu "fim do romantismo" é a versão definitiva da "Historia de Port-Royal". Censuraram, nessa grande obra, a inclusão artificial de personagens literarias que não tinham nada com o assunto — Montaigne, Molière. Talvez a colocação do retiro jansenista no centro da historia literaria francesa seja mesmo um artificio, comparavel às "grande'-machines" da pintura romantica nas quais todos os grandes homens de uma época se vêem reunidos em torno de Luiz XIV ou de Napoleão. Depois de 1848, Sainte-Beuve deixou de traçar semicirculos tão teatrais. Substituiu-os pela linha reta, classica da ordem cronologica. Em vez de outras obras compreensivas escreveu os inumeros pequenos ensaios dos quais cada um fixa um retrato isolado. Não deixou de ser historiador. Mas já não fez historia de épocas e sim de individuos, o que é conclusão pouco romantica, embora tirada do romantismo individualista.

Desavertido foi o poeta que disse: "A gente desejaria escrever uma obra, apenas para Sainte-Beuve escrever um artigo sobre ela". Pois, mesmo quando não surgiu no critico a vontade — inspirada, tantas vezes, pela inveja — de destruir a obra do poeta, sempre foi a veracidade intima de Sainte-Beuve maior do que a dos criticados. Seus retratos literarios são mais fieis que os auto-retratos dos autores. Sobretudo quanto ao passado, quando a politica literaria do dia não lhe escureceu a visão o autor das "Causeries du Lundi" sabia acertar a linha justa entre as particularidades individuais do retratado e os trajes literarios impostos pela época. Despiu para vestir. Foi, "avant la lettre" e sem conhecer Hegel, um mestre na arte de "individualizar concretamente" que é, conforme Croce, a tarefa própria do critico historico. Para nós outros, as grandes figuras da historia literaria francesa existem — e existirão sempre, provavelmente — assim como Sainte-Beuve as viu.

O traço mais censurado em Sainte-Beuve é a atenção que prestou às obras como documentos psicologicos em vez de considera-las como realizações artisticas. Quanto a esse ponto será dificil defende-lo. Evidentemente, importam-lhe mais os autores do que os poemas, dramas, e romances que escreveram. A personalidade do autor é, para Sainte-Beuve, o centro em torno do qual se aglutinam as obras, cuja analise só serve para determinar, com segurança maior, o carater do criticado. Contudo, essa psicologia sainte-beuviana não é a psicologia infinitesimal de Stendhal. Suas personagens literárias ficam coerentes assim como as de Balzac, embora menos proximas da tipologia dramática francesa. Sainte-Beuve tambem trata seus poetas, dramaturgos, romancistas, moralistas e oradores sacros como se fossem personagens de um romance. E este seu romance é a história da literatura francesa.

Sainte-Beuve tratou, com pre-

(Conclui na 8.a página).

TORRE DE VIGIA

"Antemanhã" e "cumplices"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

E' pesada, evidentemente, a responsabilidade dos poetas mineiros mais jovens. A eles cabe manter uma tradição que vem da famosa — se bem que discutida — Escola Mineira, e que em pleno modernismo ofereceu à poesia normal alguns dos seus homens mais importantes.

Tomás Gonzaga, Claudio Manuel e Alvarenga Peixoto (para falar apenas dos mais notaveis da Escola de Minas) tiveram sucessores que não os deslustraram. E' certo que o romantismo e o parnasianismo não tiveram em Minas esteios de importancia. Já houve quem atribuisse ao tragico desfecho da Inconfidencia o recuo da poesia entre os mineiros, durante um longo periodo. No entanto, mesmo assim, Minas ofereceu ao romantismo Aureliano Lessa e Bernardo Guimarães, tio este de Alphonsus de Guimarães, o segundo grande nome do chamado decadentismo brasileiro.

Depois de 22, fez-se Minas representar na poesia nacional por um Carlos Drummond, um Murillo Mendes, um Emilio Moura, seguidos por Henriqueta Lisboa, Bueno de Rivera, Abgar Renault, Alphonsus de Guimaraens Filho.

Serve esta enumeração para evidenciar que, mais do que em outro qualquer Estado tem a geração novissima, em Minas dura missão a cumprir, e que é a que citamos no topo desta cronica.

Infelizmente, esses novissimos, embora talentosos alguns, não ofereceram ainda a prova de um destino que não venha diminuir o ritmo da marcha. Veja-se o caso do sr. Otavio de Melo Alvarenga, cujo livro "Antemanhã" foi publicado em 1950 em Belo Horizonte. Seu nome é lido com alguma frequencia no noticiario dos suplementos.

Não há motivo para duvidar do talento do sr. Alvarenga nem do seu poder criador. Felizmente, seu livro se compõe de poemas cheios de um saudavel entusiasmo, revelando audacia, desassombro, disposição para o empreendimento. São porem esses poemas — salvo poucas exceções — mal realizados ao maximo.

O sr. Otavio de Melo Alvarenga não é um mau poeta. Mas é ainda muito jovem (isto demonstram suas insistentes alusões à infancia, às historias coloridas das brochuras) e tambem muito inexperiente. Por isso mesmo é que, em alguns poemas, se submete a excessivas influencias, como no "Apêlo", que evidencia a impressão deixada pela leitura de Neruda. Expressões como "mariposa festiva", e a alusão insistente a "lampadas", a ideia de ser "solitario", tudo isto é do Neruda da juventude.

A linguagem do sr. Alvarenga nem sempre é clara. Por vezes é hermetica, o que não tem nada de mal. Mas, muito mais vezes, é obscura. O poema "Falar de Amor" não parece, francamente, escrito por um brasileiro, mas por um estrangeiro que estivesse ainda aprendendo a lingua portuguesa... Veja-se esta amostra:

"Mas se beijo pago em labio
Puro oferecido;
Se olhar pago em olhos
A flores juntados;
A amor não há que oferecer
Pois amor somente a amor consente.

Francamente: não há aqui poesia, nem comunicação, mas apenas, clara, a frase "amor somente a amor consente", que lembra esta da Light: "cortesia obriga a cortesia"..

Na "Anticanção", o sr. Alvarenga diz de passagem: "Eis-me na infancia do verso". Isto me parece a verdade. Mas, como consegue ele, então, fechar seu livro com o belo poema "Retorno"?

Só um novo e mais cuidado livro nos poderá mostrar se estamos ou não diante de um poeta.

O sr. José Paulo Paes não é mineiro, nem estreante, muito embora tenha publicado dois "cadernos" e nenhum livro, praticamente. A edição de "O Aluno" foi limitadissima. Agora, a edição de "Cumplices" é tão restrita, que o autor somente poderá faze-la chegar às mãos dos seus cumplices de atividade literaria... Nada mais de cinquenta exemplares, em belo formato e papel de luxo.

Defensor da democratização da cultura, sou partidário de edições mais acessiveis. O livro pertence porem ao sr. José Paulo Paes e não me cabe o direito de discutir as razões da preferencia que deu a uma edição aristocratica. Isto é um problema do autor.

Oito poemas compõem os "Cumplices". Abre esta pequena coleção um soneto moldado em linguagem seiscentista, talvez, e onde se fala em "luta valerosa ou alto feito". Vem depois uma "Canção Sensata", cujas raizes foram tomadas à já citada escola mineira — isto, quanto à forma e a concepção do poema. O autor entrou, porem, no merito da linguagem, atualizando-a, personalizando-a. Neste poema todavia, revela o autor, ainda, um certo apego ao espirito "drumondiano" já abandonado nos poemas seguintes.

A melhor parte de "Cumplices" é justamente a final, que nos mostra o poeta em busca das fontes originais do lirismo tradicional da poesia portuguesa. O poema que dá nome à coleção é, para mim, o que melhor distingue o livro. O "Poema Circense" é outra bela pagina, ao passo que a "Ode Pacifica" invade um pouco o terreno do "popular". Tem passagens de fado da Mouraria:

"Assim, armado, enfrentei
as emboscadas do crime.
Nos corredores do odio
combati, gritei, perdi-me".

Creio que este desequilibrio decorre do subito rompimento do jovem poeta com certas ideias que alimentava, e que o aproximavam muito, em seu primeiro livro, das normas esteticas do sr. Cabral de Melo Neto. Mudou o poeta de rumo. Ocorre porem que nem sempre cabe ao poeta o dominio da poesia. Esta vive, tambem, e impõe. O sr. José Paulo Paes tem que pagar o tributo de suas hesitações.

Ele surge, contudo, embora arranhado, vitorioso da contenda. Os poemas que citei entre os mais significativos já são uma prova dessa verdade.

VIDA LITERARIA

Emancipação

NELSON WERNECK SODRE'

O problema da emancipação como o da primazia, tem despertado controversias singulares, na literatura brasileira. Desde quando teria ela adquirido traços autonomos, libertando-se da influencia portuguesa? Desde quando poderiamos contar como autores brasileiros os que, nascendo em nossa terra, escreveram a respeito de temas em que ela foi quadro? Os historiografos, no passado, davam uma importancia destacada ao tema da primazia, como ao da autonomia. Para a maioria deles, teria sido Bento Teixeira, com a "Prosopopéia", o primeiro autor de carateristicas nitidamente brasileiras. Para outros, a primazia deveria caber a Anchieta, canarino que escreveu em guarani e em latim. E' facil discutir o assunto, entretanto, pondo de parte tais opiniões. Bento Teixeira escreveu numa época em que não existia, em nossa terra, o ambiente indispensavel à criação literaria. Seu aparecimento, nos livros de historia e nas antologias é uma concessão de ordem cronologica — tudo nele é português e, na verdade, ao seu tempo, o que existia era uma literatura portuguesa embora feita, em parte, como no seu caso, numa colonia. O fato de que, em linguagem empolada, ao gosto da época, tenha feito da terra brasileira o tema de sua cronica — que não chega a ser historia, mesmo com as devidas concessões — não condiciona a existencia de uma literatura nossa. O simples enunciado da obra, referindo-se a uma America portuguesa, contem a confissão explicita de sua origem e de suas carateristicas. Por mais que tenham sido importantes as razões apresentadas pelos partidarios de Anchieta, por outro lado, a sua primazia é ainda mais discutivel. No seu tempo, os primeiros tempos da colonização, a propria lingua portuguesa não era a dominante, na terra recem-descoberta. Demais, Anchieta — cuja obra tem muito interesse, mas por outros titulos — nem sequer escreveu em português. Ora, onde há idioma, não há literatura; não é possivel referir uma literatura portuguesa — e muito menos uma literatura brasileira — onde nem a condição preliminar existia, a do uso da lingua trazida pelo colonizador.

Outros admitem a primazia, já mais adiante, com Gregorio de Matos. E' um avanço, no tepo. A obra do poeta baiano, efetivamente, escrita em português de canones metropolitanos, como não podia deixar de ser, contém muita coisa da terra e da gente. Gregorio, com as suas verrinas, com a sua indole satirica, com a sua irreverencia, sentiu o clima de antagonismo que se ia elaborando contra as autoridades lusas. Tudo isso, entretanto, não pode ainda ser admitido como carterizando uma obra literaria brasileira. Mais ou menos especiosa, tambem, a contenda sobre se Antonio José da Silva ou Gonçalves Crespo pertencem a uma ou a outra literatura, se seria cada um deles filho de uma terra, escrevendo na literatura de outra. Um dos pontos deixados de parte, nas controversias e analises em torno de tais problemas, de ordem superficial, aliás, e que poderia ter contribuido, de maneira acentuada, para definir carateristicas, parece ter sido a questão do publico. E' preciso considerar que só existe alguma coisa quando a coletividade toma conhecimento dela; o simples fato de existir, isoladamente, não tem representação efetiva. Uma literatura adquire a sua verdadeira dimensão ao interessar o povo a que se destina; enquanto não houver esse interesse, pouco adianta que o genio individual se apresente como manifestação isolada, e é mesmo isso um contrasenso historico. Desse ponto de vista, é possivel afirmar que a obra de Anchieta, embora não tenha sido escrita em nossa lingua, no idioma que acabou por ser o nosso, herdado do colonizador e modificado, com o passar dos decenios, pela gente que vivia no meio brasileiro, tem uma importancia singular. Tão simplesmente porque interessou o publico existente, isto é a indiada com a qual o jesuita convivia. O simples fato do teatro de Anchieta, admitindo-se como tal as suas peças, ter sido representado, confere uma consistencia destacada, guardadas as proporções, ao que ele escreveu.

No tempo de Bento Teixeira, quando o regime de apossamento da terra brasileira estava ainda em seu inicio, não havia publico, na colonia. Ao escrever, realmente, Bento Teixeira poderia pensar em ser lido em Portugal, mas não no Brasil daquele tempo. Existia uma literatura portuguesa, mas não existia uma literatura brasileira. Quando Gregorio de Matos, em fase historica muito posterior, escrevia os seus versos, embora voltando-se contra autoridades que representavam a dominação lusa, estava fazendo literatura portuguesa. Em Gregorio, as carateristicas da nova terra já são muito mais evidentes do que no pomposo Bento Teixeira. Em Gregorio é possivel encontrar alguns dos traços mais interessantes de uma sociedade colonial, com os seus elementos bem discriminados. Em Bento Teixeira, até o meio fisico fica obscurecido pelo retorcido da linguagem. Ao tempo de Gregorio, esboçava-se aquilo que poderiamos chamar publico, mas o seu carater insipiente não poderia conferir à obra literaria a importancia que um meio social mais denso certamente lhe daria.

Da mesma especie têm sido as pesquisas e debates em torno da primazia nos generos literarios. Em torno de Matias Aires e de Margarida de Orta, realmente, há trabalhos interessantes. Eram ambos escritores portugueses nitidos, entretanto, e a afirmação de primazia para o romance para aquela tem um sentido meramente cronologico. Se o romance não encontrara ainda a sua época historica, tomada a literatura em seu conjunto, como poderia uma mulher nascida

(Conclui na 8.a página).

ULTIMOS LANÇAMENTOS

IMPORTANTE LIVRO SOBRE SOBRE EPITACIO PESSOA

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar "Epitacio Pessoa", de Laurita Pessoa Raja Gabaglia, biografia que é o panorama de uma época através da vida de um grande brasileiro. Em dois belos volumes ilustrados da Coleção Documentos Brasileiros, a autora do livro, filha do notavel estadista e jurisconsulto, traça a vida de seu ilustre pai, que foi sem duvida uma das grandes figuras politicas brasileiras no periodo republicano. Com o auxilio de farta documentação, a srta. Laurita Pessoa Raja Gabaglia deu-nos uma obra modelar no genero biografico, e um depoimento de notavel importancia para o conhecimento da historia do Brasil republicano. Epitacio Pessoa, que antes e depois de exercer a presidencia da Republica, ocupou diversas e elevadas funções no pais, surge neste grande livro em toda a verdade de sua magnifica estatura de cidadão, politico e jurisconsulto, principalmente agora que o seu vulto e a sua atuação já começam a penetrar os umbrais do tempo e da historia, com um recuo capaz de admitir julgamentos quase imparciais. Chefe do governo durante um periodo conturbado por paixões elementares, quando o país ainda se ressentia dos efeitos da crise mundial de 1914-918, Epitacio Pessoa enfrentou a revolução de 1922, de que algumas figuras ainda estão vivas. No entanto, sejam quais forem as restrições que se oponham ao livro ou ao biografado, não resta duvida que Epitacio Pessoa foi uma grande figura de homem de Estado, a cuja energia, e decisão muito ficou devendo o nosso país no quatrienio 1919-1922, além de outros grandes serviços prestados ao Brasil durante toda uma longa e fecunda existencia de 77 anos.

O ROMANCE DA MEDICINA

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar a 2.a edição de "O Romance da Medicina", de Logan Clendening, expendida obra de vulgarização cientifica escrita por um professor de clinica medica da Universidade de Kansas, nos Est. Unidos. Por isso mesmo, aliás, "O Romance da Medicina" adquire um valor cientifico mais acentuado, apesar do seu carater popular e da sua terminologia perfeitamente acessivel aos leigos mediamente cultos. Num volume ilustrado com 116 gravuras, quadros, desenhos e fotografias, Logan Clendening vai contando a historia da evolução da ciencia medica, desde os tempos rudes e primitivos da pre-historia até os dias de hoje em que a penicilina, a estreptomicina e a terramicina salvam tantas e preciosas vidas. Livro fascinante, porque os misterios do corpo humano e das doenças que o assaltam jamais esgotarão a curiosidade geral, "O Roman-

(Conclui na 8.a página).

NOTAS DE POESIA

CASTRO ALVES E BILAC

Péricles Eugenio da Silva Ramos

II

Traçar uma linha divisoria nitida entre poesia e prosa é tarefa intrincada e nem sempre compensadora. No entanto, admite-se que a lingua da poesia não seja a mesma da prosa, e isso desde Aristoteles. Dando como propria da poesia a imitação, pôde o filosofo negar a Empédocles o titulo de poeta, porque, embora metrificasse, Empédocles, não procurava a "mimesis"; ao mesmo passo, porém, reconhecia-lhe um estilo de poeta. A lingua da poesia, para Aristoteles, não é a mesma da prosa: — serve-se ela de termos alheios à lingua corrente, palavras compostas, metaforas, etc., com o objetivo justamente de adquirir um ar diferente, "estranho".

A observação de Aristoteles não se aplica exclusivamente à Grecia. Um linguista como Fernand Mossé não teme afirmar que a poesia se distingue da prosa, "em qualquer lingua", não apenas pelos processos de ritmo e metro, mas ainda pelo estilo e meios linguisticos de que se serve. "Por exemplo — diz ele — o que é verdade para o grego antigo é-o tambem para o velho inglês".

A diferenciação, contudo, não é absoluta. Os poetas, como adverte Meillet, são obrigados a conformar-se em certa medida ao uso corrente para se fazerem inteligiveis, e, de outro lado, a afastar-se dele para que sua lingua se distinga da lingua da prosa. Essa observação, se pode servir de ponto de partida para a fixação de uma poetica de tipo aristotelico, pode tambem conduzir ao exame do problema da comunicação, ou melhor, do hermetismo por infringencia ao que devam ter de comum poesia e prosa. As perspectivas são sedutoras, embora se antemostrem, a quem cogite do assunto, largamente trabalhosas.

No momento, porém, queremos apenas, tomando metro, ritmo e o emprego de certos processos de lingua e estilo como tipicos da poesia, prosseguir no confronto de Bilac com Castro Alves.

* * *

Dissemos no artigo anterior que não é cabivel em critica literaria a asseveração de que Bilac foi tecnicamente superior a Castro Alves, sem que o critico indique os pontos de superioridade. Não há relevancia alguma nas teses não documentadas, por mais correntes que possam ser. Na realidade, a afirmação da superioridade tecnica de Bilac não é de todo verdadeira: — pontos houve em que Bilac foi tecnicamente superior a Castro Alves, mas tambem os houve em que foi inferior.

No que se refere a metro e ritmo, já deixamos assinalado que a metrica de Bilac, no alexandrino por exemplo, não é a mesma de Castro Alves: — o primeiro se ateve ao alexandrino de tipo francês, o segundo ao de tipo espanhol. Não se pode, portanto, afirmar que Bilac manejou o alexandrino melhor que Castro Alves, uma vez que empregaram alexandrinos diversos. Ainda mais: — Castro Alves teve muito maior variedade metrica do que Bilac. Enquanto este só usou em estrofes homeometricas a redondilha maior, o decassilabo, o alexandrino, o verso de 14 silabas e octossilabico, aquele usou decassilabo e alexandrino, a redondilha maior, versos de 4 silabas, de 3, de 5, de 11, de 6, de 9. As estrofes heterometricas são tambem muito mais ricas em Castro Alves do que em Bilac, especialmente se nos cingirmos aos versos curtos: — Bilac não apresenta poesia alguma que seja semelhante ao "Capricho" de Castro Alves, onde os versos oscilam entre 1 e 6 silabas.

Certo é que o decassilabo de Castro Alves é às vezes monotono, com a incidencia regular de acentos na 4.a e 8.a silabas, monotonia que Bilac não apresenta; certo é ainda que a monotonia das sequencias iambico-anapesticas, presente em Castro Alves, não se observa em Bilac. Mas essa monotonia não é exclusiva de Castro Alves; os poetas de seu tempo tambem a apresentaram, e mesmo poetas posteriores, como Raimundo Correia em suas "juvenilia". Na realidade, tanto Castro Alves como Bilac se sujeitaram a modelos pré-existentes. E' flagrante, por exemplo, o ar bocagiano do decassilabo de Bilac, como é flagrante que Bilac nada inovou em materia de metrica. E, se não inovou, tambem não melhorou: — seu alexandrino, se é metricamente correto, ritmicamente é defeituoso, com constantes acentos na 9.a silaba, sem finalidade expressiva, em meio a sequencias iambicas.

Onde se pode falar na superioridade metrica de Bilac é no seu não uso de licenças. Castro Alves, como os romanticos em geral, empregava afereses, sincopes, suarabactis, coisas inexistentes em Bilac. Mas se Bilac não usa licenças, usa às vezes de recursos: — "luar" conta para ele ora uma silaba, ora duas, segundo as necessidades do verso, o que vem a ser tambem uma especie de licença. O exatamente certo seria que ele se limitasse à forma usual da pronuncia, e apenas a ela. Nesse capitulo da pronuncia, aliás, Bilac tem mais graves incorreções, como "ariete" com o "e" acentuado em vez do "i", ou "onix" com o "i" acentuado em vez do "o".

* * *

A pregação de Bilac girava sempre em torno de dois pontos: — correção da metrica e correção da lingua. Ele vibrava a lança, tambem, "em pról do estilo" Não vem ao caso, aqui, examinarmos os sentidos em que a palavra "estilo" é em geral usada; há varios, segundo Middleton Murry deixou patente em seu "On the problem of style". Assinalamos, apenas, que se o estilo de Bilac é gramaticalmente mais correto que o de Castro Alves (embora no tempo deste não tivesse sentido falar em "erro" de colocação pronominal), é infinitamente menos colorido. A adjetivação, em Bilac, ostenta um nivel mais uniforme do que em Castro Alves, onde os epitetos são às vezes estilisticamente fracos. No entanto, se a alma da poesia é a imagem, e se a metafora é prova de um genio feliz, como queria Aristoteles, mas ao mesmo tempo mostra de arte por seu aproveitamento e ordenação no poema então, no que se refere à imagem, Castro Alves é imensamente superior a Bilac. Em materia de metaforas e de sua tecnica, e mesmo no que respeita à sugestão vocabular, Castro Alves deixa longe Bilac. Na obra deste, debalde se procurarão imagens deste tipo:

"Quando a fanfarra tocas na montanha,
A matilha dos ecos te acompanha
Ladrando pela ponta dos penedos".

Não é possivel ter-se uma apresentação mais concentrada, mais viva, nem mais energica da cena. Em materia de sugestão vocabular, de magia que emerge dos vocabulos, tambem Bilac nada apresenta que revele a vida dos seguintes versos:

"Não partas, não! Aqui todos te querem!
Minhas aves amigas te conhecem.
Quando à tardinha volves da colina
Sem receio da longa carabina
De lagedo em lagedo as corças descem".

ou destes outros:

"Teu cavalo nitrindo na savana
Lambe as umidas gramas em meus dedos".

Castro Alves tem sempre mais côr e mais vida do que Bilac, embora, e talvez por isso mesmo, não tenha o mesmo equilibrio. Sua poesia, tambem, ostenta mais faces que a de Bilac: — há nela, não raro, um forte sabor popular, maior aproveitamento de fatos e coisas tipicamente brasileiros, e, às vezes, um sopro épico bem mais intenso do que o do poeta de "Caçador de esmeraldas". Isso sem falarmos em seu lirismo, que é igualmente mais forte.

* * *

Não cabe nas linhas deste artigo um exame, ainda que superficial, de todos os processos de estilo ou de linguagem de que se valeram os dois poetas. O que queremos frisar é que é tempo de terminar com a mania de tomar Bilac como ponto de aferição de nivel formal de poetas anteriores ou posteriores. A tecnica de Castro Alves forçosamente não podia ser a de Bilac, pois era a tecnica normal de seu tempo. Nem Bilac — tenhamos isso presente de uma vez por todas — está isento de defeitos. Isso de falar-se em sua perfeição formal é uma frase sem sentido. Há em Bilac cacofonias, versos de pronuncia dificil, sibilações e miudezas da especie, que não seria trabalhoso apontar.

Nessas condições, como falar em "perfeição formal"?

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se você está gostando desta história escreva uma carta ao Teddy, aos cuidados deste jornal, dando a sua opinião.



11 Para surpresa de Teddy, assim que êle mencionou o nome de Tição aos bichinhos, êles se puseram a correr como doidos, suplicando: "Não deixe que Tição saiba onde estamos, por favor!" "Por que?" pergunta Teddy. "Êle nos levaria de volta para casa". "Parem de correr", diz Teddy. "Eu não posso chamar Tição, o apito está com Silvia". Corre e alcança os bichinhos, e pede a êles que contem a sua história. "Podem confiar em mim; eu sou um bom ursinho".



12 A girafinha começa a narrar a Teddy o que se passa. "Pertencemos ao depósito de brinquedos da loja da Fada... Estamos lá há séculos, porque as crianças nunca pedem girafas ou hipopótamos aos pais; só querem bonecas e ursinhos... Nós sentimos vontade de pertencer a alguem. Por isso "emprestamos" um pára-quedas de brinquedo e nos aventuramos. Mas, pobres de nós! se Tição nos acha... Iremos novamente para o depósito, talvez por mais alguns séculos..."



13 Teddy fica penalizado da sorte dos dois animaizinhos e olha para êles carinhosamente. De repente surge Silvia, e Teddy corre para encontrá la. Chega em tempo de impedir que Silvia apite. "Não faça isso", recomenda. "Coitadinhos dos bichinhos, querem uma mamãe ou um papai... Tão bonitinhos que êles são! Venha, Silvia, ouvir a comovente história dêsses coitadinhos". E novamente é narrada a história da Fada e seus brinquedos.



14 Silvia fica entusiasmadíssima ao ouvir a narração dos animaizinhos. "Mas como é que sendo de brinquedo vocês podem andar e falar?" pergunta ela. O pequenino hipopótamo explica: "A loja da Fada está cheia de mágica. Lá todos os brinquedos são vivos. Mas, depois que os brinquedos são dados como, por exemplo no Natal por Papai Noel, êles perdem a voz e a mobilidade. Mas nós fugimos, e assim ainda somos mágicos". Silvia fica perplexa com o que ouve.



15 Teddy traça seus planos com rapidez. "Amanhã procuraremos alguns dos nossos amigos", diz êle, "e veremos os que desejam ficar com vocês. Êles são bons meninos e merecem ganhar brinquedos. E até amanhã falarei com mamãe para que vocês durmam em nossa casa". Silvia concordou com Teddy. E enquanto ela seguiu seu caminho, Teddy foi para casa acompanhado dos dois bichinhos vivos. Foram palestrando e rindo o tempo todo.

Continua no próximo domingo

OS AMIGUINHOS DE TEDDY COMEM SEMPRE BISCOITOS
AYMORÉ
BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA
MARCA REGISTRADA

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Gremio XII de Outubro da União Cultural Brasil-Estados Unidos realiza no dia 24, às 20 horas, no salão "Joaquim Nabuco", à rua Santo Antonio, 467, uma conferência pela srta. Betty Jo Trease, que dissertará sobre "Conheça Montana e o Noroeste dos Estados Unidos." Após a conferência, serão exibidos filmes ilustrativos sôbre os Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: — "A lepromino reação em crianças vacinadas um anos antes, com B.C.G., descendentes de doentes de Lepra. Dissociação entre a alergia tuberculina e a reação de Mitsuda."

"Tempo de positivação de reação de Mitsuda, após a introdução simultanea do B.C.G. por via oral e de lepromina por via intradermica", drs. José Rosenberg, Nelson de Sousa Campos e Jam'l Aun; — "Diterminação da estreptomicina — resistencia — dr. Roberto Brandi.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — **Documentarios cinematograficos italianos** — No dia 26, às 21 horas, será realizada no Museu de Arte Moderna, exclusivamente para os socios do Instituto e suas familias, a projeção dos seguintes documentario: "La volta della Cappella Sistina — Volo dilinea — Il Teatro Olimpico — Il Parmigiano — Cieli del Tiepolo — Bagliori di acciaio — La reggia di Paolina.

Tarde Feminina — Terça-feira, dia 24, às 17 horas, com o seguinte programa: 1) palestra da profa. Emma Debenedetti sobre "A mulher na pintura e na escultura do seculo XV"; 2) palestra do prof. Edoardo Zizzarri sobre "A mulher no periodo humanistico." Entrada franca.

Lectura Dantis — Quarta-feira, dia 25, às 20,30, conferencia do prof. Bruno Enei sobre o tema: "O vestibulo do Inferno dantesco", com a leitura do III canto do Inferno.

Biblioteca Circulante — Está em funcionamento a biblioteca do Instituto, dotada de 5 mil volumes e aberta para consulta a todos os interessados. O emprestimo de livros é limitado aos socios.

Expediente — A sede do Instituto à rua Sete de Abril, 230 — 5.o andar, fica aberta nos dias uteis, exceto às segundas-feiras, das 15 às 19 e das 20 às 23 horas; aos sabados e domingos das 16 às 20 horas.

Exames de oficiais de farmacia

Serão efetuados em maio proximo os exames de oficiais de farmacia. As inscrições terminam no proximo dia 30.

Informações, na séde da Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados

o homem de negócios
o jornalista
o estudante
o professor
— CADA UM NA SUA ESPECIALIDADE...



todos preferem a moderna
Remington
PORTÁTIL DE LUXE

Teclado universal, racionalizado, com 84 caracteres... Tabulador com paradas automáticas... Batida mais curta da barra de tipos, para maior rapidez... Perfeita visibilidade da escrita... Regulador pessoal de toque... Estrutura resistente, com menos pêso... Acabamento cinzento, mais agradável à vista... Aí estão apenas algumas das características exclusivas da "Remington Portátil de Luxe", a mais moderna e prática em seu gênero. Folhetos e informações, sem nenhum compromisso. Em elegante e sólido estôjo para viagem.

Assistência Técnica e Mecânica Garantidas

Representantes para todo o Brasil: S.A. CASA PRATT
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227/233 — CAIXA POSTAL 1419 — FONE 33-2161 — SÃO PAULO

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

MAFATU VENCE O JAVALI

Amiguinhos: já vimos no domingo passado quem era e o que fez Mafatu. Vimos que o menino, abandonado pelos companheiros, partiu sozinho, na sua fragil canoa, pelo imenso oceano Pois bem, Mafatu, que era então um medroso chegou a uma ilha deserta, onde teve que fazer tudo sozinho. Isto é, sozinho de uma vez não porque com ele estava o seu fiel companheiro: o cãozinho Uri. Pois aconteceu que um dia o menino teve que enfrentar uma fera: um forte javali. E agora vocês vão ver como foi que isso se deu:

* * *

Certo dia, quando Mafatu subia pela áspera trilha, através da selva, sentiu-se preocupado, absorvido em seus pensamentos. Seu espirito andava um pouco afastado dali: estava pensando no cordame de sua canoa, planejando como poderia enrijece-lo aqui aperta-lo acolá. Um instinto qualquer de perigo deve te-lo feito parar, aconselhando-o a pôr-se de sobre-aviso. O perigo ali estava... Apenas um sussurro no mato, entre a folhagem.

Era pouco mais forte que um zumbir de inseto... O menino estacou e pôs-se à escuta, nervoso Uri tinha saido à desfilada para perseguir talvez algum ganso bravo. Mafatu como que se enraizara no solo, alerta. E eis o que viu: um javali, com a cabeça baixa, os olhos vermelhos de odio, e as presas brilhantes...

De repente o animal entrou a escavar a terra, e fez ouvir um ronco sinistro que se perdeu na amplidão silenciosa. O primeiro impulso cego do rapaz foi virar-se e correr. Depois soltou um profundo suspiro e, aos berros, lançou um desafio.

— Puaa viri! Porco montês! Eu Mafatu, vim aqui para matar-te.

O javardo logo atendeu. Arremessou-se vencendo a distancia que o separava de Mafatu. Dos seus colmilhos, escorria baba. O rapaz pôs-se em guarda, levantando a lança com perfeita precisão. A fera espetou-se nela profundamente, à altura da espadua.

Mafatu perdeu o equilibrio, indo para a boa distancia, depois de rolar pelo chão. Pôs-se de pé num pulo, vendo-se sem defesa, apavorado. Mas a fera, depois de uma cambalhota, estremecia para imobilizar-se para sempre.

O menino estava mudo de espanto. Matara um javali! No primeiro momento não atinava como aquilo se dera. Depois deu um salto de alegria, berrando:

— Aué te matei! Matei o puaa! Ouves-me, Tavana Nui? Eu, teu filho, matei um javali! Ah! Ah! Ah!

Uri chegou cambriolando da selva e, vendo o porco do mato latiu até enrouquecer.

— Que manganão, hein? — disse Mafatu ao cão, gracejando Onde te meteste quando eu mais precisava de ti? Por aí a caçar borboletas, não é assim? Foi para isso que te salvei dos dentes do ma'o? Tenho até vontade de não te dar nem um pedacinho do puaa...

Uri baixou a cabeça e escondeu o rabo, mas logo depois deu amostras de contentamento quando viu Mafatu rir às gargalhadas.

— Tolo! Vamos. Arrasta aqui o teu quinhão.

O rapaz fez um tosco deslizador de bambu e carregou até ele o pesado animal. Em seguida atou um cipó resistente em volta do pescoço de Uri, que se prestou a executar a parte da tarefa que lhe cabia. Partiram os dois para casa em triunfo com o seu fardo, ao mesmo tempo que Mafatu entoava com voz estentorea um canto entusiastico de sangue e batalha. O menino era agora um polinésio autentico revestido da antiga ferocidade de sua raça. A vitoria corria como fogo pelas suas veias Nada havia que ele não fosse capaz de empreender! Não temia nada! Aiá! Que boa era a vida!

(Do livro "Mafatu, o Menino Destemido", autoria de Spery Armstrong e uma das Edições Melhoramentos).



NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

VI — Ofelia e Narbal Fontes



Fontes, Ofélia — Fontes

Ofelia e Narbal, são mulher e marido. Os dois, são escritores. Seus nomes são já bastante conhecidos em todo o país, através dos muitos e belos livros infantis que escreveram para fazer a delicia dos pequenos leitores. São tambem um exemplo de colaboração e de como a boa literatura pode ser ainda um excelente modo de educar a infancia. Vejam, por exemplo, o trecho que publicamos em seguida, de um de seus livros, no qual se ensina a origem e as viagens que fez o popular coco da Bahia antes de chegar ao Brasil.

São os seguintes os principais livros publicados por esse casal de escritores: "A Trança Magica", "O Talismã de Vidro", "O Microbio Donaldo", "A Heroina Sertaneja", "A Gigantinha" "A Falsa Historia Maravilhosa", "O "Espirito do Sol", "A Espingarda de Ouro", "Esopo, o contador de Historias", ""Aventuras de um coco da Bahia"

O COCO DA BAHIA CHEGA A'. BAHIA

Ofelia e Narbal Fontes

(Do livro "Aventuras de um coco da Bahia" uma das Edições Melhoramentos)

O coco aventureiro já tinha percorrido a metade do mundo, por seus proprios pés, quando os primeiros navegantes europeus o ficaram conhecendo na India. Está claro que o apreciaram multissimo. E resolveram torna-lo conhecido noutra metade do mundo. Assim o precioso fruto fez a restante metade da circunavegação mundial em navio veleiro.

No litoral atlantico do Panamá foram plantados os cocos trazidos pela gente de Colombo, enquanto que no litoral do Pacifico daquele estreito país, já vicejavam os primitivos coqueiros, na mesma praia de onde tinha saido o coco Abel Pinheiro para sua grande aventura. O Adão dos coqueiros não existia mais, pois só durou cem anos, que é o tempo de vida dessa especie. Calcula-se a alegria e orgulho que sentiria, sabendo que a alguns quilometros de distancia, na praia do outro mar, o seu milesimo neto erguia ao vento as palmas alvissareiras! Era um sonho vegetal de milhares de anos que se realizava!

Foi no ano de 1553 que os nossos descobridores portugueses tiveram a feliz idéia de trazer o coco para casa. Pudera! Fora plantado na boa terra e nela se tornou verdadeira riqueza do Brasil, espalhando-se por todo o nosso extenso litoral, do Norte até São Paulo.

E embora, com o correr do tempo, tenha tomado varios nomes, em diferentes países, como "coco de agua", no Mexico, "coconut", para os ingleses, "corumbá", nas ilhas Maldivias, "nariquel", na India, etc., o seu nome mais conhecido, para nós brasileiros, principalmente, é o simpatico nome de coco da Bahia...

A PERGUNTA DA QUINZENA

A PERGUNTA DA QUINZENA

Vocês já sabem que a pergunta desta quinzena é ainda mais facil do que a da quinzena anterior. As respostas serão recebidas até o dia 30 deste mês. Aqui está de novo a pergunta, para aqueles que não a leram ainda: **"Que é que a gente encontra no meio da barca e no começo do rio?"**

O premio, como sempre será um belo livro infantil ofertado pelas Edições Melhoramentos. Haverá tambem o Quadro de Honra para os amiguinhos que acertarem.

Nossos concursos

AS VIAGENS DO CANOEIRO

Conforme haviamos prometido damos hoje o resultado desse concursozinho. Entre os muitos amiguinhos que enviaram respostas, foram selecionadas as cartas dos que acertaram. Como foram muitos e o premio oferecido era só um tivemos que proceder a um sorteio para ver com quem ficava o belo livro. A sorte favoreceu a menina Maria José Felippe, que deu o seguinte endereço: Caixa Posta n.o 11, Lucelia, (Pracinha), Estado de São Paulo.

Portanto, à menina Maria José Felippe, as Edições Melhoramentos já enviaram como premio, o delicioso livro de Wilhelm Busch: "A Cartola". O livro vai como registrado postal. Pedimos à feliz menina que nos avise do recebimento.

NO QUADRO DE HONRA

Merecem figurar no Quadro de Honra, pelos bons trabalhos enviados, os seguintes amiguinhos: Pedrinho Capossoli (Capivari); José Albuquerque de Abreu (Capital), Antonio Rosa (Capital); Osvaldo Martins Lisboa (Caçapava); Cenira dos Santos (São Bernardo do Campo) e Marina Colaneri (Capital). A todos esses amiguinhos os nossos parabens. Não desanimem se a sorte não os favoreceu. Continuem colaborando.

Correspondencia

Maria José Felippe — (Lucelia) — O seu livro já foi enviado. Parabens por haver acertado e por ter sido favorecida pela sorte. Continue colaborando conosco. Escreva-nos avisando quando tiver recebido o seu livro.

Toshico Hirata — (Pirituba) — Recebeu o seu livro? Nós fizemos uma averiguação e podemos informa-lo de que o seu livro foi remetido no dia 5 de março, sob registro postal n.o 655536. Se não o conseguiu ainda leve esse numero à Agencia Postal da Estação local. E escreva-nos a respeito.

VARIOS INFRATORES AUTUADOS PELOS "COMANDOS UNIFICADOS"

Preso em flagrante um carvoeiro desonesto — Mercadorias tabeladas

A fiscalização da CEP prendeu, em flagrante, o carvoeiro Kakehi Kazuo, estabelecido à rua Tutoia, 232, quando vendia à sra. Josefina Flogliatti Santiago, residente à rua José Maria Lisboa. 661, um saco de carvão de 86 litros, por Cr$ 26,00, quando o preço exato seria Cr$ 19,40. O carvoeiro desonesto foi preso em flagrante e enviado para a Delegacia de Ordem Economica, juntamente com o dinheiro e a mercadoria.

OUTROS INFRATORES

Foram, pelos oficiais da Força Publica à disposição da fiscalização da CEP, intimados e autuados os seguintes comerciante: Saverio de Andreta, rua Pamplona, 1274, açougue; José Dias Nunes, avenida Quatro 1141; Kunio Sugarwara, rua José Maria Lisboa, 647, quitanda; Silvio Huerfe & Irmãos, avenida Quatro n.o 10, em Vila Maria; Luiz Bento Arcanjo, rua Newton Prado, Abrão Baryret; Osvaldo Mascaro, Hotel Paisandu, av. São João, 463, por não possuir tabela de preços das aguas e as vender acima do tabelamento; Antonio Cardoso Belo, rua Conselheiro Nebias, 382, por falta de etiquetas de preços nas mercadorias tabeladas e vender cafezinho em chicaras medindo 30 cc; Maria dos Santos Chaves, Tinturaria Mostinguete, rua Manoel Dutra, 574, por cobrar acima da tabela; Quitanda de José Benedito, rua Sto. Antonio, 915, não ter portaria de frutas nacionais e estrangeiras; Arsenio Tatari, Armazem de Secos e Molhados, rua Sto. Antonio, 924, falta de tabela geral de preços e não ter a etiqueta de preço nos produtos Nestle e no macarrão; Hotel Morais, por vender aguas acima da tabela.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicam-nos:

"Apesar de todos os esforços da Assistencia, os seus asilados ainda tem dificiencia de roupas e calçados.

Em metade, pelo menos em um terço das casas de São Paulo, haverá forçosamente um par de sapatos ou chinelos, um terno de roupa já aposentado, um sobretudo, uma veste de lã qualquer, cobertores poidos pelo uso. Se cada pessoa que ler esta noticia, enviar à Assistencia Vicentina um objeto desses, um unico os asilados e socorridos todos, passarão a vestir e abrigar-se suficientemente contra o frio.

Não são necessarios roupas, cobertores agasalhos novos. Não faltará com o auxilio de DEUS que tambem os mande, entre os particulares, os comerciantes e os industriais.

O que se solicita à generosidade dos paulistas, são roupas usadas, sem serventia para seus donos, utilissima, entretanto, para os nossos pobres.

A Assistencia Vicentina aos Mendigos tem sua séde à rua Aureliano Coutinho n. 169. Seu telefone é o de n. 51-7413."

Filmagens
SERVIÇO ESPECIALIZADO
Filmagens em 16 mm, mudo ou sonóro de festas, casamentos, industria, esporte etc. Consulte-nos.
RUA 24 DE MAIO 141 MESBLA

Tonico NERVET
Tonico Estimulante Masculino
TANAGRAN
Tonico Feminino
Formula do dr. A. Tepedino Tanagran é o fortificante especial da mulher. Combate a torturante frieza das "mortas vivas". Em todas as farmacias e drogarias.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

XVIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Fixadas as quotas das especies e raças de animais atribuidas a São Paulo e demais Estados

No Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, foi realizada, a 13 do corrente, a segunda reunião preparatoria da XVIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se efetuará nesta capital, no periodo de 21 a 29 de julho proximo vindouro.

Nessa ocasião foram fixadas as quotas das diferentes especies e raças de animais atribuidas ao Estado de São Paulo e demais unidades da federação brasileira.

A criação paulista apresentará nesse certame, 35 bovinos pertencentes às seguintes raças: — holandesa, 100; jersey e guernsey, 10 cada uma, schwyz, 20; caracu, 40; mocha nacional, 15; raças indianas, 150 e outras raças, 10.

As outras raças e especies de animais do Estado de São Paulo, que figurarão nesse certame, foram assim distribuidas: — equinos-mangalarga, 76; para fins militares, 10; p. s. corridas e outras raças, 20. Asininos: — raça brasileira, 10; italiana, 5; outras raças, 5. Caprinos, 30; ovinos, 10; galinaceos, 200; palmipedes, 40; meleagrideos, 40; aves ornamentais, 40 e coelhos, 40.

As associações de classe que dispõem de serviço de registro genealogico deverão providenciar no sentido de serem inscritos os animais cujas raças são por elas controladas.

Para este efeito, o Departamento já lhes enviou os respectivos boletins que, uma vez perenchidos, deverão ser devolvidos àquela repartição até o dia 9 de junho, impreterivelmente.

As quotas gerais de animais que poderão ser inscritos na exposição, por Estado, são as seguintes: — bovinos — Rio Grande do Sul, 30; Minas Gerais, 100; Rio de Janeiro, 70; Bahia, 15; Paraná, 10; Santa Catarina, 10; Governo Federal, 8 e São Paulo, 355. — Total — 598. Equideos: — Rio Grande do Sul, 6; Minas Gerais, 20; Rio de Janeiro, 10; outros Estados, 10; Governo Federal, 8; Remonta Militar, 6 e São Paulo, 126. — Total — 186. Caprinos: — São Paulo, 30; outros Estados, 15. — Total — 45. — Ovinos: — São Paulo, 10; Rio Grande do Sul, 25 e outros Estados, 6. — Total — 41. Galinaceos: — São Paulo, 200; outros Estados, 250. — Total — 450. Palmipedes: — São Paulo, 40 e outros Estados, 40. — Total — 80. Meleagrideos: — São Paulo, 40 e outros Estados, 40. — Total — 80. Aves ornamentais: — São Paulo, 40 e outros Estados, 40. — Total — 80. Coelhos: — São Paulo, 40 e outros Estados, 30. — Total — 70.

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO -como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!





A urgente necessidade de melhoramento do sistema de proteção ao vôo no Brasil

A atualização do sistema de proteção ao vôo no Brasil, é um problema que tem suscitado diversos debates e que reclama solução imediata.

Há pouco tempo, ocorreu um doloroso acidente com uma aeronave comercial brasileira, motivo de grande celeuma em torno do assunto; realmente, se tivessemos aparelhamentos mais modernos de proteção ao vôo, a dolorosa ocorrencia podia ter sido evitada pois a verdade é que o aeroporto para o qual se destinava a aeronave não possui ainda os equipamentos necessarios ao tipo de vôo que se realizava.

Entretanto, o que é mais grave ainda não se tomou, até o momento, providencia alguma no sentido de se dar melhores equipamentos ao nosso sistema de proteção ao vôo, permanecendo sempre as mesmas possibilidades de acidentes. Não queremos dizer com isto que não possuamos proteção ao vôo no Brasil; somente frisamos que o que temos atualmente não é o maximo que se possa dar e que, com isso, ficam nossas companhias mercantes impossibilitadas de desenvolver melhor suas atividades.

Com o continuo desenvolver da ciencia aeronautica, é claro que novas solicitações têm tido lugar no setor da proteção ao vôo. No momento, a situação é de tal forma precaria, que tendo o Brasil possibilidades de adotar aeronaves a jacto em suas companhias, como é o caso da Panair do Brasil, não o faz, porem, devido ao fato de não se poder contar ainda com equipamentos G.C.A. e I. L. S., indispensaveis para as operações dos aparelhos a reação. Aliás, as fabricas de aeronaves a jacto têm mostrado pouca disposição de fornecer tais aviões ao Brasil, em virtude de não poderem contar as maquinas com suficiente proteção às suas operações...

Dessa forma, vai nosso país perdendo terreno, dia a dia, em materia de aeronautica, conservando uma frota militar obsoleta e empedido de atualizá-la, pelas razões apontadas; da mesma forma, a aeronautica mercante está fadada, num futuro proximo, a se relegada a segundo plano, desde que nossas autoridades não tomem energicas providencias no sentido de ser melhor equipado nosso sistema de proteção ao vôo.

OBJETOS PERDIDOS NOS AVIÕES

De acordo com a relação recebida da Secção de Objetos Perdidos da VARIG, foram encontrados a bordo dos aviões dessa companhia, durante o mês de fevereiro p.p., um total de 57 objetos, dos quais 23 já foram entregues aos seus legitimos donos.

Podemos, entretanto, informar que os objetos em questão encontram-se à disposição da agencia local da VARIG, onde poderão ser procurados por seus proprietarios.

NOVOS HORARIOS DA K. L. M.

Os novos horarios de verão da estação européia, que se iniciaram a 15 de abril e terminam a 20 de outubro, encontrarão os 68 aviões da K.L.M. a serviço das 73 cidades e dos 56 paises que percorrem diariamente. Esse horario permite favoraveis conexões entre as redes européia, sul-americana e do Oriente Proximo.

A K. L. M. aumentará o numero das suas linhas e o serviço bi-semanal Amsterdam-Nice-Roma-Atenas será prolongado, alternativamente, para Damasco e Beirut. O serviço Amsterdam-Lydda-Teerã, irá até Karachi e um terceiro serviço para Teerã será levado a efeito via Munich-Istambul e Beirut. Aumentado os serviços para a Alemanha, a K. L. M. voará semanalmente para Dusseldorf 5 vezes, Nuremberg 4 vezes, Stuttgart 3 vezes, Hamburgo 6 vezes e Munich e Frankfurt 14 a 15 vezes. A frequencia da linha Amsterdam-Manchester-Dublin será de 6 vezes por semana. A linha Paris-Amsterdam será de 3 vezes por dia, sendo, entretanto, efetuado um total de 29 vôos por semana entre as duas capitais, incluindo os serviços noturnos e dos domingos. A linha Amsterdam-Zurich será diaria e poderá ser levada a efeito 2 vezes por dia. Para Nova York, os vôos serão aumentados para 9 semanais e, alem disso, um serviço de 3 vezes por semana para as Antilhas, via Atlantico Norte, tocará N. York. Semanalmente, será operada a linha Amsterdam-Curaçao, via Atlantico Sul, com escalas em Paramaribo e Caracas. A linha da America do Sul, servindo Rio e Buenos Aires, será aumentada 3 vezes por semana. Um desses serviços realizar-se-á via Zurich e outros dois, via Frankfurt.



ROUPAS PARA OS PILOTOS EM TEMPERATURAS EXTREMAS — Esta foto foi tirada no Instituto de Medicina de Aviação em Farnborough Hants, onde estão sendo feitos experimentos sobre vôos em condições atmosfericas extremas. A equipe do Instituto é composta de militares e civis, inclusive de certo numero de medicos da RAF.

Esta foto mostra uma roupa experimental para o Artico sendo experimentada por um membro da equipe. Na camara de pessão à sua direita foi desenvolvida uma temperatura de —55 C. (menos 55 graus centigrados). A roupa é de tecido de lá, tendo sido instalados varios termometros para registro das variações de temperatura no corpo do paciente. (Foto B. N. S.).

EMANCIPAÇÃO

(Conclusão da 6.a página).

no Brasil, escrevendo em Portugal, lançar uma obra, no genero, capaz de adquirir interesse? Mais do que a simples apresentação de obra literaria com as carateristicas de romance, adquire importancia o condicionamento estabelecido pelo momento historico em que o publico começa a se interessar pelo romance. Tal momento estava ainda longe, quando a brasileira escreveu aquilo que vêm merecendo algumas atenções agora.

E quando começa a existir uma literatura brasileira autonoma? Com Anchieta? Com Bento Teixeira? Com Gregorio de Matos? Silvio Romero que, dos nossos historiografos da literatura, foi o unico que soube aliar, na sua tumultuosa indole, uma cultura geral e uma cultura literaria, constituindo os fundamentos de sua obra, quis fixar no aparecimento das "Obras Poeticas" de Claudio Manuel da Costa, em 1768 o instante inicial daquilo que batisou como "periodo de desenvolvimento autonomico". Houve, no caso, naturalmente, uma certa confusão entre o sentido politico de emancipação, contido na Inconfidencia Mineira, e o sentido literario de autonomia. Claudio Manuel da Costa não passou, na verdade, de um poeta português que escreveu no Brasil. A coincidencia de um movimento de rebeldia contra o dominio politico luso não chega para caraterizar o sentido de autonomia que se quis emprestar ao advento dos poetas da chamada "escola mineira". As "Cartas Chilenas", por exemplo, em torno de cuja autoria tem havido tanta controversia especiosa, constituem um documento politico de alta importancia, mas o seu conteudo literario é fraquissimo.

Outros procuram ver no movimento romantico o instante que pode ser aceito como delimitando a repartição entre uma literatura portuguesa feita no Brasil e uma literatura brasileira autonoma. Já estamos em pleno seculo XIX, entretanto; longe de Anchieta, de Bento Teixeira, de Gregorio de Matos; após a autonomia politica, já em fase de busca de uma estrutura administrativa e politica consentanea com as nossas necessidades e impregnada das carateristicas do meio brasileiro. O movimento romantico, realmente, teve um sentido de reação de que a polemica entre Castilho e Alencar foi mero sintoma. A busca dos motivos indianistas, para contrapo-los aos que vinha apresentando uma sociedade litoranea cheia ainda de eivas lusas, a procura do ambiente rural para cenario dos romances, o proprio aparecimento do genero romance como digno de interesse publico, indicam um sentido que é facil admitir.

Seria mais exato, entretanto, admitir o movimento romantico, com o indianismo, com o predominio dos ambientes rurais, com o advento do romance, como uma longa fase preparatoria à autonomia. Salvo os motivos, realmente, que outro traço conteve o romantismo brasileiro que o diferenciasse do romantismo português? A lingua de Alencar, salvo os nomes indigenas, é a mesma de tantos autores lusos do tempo, e o seu indianismo, no fundo, não passando de um movimento de revide, perde em conteudo na medida em que o analisamos com rigor. Que o romantismo foi um passo à frente, que correspondeu a uma etapa nitidamente diversa daquelas que vinham sendo processadas, não há duvidas. Considera-lo o momento da repartição entre duas literaturas que haviam caminhado juntas, que, a rigor, constituiam, até aí, uma só literatura, parece um pouco forte

Se quisessemos perder os pruridos patrioticos de lançar para um passado cada vez mais distante o momento em que começamos a elaborar uma literatura brasileira, teriamos de aceitar o seculo XX para isso. Com Euclides, a rigor, conhecemos uma literatura brasileira e, para ir mais a fundo, com romance brasileiro posterior ao movimento modernista, com o post-modernismo, depois de 1930, portanto, começamos a fazer literatura nitidamente nacional, — alguma coisa que era brasileira na forma e no conteudo.

(Endereço para remassa de livros: rua D. Mariana, 118 ap. 203, Rio).

NOTULAS

(Conclusão da 6.a página).

to de Cr$ 1.500.000,00 em proveito do Instituto Nacional do Livro, para aquisição de livros destinados a Bibliotecas Publicas, Escolares e de utilidade publica.

H. DE VERE STACPOOLE — O falecimento do autor de "The Bleu lagoon" — Faleceu aos 88 anos de idade H. de Vere Stacpoole, notavel autor e escritor irlandês, que descreveu os exóticos "mares do Sul" em muitas de suas sessenta novelas. O autor irlandês era um dos nomes mais divulgados nas letras modernas. Pioneiro da literatura de ação, especializou-se H. de Vere Stacpoole no cenario dos mares do Sul, que popularizou através de numerosas e interessantes novelas. Seus trabalhos sobre "The floor of the sea!" lhe conquistaram o titulo de membro da "Royal Geografical Soviety". Bem vultosa é sua bibliografia, podendo-se ressaltar as seguintes obras: "The Bourgeois", "Fanny Lambert", "The Doctar", "The Rapin", "Patsy", e "Garryowen". Muitas de suas obras foram traduzidas para o francês, o italiano, castelhano, alemão e o português, tendo há pouco, "The Blue Lagoon" merecido uma versão cinematografica.

VOLTA A' FRANÇA UM LIVRO FAMOSO — O "Livro da Razão", de Montaigne, vai voltar à França. Foi adquirido com efeito num leilão em Nova York, por conta da França, por 7.400,00 francos. Esse volume de pequeno formato, em cujas paginas brancas Montaigne consignava os principais acontecimentos ocorridos em sua familia, tinha sido comprado há alguns anos, pelo colecionador norte-americano Wilmerding. Muito recentemente, ele fôra exposto em Paris, na galeria Pierre Berés. O volume irá reunir-se, em Bordeus, aos numerosos documentos relativos à Montaigne, que pertencem à Biblioteca dessa cidade.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a página).

ce da Medicina" descreve-nos as lutas e as vitorias dos grandes precursores da ciencia medica, entre os quais destacamos: Ambroise Paré, o grande cirurgião francês; Harvey, descobridor do mecanismo da circulação do sangue; Malpighi, o pai dos microscopistas; Vesalio, o grande anatomista; Pasteur, Roentgen, Banting, Jenner e numerosos outros grandes cientistas, herois que tanto trabalharam e muitas vezes chegaram ao sacrificio da propria vida em beneficio da humanidade. A todos Logan Clendening dedica paginas excelentes, numa prosa agradavel e cheia de interesse, que não será o valor menor desse livro magnifico. "O Romance da Medicina" é um volume da Coleção à Ciencia de Hoje.

3 LIVROS DE GASTÃO GRULS NUM SO' VOLUME

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar um novo livro de Gastão Cruls — "Contos Reunidos" — em que o autor de "Aparencia do Rio de Janeiro", juntou toda a sua produção no genero da historia curta. Contista já consagrado em obras anteriores — "Coivara", "Ao embalo da rede" e "Historia puxa historia" — Gastão Cruls, nas paginas de "Contos Reunidos", a esses tres livros citados anexou ainda os contos ineditos de "Quatuor", dando-nos assim uma visão completa e uniforme dos seus recursos de escritor, da sua vocação para o genero, da sua tecnica apurada pela experiencia, da sua imaginação sempre rica e inquieta. Contista de tradição classica, deu às suas historias enredos definidos, variando de cenarios, estudando suas personagens face a todas as paixões que agitam o coração humano, sentindo profundamente o que narra sem esquematizações ou excessos de virtuosismo. Daí a poderosa sedução que emana dos seus contos, em que se vê antes de tudo o psicologo atento ao que de mais verdadeiro existe em toda criatura, e por vezes transpondo as fronteiras do inconsciente humano para mergulhar fundo nesse torvelinho obscuro e fascinante do subconsciente, onde tão bem o auxilia a sua ciencia de medico desgarrado na literatura, sem jamais colocar-se, entretanto, fora da mais autentica realidade humana e artistica. "Contos Reunidos" é o 10.o volume do Clube do Livro Selecionado, cujos orientadores literarios são Rachel de Queiroz, Agripino Grieco e José Lins do Rego.

CENTENARIO DE SAINTE BEVUE

(Conclusão da 6.a página).

ferencia marcada, certos autores de segunda ou até terceira categoria, um Regnard, um Vernis, enquanto grandezas de primeira ordem como Corneille ou Votaire lhe inspiram interesse relativamente menor. Ninguem ainda se incumbiu de determinar-lhe o respectivo principio de seleção. Provavelmente foi o mesmo que, em certos romances, deixa no fundo um personagem principal, meio apagado, enquanto figuras secundárias, às vezes "raisonneurs" espirituosos, outra vez caricaturas engraçadas, enchem a cena. A história da mais sociavel de todas as literaturas seria romance que chega a requerer tal distribuição das luzes e sombras.

No resto, não é possivel resumir os 11 volumes das "Causeries du Lundi" e os outros 13 volumes dos "Nouveaux Lundis". Mas para dar idéia do que são basta evocar os nomes de Malherbe e Corneille, Racine e Bossuet, Montaigne, Moliére e Pascal, madame de La Fayette e madame de Sévigné, La Rouchefoucauld e Bourdolone, La Fontaine e La Bruyére, Fénelon e Saint-Simon, Massillon e Lesage, Vauvernargues e Montesquieu, Bayle e Voltaire, Diderot e Beaumarchais; e Crénier, Chamfort, Rivarol e Chateaubriand.

A coerencia do "romance" que esses "personagens" integram é inquebrantavel. Não pode residir só no enredo; o romancista tambem precisa, conforme Daiches, de um sistema coerente de valores. No caso do "romancista" Sainte-Beuve esse sistema é manifesto: é a harmonia, tipicamente francesa, entre a tradição permanente e a permanente revisão de valores. Neste sentido foi Sainte-Beuve um grande critico judicativo. Sua tabua de valores resistiu ao tempo; talvez esteja destinado a sobreviver ao próprio romance. Pois — infelizmente — para um numero cada vez maior de leitores aquelas grandes figuras só vivem, hoje, como personagens das "Causeries du Lundi".

Centenario de Silvio Romero

O Departamento Municipal de Cultura vai comemorar o centenário de nascimento de Silvio Romero organizando uma exposição na Biblioteca Municipal, na qual serão apresentados originais de livros, fotografias, obras e livros sobre o grande escritor. Essa exposição será inaugurada terça-feira, às 17 horas, com a presença das autoridades estaduais e municipais e do sr. Silvio Romero Filho, especialmente convidado.

A seguir, o Departamento de Cultura organizará uma serie de conferencias sobre a vida e a obra de Silvio Romero, a cargo dos profs. Fernando de Azevedo, Rossini Tavares de Lima, Jamil Almansur Haddad e Paulo Zingg.

Chega amanhã o diretor da Central do Brasil

Chegará a esta capital, pelo Vera-Cruz, o coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil. S.s. concederá, na estação Roosevelt, entrevista a imprensa e ao radio sobre a questão de intercambio de vagões com as estradas de ferro paulistas, apresentando as razões da Central do Brasil.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 230, uma exposição de trabalhos de pintura executados pelos pacientes internados no Hospital São Luiz Gonzaga de Jaçanã, pertencentes ao Serviço de Reabilitação Vocacional (Clube S. Luiz).



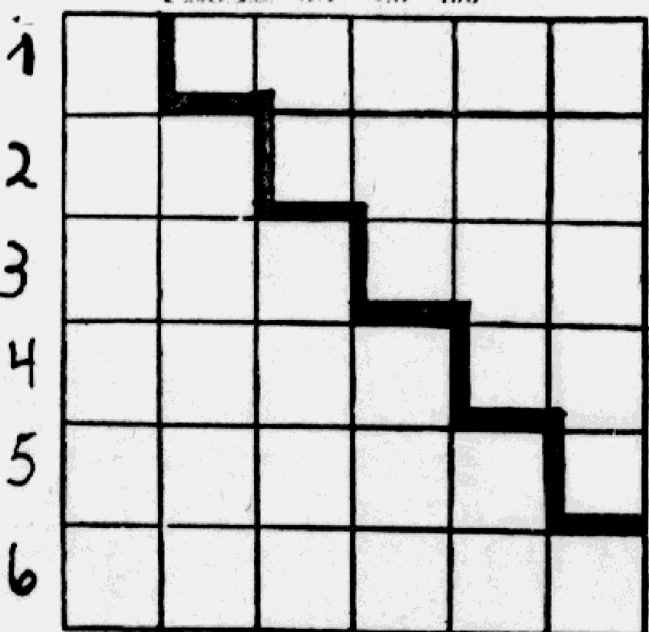
Quando se trata de sua saúde, só lhe convêm um médico de sua absoluta confiança. O mesmo critério deve ser adotado ao adquirir o lar próprio. É aqui que desejamos lhe entregar o cartão de visita da MONÇÕES, com os serviços que presta e os empreendimentos que tem realizado. A MONÇÕES é uma completa organização, tècnicamente credenciada para projetar, construir, vender e financiar, o seu futuro lar próprio. Seus departamentos especializados: engenharia, planificação, financiamento, jurídico e vendas. estão inteiramente às suas ordens para estudar com Você a melhor forma de lhe proporcionar o lar próprio. Empreendimentos imobiliários já construidos e entregues, entre os quais destacam-se 146 apartamentos nos edifícios Duque de Caxias, Piauí e Pacaembú; bem como 340 residências na Cidade Monções, no Novo Brooklin Paulista, atestam a idoneidade da MONÇÕES. Visite-nos.



MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Sede: R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.° and.
Fones: 33-9755 - 34-8979 e 36-3943
Depósito e Almoxarifado das Obras: Novo Brooklin Paulista

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 495



HORIZONTAIS: 1 — ratos; 2 — sufixo, designa origem, naturalidade, relação; ocasião; 3 — tapeçaria antiga e preciosa, de fabricação francesa; prefixo grego que dá a idéia de junção, companhia; 4 — fluido; 4: — o lado do vento; 5 — salseiro (pl); 6 — tesouro publico.

VERTICAIS: I — chuva miuda; II — deus dos lavradores; III — unico; cavalo de boa andadura; IV — titulo absinio; grande quantidade; V — de cobre; nota musical; VI — afastado.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 494

HORIZONTAIS: 1 — Avarara; II — Ala: Opa; II: Ma; Or; — Tora; Asar; V — Ri; Ir; VI — Ata; Ata; VII — Edulo.

VERTICAIS: 1 — Amora; 2 — Alarife; 3 — Va; Ad; 4 — Ma; Ui; 5 — Ro; Al; 6 — Aposito; 7 — Arara.

O secretario da Segurança visita a Escola de Policia

O dr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, realizou, ontem, demorada visita às novas instalações da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580.

Recebido pela Diretoria, corpo docente, funcionarios e alunos daquele estabelecimento de ensino, o dr. Elpidio Reali percorreu demoradamnte todas as dependencias, dirigindo-se, em seguida, ao pátio de exercicios, onde assistiu à entrega à Guarda Civil, de 150 novos elementos que, após o periodo de instrução regulamentar, ingressaram na corporação. Nessa ocasião o secretario da Segurança foi saudado pelo aluno inspetor Moacir Simões, que tambem discorreu obre a figura de Tiradentes, patrono da Policia Civil e Militar.

A nova turma de guardas civis foi denominada "José Antonio de Oliveira", professor da Escola de Policia e delegado de Policia, falecido dia 20 do corrente.

A seguir, os novos guardas civis prestaram o compromisso regulamentar, tendo ainda, feito uso da palavra o dr. Elpidio Reali e o diretor da Escola de Policia, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz.

Como parte das solenidades, foi realizada uma demonstração de ginastica, ataque e defesa, luta livre, e box, por instrutores e alunos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.° andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

TIRADENTES, O HEROI-ALFERES, E CAPISTRANO, ANOTADOR DE VARNHAGEM

(AINDA UMA VEZ, PELA GLORIA DE TIRADENTES)

JOSE' FELICIANO M. DE OLIVEIRA

I

Nunca pensei encontrar-me com o nosso caro Capistrano, — talvez o mais eminente, estilado e disperso erudito que tem tido nossa historia, em preparação. Ainda não experimentara seu quilate individual, ou o Eu do erudito, com meus dois paredros (paredroi) Tiradentes e José Bonifacio. Em 1907, quando respiguei Varnhagen, Capistrano anotava sua "Historia Geral", em nova edição, da qual já eu vira os primeiros fasciculos. E então notei: "A nova edição da "Historia Geral", anotada pelo erudito, distinto escritor sr. Capistrano de Abreu, dá-nos esperanças de ver clareadas as maculas de Varnhagen. A parte já publicada faz-me, porem, recear que se esteja considerando Varnhagen como o "sincretizador" autorizado de nossa historia, e não como "um ardente investigador, um infatigavel ressuscitador de cronicas", na frase de Oliveira Lima. (Na frase de Homem de Melo, Varnhagen era "investigador laborioso e incansavel, mas um mediocre cronista").

Capistrano justificava sua erudição dispersiva, com dizer que uma historia completa do Brasil não era possivel, enquanto os arquivos dos jesuitas se não patenteassem livres aos eruditos. Nos ultimos tempos alguns de seus intimos revelaram que ele dissipava ou despendia generosamente seus cabedais de erudição com principiantes de historia, à cata de reputação mais reforçada. Repoltreado numa rede, com o preferido nectar do Porto, era ele familiarmente uma inesgotavel fonte de informação historica...

Aos dezenove anos, imaginei um caso analogo no "Vá de Prefacio" de meu opusculo, — "O Balão Julio Cesar e o Jornalismo" (em grande parte artigos de polemica, de meus 17-18 anos, com Urbano Duarte, em 1885-86). Verberando a indolencia de nossa gente, servida pelos bons negros rupús o aproveitador literario na rêde e o erudito negro servidor, fóra dela... Aqui sabe-se como certos autores fabricam seus livros por mãos de outros, chamados "negros". "Se hoje, dizia o jovem de 1887, no atual regime da escravidão, Epitetos e Esopos houvessem no eito, nas fazendas de ricos autocratas, os senhores podiam até dar-se ao requinte de ser sabios, sem arredar pé de sua rêde, embalada pelo rapaz de pele azeviche e olhos diamantes".

Como disse, não experimentara o Eu de Capistrano com meus dois paredros, Tiradentes e José Bonifacio. A questão do Eu foi sempre filosoficamente complicada. Ainda hoje uma certa filosofia restaurada, cá e lá, tenta iludir-nos com a existencia de alma una, com um absoluto Eu individual, oposto a um Não-Eu, talvez coletivo ou antes indefinido por falta de um definido Eu.

Augusto Comte, na parte biologica de sua "Filosofia", trata da questão de modo claro. E em 1935, nos preliminares de meu curso de "Sociologia", esforcei-me por estabelecer a teoria do Eu segundo as lições positivas de meu incomparavel mestre. Nisso, como no mais, aconselha o mestre que não nos sujeitemos a outra obrigação intelectual que não seja a de ver, sem entravadores sendais "o verdadeiro estado das coisas para o reproduzir nas teorias com escrupulosa exatidão". E assim logo se descortina aí esta verdade: não ha, na questão do Eu "uma vã demarcação fundamental entre os animais e os homens". Esteril e danosa é a metafisica — ou a teologia, sua antepassada mais consistente, que estabelece uma ideal diferença entre a natureza humana e a natureza animal, desconhecendo em ambas a "preponderancia real das faculdades afetivas sobre as faculdades intelectuais". Só a obrigação prévia de sustentar a rigorosa unidade da alma, do Eu, leva a essa irrealidade evidente.

A experiencia universal que, no dizer de Gil Vicente, "dá lição sobre quantos mestres são", mostra que a natureza humana, longe de ser unica, é eminentemente multipla. Ela é quase sempre solicitada em sentidos diversos por diversas influencias poderosas e independentes, entre as quais é penoso estabelecer um equilibrio real. Sobretudo em homens civilizados, em eruditos, por exemplo, movidos por paixões multiplas, por multiplas idéias e sem uma educação que lhes dê uma alta influencia espiritual, que prepondere sobre as ordinarias agitações da vida.

Assim, diz Augusto Comte, a famosa teoria do "EU" não pode ser objeto de investigação cientifica: — é uma abstração, é um estado puramente fiticio. Mesmo tomando-a biologicamente, como um equilibrio de funções organicas, um consenso universal do conjunto de nosso organismo. Ainda assim, essa noção é sempre um equilibrio de funções normais, capazes de se estabilizar num conjunto ou consenso de equilibrio. Podemos obter assim uma harmonia moral, sob a preponderancia de uma educação integral, educação positiva, isto é, de fé real, util, generosa e praticavel. Teremos então o equilibrio, o consenso, o sentimento ou a noção abstrata, indireta de um "EU" — sempre sujeito às turbações do meio e do organismo.

Mas esse consenso é universal na escola biologica, sempre que haja um organismo com as funções animais — as funções dos vertebrados especialmente. O gatinho, docemente amoroso, que há pouco por mim se roçava ou se aninhava em meu regaço — sêr quase humano pela doçura bondosa — tem assim um "E"... Sem o saber enunciar, ele não se confunde com outro gato. Os animais domesticos, como vivem socialmente não têm o "EU" hipertrofico dos animais isolados ou dos homens superorgulhosos, dos empinados politicos e diplomatas, dos supereruditos e criticos pretenciosos de literatura, de historia ou de historias. São esses os principais "EUS" dispersos e dispersivos que nos atormentam em nossa cultura. E que devemos morigerar em nós e em outrém, para se poder realizar na vida alguma coisa solida. Coisa boa para si e para os mais "Nullus bonus sibi solus est bonus", dizia um Papa ("apud" Bernardes).

* * *

Alteei-me assim um pouco, a fim de esclarecer um caso muito comum em nossa cultura geral e especialmente historica. Sobretudo com a falta de uma educação integral, que moralmente forme homens civilizados, cidadãos esclarecidos, com "EUS" equilibrados. Onde a escola para formar, antes de tudo, um cidadão com base espiritual completa, capaz de raciocinar por si, dotado de um generoso "EU" consensial, filosoficamente ponderado? Antes de adquirir essa capacidade mental e moral, de gente civilizada, os "EUS" já são atuantes, já se tornam politicos, diplomatas, jornalistas, escritores — diretores da OPINIÃO, sem ter opiniões assentadas...

Daí um caso como o de nosso eminente, erudito Capistrano, que não tinha um "EU" capaz de compreender, de respeitar o abnegado "EU" de Tiradentes — "EU" de Heros magnanimo, que não quis arrastar os companheiros ao sacrificio extremo; e que morreu "contente", como unico sacrificado.. Como chegou Capistrano a esse desvio, a essa descaida? Com o vulgar contato de Varnhagem, que ele teve de frequentar familiarmente, como seu anotador paciente ou mesmo complacente?

Não ha muito li que Capistrano, falando com Afranio Peixoto, e alguem mais, dizia-lhe, referindo-se a um livro seu: — "Olhe que não pus aí o seu Alferes"... Em amicais testilhas com Martinzinho, Capistrano manifestou certa inexplicavel quisilia contra Tiradentes, cujo processo original não conhecia (como não o conhecia seu anotado Varnhagen quisiliento)

... Pensei que se tratasse de "proposito de mesa", de contubernio ou que fosse conversa fiada. Mas agora leio no "Jornal do Comercio" (24 de abril 1938) um esquecido artigo de V. Corrêa Filho, que defende Tiradentes contra um proposito improperante, mais grave, de Capistrano. Segundo esse artigo o alferes Tiradentes não passa de um "Sargentão paroleiro". Em carta a Afranio Peixoto, assegura Capistrano: — "A Conjuração Mineira não passava de conversa fiada, como evidenciava a sentença, alinhavada depois de quatro anos laboriosos. Sobre Tiradentes, em particular atinha-me ao ultimo depoimento do reu e à sentença: nem naquele, nem nesta achara a materia prima de um grande homem".

Quatro laboriosos anos! Vê-se que Capistrano não conhecia o processo, de que falava com tanto entono... Não foram bem três anos (de 7 ou 10 de maio 1789 da prisão de Tiradentes a seu sacrificio, 21 de abril 1792). Laboriosos, nem dois: o resto foram remanchos crueis de verdugos atormentadores. Um, — o taciturno Diniz: esse não era "paroleiro"; só tinha conversa enfiada para condenação capital. E não com uma sentença "alinhavada", senão astutamente, cuidadosamente costurada, pospontada...

Virgilio Corrêa tenta exculpar Capistrano, dizendo que as "Devassas" só agora estão publicadas e que ele as ignorava. Não colhe o argumento. Do que se ignora não devemos falar. Em 1892, jovem professor de 24 anos, fora da materia que ia professar na Escola Normal, — sem campar de erudito, — eu conhecia todas as "Devassas", com outros documentos do processo. Isto para ter opinião, para poder falar sobre o assunto. E tudo sem a facilidade de ser morador no Rio.

O mestre incipiente, que já era Capistrano, habitando o Rio, mais facilmente podia fazer o mesmo...

Nessa ocasião ao sair do Archivo Nacional ou da Biblioteca, — animado pela confortado- quivo Nacional ou da Bibliotequim Portela e Teixeira de Melo, — se me encontrasse com Capistrano... Asseguro que nossa conversa não seria muito... "fiada". Em 1907, qu[illegible]do já vislumbrava nele a in[illegible]encia de Varnhagen, eu lhe d[illegible]ria, imitando frei Bartolomeu dos Martires, no Concilio de Trento. — "Ilustre e eminente Capistrano, vós mereceis uma eminente e ilustre correcção". Eu lhe daria como pudesse, como não posso dar agora, estando ele irrevogavelmente incapaz de se explicar (Embora daí receba... de outro mundo, até cronicas de Humberto de Campos! Tanto está nossa cultura rebaixada?!).

NOTA: — Vem de longe meu esforço no glorificar Tiradentes. Desde meus jornais manuscritos, dos 14 aos 15 anos. Aos 16 (1884), no jornalzinho "O Democrata", de Niteroi, defendendo O Republicanismo, numa série de cinco artiguetes e citando a "Inconfidencia Mineira", eu considerava "Tiradentes a mais simpatica vitima desse arrojo libertador". E assim continuei sempre a venera-lo. No meu Novo Regime, a vinte e um de abril de 1890, publiquei um poemeto em alexandrinos, consagrado a Tiradentes. No ano seguinte, propus a celebração do centenario de sua morte Diário Popular com a ereção de uma estatua, com uma monografia e a compra em Minas de casa e terreno que lembrassem Tiradentes. Vendo que nada se fazia em São Paulo (e mesmo em Minas), tomei a iniciativa de celebrar o centenario com uma conferencia; e, logo em maio, com uma série de artigos, no **Correio Paulistano**, publicados depois no folheto de 1904. Meu apelo então, no **Diario Popular** (fevereiro 1892), nenhum resultado [illegible]teve.

Lembro estes antecedentes, para prevenir qualquer retorno a essa quadra malfadada. Não sei qual a influencia (melhor diria reação) que aí despertou o ataque de Capistrano. Foi com essa prevenção que alonguei demais este trabalho. Talvez daí me venham agora informações que dissipem estes receios.

Não pegue nos eruditos a moda ou praxe de buscar a grandeza dos patriotas, "vitimas da lei", nos inqueritos policiais, e na artificiosa estrutura juridica da sentença que os condena... Em vez de estudar, na realidade, sua vida, com documentos historicos, para almotaçar tenções, avaliar atos e aquilatar reputações, pela grandeza dos intentos, pela alteza das idéias, dos planos, dos feitos.

Obra de historiador não é tarefa de leguleios, — nem formulação tabelioa, com escrituras alargadas, para avolumar a rasa e dificultar os processos historicos. Nem são documentos em barda, — os das nossas revistas de Institutos, — que fazem de "nossa historiografia uma congérie imane que aturde, que desconcerta os mais habeis de seus cultores" — congérie como eu dizia em 1907 (meu opusculo, pág. 59).

(continúa)

MUSICA

DEPARTAMENTO DE CULTURA — CONCERTO SINFONICO

Realizou-se a 16 do corrente um concerto sinfonico promovido pelo Departamento Municipal de Cultura sob a direção de Camargo Guarnieri.

A apresentação das varias obras integrantes do programa manteve-se sempre em um elevado nivel estetico já pela atuação segura da orquestra, já pela regencia superiormente conduzida pelo maestro Camargo Guarnieri.

A Sinfonia n.o 38 em Ré Maior, de Mozart, com exceção do "Andante" cuja interpretação resultou um tanto monotona, despertando pouco interesse, os tempos inicial e final apresentaram a verdadeira carateristica da obra mozartiana — a elegancia, a leveza, a intensa musicalidade, pela valorização do elemento melodico e ritmico.

"Brasiliana" de Camargo Guarnieri, é, como composição, um belo trabalho, dos mais recentes do talentoso compositor paulista, e que como tantos outros revela a sua marcante individualidade criadora, o vigor de suas concepções, de originalidade sempre fresca, e atraente. Nesta bela suite reflete-se ainda a segurança de sua tecnica de composição, assim como as varias facetas da musicalidade intensa de seu temperamento.

Na "Entrada", trecho inicial, o predominio dos problemas ritmicos inteligentemente tratados, o torna interessante, cheio de vida.

Em "Moda", as cordas têm saliente atuação, de belos efeitos sonoros e dinamicos, com os quais é exposto o desenho melodico, de sentido nostalgico, e emotivo. "Dança", parte conclusiva da suite, é elaborada com uma verdadeira alquimia de timbres, inteligentemente aproveitados e combinados

Se Camargo Guarnieri, apresentando esta composição de sua lavra, realizou interessante e persuasivo trabalho interpretativo, por seu turno os membros componentes da Orquestra Municipal prestaram brilhante colaboração pela sua atuação homogenea e precisa.

Louvamos o gesto simpatico de Camargo Guarnieri, incluindo no programa "Cantiga e Dança" de Teodoro Nogueira, novel compositor brasileiro; guardamos outra oportunidade em que possamos ter mais amplo conhecimento dos trabalhos do referido compositor para podermos, com segurança, traçar o nosso pronunciamento sobre a sua personalidade artistica e as suas possibilidades no ramo dificil da composição musical.

Finalizou-se o sarau com a apresentação do Concerto em Fá para piano e orquestra, de George Gershwin, o celebrado compositor americano, autor da conhecida "Rapsodia Azul" Foi solista, Lidia Simões.

A execução desse concerto constituiu, sem duvida alguma, o ponto alto do programa, porquanto houve completa homogeneidade de ação por parte de todos os elementos que atuaram na apresentação da belissima obra, ação essa revestida do mais intenso proposito de ser realizado o melhor e o mais persuasivo trabalho na parte confiada a cada setor.

O primeiro movimento — "Allegro", repleto de belas e amplas frases melodicas, apresenta contrastes sedutores de luz e sombra, conseguidos pela sabia graduação dinamica e sonora, sentindo-se atravez do bulicio dos desenhos ritmicos, acentos de suave nostalgia.

Já neste trecho inicial a atuação do conjunto, de solista e do regente despertou desusado interesse, atingindo o nivel interpretativo a um superior teor estatico e artistico.

A solista revelou durante a execução desta parte, como das subsequentes, notavel precisão ritmica, musicalidade intensa, tecnica vigorosa e de multiplos recursos, dos quais se utiliza com inteligencia e propriedade.

Seu trabalho artistico resulta belo e interessante, já pela variedade de "nuances" de seu "toucher", pelo apuro de seu fraseado, pela valorização dos detalhes agogicos, pela ampla consciencia dinamica e sonora demonstrada.

No "Adagio" as cordas têm atuação destacada, de empolgante efeito, e o trabalho reservado ao piano deu oportunidade a solista de continuar a revelar a fina musicalidade de seu temperamento.

O 3.o tempo "Allegro Agitato" é um trecho grandioso em que o autor aproveita, ao maximo, as possibilidades da orquestra, continuando o instrumento solista, dentro de toda a imensidão sonora do conjunto, rica de timbres, ritmo e melodia, a traçar os mais belos e sedutores arabescos melodicos e ritmicos. Com precisão interpretativa notavel Lydia Simões compreendeu e expôs, com intenso calor e contagiante emoção, o complexo sentido de uma obra por varias razões eloquente e grandiosa.

Não titubeamos em afirmar que nesse "Concerto", o maestro Camargo Guarnieri teve uma de suas mais felizes realizações artisticas, como regente, revelando com seu trabalho a sua personalidade marcante de abalizado "regisseur".

I. MELLO.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, no salão do C.E.C.P. à praça Almeida Junior, 100, um recital de canto promovido pela O.P.E.R.A. (Organização Promovedora de Espetaculos e Reuniões Artisticas).

RADIOS VITROLAS PHILIPS
1951
PHILIPS
Cambiador automatico de 3 velocidades (33--1|2, 45 e 78 rotações), 8 valvulas, e 11 funções, 6 faixas ampliadas, movel de luxo em exposição no AGENTE PHILIPS.
RADIO SERVIÇO
Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo.
REFRIGERADORES com compressor.
"PRESTOLD", 7 pés com garantia. Preço, à vista só Cr.$ 9.950,00.

MAIS DE 800.000 CREDIARISTAS SATISFEITOS ACONSELHAM:
— use você também o
CREDIÁRIO
para comprar a
Roupa Moderna
bem feita, bem acabada, sempre alinhada...
100% APROVADA PELA SUA QUALIDADE
no seu modêlo exato... no tecido que Você quer... no padrão que Você gosta...
Em tropical e casimiras das melhores qualidades e nos mais modernos padrões $ 1.100
Em finíssimo tropical inglês e outras casimiras de padrões belíssimos....... $ 1.250
Em cambraia, gabardine, sarja marinho e outras casimiras de ótima qualidade $ 1.450
A EXPOSIÇÃO PATRIARCA fica aberta sòmente às sextas-feiras até às 10 horas da noite e as filiais do BRÁS e BELÉM tôdas as segundas-feiras e sextas-feiras até às 10 horas das noite.
A Exposição
CENTRO — PRAÇA PATRIARCA ESQ. SÃO BENTO
BRÁS — AV. RANGEL PESTANA 2135
BELÉM — AV. CELSO GARCIA ESQ. CATUMBI
CAMPINAS — RUA GENERAL OSÓRIO ESQ. FCO. GLICÉRIO
Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição

Será reeditada, hoje à tarde, no Maracanã, a ultima batalha da Copa do Mundo

O BRASIL, REPRESENTADO PELO VASCO DA GAMA, E O URUGUAI, PELO PEÑAROL, MEDIRÃO FORÇAS ESTA TARDE — ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES E O ARBITRO DO ENCONTRO — OUTROS INFORMES



O quadro do Peñarol que hoje dará combate ao Vasco da Gama, tentando reeditar o feito do selecionado uruguaio no Brasil, por ocasião da partida decisiva disputada no Maracanã.

Brasileiros e uruguaios, representados pelas equipes do Vasco da Gama e do Peñarol, reeditarão, hoje, no Maracanã, a ultima batalha que decidiu a Copa do Mundo a favor dos orientais, depois de uma partida em que os nossos representantes deixaram de lado o entusiasmo e a vontade de vencer, para se entregarem a um ridiculo espetaculo para a arquibancada. Naturalmente, na ocasião, os brasileiros portaram-se excessivamente confiantes nos prognosticos da imprensa carioca, que cantou a vitoria muito antes do tempo, o que deu ensejo aos nacionais de entrarem no campo subestimando o valor do adversario. Resultado: fomos derrotados.

Passados varios meses, o Vasco da Gama tem oportunidade de enfrentar o Peñarol, composto da quase totalidade dos valores da seleção oriental. De sobreaviso, os companheiros de Barbosa venceram pela espetacular contagem de tres a zero, depois de perderem ocasiões de ouro para aumentarem o "placard", que podia subir a cinco ou seis, caso os atacantes do campeão carioca tivessem mais sorte nas finalizações. Estava comprovada a "mascara" dos "cracks" que nos defenderam no ultimo mundial. Então, aqui, perdemos, para ganharmos de forma extraordinaria no campo antagonista...

Hoje à tarde, novamente, Peñarol e Vasco da Gama estarão em liça, numa partida que se afigura sensacional. Ela, para os uruguaios, tem o carater de "revanche", enquanto, para os nossos, tem por objetivo confirmar a vitoria obtida em Montevideu, o que não deixará de representar a superioridade do futebol brasileiro sobre o oriental.

Resta aos "cracks" do Vasco da Gama empregar o mesmo entusiasmo demonstrado na peleja anterior. Nada de otimismo exagerado, que poderá levar a equipe a um desastre de consequencias imprevisiveis. A lição recebida no mundial deve estar na lembrança de todos. O campeão carioca precisa empenhar todo o seu poderio tecnico por uma grande vitoria, necessaria para redimir os pecados cometidos pelo futebol patricio durante o mundial.

Os dois quadros vão atuar assim formados:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo); Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Djair.

PENAROL — Pereyra Natero; Matias Gonzalez e Romero; Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Chetgorien; Gigghia, Schiafino, Miguez, Riepoff e Vidal.

ARBITRO DO ENCONTRO

A indicação do arbitro não suscitou duvidas. De comum acôrdo foi escolhido Carlos de Oliveira Monteiro. Resta esperar que esse nosso patricio colabore para que o espetaculo não seja prejudicado por uma atuação facciosa, como a do arbitro uruguaio que esteve na direção do prélio Palmeiras vs. Peñarol, que cometeu uma série de erros em virtude dos quais a peleja não chegou a um final disciplinado.

CERTAME FRANCES

PARIS, 21 (AFP) — No prosseguimento do campeonato francês de futebol, primeira divisão, o Stade Français Red Star empatou com o Lens por 2 a 2.



AS CAMPEÃS MINEIRAS DE 1950 VISITAM PELA PRIMEIRA VEZ NOSSO ESTADO — Pela primeira vez S. Paulo recebe a visita das voleibolistas de Varginha, progressista cidade da região sul-mineira. Atuais campeãs do seu Estado, as representantes do Varginha Tenis Clube, que aqui estão participando dos Jogos Abertos Femininos do Estado de S. Paulo, realizados pelo Tenis Clube na sua séde, disputam hoje a partida decisiva do titulo de voleibol contra o Esporte Clube Pinheiros.

Lutadoras de escól, modestas e amaveis, tendo a seu credito uma longa campanha de jogos, as representantes mineiras lograram confirmar neste primeiro contato com a capital paulista as justas referencias de que vieram precedidas.

Com destino a Cambuquira, onde intervirão nos "8.o Jogos Abertos", que ali se realizam a partir de hoje até dia 29, regressa amanhã por via aerea a delegação do Varginha Tenis Clube.

No clichê, as voleibolistas mineiras posam para a objetiva do "Correio Paulistano" na quadra do Tenis Clube Paulista. Da direita para a esquerda vemos: Dalva, Terezinha, Celia, Oraida, Inah, Denize e Afra.

O campeonato da cidade de São Paulo constituirá uma das atrações do atletismo

AGUARDADO COM INTERESSE O NOVO PLANO LANÇADO PELA F. P. A. — SERÃO HOMOLOGADOS OS RECORDES — OUTROS DETALHES DO EMPREENDIMENTO

Procurando movimentar com maior intensidade os circulos militantes do esporte-base em nossa capital, a Federação Paulista de Atletismo acaba de instituir um certame que, pelas suas carateristicas, deverá proporcionar resultados satisfatorios, concorrendo para maior animação nos concursos efetuados entre nós.

O Campeonato da Cidade de S. Paulo desenvolver-se-á mediante a realização de competições interclubes, apenas no setor masculino, havendo contagem de pontos em cada uma delas, isoladamente, para finalmente ser proclamado campeão o clube que totalizar maior numero de pontos. Haverá um unico turno e, considerando-se que cinco agremiações participem do interessante cotejo, teremos dez competições com a presença dos mais destacados "áses" do nosso esporte-base.

AS INSCRIÇÕES

Cada clube poderá inscrever 3 atletas por provas corridas balisadas, e 5 atletas nas demais provas. Cada alteta poderá participar em 3 provas indistintamente, inclusive revezamentos. Nos revezamentos, cada clube poderá inscrever até 3 turmas.

Para participar deste campeonato é necessario que o atleta esteja devidamente registrado na F. P. A., e isso pelo menos com 2 dias de antecedencia.

HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES

Em todas as competições do Campeonato da Cidade de São Paulo não serão homologados quaisquer recordes, bem assim os atletas não mudarão de classe, qualquer que seja o resultado que venha a obter. Os casos omissos no regulamento serão resolvidos pela F. P. A., baseando-se no seu Codigo de Atletismo, estatutos e outros regulamentos em vigor, sejam da F. P. A. ou C. B. D. O não comparecimento de um clube a uma competição, sem ter apresentado justificativa aceitavel à F. P. A., redundará na perda de todos os pontos conseguidos por esse clube e obtidos em competições anteriores, deste campeonato, revertendo esses pontos, equitativamente, em beneficio dos dmais clubes disputantes

A CONTAGEM DE PONTOS

Cada vitoria numa competição valerá 2 pontos, e num empate 1 ponto. A classificação nas diversas provas das competições do campeonato será até o 6.o lugar, com a seguinte contagem para os atletas: — 1.o —lugar — 10 pontos; 2.o lugar — 6 pontos; 3.o lugar — 4 pontos; 4.o lugar — 3 pontos; 5.o lugar — 2 pontos; 6.o lugar — 1 ponto. No caso de um clube inscrever cinco atletas numa mesma prova que não seja balisada, ou mesmo nos saltos ou arremessos, e se esse clube tiver seus cinco atletas classificado do 1.o ao 6.o lugar, contarão eles os pontos correspondentes as suas respectivas classificações. Nas provas de revezamento em que os clubes inscreverem — digo podem inscrever até tres turmas, a contagem de pontos será simples e segundo as classificações obtidas.

AS PROVAS

A fim de estabelecer harmonia entre uma e outra competição, ficou deliberado adotar um unico programa, para todos os torneios, e comportará as seguintes provas: — Corridas — 100, 400, 1.500 e 5.000 metros; barreiras — 110 mts.; saltos — altura, extensão, vara e triplice; arremessos — peso, disco, dardo e martelo; revezamentos — 4 por 100 e 4 por 400 metros.

A DECISÃO DO TITULO

Será considerado campeão do Campeonato da Cidade de São Paulo do ano, o clube que obtiver maior numero de pontos. No caso de empate, será considerado o clube que totalizar maior numero de primeiros lugares em todo o campeonato; caso persista o empate de primeiros lugares, serão considerados os segundos lugares, e assim por diante. Será vice-campeão, o clube que na classificação final geral obtiver maior numero de pontos, excluindo o clube campeão.

PREMIOS — Ao clube campeão do Campeonato da Cidade de São Paulo, será oferecido um trofeu de posse definitiva; ao vice-campeão, uma taça de posse definitiva; e, aos tres melhores atletas em cada prova, computando todas as competições do campeonato, ganharão medalhas de prata, prateada e de bronze.

Movimentados amistosos serão disputados hoje

A PORTUGUESA SANTISTA EM FRANCA — GUARANÍ VS. PONTE PRETA, NA DECISÃO DA TAÇA "CIDADE DE CAMPINAS — O SANTOS EM TUPÃ — ESTRELA DA SAUDE VS. SÃO CAETANO, NO JABAQUARA

Inumeros encontros amistosos estão marcados para hoje no interior do Estado. E' que os clubes continuam aproveitando o intervalo das lutas oficiais com realizações de pelejas que atendam aos compromissos financeiros que o profissionalismo exige.

Dos encontros a serem disputados no interior, o que desperta mais interesse é o que será travado entre o Guarani e a Ponte Preta, dois tradicionais rivais de Campinas. Nessa peleja será decidida a posse do trofeu "Cidade de Campinas", ofertado pela Prefeitura local. A veterana agremiação da terra de Carlos Gomes está bastante credenciada para levantar a taça, uma vez que sòmente um empate frente ao "bugre" bastará para que vença o torneio que teve a participação de todos os clubes da "Princesa D'Oeste"

O SANTOS EM TUPÃ

O Santos, recente vencedor do quadrangular disputado em Minas, estará, hoje, em Tupã, onde travará renhida luta com o clube que leva o nome daquela cidade. Os santistas são considerados favoritos, embora um resultado favoravel ao gremio local possa surgir, sem que isso se torne um atentado à logica.

A PORTUGUESA SANTISTA EM FRANCA

Reina grande interesse em Franca pela apresentação da Portuguesa Santista, que ali terá como adversario a poderosa equipe da A. A. Francana, daquela prospera cidade da Mogiana. Trata-se de um encontro que deverá agradar em cheio ao publico local, dado o valor dos dois antagonistas.

O JABAQUARA EM SANTO ANDRÉ

O Jabaquara, a exemplo dos outros clubes santistas, tambem está aceitando convites para atuar no interior. Hoje, o tradicional clube praiano estará atuando em Santo André, contra o homogeneo quadro do Corintians, que conta em seu ativo com grandes vitorias sobre os conjuntos da primeira divisão.

Completamente remodelado, o "Jabuca" vai tentar um grande resultado, embora não desconheça o valor do antagonista.

O SÃO CAETANO NA CAPITAL

O São Caetano, conhecido clube do suburbio, campeão da quinta região do certame da segunda divisão, hoje, no bairro do Jabaquara, enfrentará o Estrela da Saude, tambem integrante da mesma série. O embate promete ser dos mais interessantes, já que as equipes estão capacitadas a empregar todos os esforços por uma vitoria que não deixe de representar um grande feito, uma vez que são conjuntos de valor.

OUTROS PRELIOS

Ainda teremos hoje os seguintes embates:

Em São João da Bôa Vista — Esportiva — A. A. Ararense.

Em Araraquara — Paulista F. C. — A. A. Internacional, de Bebedouro.

Em Itararé — Fronteira F. C. — XV de Novembro, de Piracicaba.

Franco da Rocha: — Expedicionario — Comercial.

Inicio hoje dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira

Concorrem 16 clubes do Rio, de São Paulo e Minas Gerais — Presentes o C. A. Paulistano e E. C. Pinheiros em voleibol feminino — A Genikana automobilista — Tenis e tenis de mesa

Na estancia de Cambuquira, realiza-se hoje a abertura dos campeonatos correspondente a 8.a disputa dos Jogos Abertos ali promovido pelo Tenis Clube local.

Este ano a competição de bola ao cesto não será realizada. O ponto de maior atração do prestigioso certame interestadual residirá nos campeonatos de voleibol das series feminina e masculina. De S. Paulo participarão as equipes femininas do A. C. Paulistano e do Esporte Clube Pinheiros. O interior do Estado se fará representar por Taubaté com uma equipe masculina. Do Rio competirão em voleibol: Fluminense, Vasco, Botafogo, Flamengo, Tijuca, C. A. Municipal e Shell F. C. Todos nas series femininas e alguns na masculina. Do Estado do Rio virá a equipe feminina do C. R. Icaraí famosa em todo Brasil.

No tenis — uma das realizações mais significativas dos Jogos de Cambuquira, competirão do Rio, o norte-americano Bob Falkenburg destacado ás internacional ali residindo, James Black, Herbert Mesquita, Rui Ribeiro e outros bons jogadores. De S. Paulo, Candido Ceroni e Valdemar Fernandes os principais. De Taubaté alguns elementos de destaque local.

A Ginjana automobilistica, que será realizada, dia 26, sob o patriconio do Automovel Clube do Brasil, está sendo aguardada sob grande expectativa. Esta prova, para amadores, já vem sendo disputada há 4 anos em Cambuquira.

Em tenis de mesa participarão todos os elementos da equipe brasileira que atuou recentemente no mundial realizado em Viena, e que foi chefiada pelo sr. Djalma De Vincenzi.

O torneio terminará dia 29 corrente. Os Jogos Abertos de Cambuquira constituem pela sua já tradicional animação em uma das mais felizes iniciativas dos desportistas amadores nacionais. Neste ano serão inauguradas as quadras iluminadas de voleibol, basquetebol e de tenis.

A comissão executiva dos Jogos Abertos de Cambuquira é um orgão de carater permanente presidido pelo dr. João Silva — Minais Gerais, Djalma De Vincenzi — Rio e Moupyr Monteiro — S. Paulo. O certame é oficializado pela Diretoria de Esportes de Minas Gerais. Atingi neste ano sua oitava competição.

"VOLEIBOL"

Por intermedio da Livraria Civilização Brasileira recebemos um exemplar de "Voleibol", sugestivo trabalho de autoria de Asdrubal Monteiro, que vem enriquecer a biblioteca esportiva com preciosos ensinamentos sobre a empolgante modalidade.

As suas 147 paginas condensam os principais problemas do voleibol, focalizando sua historia, tecnica e regras, alem de uma coletanea de varios autores.

A "Nobre Arte" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (AFP) — Kid Gavilan venceu ontem à noite, numa luta em 10 assaltos, aos pontos, por decisão unanime, o italiano Aldo Minelli. A luta constituia uma especie de treinamento para a peleja que Gavilan deve travar a 10 de junho com Johnny Bratton, e que contará para o campeonato mundial de pesos "welters". A decisão foi acolhida por aclamação da multidão.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA ATLETICA BANDEIRANTE

NA PISTA DO IPIRANGA O CERTAME RESERVADO AOS "ASPIRANTES" DA 2.ª DIVISÃO - GRANDE ANIMAÇÃO NAS ESFERAS SECUNDARIAS DO ESPORT E-BASE — O HORARIO DAS PROVAS

Um certame dos mais promissores está programado para a tarde de hoje, dando assim inicio às atividades oficiais da temporada atletica bandeirante, que se desenvolverá, como nos anos anteriores, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

O empreendimento anunciado para hoje terá como local a excelente pista do C. A. Ipiranga, no Sacomã, sem duvida um dos celeiros do esporte-base de nossa terra. Competirão os "aspirantes" da 2.a Divisão, portanto, teremos na pista do alvi-negro a nova geração de atletas vinculada aos gremios secundarios, esse valioso agrupamento que concorre de maneira eficiente para o robustecimento de nossas possibilidades no terreno do atletismo.

As bases do programa desta tarde são de molde a oferecer boas, oportunidades para os novos praticantes da salutar especialidade, circunstancia que certamente concorrerá para o comparecimento de elevado numero de competidores, o que traduzirá o entusiasmo que vai pelas hostes secundarias, sem duvida, uma das grandes fontes de energias para os redutos principais do esporte-base bandeirante, agora empenhado numa campanha de restauração de seu potencial representativo, através de um extenso programa de renovação de valores.

Tendo em vista as condicões tecnicas do estadio para atletismo do gremio da colina historica, deliberou a entidade maxima promover a classificação de algumas provas pelo criterio de resultado tecnico, poupando, assim, uma serie de preliminares desinteressantes para o publico. Nos 100 metros rasos, ainda nas series de classificação, se o numero de concorrente for superior a 18, os finalistas serão selecionados pelos tempos consignados.

O criterio de classificação por tempo são dos mais acertados, uma situação toda especial, é de entretanto, levando-se em conta se admitir que tal sistema volte a ser empregado. Não podemos acostumar nossos militantes a essa pratica constante, porque nos cotejos principais não contaremos com elementos capazes de responder pelos encargos decorrentes das series de classificações, semi-finais e finais, como já termos observado por ocasião dos principais acontecimentos do atletismo nacional e internacional.

AS PROVAS DE HOJE

Para a competição desta tarde, na pista do Ipiranga, a Federação Paulista de Atletismo, a Federação seguinte programa:

A's 14 horas — 83 metros com barreiras — Final por tempo, arremesso do martelo e salto com vara.

A's 14,20 horas — 100 metros rasos, preliminares por tempo.

A's 14,40 — 1.500 metros rasos — final; salto em altura; arremesso do peso.

A's 15,00 horas — 295 metros com barreiras, final por tempo.

A's 15,20 horas — 100 metros rasos, final; arremesso do disco, e salto em extensão.

A's 15,40 horas — Revezamento 4x100 metros, final por tempo.

A's 16,00 horas — 300 metros rasos, final por tempo, arremesso do dardo e salto triplice.

A's 16,30 horas — 5.000 metros rasos, final.

A's 17,00 horas — Revezamento 4x300 metros, final.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica do torneio de hoje não houve designação nominal de juizes, resolvendo a Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio, solicitar a presença de todos os esportistas que possam emprestar sua valiosa cooperação no transcorrer da temporada de 1951.

5 POR DIA...

1 — Em 1914, esteve em São Paulo a equipe do Pró Vercelli, da Italia. Foi derrotada por 1 a 0 pelo combinado Paulistano-Wanders e empatou (1 a 1) com o combinado Mackenzie-Palmeiras e por 2 a 2 com o São Bento-Ipiranga. (Agosto de 1914). Em dezembro de 1940 (vinte e seis anos depois...) informava a "Vida Esportiva Paulista": "Quando o Pró-Vercelli, da Italia, jogou em São Paulo, correu o malevolo boato de que seus jogadores teriam recebido dinheiro para perderem as partidas"...

*

2 — Na 65.a Olimpiada Classica, ano 520 A. C., surgiram lutas entre meninos, o que não logrou obter sucesso ou aprovação geral. Por isso, foram logo suprimidos. Nessas olimpiadas surgiu uma outra novidade: a corrida para "hoplitas" — soldados completamente armados.

*

3 — O Grande Premio Liverpool, em 1929, reuniu o maior numero de animais que registra a historia do turfe mundial: 66 parelheiros. Completaram o percurso, dificilimo percurso da pista do "steeplechase", apenas dez cavalos! E triunfou o cavalo inglês Gregalach que se tornou celebre. Passou para a historia...

*

4 — Em 3 de novembro de 1912, M. Pauiquen, em Paris, permaneceu debaixo dagua durante seis minutos, vinte e nove segundos e quatro quintos.

*

5 — O Malmoe, quando veio ao Brasil, foi um verdadeiro "armazem de pancadas". Apanhou do S. Paulo (6 a 0), do Palmeiras (5 a 0). E por aí adiante. Houve dois empates interessantes: 4 a 4 no encontro com o Corintians e outros 4 a 4, no Rio, enfrentando o Flamengo. — L. S.

AS ULTIMAS DO ESPORTE-BASE PAULISTA

INICIA-SE DOMINGO A PREPARAÇÃO DOS "ASES" DA DIVISÃO PRINCIPAL — UM COTEJO NA PISTA DA A. D. FLORESTA — O QUADRO DE ARBITROS E OS REGULAMENTOS OFICIAIS

Um dos mais amplos programas propõe a F.P.A. cumprir no decorrer deste ano, tendo em vista os compromissos internacionais, entre os quais, pela sua importancia, ressalta os Jogos Olimpicos de 1948, que terão como sede Helsinski, na Finlandia. Procurando manter em forma os principais especialistas de que dispomos, pela entidade maxima foi estabelecido um plano de preparação, tendo como primeiro objetivo a competição com os atletas japoneses, anunciada para o proximo mês de junho, em nossa capital.

No proximo domingo, tendo por local a pista da A. D. Floresta, será realizada a primeira competição "qualquer classe" da temporada, destinada a preparar nossos atletas para os confrontos internacionais de junho proximo nos quais tomarão parte os atletas japoneses convidados pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Todos os clubes poderão participar, sendo que a regulamentação respectiva acha-se à disposição dos interessados na sede da F.P.A. Como já foi noticiado o atleta que comparecer a este certame não perderá sua classe.

O QUADRO DE ARBITRAGEM

Segundo já foi anunciado, acham-se abertas na sede da F. P. A. as inscrições para o quadro de juizes da entidade. As mesmas poderão ser feitas por carta ou pelo telefone 52-1095. Será necessario apenas mencionar nome, endereço particular e comercial e telefones. A exemplo do que realizou em 1942, a partir de 15 de maio, quando serão encerradas as inscrições, a direção da entidade promoverá reuniões entre os alistados, nas quais serão interpretados os varios codigos e regulamentações oficiais. Ao fim de algum tempo estarão os novos arbitros em condições de sair-se bem nas funções que vierem a desempenhar.

REGULAMENTOS DA F. P. A.

A Federação Paulista de Atletismo já distribuiu aos seus filiados os calendarios atleticos do corrente ano, bem como os regulamentos de pedestrianismo, modificado esta temporada; lei de transferencia; competições femininas da Segunda Divisão; e ainda o regulamento das competições preparatorias contra os japoneses.

A secretaria da entidade providenciará dentro de dias a expedição dos regulamentos do Campeonato da Cidade de São Paulo, bem como das varias provas de pedestrianismo e do Codigo de Atletismo, com todas as modificações introduzidas e aprovadas pela Assembléia.

Podemos ainda adiantar que dentro em breve será dado à publico os Codigos de Taxa e Penalidades da F. P. A., ocasião em que tambem os Estatutos da entidade serão divulgados. Todos estes regulamentos estão à disposição dos interessados na sede da F. P. A.

A 2.a rodada do Campeonato Argentino

O campeonato argentino prosseguirá na tarde de hoje com a realização de oito interessantes pelejas entre os integrantes da Primeira Divisão da A.F.F.

Desperta grande interesse a partida de que participará o Boca Juniors, que na rodada inaugural não conseguiu vencer, empatando nos ultimos minutos da peleja. Desta feita, o clube da faixa de ouro vai receber a visita do Chacarita Juniors, uma das expressões do futebol portenho.

Os embates que manterão em suspense a "hinchada" de Buenos Aires serão os seguintes:

N. Old Boys vs. River Plate; Lanus vs. Estudiantes; Atlanta vs. Quilmes; San Lorenzo vs. F. C. Oeste; Velez Sarsfield vs. Huracan; Boca Juniors vs. Chacarita Juniors; Gimnasia q Esgrima vs. Banfield e Platense vs. Independiente. Folga o Racing.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — O "five" da seleção argentina de cestobol despediu-se do Brasil vencendo o quinteto do Grajaú, campeão carioca, pela contagem de 40 a 30, através de uma peleja na qual os visitantes demonstraram grande superioridade sobre os nacionais.

Para a seleção marcaram: Contarbio (6), Perez (7), Trama (3), Capeti (7), Bolli (16) e Mozo (1). Jogaram ainda Rodrigues e Garso, que não encestaram uma unica vez.

Para o Grajaú marcaram: Rui (13), Passarinho (3), Nelinho (4), Montanha (1), Zé Luiz (1) e Cleto (9).

A partida foi dirigida pelos juiz argentino Barnabé Pini, auxiliado por Ivo Cinto.

—— Nos bastidores do Fluminense apuramos que ha grande esperança que antes do regresso da delegação do Penarol a Montevidéu, seja resolvido satisfatoriamente o caso da transferencia do medio campeão Ortuno, que está sendo pretendido pelo tricolor de Laranjeiras.

—— O Fluminense já recebeu resposta dos clubes europeus interessados na sua apresentação nas "canchas" do Velho Mundo, contendo o calendario dos jogos e condições financeiras. O documento será examinado com a maior brevidade pela diretoria.

—— Noticias procedentes de Buenos Aires informam que está encerrado o campeonato sul-americano de xadrez, classificando-se o argentino Juleo e o brasileiro Eliskasses, ambos com 42 jogos.

—— O Futebol Clube do Porto respondeu aceitando o convite para vir a esta capital participar do jogo que figura como parte principal das comemorações do dia do Trabalho, 1.o de maio, mas sob as condições de realizar dois prelios e regressar no dia 5. Espera-se agora que os entendimentos complementares sejam coroados de exito e sem tardança.

—— Fala-se nas principais rodas futebolisticas da cidade que o Flamengo vai sondar junto os dirigentes do Penarol sobre a possibilidade de conseguir o concurso do atacante Riepoff.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LERO QUER INGRESSAR NA PORTUGUESA SANTISTA — Lero é um jogador mineiro que teve opotunidade de militar no Palmeiras, clube no qual não conseguiu acertar, apesar de sair de Minas, sua terra natal, no apogeu de sua forma técnica e fisica. Depois, Lero defendeu o Flamengo, onde chegou a apresentar algumas atuações positivas. Retornando ao Atletico Mineiro, clube que o revelou para o futebol profissional, Lero não mais se adaptou ao antigo grêmio, motivo por que aceitou uma proposta da Portuguesa Santista, gremio no qual já treinou, devendo assinar contrato por estes dias.

* * *

ROBERTO E FERRÃO INTERESSAM AO XV DE NOVEMBRO — Roberto e Ferrão são dois "cracks" revelados pelo Corintians, onde atuam desde as equipes de infantis. Atualmente, defendiam o conjunto de aspirantes do clube do Parque São Jorge, com geral agrado. Em vista da extinção do certame entre os "cascudos", os dois jogadores estão propensos a mudar de agremiação. O XV de Novembro já demonstrou seu interesse pelos defensores do vice-campeão do Rio-São Paulo, e está sondando a possibilidade da transferencia de Ferrão e Roberto para Piracicaba.

* * *

CARDOSO CONTINUA NO CARTAZ — Cardoso é aquele jogador que foi acusado de suborno no prélio que o XV de Novembro foi derrotado pelo Palmeiras. O medio "quinzista", na ocasião, foi obrigado a abandonar a cidade, tal a indignação popular que se levantou contra ele na "Noiva da Colina". Agora, passados varios meses, o nome de Cardoso volta ao cartaz. E' que uma comissão de torcedores fez uma lista, que já conta com um numero apreciavel de assinaturas, para que o XV de Novembro perdoe Cardoso. Outros, mais cautelosos, preferem que o "passe" do jogador seja colocado à venda.

* * *

CENTRO-MEDIO CARIOCA PARA O CORINTIANS — Touguinha e o Corintians estão brigando ainda. Enquanto isso, o clube do Parque São Jorge vai procurando um substituto de valor para o centro medio gaucho. Osvaldinho, do America, é o jogador visado. Por estes dias, Osvaldinho deverá submeter-se a varios "tests" no Corintians. Caso agrade, será imediatamente contratado.

CASCADE, A UM PASSO DE MAIS UMA VITORIA CLASSICA

A LIDER DOS TRES ANOS NÃO DEVE PERDER O G. P. "TIRADENTES" — BOAS CORREIRAS COMPLEMENTARES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará reabrir, esta tarde, os portões do campo de corridas de Cidade Jardim, para realização, ali, da 33.a reunião turfistica da estação esportiva de 51.

O sucesso da jornada está assegurado. Teremos um programa bonito, integrado por sete carreiras comuns e uma da esfera classica — o Grande Premio "Tiradentes", agora com feições bem diferentes. De tradicional prova de "two years", foi transformado ao pareo de potrancas da geração dos tres anos; a sua distancia tambem subiu de 1.000 metros para milha e a sua dotação está agora fixada em 120 mil cruzeiros.

A classica carreira promete, mas, na verdade, no que pode oferecer de interessante a disputa do segundo lugar. Sim, porque com vistas ao posto de honra, a "catedra", e o mundo turfista, na sua quase totalidade, não vêem como possa fugir de Cascade. De fato, a filha de Shah Rookh, lider da sua ala, está a um passo apenas da vitoria e, normalmente, deve suplantar com autoridade as modestas adversarias que com ela medirão forças.

Messina, Berzelina, Kamar e até Boa Estrela devem sustentar uma luta de boas proporções à retaguarda de Cascade. Não agrada e não pode merecer maiores atenções a Jarrinha, que está em turma forte e acumulando fracassos.

INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras desta tarde em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Ebony, A. Nobrega ... 55
" Marsera, L. Ozorio 55
2 Guerlina, N. Pereira ... 55
3 Moeda, A. Cataldi ... 55
4 Cedula, J. P. Sousa 55

Poucas concorrentes à eliminatoria e apenas uma já conhecida — a Marsera, que, por sinal, não largou na estreia. Tudo dificil, pois, mas a estreante Guerlina, muito ligeira e com privados animadores, parece a mais capacitada. Moeda tambem tem privados animadores e vale como boa carta para a dupla. Ebony e Cedula não parecem em bom estado, mas a primeira vale como diferença da formula nossa preferida. Marsera é muito brava nas fitas e não agrada.

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.

1 Dona Boa, P. Vaz 56
Ks.
(2 Coquinho, R. Zamudio . 58
2(
(3 Flip Junior, C. Bini ... 54
(4 Leonés, D. Garcia 52
3(
(5 Iucatan, A. Altran 50
(6 Apolita, R. Olguin 52
4(
(7 Discada, L. Lobo 54

Pareo dificil, já pelo tiro curto, já pela presença de varios concorrentes muito ligeiros. Gostamos de Dona Boa, que anda muito bem e aprecia os 1.200 mas não negamos boas possibilidades a Apolita, que reaparece bem e está em boa turma. Iucatan é igualmente ligeira e anda bem. Constitui concorrente de respeito. Leones correu pouco na ultima apresentação. Deve produzir mais desta feita. Coquinho não chegou longe, mas vai sobrecarregado e está em turma algo forte. Flip Junior retorna regular, mas em turma aborrecida e Discada está aqui deslocada.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas

Ks
(1 Portenha, L. Ozorio 55
1(
(2 Cartada, R. Zamudio . 55
(3 Orriga, P. Vaz 55
2(
(4 Fuga, J. Nascimento 55
(5 Kielce, A. Nery 55
3(
(6 Tel-Aviv, V. Pinheiro F.o 55
(7 Nunucha, J. P. Sousa .. 55
4(
(8 Elaêm, W. O. Silva 55

Perdedoras de três anos e sem grandes valores. A julgar pela sua atuação de estreia, Portenha reune maiores possibilidades de vitoria. Orriga, que reaparece com animadores exercicios, constitui, a nosso ver a segunda figura da carreira. Tel Aviv tambem ganhou melhor estado no pequeno descanso. E' depositaria de grandes esperanças. Cartada está correndo pouco e Fuga não anda lá essas coisas. Kiece é da areia e não tem corrido de todo mal. Nunucha tambem tem privados satisfatorios e é tida em boa conta por seus responsaveis. Elaem estreia sem trabalhos que deixem prever boa atuação.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 14,45 horas

Ks.
1 May Flower, R. Pacheco 53
2 Frutuoso, n|correrá . 55
(3 Fascination, J. Nascim. 53
3(
(4 Tripe Trepe, P. Vaz 55
(5 Saf. Ceylão, J. Carvalho 53
4(
(6 El Toreador, R. Zamudio 55

Com a deserção de Frutuoso, May Flowe parece sozinha na carreira. Foi muito boa a sua atuação de há uma semana. Gostamos, porem, e muito de Tripe Trepe e não nos surpreenderia, mesmo o seu sucesso sobre aquela filha de Formasterus. Safira Ceylão, que tem corrido bem, perfila-se como grande diferença daquele duo nosso preferido Fascination é da areia e, embora em turma algo reforçada, não deve ficar de todo desprezada. El Toreador é ligeirinho, mas tambem muito camarada.

5.o PAREO — G. P. "Tiradentes" — Cr$ 120.000,00 (5%) — 1.609 metros — Às 15,15 horas

Ks
1 Cascade, O. Rosa 55
2 Berzelina, R. Zamudio 55
(3 Boa Estrela, Pinheiro F.o 55
3(
(4 Jarrinha, J. Carvalho .. 55
(5 Messina, J. P. Sousa .. 55
4(
(6 Kamar, L. Ozorio .. 55

Ganha destaque, no classico, a Cascade. Normalmente, não pode a filha de Shah Rookh perder para tais adversarias. Mais dificil são as coisas com relação ao segundo posto. Talvez Berzelina, que anda muto bem, talvez Messina, que só melhoras ganhou, ou até mesmo Kamar, que reaparece em condições satisfatorias. Qualquer formula escolhida tem boas possibilidades. Boa Estrela anda muito bem, mas o tiro é algo longo para os seus recursos. A Jarrinha corre pouco. Cada apresentação, menos produz. Não agrada.

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas

Ks.
1 Don Padija, A. Aleixo .. 54
" Mordaça, C. Bini 52
(2 Marcello, R. Zamudio 52
2(
(3 Beduina, P. Vaz 54
(4 Edelfa, R. Olguin 50
3(5 Salgueiro, O. Fernandes 52
(6 Solarina, M. Nappo 50
(7 Vergel, R. Pacheco 58
4(8 Vila Franca, N. C. ... 54
(9 Ibis, A. Lucca 52

Pareo cheio e nada facil. Embora em distancia não de todo de seu agrado, Edelfa, que anda muito bem, perfila-se como carta de grande respeito. A ligeira Beduina, que reaparece em grande estado, e mesmo Don Padija, que na areia é de corrida, constituem grandes adversarios daquela nossa eleita. A poule de Don Padija tem o bom reforço de Mordaça. Marcello subiu de turma. O pulo foi grande mais aprecia o tiro e pode figurar honrosamente. Salgueiro retorna em condições apenas regulares e Solarina não anda lá essas coisas. Vergel é sempre um concorrente de certo respeito. Anda bem e os adversarios não lhe metem medo. Fora de turma está a Ibis.

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas

Ks
1 Maganão, R. Pacheco 56
(2 Pandego, L. Ozorio ... 56
2(
(3 Japim, J. Carvalho 56
(4 Cors. Negro, N. Pereira 56
3(
(5 Jota, D. Garcia 54
(6 Mundick, A. Aleixo .. 56
4(
(7 Condestavel, Pinheiro F.o 56

Maganão, em estado soberbo de treino, não deve ainda desta feita perder. Os adversarios estão dentro dos seus recursos. A formula com Japim é a que mais nos agrada. Anda muito bem esse filho de Pendulo. Condestavel ganhou bem na turma inferior e mesmo nesta companhia constitui adversario de grande respeito. Mundick anda bem, mas o tiro parece algo longo para os seus recursos. Jota está em turma reforçada e Corsario Negro reaparece em condições animadoras, mas não de todo satisfatoria. Pandego é da areia, mas seu estado deixa algo a desejar.

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 17,10 horas

Ks.
(1 C. Eugenio, J. Carvalho 56
1(
(2 Poeta, n|correrá 54
(3 Al Arussa, O. Rosa ... 56
2(
(4 D'Artagnan, Pinheiro F.o 58
(5 Perola de Ofir, R. Correa 50
3(6 Resero, R. Zamudio ... 52
(7 Artuélia, A. Nery 54
(8 Mago, R. Pacheco 54
4(9 Jonjóca, L. Ozorio . . 56
(" Toé, R. Olguin 52

Está bonita a ultima prova. Na areia e com o tiro a seu favor, Cadete Eugenio parece estar a um passo apenas da vitoria. O tordilho Toé, que anda muito bem, constitui a melhor indicação para o segundo posto, a despeito de ter subido de turma. Resero rende algo menos na areia, mas ostenta estado impecavel e vale como adversario de respeito. Al Arussa tambem anda muito bem e tem chegado perto. Com o Olavo, reune até mesmo algumas possibilidades de sucesso. Artuelia algo se adiantou, mas não dá ainda para ganhar. D'Artagnan é da areia, está correndo pouco e Mago está em turma forte para os seus recursos. Perola de Ofir esta deslocada na turma e Jonjoca, com tantos quilos, vale apenas com reforço da poule de Toé.

O 1.o pareo será corrido às 13.15 horas.

Cs pareos 1.o e 5.o serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 119 468,60.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUERLINDA	MOEDA	EBONY
DONA BOA	APOLITA	IUCATAN
PORTENHA	ORRIGA	TEL AVIV
MAY FLOWER	TRIPE TREPE	SAF. CEYLÃO
CASCADE	BERZELINA	MESSINA
EDELFA	BEDUINA	DON PADIJA
MAGANÃO	JAPIM	CONDESTAVEL
CAD. EUGENIO	TOE'	RESERO

Crioula voltou a ganhar, a despeito das condições desfavoraveis

ARAGUAYA NOVAMENTE SERVIU DE ESCUDEIRO À VALENTE PARANAENSE — FRIAÇA DESPEDIU-SE DO TURFE PAULISTA E GRAN BONÉA REPETIU SEU ANTERIOR SUCESSO — EDUAR, MOSQUETEIRO, CANASTRA E IGELA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DOS DIVERSOS PAREOS

Tarde fria, chuvosa e pouco convidativa a jornadas esportivas a de ontem. Ainda assim, esteve repleta Cidade Jardim, com suas tribunas superlotadas e suas pelouses apinhadas de turfistas. O tempo frio não arrefeceu o entusiasmo e os espectadores se atiraram com vontade em busca das poules. Como reflexo desse entusiasmo, a casa de apostas recolheu um movimento superior a 12 milhões e meio de cruzeiros.

Os favoritos não lograram corresponder na maioria. Falhou a parelha Tolice-Belamuzai, que saiu do marcador; falhou Bala, que mal salvou o terceiro place; falhou First Empire, que vendeu a bom preço o insucesso; falhou Araguaya, que tambem esteve no marcador, e falhou Apinagé, que tambem saiu do marcador. Com as honras de preferidas ganharam apenas Canastra e Igela

FRIAÇA GANHOU O "COMPULSORIO"

A parelha Tolice-Belamuzai foi a favorita do pareo de abertura, com 12 mil poules, contra 10 mil e poucas de Cigarrilha. Mas não apareceu a parelha, como tambem não apareceu a Cigarrilha.

A vitoria no "Compulsorio" tocou a Friaça, que se impunha pelo retrospecto. O paranaense teve uma direção precisa e ganhou bem, com luz, deixando em segundo o Campo Alegre, que desta festa correu de verdade.

Pouco figuraram os demais concorrentes.

EDUAR, CORRIDO DE ALCANCE, FOI O GANHADOR

Bala, favorita de 14 mil poules contra 13 mil de Alforge e 11 mil de Solar, não apareceu. Só melhorou, no final, quando não mais havia tempo de ameaçar as posições de Solar e Eduar. Mal chegou a tempo de pagar o terceiro place.

Solar, o estreante, foi para a dianteira, nos primeiros metros, e parecia o dono do pareo, tão facilmente se atirava. Mas, na entrada da reta, melhorando muito por junto aos paus, dele se aproximou o Eduar. Deu-se bem com o novo sistema o filho de Cantor e ameaçou seriamente a posição do pilotado de Bini. Acabou por dominar a situação, destacou-se e ganhou com sobras.

Solar ficou com o segundo posto.

MOSQUETEIRO, NA AREIA "VOOU"

Osiria, First Empire e Mosqueteiro foram os donos do pareo. Os dois primeiros estiveram sempre entre os primeiros e o filho de Chirgwin foi conduzido de alcance. Na reta, porem, Osiria deu a impressão que ganharia. Mas sobre ela ganharam terreno rapidamente First Empire e Mosqueteiro. Houve muita luta. A ponteira acabou esmorecendo e melhor sorte não teve o grande favorito First Empire. Cairam batidos, mas o pilotado de Olavo acabou ficando com o segundo posto.

Mosqueteiro, na areia "voou" de verdade e logrou uma vitoria trabalhosa.

CRIOULA VOLTOU A SE IMPOR A ARAGUAYA

Araguaya foi agora o destacado favorito do mundo apostador, com 25 mil poules, e correu bem, mas, na reta, não teve energias para se impor a Crioula. A filha de Roque Quiroga, que na apresentação anterior já havia dominado o Araguaya, voltou a ganhar agora, do mesmo adversario, muito embora em condições bem diferentes — outro piloto e nada menos de 6 quilos a mais. E' corredora essa paranaense.

Tapaju, segundo grande favorito da carreira, nunca esteve no pareo. Andou sempre lá por terceiro e quarto e lá por traz mesmo acabou.

Incendio, bastante amparado, foi corrido de ponto. Desapareceu, como não podia deixar de ser.

CANASTRA, COM OLGUIN, NA PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Canastra foi a favorita e foi tambem a ganhadora. Correspondeu inteiramente à preferencia do publico apostador e não deu susto. O Olguin, no seu dorso, não teve trabalho.

Homenagem, acusando alguns progressos, atropelou no final. Caindo aos pedaços, é verdade, mas ainda chegou a tempo de roubar a Dallas o segundo posto, em "olho mecanico".

Disparada, muito falada, correu pouco.

IGELA GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Igela foi elevada a um favoritismo proibitivo. Felizmente, correspondeu sem dar susto. Foi para a dianteira e ensinou aos adversarios o caminho do disco. Construiu de laço a laço a sua facil vitoria.

Confetti esteve sempre em carreira, mas esmoreceu muito na reta. Foi batido por Araguaçu nas tribunas e este mesmo Araguaçu chegou a descontar parte do terreno que o separava da ponteira, mas nunca a ameaçar a posição de lider de Igela.

Mazuma correu muito pouco.

GRAN BONEA VOLTOU A GANHAR

Gran Bonéa, que subira de turma, não foi a favorita, mas foi relativamente visada nas apostas. Correu muito e logrou mais uma vitoria. Muito dificil, é verdade, mas por isso mesmo mais recomendativa. Apanhou a ponta nos primeiros metros do direito e sustentou tremenda carga de Iboti.

Iboti ficou com o segundo posto e Moça Rica se impos, nos ultimos galões, ao favorito Apinagé, que decepcionou inteiramente.

Moravia não correu de todo mal, mas Musa e Bugmar pouco produziram.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Friaça, 58 quilos, S. Godoi; 2.o Campo Alegre, 58 quilos, J. Nascimento; 3.o Chico Chispa, 55 quilos, G. Rosa; 4.o Rigmach, 53 quilos, M. Cataldi; 5.o Cigarrilha, 56 quilos, R. Zamudio; 6.o Tolice, 58 quilos, P. Vaz; 7.o Impia, 52 quilos, C. Bini; 8.o Belamuzai, 54 quilos, S. P. Ribeiro. Tempo: 94". Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (23) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 33,00 e Cr$ 99,00. Movimento: Cr$ 1.062.620,00. Tratador: J. Godoi. Proprietario: João de Castro Godoi.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Her Boy e Brunia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	43,00
1 Tol.-Belamuzai	28,00	13	38,00
3 Impia	70,00	14	69,00
4 Cigarrilha	33,00	24	72,00
5 Campo Alegre	210,00	34	79,00
6 Rigmach	161,00	11	336,00
7 Chico Chispa	70,00	22	195,00
		33	450,00
		44	305,00

Friaça ganhou muito bem o "Compulsorio" e Campo Alegre foi de verdade e ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Eduar, 56 quilos, O. Rosa; 2.o Solar, 56 quilos, C. Bini; 3.o Bala, 54 quilos, R. Pacheco; 4.o Macau, 56 quilos, L. Osorio; 5.o Embetara, 54 quilos, N. Pereira; 6.o Lucky, 56 quilos, J. Nascimento; 7.o Bizon, 56 quilos, P. Vaz; 8.o Alforge, 56 quilos, A. Nery. Tempo: 86" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 67,00; dupla (34) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.625.730,00. Tratador: A. J. Martins. Criador: Haras Santa Ana-dia. Proprietario: João D. Calfat

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Cantor Atica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	34,00
1 Bala	37,00	13	45,00
2 Macau	236,00	14	82,00
3 Lucky	57,00	23	44,00
4 Alforge	40,00	24	69,00
6 Bizon	97,00	11	456,00
7 Solar	46,00	22	156,00
8 Embetara	179,00	33	311,00
		44	722,00

Eduar, corrido com mais cuidado, foi o ganhador. Derrotou bem o estreante Solar, que fez todo o "train".

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mosqueteiro, 55 quilos, A. Cataldi; 2.o First Empire, 55 quilos, O. Rosa; 3.o Osiria, 53 1|2 quilos, P. Vaz; 4.o Kastri, 54 1|2 quilos, G. Greme Jr.; 5.o Marmeleiro, 52 1|2 quilos, A. Lucca; 6.o Nicolau, 55 quilos, R. Pacheco. Tempo: 97" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 123,00; dupla (24) Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.859.110,00. Tratador: A Magalhães. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Cristal.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
		12	24,00
1 Osiria	27,00	13	62,00
2 First Empire	18,00	14	72,00
3 Nicolau	151,00	23	52,00
4 Kastri	96,00	34	111,00
6 Marmeleiro	114,00	33	473,00
		44	271,00

Brigaram muito Osiria, First Empire e Mosqueteiro, levando este a melhor, no final. O pilotado de Olavo ficou com o segundo posto.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Crioula, 56 quilos, J. P. Souzba; 2.o Araguaia, 58 quilos, O. Rosa; 3.o V, 48 quilos, R. Olguin; 4.o Lucky Lady, 47 quilos, O. Fernandes; 5.o Cabotino, 53 quilos, G. Rosa; 6.o Tapaju, 56 quilos, L. Osorio; 7.o Incendio, 50 quilos, A. Aleixo. Tempo: 104" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (23) Cr$ 60,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.932.140,00. Tratador: O. Franco. Proprietario: Haras A.S.A.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quiroga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	35,00
1 Tapaju	36,00	13	75,00
2 Araguaia	25,00	14	60,00
3 V	132,00	24	38,00
5 Cabotino	267,00	34	75,00
6 Lucky Lady	106,00	22	224,00
7 Incendio	47,00	33	556,00
		44	225,00

Crioula não respeita quilos e adversarios. Ganhou outra com igual facilidade. O favorito Araguaia não foi alem do segundo posto.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Canastra, 55 quilos, R. Olguin; 2.o Homenagem, 55 quilos, P. Vaz; 3.o Dallas, 55 1|2 quilos, A. Nobrega; 4.o Bovary, 52 1|2 quilos, A. Lucca; 5.o Haydée, 51 1|2 quilos, W. Mazzala; 6.o Dahian, 55 quilos, J. Nascimento; 7.o Bulha, 52 quilos, S. P. Ribeiro; 8.o Disparada, 55 quilos, V. Pinheiro Filho. Tempo: 79" 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 42,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.667.820,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Stud Carmen.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Tacay e Mae West.

QUANTO PAGARIAM.

Vencedor		Duplas	
		8 Disparada	51,00
2 Dahian	157,00	13	78,00
3 Homenagem	39,00	14	32,00
4 Bulha	309,00	23	121,00
5 Bovary	296,00	24	48,00
6 Haydeé	82,00	34	79,00
7 Dallas	45,00	11	197,00
		22	662,00
		33	683,00
		44	124,00

Canastra, a favorita, ganhou muito bem. Homenagem atropelou no final e roubou a Dallas o segundo em "olho mecanico".

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Igela, 52 quilos, A. Lucca; 2.o Araguaçu, 56 quilos, A. Cataldi; 3.o Confetti, 56 quilos, P. Vaz; 4.o Lady Rose, 54 1|2 quilos, R. Zamudio; 5.o Juvenil, 56 quilos, E. Garcia; 6.o Acafim, 56 quilos, N. Pereira; 7.o Mazuma, 54 quilos, R. Pacheco. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (44) Cr$ 52,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.045.570,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado: Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ugelo e Figurante.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
		12	277,00
1 Lady Rose	124,00	13	190,00
2 Confetti	45,00	14	96,00
3 Acafim	277,00	23	72,00
4 Mazuma	98,00	24	35,00
5 Juvenil	70,00	34	29,00
6 Araguaçu	35,00	22	350,00
		33	248,00

Igela de laço a laço construiu a sua vitoria. Araguaçu formou comodamente a dupla.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Gran Bonéa, 56 quilos, C. Bini; 2 Iboti, 54 quilos, A. Cataldi; 3.o Moça Rica, 47 quilos, O. Fernandes; 4.o Apinagé, 56 quilos,

(Conclui na 12.a página).

TURF DAQUI E DE FORA

O caso da suspensão imposta a Tajarin e Omario Reichel pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo é ainda o assunto do dia. Em todas as rodas turfistas não se fala em outra coisa.

Na tarde de segunda-feira ultima corria a onda de que aqueles profissionais seriam perdoados. Nada ficou resolvido, oficialmente, é verdade, mas os "influentes" não perderam as esperanças. Esperam, como certa, a medida, na proxima reunião da Comissão de Corridas.

Nós, francamente, duvidamos que tal venha a acontecer. Somos dos que pensam acertada a penalidade e não chegamos a acreditar que a propria Comissão de Corridas, ainda ensaiando os seus primeiros passos, queira cair aos olhos do publico turfista.

Não é de bom juiz isso de punir e perdoar, quando puniu com base, com justiça.

Mas... quando o povo fala, alguma coisa de verdade existe.

A penalidade aplicada a Tajarin é mera formalidade. Ainda ontem, pela manhã, foi ele visto na Vila Hipica, já na parte interna dos terrenos do Jockey, alem dos portões, em companhia do funcionario do proprio Jockey Club encarregado da fiscalização daquele recinto. E ali estava para observar um parelheiro que um cavalariço havia levado até os seus pés. Entre o treinador punido e o cavalo ficaram apenas alguns fios de arame... mas as ordens foram transmitidas a boa voz.

Nesse andar, dia virá que em que os treinadores ganharão "imunidade parlamentar", nada podendo, contra eles, as leis do turf.

✽

Será corrido hoje, em Moinhos de Vento, o premio "Getulio Vargas", que ali não desapareceu do calendario classico desde que foi instituido. Prova aberta a animais de qualquer nacionalidade, de 3 anos e mais, reuniu um grupo numeroso de concorrentes, cujos pesos variam de 48 a 58, em consequencia das condições de chamada. Como "topwright" intervirá Carcel, que mesmo assim é a figura principal da competição. Superior sem duvida aos adversarios, terá contra si apenas as vantagens mais ou menos acentuadas que a eles concederá.

As diferenças de peso abrem, naturalmente, perspectivas esperançosas até mesmo para os concorrentes considerados mais fracos.

✽

Noticias telegraficas procedentes de Santiago do Chile nos dão conta de que o jockey em mais acentuada evidencia, ali, na temporada em curso, é A. Poblete, que já alcançou, até o momento, 29 vitorias. Esse total não parece excessivo, mas no turf da republica andina atua em numero muito mais elevado de jockey que entre nós. E, alem disso, leva ele uma vantagem de 12 vitorias sobre' o segundo colocado. Parece pois, que, embora possa estar atuando ele com remarcada "buena suerte", que se trata de um profissional de larguissimos recursos, conclusão a que, aliás, não é dificil chegar, quando sabemos como são geralmente habeis os jockeys da nação do Pacifico.

✽

Será corrido hoje em Buenos Aires o classico "Arturo R. Bullrick", destinado ás eguas de 3 anos e mais, que abordarão um percurso de 2.000 metros. Seu campo não está formado senão por quatro nomes — Ambigua, Pilada, Arribena e Magda. Desse reduzido lote destaca-se, sem duvida, a primeira, que aparece prestigiada por um segundo para Bambuca, no Classico "Gilberto Lerena", ali corrido há um mês. Nessa oportunidade adiantou-se ela a cinco rivais, uma das quais, Arribena, posteriormente conquistou expressivo triunfo no Premio "Especial Florial". Com essa adversaria vai ela medir-se novamente e, embora as duas outras tenham credenciais apreciaveis, parece ser Arribena sua principal inimiga.

AMANHÃ
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 21 (Asapress) — As corridas da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Avante. 2.o — Indiscreto.
Ponta: 192,00. Dupla (23) .. 277,00. Places: 72,00 e 51,00.

2.o Pareo — 1.800 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Sketch. 2.o — Guambi.
Ponta: 39,00. Dupla (14) .. 35,00. Places: 17,00 e 17,00.

3.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Empatados — Florete e El Toro.
Ponta: (Florete) 14,00. (El Toro) 12,00. Dupla (24) 41,00.

4.o Pareo — 1.200 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Fair Baby 2.o — Dew Pearl.
Ponta: 26,00. Dupla (23) .. 30,00. Places: 15,00 e 22,00.

5.o Pareo — 1.500 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Egle. 2.o — Cracovia. 3.o — Saragota.
Ponta: 18,00. Dupla (12) .. 63,00. Places: 12,00, 19,00 e .. 17,00.

6.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Sans Route. 2.o — Tuyusero.
Ponta: 34,00. Dupla (14) . 39,00. Places: 15,00 e 14,00.

7.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 35.000,00

1.o — Cojuba. 2.o — Cabo Frio. 3.o — Isleto.

Ponta: 79,00. Dupla (24) .. 246,00. Places: 21,00, 36,00 e .. 33,00.

8.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Kurdo. 2.o — Mondel. 3.o — Lily.
Ponta: 27,00. Dupla (11) .. 82,00. Places: 12,00, 13,00 e .. 11,00.

TURFE NA FRANÇA

SAINT CLOUD, 21 (AFP) — O premio "Palmer", dotado de 1 milhão de francos, foi ganho por "Simonetta", do turfista argentino Martinez de Hos.

Essa corrida foi disputada sobre 2.100 metros.

CASTILHO

Foi nomeado agente-correspondente do "Correio Paulistano" na localidade supra o SR. MANOEL LORETO DE BARROS — Caixa Postal n.o 58.

EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

OITO CARREIRAS BATISADAS COM NOMES DE GRANDES BATALHADORES DO TERRIVEL MAL — O PREMIO "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER" COMO PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, sempre pronta a prestar o seu decidido apoio às causas beneficentes, promoverá hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, uma jornada de trotadores toda ela dedicada à Campanha de Combate ao Cancer, em boa hora lançada nos quatro cantos do país.

O programa, que está formado por oito pareos, encerra um atrativo com o sabor de classico — o premio "Associação Paulista de Combate ao Cancer", em 2.200 metros e reservado a melhor turma de trotadores. Assim é que a prova em referencia marcará o reaparecimento da excelente Light frente a Future, Expresso, Velocipede, Duque, Gay Lord e Excelente.

As provas complementares do programa, todas elas de bom nivel tecnico, receberam as denominações de "Dr. Napoleão Laureano", "Comendador José Martinelli", "Dr. Antonio Prudente", "Eng. Antonio Prudente de Morais", "Prof. Celestino Bourroul", "D. Carmen Prudente" e "Prof. Antonio Candido de Camargo".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.609 metros

Flicka aprecia a distancia e reune boas possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Fortuna, Herança e Neusa.

2.o pareo — 2.200 metros

Sereia anda muito bem e constitui um dos pontos altos da carreira. Gostamos da dupla 23, com Last Chance, mas podemos adiantar que boas esperanças estão depositadas nas patas de Gostosão.

3.o pareo — 2.200 metros

A parelha Sonhador-Brasil, perfila-se como dona da situação. Cayman e Inhandu são concorrentes de respeito com relação à dupla.

4.o pareo — 2.200 metros

Chegou a vez de Tala. Anda muito bem e os adversarios não lhe metem medo. Pive e Particular vão decidir entre si a posse da dupla.

5.o pareo — 2.200 metros

Future recuperou o melhor estado e está na ordem do dia. A dupla com Light, que reaparece muito bem, surge como coisa liquida. Gay Lord vai leve e vale como bom adversario daquela formula.

6.o pareo — 2.200 metros

Lady-Moon, a formula nossa preferida. Reconhecemos, porém, em Diomed II e Dreamboy grandes adversarios. Amazonas e Winona não devem tambem ficar de todo esquecidas.

7.o pareo — 2.200 metros

Nossa preferencia está com Coati. A formula com Sleeper parece a mais viavel. Heedful e Clarito são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.o pareo — 2.200 metros

Calçadinho ganhou muito bem e pode repetir. Early Brother e Azulão são concorrentes de primeiro plano. Raggio é depositario de algumas esperanças.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 1.609 metros — Premio "Comendador José Martinelli".

Cr$
(1 Flika, S. Souza 40
1)
(" Lilia, Saul .... —
(2 Fortuna, A. Oliveira . 20
2)
(3 Herança, J. M. Anjos 40
(4 Novela, S. Aranha ... —
3)5 Balerina, L. Rotta ... 40
(6 Helle, O. Silva 20
(7 Marusca, A. Luiz ... 40
4)8 Neusa, S. Sapienza .. 20
(9 Delfin, J. Lorenzini . 40

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros — Premio "Dr. Antonio Prudente".

Mts.
(1 Gostão, J. Ambrosio —
1)
(2 Rubi, J. Carpinelli 20
(3 Last Chance, P. Sant. 20
2)4 Joazeiro, A. Vasconc. 40
(5 Marujo, A. Carbonari 40
(6 Sereia, A. P. Morais 20
3)7 Fabia, E. Antunes .. —
(8 Lucero, A. Luiz . 20
(9 Galante, A. Oliveira —
4)10 Jaquê, A. Frassi ... —
(11 Joni, A. Carpinelli .. —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 mts. — Premio "Eng. Antonio Prudente de Morais".

(1 Sonhador, S. Sapienza 60
1)
(" Brasil, A. Carbonari —
(2 Inhandú, J. Fernandes —
2)
(3 Rual, V. Papaleo 40
(4 Cigana, J. Marcellini —
3)
(5 Capivara, Am. Frassi —
(6 Vera, L. Rotta ..... —
4)7 Cayman, A. Luiz ... 20
(8 Garita, J. Furtado .. 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 mts. — Premio "Dr. Napoleão Laureano".

Mts.
1 Tala, P. Ramos .. 40
2 Pive, A. Carpinelli .. 40
3 Particular, L. Rotta .. —
(4 Nimble, A. Luiz ..... —
4)
(5 Phoenix, D. Ferraro . 20

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 mts. — Premio "Associação Paulista de Combate ao Cancer".

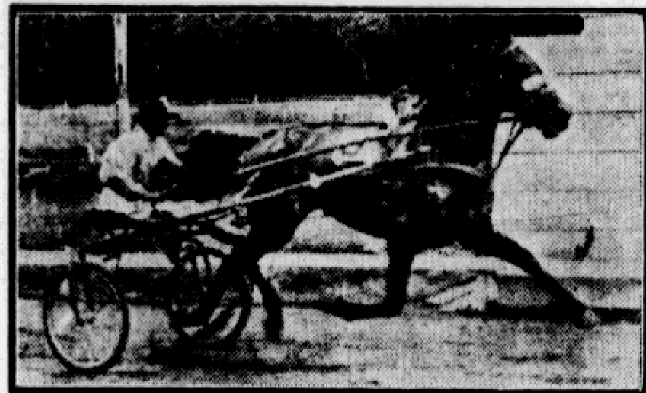
Mts.
1 Future, V. Carillo ... 100
(2 Expresso, V. Papaleo 60
2)
(3 Velocidede, J. R. Silva 20
(4 Duque, E. Andreini .. 20
3)
(5 Gay Lord, J. M. Anjos 20
(6 Light, L. Macarini . 80
4)
(7 Excelente, A. Carp. .. —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 mts. — Premio "Prof. Celestino Bourroul".

Mts.
(1 Lady, J. Ambrosio . 20
1)
(2 Noiva, J. M. Anjos —
(3 Amazonas, J. Carp. .. 40
2)
(4 Dreamboy, A. D. Moro 40
(5 Moon, A. D'Avanzo .. 40
3)
(6 Fleet, A. D. Pinto .. 40
(7 Diomed II, J. Mart. .. 40
4)8 Winona, J. Furtado .. 20
(9 Gata, J. R. da Silva 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 mts. — Premio "Dona Carmen Prudente"

Mts.
(1 Coatí, A Del Moro .. 40
1)
(" Joli, F. F. 60
(2 Lunera, S. Maximino . 60
2)3 Heedful, P. Santoni .. 60
(4 Worthy Chap II, L. R. —



Aí está a egua Light, que reaparecerá, hoje, em Vila Guilherme, disputando o grande "handicap" "Associação Paulista de Combate ao Cancer" ponto alto do festival beneficente.

(5 Clarito, J. R. Silva . —
3)6 Pure, A. D'Avanzo . 40
(7 Facon, A. Luiz 40
(8 Sleper, A. D. Pinto .. 40
4)9 Fa Presto, V. Papaleo 40
(10 Nina, S. Aranha 60

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 mts. — Premio "Prof. Antonio Candido de Camargo".

M's.
(1 Azulão, S. Sapienza . 20
1)
(2 Guaraní, J. Carpinelli 20
(3 Early Brother, M. L. . 60
2)
(4 Chiquito, S. Mendonça 60
(5 Calçadinho, J. M. A. . 60
3)
(6 Boneco II, E. Andreini 40
(7 Raggio, A. Ambrosio 20
4)
(8 Martin, A. Manzione . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FLICKA	FORTUNA	HERANCA
SEREIA	LAST CHANCE	GOSTOSÃO
SONHADOR	INHANDU'	CAYMAN
TALA	PIVE	PARTICULAR
FUTURE	LIGHT	GAY LORD
LADY	MOON	DIOMED II
COATI	SLEEPER	HEEDFUL
CALÇADINHO	E. BROTHER	AZULÃO



SOBERBO O CAMPO DO G. P. «GERVASIO SEABRA»

EM GRANDE DOSE AS DIFICULDADES PARA A ESCOLHA DO MAIS PROVAVEL GANHADOR DO IMPORTANTE CLASSICO GAVEANO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, em seu "podromo, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta, como atrativo central, o Grande Premio "Gervasio Seabra", instituido em 49, com a denominação de "Criação Nacional" mas já disputado na temporada anterior com tal denominação.

Como no primeiro ano, em que teve como vencedor o famoso Heliaco, e em 50, quando triunfou Loretta, apresenta agora a grande carreira um campo interessantissimo, composto de parelheiros nacionais de 3 e mais anos. As maiores figuras dos mais novos esboçadas através do resultado do recente G. P. "Outono", lá estão: Fairplay e Honollulu. E Loretta — a recordista da distancia — e Manguari e Jocosa representam por sua vez a fina flor dos milheiros mais idosos. Está em jogo assim, tambem o prestigio das ultimas gerações.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,15 hs.

Ks.
(1 Denbill, C. Calleri 56
1(
(2 Parkèr, A. Figueiredo .. 53
(3 Tupiara, L. Rigoni ... 56
2(
(4 Borrachudo, J. Portilho 54
(5 Darling, U. Cunha 48
3(6 Luxo, XX 50
(7 Bruno, P. Coelho .. 50
(8 Lavinia, J. Tinoco .. 48
4(9 Gracchus, n|correrá .. 54
(10 Lingote, A. Nagib 50

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,45 hs.

Ks.
(1 Erin, J. Tinoco 54
1(
(2 Alvino, S. Machado 56
(3 Maná, L. Leighton 58
2(
(4 Edson, J. Portilho . 58
(5 Bombo, U. Cunha ... 56
3(6 Crasso, A. Araujo 52
(7 Abre Campo, A. Ribas . 52
(8 Alcazaba, W. Andrade 52
4(9 Bom Crack, S. Ferreira 52
(" Barcena, A. Rosa 52

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,15 hs.

Ks.
(1 Minguinho, XX 58
1(
(2 Frontal, J. Araujo ... 52
(3 Intrépido, E. Castillo . 56
2(
(4 Itamoji, U. Cunha 50
(5 Jurujuba, D. P. Silva . . 52
3(
(6 Panico, J. Tinoco .. 56
(7 Ruivo, L. Rigoni 56
4(
(8 Panoplia, n|correrá ... 52

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,50 hs.

Ks.
(1 Bailarino, L. Diaz 58
1(
(2 Balancin, XX 50
(3 Alvor, P. Tavares 50
2(4 Chico Prisco, C. Calleri 50
(" Mirianto, S. Machado . 50
(5 Irun, R. Urbina 50
3(6 Leste, J. Mesquita 53
(" Saquarema, U. Cunha . 45
(7 Kanthaka, n|correrá .. 50
4(8 Please, J. Tinoco ... 54
(" Guanumbi, n|correrá .. 50

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,25 hs.

Ks.
1 Oxford, E. Urbina .... 5.
" El Greco, F. Irigoyen .. 54
(2 Perán, E. Castillo 54
2(
(3 Utaco, n|correrá . . 5.
(4 Eber Shah, A. Ribas .. 5.
3(
(5 Açude, U. Cunha 54
(6 Irisado, J. Portilho 54
4(7 Herval, L. Diaz 54
(8 Combatente, L. Rigoni . 54

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,00 hs.

Ks.
1 Croydon, L. Diaz 55
" El Gaucho, F. Irigoyen 55
(2 Philindor, U. Cunha ... 55
2(
(3 Changa, S. Ferreira 53
(4 Matador, O. Ulloa 55
3(5 Mandí, I. Sousa 55
(6 Macauba, E. Silva 48
(7 Orestes, n|correr 55
4(8 Zingaro, J. Mesquita .. 55
(9 Bananal, L. Rigoni 55

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Premio Gervasio Seabra — A's 16,40 horas.

Ks
(1 Fairplay, E. Castillo ... 55
1(
(2 Blue Dream, J. Portilho 59
(3 Ondino, A. Araujo 55
2(4 Gulfstream, S. Ferreira . 55
(5 Elati, n|correrá 55
(6 Mon Talisman, O. Ulloa 55
3(7 Manguarí, A. Ribas ... 59
(" Jocosa, L. Rigoni 56
(8 Honolulu, L. Diaz 55
4(" Loretta, F. Irigoyen ... 57
(" Algarve, d|correr 55

8.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — Fernando Mendes de Almeida) — A's 17,20 hs.

Ks.
(1 Magalí, E. Castillo 60
1(
(2 Aciram, S. Ferreira 52
(3 Bar-El-Ghazal, Irigoyen 53
2(4 Delfos, L. Rigoni 53
(5 Guaruman, XX 50
(6 Rifle, A. Rosa 56
3(7 Sans Route, n|correrá .. 52
(" Sorbona, J. Tinoco 50
(8 Mustafá, n|correrá 51
4(9 Laturno, O. Macedo .. 54
(" Retang, O. Ulloa 59

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TUPIARA	DENBILI	DARLING
ERIN	BOMBO	MANA'
FRONTAL	RUIVO	INTREPIDO
BAILARINO	PLEASE	LESTE
PERAN	EL GRECO	IRISADO
MATADOR	CROYDON	BANANAL
FAIRPLAY	JOCOSA	LORETTA
DELFOS	MAGALÍ	RIFLE

FOI NOMEADO AGENTE-CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO" EM BAURU', O

PROF. ANTONIO SERRALVO SOBRINHO

Residente à ru Batista de Carvalho 9-67

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 12.383,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 48.485,00.

BETTING SIMPLES — 148 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 237,40.

BETTING DUPLO — 105 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 920,50.

MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA OS SALTADORES INFANTO-JUVENIS

DESIGNADO PARA A PISCINA DO PINHEIROS O CAMPEONATO DOS "MIRINS" — PROMISSOR COTEJO DE SALTOS EM CONJUNTO COM O CONCURSO DOS "AZES" PAULISTAS — AS PROVAS

Voltou a Federação Paulista de Natação a programar o Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais para Infanto-Juvenis, acontecimento que já deveria ter sido cumprido ha algumas semanas, e que entretanto, não se verificou, pela ausencia de inscritos. Os adeptos da empolgante especialidade perderam sua viagem até ao local das provas, onde nem sequer obtiveram qualquer explicação dos responsaveis pelo torneio.

Espera-se que na manhã de hoje o panorama se transforme, e que alguns praticantes compareçam à piscina do E. C. Pinheiros, local designado pela entidade de maxima estadual. E' preciso oferecer alguma coisa aos apreciadores desta modalidade, para que não se venha a admitir que os nossos clubes já não mais se interessam por este importante setor, a despeito de nossas excepcionais possibilidades.

Completando o programa desta manhã, a Federação Paulista de Natação promoverá o concurso principal de saltos em conjunto, particularidade que certamente influirá na presença de maior publico às amplas instalações do gremio do Jardim Europa.

Segundo assegurou à nossa reportagem, o responsavel pelas atividades do setor infanto-juvenil, hoje teremos uma competição, ainda que seja reduzido o numero de concorrentes. Torquato Ariosto Martire, com o seu entusiasmo contagiante, tem esperança de vencer a crise e realizar algo de notavel entre os infanto-juvenis.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção das provas a serem efetuadas na manhã de hoje, com inicio às 8,30 horas, a F. P. N. designou os seguintes dirigentes: Hans G. Cummerbach, Gualberto Moreira, Samuel W. Spatch, José Saad, Anibal da Luz, Haroldo Mariano, Hildegard Schalk, Inge Schenneider, Benedita A. Santos, F. Vieira e G. Vanzoline.

AS PROVAS

O programa, que reune seis provas distintas, será cumprido na seguinte ordem:

1.a prova — Saltos de trampolins, infantis feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins, infantis masculino.

3.a prova — saltos de trampolins, juvenis feminino.

4.a prova — Saltos de trampolins, juvenis masculino.

5.a prova — Saltos de plataformas, juvenis feminino.

6.a prova — Saltos de plataformas, juvenis masculino.

Primeira exibição do Radium na capital depois de conquistar o titulo de campeão

O CLUBE DE MOCOCA JOGARA COM O JUVENTUS, NO CAMPO DA RUA JAVARI — ESCALADO O CONJUNTO "AVINHADO" — UMA INCOGNITA A FORMAÇÃO DO VENCEDOR DO CERTAME DA 2.ª DIVISÃO

O publico esportivo da capital não ficará sem futebol hoje, já que teremos o embate entre o Juventus e o Radium, de Mococa, recentemente integrado à Primeira Divisão, depois de vencer o Botafogo, de Ribeirão Preto, na decisão do certame do acesso.

Embora o cartaz dos dois clubes não seja dos melhores, capaz mesmo de atrair um publico dos mais numerosos ao acanhado estadio da rua Javari, pode-se esperar um bom espetaculo, dado o interesse que os adversarios tem em conseguir um resultado positivo. De um lado, o Juventus surge bastante credenciado. E' um quadro modesto, mas que sabe lutar para garantir um resultado à altura de suas tradições. Do outro lado, vamos encontrar uma agremiação sequiosa de entrar com o pé direito na Divisão Principal da Federação Paulista de Futebol.

Em suma, trata-se de dois clubes lutadores, que procuram um lugar ao sol dentro do futebol bandeirante, e, que, mais uma vez, procurarão conquistar uma vitoria espetacular, que os credencie a novos e brilhantes feitos.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Na rua Javari, segundo seus dirigentes, está "tudo azul". O quadro escalado atuará assim formado: Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Periquito, Carbone, Osvaldinho, Eduardinho e Luiz.

O quadro de Mococa é uma incognita. Não foi fornecida a sua escalação, em virtude da indecisão do tecnico, que pretende experimentar novos valores, ao lado dos que souberam com galhardia conquistar o titulo de campeão do interior.

NO GINASIO DO PACAEMBU'

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE GINASTICA

TRES ESTADOS ESTARÃO REPRESENTADOS NO I CERTAME MAXIMO NACIONAL — CARIOCAS, GAUCHOS E PAULISTAS NUM PROMISSOR CONFRONTO — OS PARTICIPANTES

Hoje, à noite, a partir das 21 horas, terá inicio a disputa do I Campeonato Brasileiro de Ginastica, que se desenvolverá sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, com a participação das representações do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, os Estados onde a pratica fundamental vem sendo amplamente divulgada, com o registro de resultados tecnicos sobremodo significativos.

A segunda etapa do importante empreendimento da C.B.D. terá lugar amanhã, no mesmo local, estando o seu primeiro numero anunciado para às 21 horas. Tanto na primeira, como na segunda parte do programa, serão realizados numeros de grande atração, prevendo-se por isso que numeroso publico compareça ao Estadio Municipal do Pacaembu'

Pelos mentores da entidade maxima bandeirante foram despendidos todos os esforços no sentido de aprimorar convenientemente a forma dos principais "ases", de molde a coloca-los em situação realmente privilegiada ante os mais destacados antagonistas, representantes do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul. Nestas duas promissoras noitadas da ginastica brasileira o nosso Estado estará representado pelos consagrados campeões Arthur Stam Junior, Arnaldo Antoneli, Frederico Faria Lemos e Paulo Merback, depositarios das maiores esperanças dos bandeirantes.

Os gauchos, que já se encontram em nossa capital ha tres dias, contam tambem com boas possibilidades, de vez que trouxeram ao nosso Estado os melhores praticantes da atualidade nas plagas sulinas, portanto, constituem serios adversarios dos paulistas. Veremos em ação, entre outros, Arno Nelson, Fruestock e Guetschow, elementos de grande projeção nos circulos da ginastica nos pampas, circunstancia que reservará ao nosso publico a oportunidade de apreciar numeros de grande efeito e demonstrações tecnicas de alta classe.

Cumpre-se, assim, a primeira jornada nacional em prol da mais ampla difusão da pratica fundamental, cujos progressos têm sido sobremodo animadores entre nós.

O ARSENAL NÃO QUER ENFRENTAR O COMBINADO SÃO PAULO-BANGU'

O clube londrino está receioso de um revés frente aos brasileiros

Os feitos do combinado São Paulo-Bangú estão assustando dirigentes do Arsenal, poderoso clube inglês, proximo adversario dos brasileiros em Londres.

Varios despachos telegraficos dão como certa a desistencia do detentor da "Taça da Inglaterra" na peleja que teria com o São Paulo-Bangú, na proxima semana. Tudo leva a crêr que a decisão — caso fique positivada a noticia — é consequencia das observações que um "olheiro" do Arsenal trouxe de Paris, depois de assistir ao prelio entre o combinado e o Racing, em que os nossos patricios tiveram espetacular atuação.

Isso deve ter preocupado os dirigentes do Arsenal, que estariam dispostos a cancelar o prelio, pois, uma derrota em seus proprios pagos viria afetar o êxito da excursão que esse clube fará ao nosso país, em meados de maio.

Proximos compromissos do combinado São Paulo-Bangu'

DIA 25 NA ITALIA E A 27 NA DINAMARCA

Segundo se sabe, pelos despachos do Exterior, o Arsenal teria desistido de jogar com o combinado São Paulo-Bangu'. O anunciado prelio estava marcado para amanhã, em Londres, na Inglaterra.

Diante dessa possivel desistencia do Arsenal, o São Paulo-Bangu' somente voltará a jogar na Europa no dia 25, quando enfrentará o Lazio, na Italia. Dia 27, os brasileiros jogarão em Copenhague, na Dinamarca, enfrentando um clube daquela cidade.

MR. EASON NÃO INTERESSA AO FUTEBOL BANDEIRANTE

Somente arbitros novos serão contratados pela F. P. F., segundo os planos traçados a respeito

Por intermedio da "Football Association", de Londres, mr. Eason, por via telegrafica, propôs-se a assinar contrato com a Federação Paulista de Futebol, para a direção dos jogos do campeonato paulista de futebol profissional, na primeira divisão, durante a temporada que se aproxima, embora tivesse esclarecido que tinha oferta da Associação do Futebol Argentino, aliás por dois anos.

Tal oferecimento provocou imediata resposta da Federação Paulista de Futebol, que já telegrafou à "Football Association" manifestando desinteresse pelo concurso daquele arbitro. Esclareceu a entidade da avenida Brigadeiro Luiz Antonio que tem um ponto de vista firmado sobre o assunto, não podendo abrir mão da orientação traçada. Tem a F.P.F. interesse absoluto na vinda de seis arbitros ingleses. Mas, não deseja a volta de qualquer dos que já se tornaram conhecidos do nosso publico, embora, do ponto de vista moral, nada exista contra eles.

Pelo que se vê, sabe muito bem a F.P.F. que arbitros desconhecidos serão, desde logo, cem por cento acatados e, quando chegarem a surgir alguns casos, o campeonato estará praticamente encerrado.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA

24 DE MAIO, 141

O RACING QUER DESFORRAR-SE DO FUTEBOL BRASILEIRO

O clube frances pediu "revanche" ao combinado São Paulo-Bangu'

Não deixou de representar uma grande vitoria do futebol brasileiro sobre o francês a obtida pelo combinado São Paulo-Bangu, quinta-feira, em Paris, na peleja que manteve com o Racing.

Os nossos patricios souberam apresentar uma grande atuação frente ao campeão francês, que, embora reagindo valentemente não escapou da derrota, que poderia ir mais alem na contagem, caso os integrantes do combinado não "pregassem" na parte final do prelio, em virtude de terem atuado na vespera em Viena, onde derrotaram tambem o Austria campeão do país das valsas.

O Racing não ficou satisfeito com a derrota, e, por intermedio dos seus dirigentes, pediu desforra aos chefes da delegação do clube visitante, que ficaram de estudar as novas bases e data para o novo embate.

O Racing, portanto, quer desforrar-se do futebol brasileiro...

APITADORES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os inumeros prelios de hoje foram escalados pelo Departamento Especializado da F. P. F. os seguintes arbitros:

Juventus vs. Radium — Telemaco Pompeu.

Santos vs. Tupan — Agnelo Leonardi.

XV de Novembro de Piracicaba vs. Fronteira (Itararé) — André Garcia.

Portuguesa Santista vs. Francana — Mario Gardelli.

Bauru' vs. XV de Novembro de Jau' — Amaral Sobrinho.

Sanjoanense vs. Ararense — José Cortezia.

Comercial vs. Expedicionario, de Franco da Rocha, e Jabaquara vs. Corintians, de Santo André, não tiveram apitadores escalados pela entidade da av. Brigadeiro Luiz Antonio, uma vez que os clubes interessados não providenciaram a respeito da designação de apitadores para aqueles embates.

CRIOULA TORNOU A GANHAR

(Conclusão da 11.a página).

V. Pinheiro Filho; 5.o Moravia, 56 quilos, G. Greme Jr.; 6.o Roseira, 56 quilos, R. Pacheco; 7.o Pilantra, 55 quilos, A. Françoso; 8.o Musa, 52 quilos, A. Aleixo; 9.o Bugmar, 56 quilos, O. Rosa. Não correu: Karon — Tempo: 85" 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 50,00, dupla (12) Cr$ 42,00. Placês Cr$ 23,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 2.272.600,00. Tratador: C. Arthur Proprietario: José Henrique Silva.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Gran Fifi e Bonéa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Pilantra	54,00	13	76,00
3 Iboti	58,00	14	65,00
4 Musa	57,00	23	57,00
5 Bugmar	181,00	24	57,00
6 Moravia	54,00	34	81,00
7 Moça Rica	275,00	11	88,00
8 Apinagé	41,00	22	125,00
10 Roseira	271,00	33	240,00
		44	396,00

Movimento geral das apostas, Cr$ 12.465.590,00. Movimento dos concursos Cr$ 295.640,00. Movimento dos concursos Cr$ ...... 295.640,00. Portões Cr$ 79.170,00. Pista de areia macia.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 49

Diretor: CORY GOMES DE AMORIM — Responsavel: HELY DE FARIA PAIVA

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Silvio Romero e os folcloristas brasileiros

RENATO DE ALMEIDA

Silvio Romero foi filosofo e jurista, historiador emerito da nossa literatura e seu critico erudito, polemista vigoroso e bravo, mas cabe-lhe o merito excepcional de ter sido o primeiro a considerar o folclore como uma disciplina cientifica, coleta-lo com desvelo e amor, sistematiza-lo com rigor e emprestar-lhe com acerto todos os valores fundamentais no estudo do homem.

Se, antes dele, já haviam alguns registrado lendas ou historias populares, o fizeram como curiosidades ou a titulo de exemplificação, sem nenhum criterio especifico, sem diretivas traçadas e sem chegar a conclusões. Silvio Romero, ao contrario, não viu o folclore como capitulo da literatura regional, no seu pitoresco e exotico, mas como a expressão do genio popular em suas formas mais puras, por serem as mais espontaneas, traduzindo as essencias do povo e refletindo portanto o seu comportamento.

Ao tempo, em que coletou, o folclore era ainda uma disciplina em formação e, se hoje, não conseguimos ainda delimitar-lhes as fronteiras, quando Silvio Romero o cultivou os seus metodos e sistematica ainda dependiam muito da improvização do folclorista. O grande sergipano teve porem uma intuição genial de folclorista, compreendeu seus fenomenos, coletou e registrou com segurança, dentro dos processos ao seu alcance. Na sua sistematica, apegou-se em demasia às tendencias historicas do momento, mas, nem por isso deixou de traçar um plano, do qual podemos divergir, reconhecendo, porem, que, dentro dele, chegou a conclusões acertadas e esclarecidas. Se exagerou o fator etnico, não despresou o habitat, o que já abria caminho para considerar o problema folclorico em atmosfera mais larga e com a intervenção de elementos sociais carateristicos.

Não é porém minha intenção recordar a obra folclorica de Silvio Romero. Quero mostrar apenas que os folcloristas brasileiros não podem comemorar com mais acerto a sua memoria, do que realizando o projetado Congresso de Folclore, que celebrará tambem os centenarios de Pereira da Costa, Manoel Querino e Vale Cabral, cujas obras, se não têm a importancia e densidade da que nos legou Silvio Romero, são sem duvida contribuições valiosas ao estudo de nossa cultura popular.

O Congresso de Folclore congregará os cultores dessa ciência, para que, com os processos modernos de pesquisa e a tecnica mecanica atual, continuem o trabalho que Silvio Romero começou. Quaisquer que sejam os demais problemas do seu temário, dentre os quais merecem especial destaque os de proteção às artes tradicionais do povo, para evitar sua regressão, sua parte essencial é coordenar os meios de pesquisa, desenvolve-la, aperfeiçoa-la, de sorte que possamos continuar o levantamento do nosso folclore, que Silvio Romero iniciou, registrando cantos e contos e outros documentos da nossa literatura oral e descrevendo folguedos e danças-dramaticas.

E' enorme o interesse que vêm despertando os estudos folcloricos no Brasil, depois de Mario de Andrade, que, à frente do Departamento de Cultura de São Paulo, iniciou uma coleta de materia folclorica sistematica e cientifica, que a Discoteca Municipal de São Paulo vêm publicando, sob a direção de Oneyda Alvarenga. A instituição da Comissão Nacional de Folclore pelo IBECC veio incentivar em todo o país, através de suas dezoito comissões estaduais, o amor por tais estudos e pesquisas, que se evidenciam nas 3 Semanas de Folclore, em Boletins especializados, na publicação de valioso documentario, em exposições, conferencias, cursos e seminarios e no aumento crescente de ensaios e observações divulgados pela imprensa brasileira. E' um largo e admiravel trabalho, com imperfeição é certo, mesmo porque é muito dificil fazer folclore gratuitamente. Enquanto não tivermos um organismo oficial, que sistematize as pesquisas sobretudo e lhes dê o material imprescindivel, o trabalho há-de ser sempre deficiente.

Nenhum espirito poderia presidir melhor o Congresso de agosto do que de o Silvio Romero. Quando ele penetrou o interior do país, com seu caderno de notas e iniciou a sua tarefa, observando comovido as demonstrações populares, pareceu ao seu grande companheiro de lutas espirituais, Tobias Barreto, que estava fazendo obra inutil e precaria. Silvio Romero protestou e, com uma visão segura do sentido do folclore, realçou o seu significado psiquico e sociologico. E lançou-se resolutamente ao trabalho, recolhendo essa soma inestimavel de documentos..

Se hoje ainda encontramos muita gente culta que acredita ser o folclore uma atividade despicienda de escritores em lazer, um divertimento curioso e nada mais, na segunda metade do seculo passado Silvio Romero devia aparecer como um fenomeno estranho, dividindo a sua prodigiosa atividade espiritual entre trabalhos literarios e filosoficos e o folclorico.

O seu nome não é uma bandeira apenas. Não viu e proclamou simplesmente os valores basicos do folclore na cultura humana, construiu alicerces solidos e definitivos, sobre os quais trabalhamos todos nós folcloristas do Brasil. Silvio Romero foi guia e mestre -, se podemos hoje divergir de conclusões suas, temos de considerar suas coletaneas como fundamentais, ponto de partida para todos os estudos de literatura oral brasileira. E tambem a folcmusica, embora não tivesse registrado os textos musicais, não porem sem acentuar a falha, se valerá sempre de suas coletas como elementos complementares para seus estudos especializados.

O I Congresso Brasileiro de Folclore será assim a melhor homenagem que os floclorista poderiam prestar a Silvio Romero, reconhecendo o merito excepcional da sua construção e considerando-a como marco de partida para as construções futuras que revelarão integralmente as dimensões da nossa cultura popular e lhe acentuarão a importancia na estetica, na historia, na sociologia e na psicologia da gente brasileira.



Silvio Romero (Silvio Vasconcelos da Silveira Ramos), nascido em Lagarto, Estado de Sergipe, cujo centenario de nascimento transcorreu ontem e a quem o folclore brasileiro deve as primeiras coleções de cantos e contos, bem como explicações das primeiras escolas que surgiam.

INDIOS EM TAUBATÉ

Pesquisas em São Luiz do Paraitinga — Igaçabas e machados de pedra — Conchas de Ubatuba no planalto — Urnas no centro da cidade — Enfeites do cacique

Igaçaba encontrada nas proximidades de Taubaté, observando-se perfeitamente as camadas superpostas de barro usado em sua confecção.

Quando de uma visita em 1935, que fiz ao Museu do Ipiranga em São Paulo, de tudo o que observei, o que mais me chamou a atenção foram as secções sobre os indios, de nosso Estado. Desde então, manifestei o desejo de conhecer os pormenores sobre os nossos selvicolas, principalmente os do Vale do Paraiba. Adquiri varias obras, tendo tambem o dr. Carlos Schmidt me ofertado com algumas, com as quais pude colher conhecimentos.

Iniciei as pesquisas nos sertões de São Luiz do Paraitinga. A convite do dr. Pedro de Castro, proprietario da Fazenda Bôa Vista, naquele municipio, tive oportunidade de observar vestigios de uma povoação indigena que ali existiu ha 300 anos passados.

No barranco que circunda a Fazenda, ha varias Igaçabas (urna funeraria) embutidos ainda no barranco, que o fazendeiro conserva religiosamente, deixando ver o formato inteiro da peça. Mais abaixo corre um riacho, em cuja margem forrada por uma lage de pedra inteiriça, na qual áreas concavas, mostram o local onde os indios amolavam os machados de pedra e preparavam a pedra roliça para os mais variados misteres.

Em um pranalto proximo ha grande quantidade de conchas e mariscos, que apesar da distancia de muitos quilometros de Ubatuba, era trazida pelos indios até aquele local.

Consegui, entre os moradores do sertão, adquirir diversos machados de pedra que os caboclos têm medo de conservar em casa, pois segundo afirmam é pedra de raio. No Bairro de Rio Abaixo, em São Luiz, guiado por informações do sr. Alfredo Bilard, fiz uma escavação, encontrando uma igaçaba que, devido ao tempo que estivera enterrada, 400 anos talvez, não consegui tirar inteira. Mesmo assim, levando os pedaços que achei mais interessantes, observei conterem os mesmos pequenas riscas pintadas em vermelho.

Neste mesmo terreno há grande quantidade de fragmentos de louça sobre o solo e percorrendo varios bairros consegui juntar 43 peças indigenas, das quais doei algumas ao Museu de Taubaté mantendo em meu poder as restantes. De um velho morador de São Luiz adquiri um pote de barro confeccionado com camadas de cordões de barros, superpostas, como se vê na fotografia anexa.

Em Redenção da Serra, municipio entre Taubaté e Paraibuna, não encontrei vestigios de povoações indigenas, a não ser um pequeno machado de pedra com um morador das margens do Paraiba, que acredito ter rolado numa das enchentes tão comuns naquele rio.

Tenho feito maior numero de pesquisas em Taubaté, onde resido e conheço muito bem. Fiz escavações e encontrei Igaçabas nos quintais das casas das ruas Ubatuba, Capitão Geraldo, Honorio Jovino, Cristovam e até no meio da praça Santa Teresinha e largo do Bom Conselho.

Pelos resultados obtidos, tudo indica que Taubaté foi ha 400 anos passados, uma grande povoação dos indios Gualanazes. Afirmam os entendidos no assunto que as varias tribos possuiam cada uma um sistema proprio de confeccionar igaçabas, mas, já tive oportunidade de desenterrar um grande numero de peças desse genero pertencentes à uma mesma tribo, apresentando, entretanto modelos diferentes.

Outra observação que reputo interessante é referente à igaçaba dos adultos, que não tem na boca, a largura suficiente para a introdução do cadaver, supondo-se que fossem estes, esquartejados primeiro, para serem depois introduzidos na urna. Encontrei uma dessas peças, tendo dentro um outro pote, este porém pequeno, que acredito ser o deposito dos enfeites e colares do cacique. Guardo-os todos, tendo tirado fotografias de alguns os quais podem ilustrar este trabalho.

A reunião extraordinaria da Comissão Paulista

Palavras do ministro Renato de Almeida sobre a função das Comissões — Função deliberativa e executiva — O espirito de cooperação e trabalho de equipe -- Planejamento dos trabalhos -- As finalidades do Primeiro Congresso Nacional — São Paulo e o exemplo para outros Estados

No dia 29 de março proximo passado, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, realizou-se a reunião extraordinaria da Comissão Paulista de Folclore, sob a direção do secretario-geral, Rossini Tavares de Lima, a fim de ouvir a palavra do ministro Renato de Almeida, presidente do IBECC e da Comissão Nacional de Folclore, sobre aspectos do folclore nacional. Estiveram presentes, entre outros, os seguintes membros da Comissão Paulista: Roger Bastide, H. Baldus, R. Muller, Oraci Nogueira, Alceu Maynard de Araujo, Alonso Anibal da Fonseca, Antonio Osvaldo Ferraz, Frederico Lane, Fernando Altenfelder, José Martins Sobrinho, Adigena Castelo Branco, Carlos Lacerda Soares, M. Conceição Borges Ribeiro, Evanira Mendes, Kaoro Onaga, Elza Gomes, Maria Rita de Toledo, Lysette Nobrega, Jamile Japur, sra. Tavares de Lima, Maria de Lourdes Borges Ribeiro.

O secretario-geral abre a sessão dando em seguida a palavra ao ministro Renato de Almeida.

Com a palavra, Relato de Almeida defende a tese de informalidade nas reuniões, propondo não passe a reunião de uma conversa intima. Faz comentarios sobre a importancia da presença dos membros e esclarece que a comissão não é uma sociedade privada e nem uma academia, mas sim um orgão semi-oficial, pois no conjunto das comissões de folclore 20 membros foram nomeados pelo sr. presidente da Republica e 2 são funcionarios do Itamarati. A C.N.F. é a 9.a comissão do IBECC. O ministro Renato de Almeida esclarece que é secretario-geral em virtude de ser chefe do Serviço de Informações do Itamaratí. Tsclarece ainda que Rossini Tavares de Lima não é um delegado dos membros da Comissão Paulista. O secretariado tem função deliberativa e executiva e a diretoria do IBECC é que, decide a vida das comissões, devendo contar com elementos que possam trabalhar nos setores mais necessarios. Nem todos os membros das comissões são grandes folcloristas, mas, todos podem prestar valiosos serviços. Luiz da Camara Cascudo, Alceu Maynard de Araujo, Rossini Tavares de Lima etc devem orientar, como especialistas, os trabalhos das comissões. Acrescenta que os seus trabalhos de orientação e coordenação o afastaram dos estudos folcloricos para os quais não mais encontra tempo.

Salienta que um dos aspectos mais interessantes das reuniões é o de permitir ampla troca de idéias. Todo o trabalho social, — disse ele, — exige elevado espirito de cooperação e atividade de equipe. Deve-se afastar o "genio" que, fiado no seu enciclopedismo, tudo sabe e tudo faz. E' de toda a conveniencia tornar e criar a mentalidade de ampla colaboração, aspecto que afirma existir em São Paulo.

Passa a comentar a falta de planejamento de trabalho. Até aqui, tudo tem sido feito na base de oportunidade. Cumpre ao I Congresso traçar um planejamento de trabalho. Tem satisfação ao verificar que o grupo de São Paulo está realizando trabalho de equipe. Faz sentir a necessidade de se estabelecer um corpo de trabalho teorico, na base de boa sistemática, e depois um plano de atividades, considerando o que é de mais urgencia, para que se possa apresentar um plano ao governo. Esclarece que ninguem pode fazer boa pesquisa cientifica gratuita. Faz-se com boa vontade o que é possivel, sem prejuizo ou interferencia nas outras atividades desempenhadas como meio de vida. Mas acha que não é suficiente esse serviço nas horas vagas. O Serviço Nacional de Folclore deve reunir os folcloristas para um trabalho integral. Pretende obter a criação de um tal instituto, sem qualquer interesse pessoal na organização do mesmo.

Comenta, em seguida, o folclore como meio de produção economica. Aborda a questão de direitos de autor nos discos de musica popular. Exemplifica com Zequinha de Abreu com o seu "Tito-tico no fubá" Conta que Jorge Maia foi a Moscou e dançou o "Tico-tico no fubá" numa "boite" e que a jovem eslava que com ele dançou fez comentarios sobre essa deliciosa musica "russa"

Fala em seguida sobre a proteção à industria caseira e do artezanato. Cita as rendas do Ceará e as bonecas do Nordeste. Informa que o presidente Vargas determinou fossem feitos estudos sobre essas questões por intermedio de tecnicos economistas.

O I Congresso, será na realidade uma assembléia das comissões, estabelecendo programas de trabalho. O primeiro realizar-se-á no Rio de Janeiro e, talvez, o seguinte em São Paulo, por ocasião do 4.o centenario da cidade. Será um organismo legislativo em assuntos folcloricos.

Declarou ter sido recebido pelo governador de São Paulo que prometeu auxilio para a representação paulista, quando da realização do Congresso. Teve por parte de todas as autoridades o melhor acolhimento. Salienta que o prestigio de São Paulo no Brasil é algo de muito serio. São Paulo dá o tom. Vaticina que as realizações da comissão paulista darão um otimo exemplo a ser seguido pelas demais.

Discute o conhecimento do fato folclorico, que pode ser considerado historico ou etnografico. O que importa é conhece-lo.

Discute a falta de aparelhamento adequado para os estudos folcloricos. No Congresso de Londres, disse ele, uma francesa dançou, uma inglesa taquigrafou e uma terceira pessoa que não estivera presente reproduziu a dança original. Comenta o fato de ser o nosso folclore musical o mais estudado entre nós e mesmo assim o que se sabe dele é pauperrimo. A propria area geografica desta ou daquela dança ou desta ou daquela modalidade de musica é em geral desconhecida. São Paulo, estudando em sua area restrita poderá talvez responder a essas questões em seu Estado.

Falou sobre as Comunicações da Comissão Nacional, reconhecendo serem fracas mas sempre um ponto de contato e uteis pelo ineditismo de muitas comunicações. Citou o exemplo de um informante do Amazonas que indica o Caruru como tendo sido dançado. Será o mesmo Caruru de São Paulo? A informação, porém, é em si interessantissima.

Passou em seguida a responder às perguntas que os presentes formularam esclarecendo que gostaria que a Comissão Paulista organizasse uma subcomissão para um trabalho de coordenação de trabalhos, etc.

Finalizando, lembra que a primeira entidade convidada para o Congresso foi o Conservatorio Dramatico e Musical, na pessoa do senhor Cory Gomes de Amorim.

6.º Congresso de Monografias sobre o Folclore Nacional

Está aberto, até 21 de outubro de 1951, o 6.o Concurso de Monografias Folcloricas instituido pelo Departamento de Cultura, através da Secção da Discoteca Publica Municipal de São Paulo, a fim de incentivar os estudos de folclore nacional e a consequente formação da bibliografia sobre o assunto. O Concurso obedecerá às seguintes normas:

1.a — As monografias versarão sobre qualquer aspecto do folclore nacional. Deverão ser ineditas, originais na lingua do país;

2.a — Somente serão levadas em consideração as monografias que representaram o resultado de pesquisas pessoais, feitas pelos seus autores em campo. Entretanto, poderão ser aceitos a titulo excepcional e de acordo com a deliberação do juri, trabalhos que, embora não satisfazendo essa exigencia, revelem pontos de vista originais na interpretação de dados obtidos em livros sobre o folclore brasileiro.

3.a — As obras apresentadas a concurso deverão ter o minimo de 30 paginas em formato papel oficio dactilografadas em um so' lado com dois espaços em três vias;

4.a — Os autores deverão assinar os trabalhos e acompanha-los da indicação de residencia;

5.a — Cada concorrente poderá apresentar apenas uma monografia;

6.a — Poderão concorrer todos os brasileiros natos ou naturalizados e os estrangeiros radicados no país;

7.a — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de três especialistas (estudiosos do folclore), que poderá ser assessorada por outros especialistas;

8.a — Caberá à Comissão Julgadora, a seu criterio o direito de:

a) — anular este Concurso, por considerar os trabalhos não merecedores dos premios; — b) — conferir apenas os premios que julgar passiveis de distribuição; — c) — eliminar os candidatos que não cumprirem as exigencias deste edital;

9.a — A Comissão deverá apresentar o resultado do julgamento no maximo até 15 de dezembro de 1951;

10.a — Serão conferidos os seguintes premios: — um 1.o premio não desdobravel de Cr$ 20.000,00; — um 2.o premio, não desdobravel de Cr$ 10.000,00; — 1.a, 2.a e 3.a menções honrosas;

11.a — O Departamento de Cultura fará publicar na Revista do Arquivo Municipal as monografias premiadas.

Do primeiro e segundo premios, bem como das três menções honrosas, será feita separata de 500 exemplares tendo os autores direito a cem. Dos trabalhos não premiados, o juri poderá classificar até cinco para publicação na Revista do Arquivo;

12.a — A Discoteca Publica Municipal ficará de posse de 2 vias dos trabalhos premiados e 1 via dos não premiados; os restantes serão devolvidos aos seus autores;

13.a — Os trabalhos deverão ser enviados à Discoteca Publica Municipal do Departamento Municipal de Cultura, à rua Florencio de Abreu, 157 — 5.o andar;

14.a — Pela apresentação dos trabalhos entende-se que os concorrentes aceitam todas as clausulas deste edital.

O PRIMEIRO CURSO DE FOLCLORE NO PAÍS

O Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade recebeu da presidencia da Camara Municipal, o seguinte oficio:

"Tenho a honra de comunicar a v. s. que a Camara Municipal de São Paulo, em sessão de 30 de março do corrente ano aprovou o requerimento n. 736, de 1951, do teor seguinte: "Requeiro à Mesa, dispensadas as formalidades regimentais e ouvido o Plenario, seja inserto nos anais desta Camara um voto de aplausos, ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", pela iniciativa que teve de realizar o primeiro Curso de folclore em nosso país, oficiando-se ao interessado. Sala das Sessões, 30 de março, 1951".

Valho-me da oportunidade para apresentar a v. s. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ANDRE' NUNES JUNIOR.

CLASSIFICAÇÃO DO FOLCLORE

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

X — ARTE DOS MECANISMOS

1 — Peças motoras: — rodas de agua, cataventos, bolandeiras, rodas de manivela.

2 — Peças movidas: — moinhos, caitetús, engenhos.

3 — Mecanismos simples: — monjolos, banguês e cebonhas.

XI — ARTE DA DESTILAÇÃO

1 — Aguardentes: — cachaças, caninhas, cumbes, paratis e laranjinhas.

2 — Vinhos: — de caju', de laranja, de genipapo.

3 — Licores: — de piquí, de leite, de jaboticaba.

XII — ARTE DE FEITIÇARIA

1 — Ritos: — macumbas, candomblés e pajelanças; altares, orixás, maracás, tambores, espadas, ventarolas e conchas.

2 — Tipos: feiticeiros, curandeiros, benzedores e pai-de-santo.

3 — Feitiços: — despachos, caborjes, mandingas, e patuás.

4 — Talismãs: — orações-de-trás-da-porta, amuletos, bentinhos, ferraduras, ovos, chifres e cabeças de boi.

XIII — ARTE FUNERARIA

1 — Enterros: — velorios, coroas, grinaldas, ramos, caixões de anjo, rêdes funebres, esteiras, mortalhas, anjinhos.

2 — Sepulturas: — montes de pedras, cruzes de pau, telheiros de sepultura, campas e covas; letreiros, cemiterios e ornamentações de tumulos.

XIV — ARTES DE CRIAÇÃO DOS BICHOS

1 — Pecuaria: — marcas de gado, heraldica dos ferros ou marcas a fogo e dos sinais de orelhas; o giz; o couro de arrasto e os laços; currais, mangas e bebedouros; côres do gado; as miunças; pastos e cercados; boiadeiros, vaqueiros, cavalarianos, peões e alquiladores; os cavalos e seus pelos; regras de Galvão; passo, chouto, trote, estrada baixa e alta, meio, marcha, baralha e esquipado, galope e corrida; argolas de ensinar; alveitaria; tropas, comboios e boiadas; vaquejadas, rodeios e cavalhadas; vaqueiros, peões, rastreadores.

2 — Apicultura: — os cortiços; os arapuás; jandaíras, canudos, mosquitos, mandacaias.

3 — Passarinhos: — alçapões, viscos e gaiolas; os passaros canoros e os passaros ensinados; corrupiões ou sofrês, sabiás, graúnas e cupidos, cabeças-vermelhas e xexéus; araras, papagaios e periquitos.

XV — ARTES DIVERSAS

1 — Instrumentos de musica: — caxambús, cuicas, bombos e zabumbas; pandeiros e ganzás; violas, violões, cavaquinhos e rabecas; gaitas, buzos, berimbaus e marimbas; cornetins e pifaros; matracas e reco-recos.

2 — Tintas rusticas: — murici açafroa, jenipapo, urucú e cajueiro bravo.

3 — Artefatos de cabaças e cocos: — cuias lisas, gravadas e pintadas, de asa, cuias de farinha, cuias de mate e cuias com ornatos de prata; cabaças ornamentadas ou simples; cuités e cumbucas; cocos lavrados com ou sem cabo.

4 — Artefatos de chifre: — guampas, trompas, copos de dados, fichas, rebenques, bengalas, bichos ornamentais, caixinhas, cornimboques, cuias de farinha.

5 — Artefatos decorativos: — flores de pano, de penas, de escamas, de conchas e de papel; borboletas, cadeias e bandeirinhas de papel de seda; cascos de tatú forrados de seda; miniaturas de navios, jangadas, carros de bois e casas de caboclos; navios, imagens e igrejas engarrafados; frascos com camadas de areia colorida; ornato de madeira e de asas de borboletas.

6 — Instrumentos de jogo: — bagatelas, sapos, rodas da sorte, roletinhas, jaburús, cavalinhos; dados, rampas e gamões; marelas, onças e firos, bolas, petecas, pau-de-sebo, malhas e o jogo do pato.

7 — Brinquedos: — bruxas, bonecas, bonecos articulados; manja ou esconde-esconde; quadro-cantos, veadinho, boca-de-forno, bengala, anel, senhora-dona-Candida, casamento, de marré-marré-marré, ciranda cirandinha, trapezio, balanço, João Galamarte.

8 — Pesos e medidas: — litros de pau, varas, covados, onças, alqueires.

9 — Artefatos de tartaruga: tabaqueiras, pentes, grampos, ceixas, bauzinhos, cigarreiras, cabos, etc.

10 — Artefatos de metal: chocalhos e cincerros; tacos e caldeiras, castões e ponteiras de bengala; correntes de papagaio; esporas, estribos e caçambas.

11 — Artefatos de osso: ornamentos, cabos de faca e de colheres, etc.

II. PLANO PARA O ESTUDO DO FOLCLORE NA COLOMBIA DE FREI MARCELINO DE CASTELLVI

Secção geral

a) Unificação das varias atividades folcloricas; b) formas tradicionais das idéias, e c) obras pertencentes a varias secções.

1) Secção de tecnica folclorica

a) Instruções; b) Questionarios; c) outros aspectos metodogicos.

2) Secção de psicologia coletiva

a) dados psicologicos complementares (em relação com o folclore restante); b) formas tradiciontis das idéias e sentimentos mais primitivos — os gestos e as atitudes — c) biografias de folcloristas; d) fotografias de tipos e coletividades; e) investigações psico-etnograficas da vida local; f) carateristicas mentais, locais, regionais, nacionais.

3) Secção de mitologia e liturgia populares

a) A alma e a vida de além-tumulo; b) seres fantasticos; c) agouros e adivinhação; d) Magia popular; e) religiosidade e liturgia populares.

4) Secção de literatura e linguistica populares

a) Narração (contos, fabulas, lendas, tradições, discursos, etc.) b) Versos populares; c) Adagios e comparações; d) Adivinhas; c) Formulas e demais particularidades idiomaticas (vocabularios, locuções, palavras cruzadas, apodos, onomatopéias, etc.).

5) Secção de ciencias naturais e medicina populares

a) O céu e a terra; b) as plantas; c) os animais; d) o homem; e) Doenças e cura das mesmas.

6) Secção antropologica

a) Fotografias antropologicas; b) Investigações antropometricas (certas observações rapidas e aproximadas de alguns caracteres fisicos, como a cor e a estatura, nas coletividades e raças, servindo de preparo, sondagem e suplemento das investigações tecnicas da antropometria).

7) Secção do folclore musical

a) A canção popular; b) Instrumentos da melodia e do ritmo.

8) Secção das artes plasticas populares

a) Jardinagem; b) Arquitetura e demais artes construtivas; c) Escultura e modelagem; d) Desenho e decoração; e) Pintura; f) Gravura; g) Brinquedos e esportes; h) Danças e representações tipicas.

9) Secção de vida popular, social e material

A) Social — a) Aldeia (descrição, historia e organização); b) Familia (constituição familiar, divisão sexual, do trabalho, etc.) c) Relações sociais (etiqueta popular); d) Herança (subjetiva e objetiva); c) Direito popular e moralidade (contratos, sanções, e moralidade (contratos, sanções, etc.); f) Costumes nacionais; g) Festas populares, tribais e nacionais; h) Usos, costumes, cerimonias, espetaculos; i) Jogos e danças; j) Jornadas da vida: nascimento, infancia, adolescencia, juventude, casamento e morte. Funerais; k) Agrupamentos temporais; l) Organização do grupo superfamiliar (o Estado). Caracteristicas nacionais.

B) Material — a) Habitações (utensilios, mobiliario, etc.); b) Economia (forma economica, caça, pesca, agricultura, criação, exploração florestal); c) Alimentos (comidas e bebidas e respectiva preparação; sistema primitivo de obter o fogo; d) Vestimenta e adornos corporais; e) Ferramentas (domesticas e de cada oficio); f) Armas (ofensivas e defensivas); g) Industrias e oficios (tecnologia popular dos objetos de pedra, vime, ceramica, tecelagem, metalurgia, etc.); h) Comercio (elações economicas: moeda, pesos e medidas, feiras e mercados; i) Meios de transporte (navegação, tropas e vias de comunicação).

III — CLASSIFICAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, DA REPUBLICA ARGENTINA

Classificação do folclore

I — Crenças e costumes — a) — Crenças e praticas supersticiosas — 1) — Superstições relativas a fenomenos naturais ou à natureza inanimada — 2) — Superstições relativas a vegetais — 3) — superstições relativas a animais — 4) — Superstições relativas a trabalhos rurais — 5) — Superstições relativas ao jogo — 6) — Superstições relativas à morte, ao outro mundo, etc. — 7) — Fantasmas, espiritos, duendes — 8) — Bruxedos — 9) — Curanderismo — 10) — Mitos — 11) — Cosmogonia. b) — Costumes tradicionais — 1) — Cerimonias com que se solenizam alguns acontecimentos, tais como nascimentos, casamentos, falecimentos — 2) — Brinquedos

II) — Narrações e adagios — 1) — Tradições populares — 2) — Lendas — 3) — Fabulas, anedotas — 4) — Contos — 5) — Adagios, adivinhas.

III) — Arte — a) — Poesias e canções — 1) — Romanceiro, poesias dos indios, poesias populares de genero militar ou épico, que cantem cenas, episodios, lutas, costumes, etc., concernentes à historia nacional — 2) — Canções populares — 3) — Canções infantis; b) — Danças — Danças populares, com ou sem acompanhamento de canto.

IV) — Conhecimentos populares nos diversos ramos da ciencia — (medicina, botanica, zoologia, astronomia, geografia, etc.) — 1) — Processos e receitas populares para a cura de enfermidades — 2) — Nomes dos quadrupedes, passaros, peixes, repteis, insetos, vegetais, comidas, etc, da região, assim como tudo quanto se refira aos mesmos — 3) — Nomes vulgares dos planetas, estrelas, constelações, bem como tudo quanto o povo (inclusive os indios) diz dos mesmos — 4) — Nomes de sitios, povoações, morros, serras, desertos, planaltos, planuras, travessias, etc., da região, e tudo quanto se refira aos mesmos — 5) — Nomes de jazidas minerais da região e tudo quanto se souber delas — 6) — Nomes de rios, ribeirões, corregos, torrentes, mananciais, fontes, poços, lagos, lagunas, cachoeiras, etc. da região, assim como tudo quanto constar a respeito dos mesmos — 7) — Nomes dos caminhos antigos, veredas, atalhos, pontes, vaus, etc., bem como tudo quanto correr na tradição a respeito dos mesmos — 8) — Tribus indigenas da região, religião, usos, costumes, etc. — 9) — Linguas indigenas, noções gramaticais, vocabularios, frases soltas — 10) — Locuções, modismos, palavras cruzadas, frases feitas, calimburgos, chistes motes, apodos, provincialismos, expressões infantis, etc. — 11) — Outros quaisquer conhecimentos.

IV — Ichema de Rafael Jimena Sanchez e Bruno Jacovella

Por fim, vale mencionar tambem o Esquema dos escritores argentinos Rafael Jimena Sanchez e Bruno Jacovella, tambem citados por Basilio de Magalhães, no primeiro dos seus mencionados estudos **O Povo Brasileiro através do folclore**, em **Cultura Politica** (vide n.o 1), como nitida e bem feita:

I) — Floclore Espiritual — a) — Estetico — Literatura popular — Musica e mimica populares — Artes figuradas populares — Jogos familiares — Linguagem popular; b) — Teorico Tecnico — Ciencia popular — Tecnica popular — Historia popular; c) — Filosofico — Filosofia popular — Moral popular; d) — Mistico-religioso — Crendices e superstições — Teologia popular — Devoções populares.

II) — Floclore Stnografico — a) — Etico — Usos e costumes populares — Cerimonias tradicionais; b) — Economico — Oficios — Profissões — Comercio — Transportes.

(Ibecc — Cnfl — Doc. 10-1-4-48

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora, que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S.

São Paulo no I Congresso Brasileiro de Folclore

Visitou São Paulo, o sr. Renato Almeida, secretario geral da CNFL e presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Folclore, para estudar com a Comissão Paulista a representação do Estado no Congresso. Alem dos entendimentos com os companheiros paulistas, cuja contribuição será não só individual, através de teses e memorias, mas igualmente conjunta, com varios trabalhos da Comissão, o sr. Renato Almeida, foi recebido pelo governador Lucas Garcez, pelo prefeito Arruda Pereira e pela Camara dos Vereadores, que lhe asseguraram a representação do Estado.

—— (★) ——

O secretario geral da Comissão Paulista recebeu comunicação do IBECC de que já se acha em funcionamento a Comissão de Exposição criada pela C. N. F. em reunião de 1.o de março p. p. E' seu objetivo organizar a Exposição Folclorica que estará aberta durante o proximo Congresso, a iniciar-se a 22 de agosto proximo. A presidente da Comissão de Exposição, Heloisa Alberto Torres, solicita o apoio das Comissões Estaduais que se deve traduzir na coleta e remessa, o mais breve possivel, de material significativo e tipico das respectivas regiões.

—— (★) ——

Recebeu o secretario geral da Comissão Paulista a carta abaixo, do secretario geral da Comissão Baiana de Folclore, sr. Antonio Viana:

"Recebemos com sincera satisfação sua vibrante mensagem referente ao I Congresso Brasileiro de Folclore e retribuimos efusivamente as afetuosas saudações dos companheiros de São Paulo.

Suas palavras cheias de confiança e civismo encontraram éco propicio no animo de todos os folcloristas baianos que, desde o primeiro instante, estão compenetrados de suas responsabilidades no exito do certame, que nos congregará para os estudos especializados.

Esperamos recolher dessa jornada frutos preciosos para incentivação de nossos propositos, atraindo para o campo de ação ementos outros que, por motivos varios, ainda se conservam alheiados da realidade de que o folclore representa um dos mais serios elementos para a consolidação de nossa cultura, com o conhecimento da alma e das coisas populares".

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — Arrojado Embuste — Donald O'Connor e Gale Storn — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood e Paul Dupuis — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Só às 13,30 horas: Casbah — Lagrimas do Coração — Maxwell Red — Hotel do Barulho — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

RADAR — Só às 14 horas — Paixonite Aguda — Venus de Fogo — Proib. 10 anos — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood. Band. da Téla — Nac. Às 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Só soiree — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood — Paixão Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Só às 13,30 horas — Odio e Paixão — Lagrimas do Coração — Só soiree — Paul Dupois — Deus lhe Pague — Proib. 10 anos — Band. da Téla. Nac. Às 13,30 e 18,40 horas.

MARROCOS — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin mat. — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2.a semana.

OASIS — A Historia Começou a Noite — Charles Boyer — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

PAULISTANO — Escola de Sereias — Esther Williams — Albenitz — Marcha da Vida — Nacional. Às 14 e 19 hs.

SABARA' — A Historia Começou a Noite — Jean Arthur — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Os Miseraveis — Fredrich March — Comedia da Vida — Atual. em Revista — Nac. Às 13,30 e 18,20 hs.

JARAGUA' — A Historia Começou a Noite — Léo Carrilo — O Principe e o Mendigo — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — A Historia Começou a Noite — Charles Boyer — Crepusculo de Uma Gloria — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A Historia Começou a Noite — Jean Arthur — Segredo de Saint Ives — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Historia Começou a Noite — Charles Boyer — O Homem Que Passa — Nac. Desde 14 hs.

OBERDAN — Estranha Caravana — John Wayne — O Gostosão — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 327 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Estranha Caravana — John Wayne — Bambi — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 191 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Capitão China — John Payne — Um Beijo Roubado — Nacional — Às 19 horas. Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — A Historia Começou a Noite — Léo Carrilo — Tarzan e a Mulher Leopardo — C. Jornal — Nac. — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Historia Começou à Noite — Jean Arthur — Tarzan e a Montanha Secreta — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Duas Vidas se Encontram — Robert Mitchum — Desfiladeiro da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 325 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Sete Homens Maus — Randolph Scott — Meia Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Lagrimas do Coração — Margaret Lockwood — Deliciosa Mentira — Esp. em Marcha— Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Lagrimas do Coração — Maxwell Reed — Sonho Desfeito — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Furia Sanguinaria — James Cagney — O Filho do Sol — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Sangue e Morte — Johnn O'Malley — Um Beijo Roubado — Filme nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Loura de 18 quilates — Léo Gorcey — Piratas da Estrada — Proib. 10 anos — Not. da Téla 6 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Lua de Mel a Socos — Joe Kirkwood — Um Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 84 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — Bambi — Desenho de Walt Disney — Quem Manda é o Amor — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas. Sesão matinal às 10 horas.

YPÊ — Feras que Foram Homens — Claudette Colbert — Lei a Tiros — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — Por Um Amor — Ricardo Montalban — Só às 14 horas — Minha Morena Linda — Not. da Semana 51x15 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Heroi Por Acaso — Cantinflas — Somos Dois — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Heroi Por Acaso — Cantinflas — Somos Dois — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Resgate de Sangue — John Garfield — O Morto Volta — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — Mercado de Ladrões — Richard Conte — Beijou-me um Bandido — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Estranha Caravana — John Wayne — Sonhando de Olhos Abertos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Barreiras de Sangue — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

A BATALHA CRUENTA DO HOMEM CONTRA A CARNE E A LUXURIA, PARA A CONSAGRAÇÃO FINAL DO ESPIRITO

Georges ROLLIN — Alfred ADAM — Alexandre RIGNAULT

O FEITICEIRO DO CÉU

★BROADWAY

METRO — ROXY — RIO

HOJE — MEIO DIA 14-16-18-20-22

JUNE ALLYSON — DICK POWELL — RICARDO MONTALBAN

POR UM AMOR

COMP. NAC.

NO PROGRAMA TOM & JERRY O GATO e o RATO em TECHNICOLOR + PODRO esse PATIFE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS: HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10h.-SHORTS DESENHOS-VIAGENS COLORIDS-JORNAIS

NEVE E SANGUE
"The White Tower"
com
Glenn Ford · Alida Valli
Claude Rains
Oscar Homolka

INÉDITO! DRAMATICO! ESPETACULAR! TECHNICOLOR!

4.a FEIRA

★ART PALACIO ★NACIONAL ★ROSARIO ★PARAMOUNT ★CRUZEIRO ★MAJESTIC ★BRASIL ★SAVOY ★Sta CECILIA ★UNIVERSO ★JUPITER ★PIRATININGA ★CLIMAX ★LUX



ENCONTRA-SE NO RIO A ESTRELA DE "MUNDO ESTRANHO" — A atriz alemã Angelica Hauff, estrela do filme brasileiro "Mundo Estranho" que a San Miguel Filmes do Brasil apresentará amanhã, no cine Bandeirantes, encontra-se no Rio, gozando férias. Angelica Hauff é atualmente a mais cotada estrela do cinema alemão já tendo feito, após sua atuação no cinema brasileiro, seis filmes na Alemanha e criou em Berlim a famosa peça de Tennessee Williams "A rua chamada pecado". Quatro dias antes de chegar ao Brasil Angelica ainda se encontrava filmando em Hamburgo e veio ao Rio para não perder o direito de permanencia no país, pois se declara uma fã e admiradora incondicional do Brasil. Angelica passará quinze dias no Rio, voltando em seguida para Berlim, a fim de recomeçar suas atividades cinematograficas.

OS PREMIOS DO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, (APP) — O Grande Premio do Festival Internacional de Cinematografia de Cannes foi conferido ao filme de longa metragem "Miracolo e Milano", da Italia, e a "Mademoiselle Julia", da Suecia, ambos empatados.

O premio especial do Juri (longa metragem foi conferido a "Eve", dos Estados Unidos.

Entre outros, foram conferidos mais os seguintes premios: premio de melhor encenação: Luiz Bunuel, por "Los Olvidados", do Mexico; premio de melhor interpretação feminina, Bette Davis, por "Eva" (Estados Unidos); premio de melhor cenario, Terence Attingan, Grã Bretanha, por "The Browning Version"; premio de melhor musica, Joseph Kosma, França por "Juliette ou Clef des Songes"; premio de melhor fotografia, Luiz Maria Beltran, Venezuela, por "aL Balandre Isabelle chego esta tarde"; premio de melhor seleção nacional, Italia.

O Premio Especial da Comissão Superior de Tecnica Cinematografica francês do Festival Cinematografico de Cannes, foi conferido ao filme de curta metragem francês "Carnet de Plongee" de Jacques Ives Cousteau, pela qualidade das vistas tomadas de submarino. Por outro lado, a Federação Internacional de Imprensa Cinematografica conferiu o Grande Premio de Critica Internacional do Cinema, ao filme italiano "Miraccio a Milano", de Vitorio de Sica.

ALIDA VALLI EM "NEVE E SANGUE"

Alida Valli, a beldade italiana de Hollywood, achou muito pesadas as roupas de alpinismo que ela veste no filme "Neve e Sangue" (The White Tower), apesar de se tratar de uma roupa desenhada especialmente para ela, e muito leve, no dizer dos conhecedores. Nas filmagens feitas nos Alpes franceses, as roupas de alpinismo da artista pesavam 39 libras... De regresso a Hollywood, as roupas não só pareciam pesadas como muito quentes, e o modista Michael Welfe desenhou outras iguais, mas de material ligeiro, com a terça parte do peso.

SONHO, DRAMA E EMOÇÃO NO FILME "A GATA BORRALHEIRA"

E' um desenho animado, sim em grande metragem, revestido de lindo tecnicolor e com musicas belissimas. Mas quanto sonho, quanto humorismo, e até drama, dos mais intensos e atraentes, existe no filme "A Gata Borralheira" (Cinderela) a obra prima de Walt Disney, que a RKO Radio apresentará breve. Ali é tudo romantico, emocionante e, mesmo sensacional, pois a antiga lenda da adolescente orfã prendada e bonita, mas infeliz no lar, e que se transforma em princesa, graças a um golpe de magica — ressurge num ambiente espetacular, tocada pelo mais puro sentimentalismo, embora sem fugir do lado bem humano do seu sofrimento moral. Só mesmo Disney seria capaz de realizar isso, atualizando o delicioso conto de Perrault...

PENHA — Cunga Din — Gary Grant — Escrava do Odio — Proib. 10 anos — C. Jornal. Nac. Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Gunga Din — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades — 2.a parte a peça: "... Enquanto a Cidade Dorme..." — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A super revista de Waldemar Seyssel: "E... Ele Voltou" — Às 15, 17,30 e 21 horas.

O enredo de "Veneno do Pecado", que Art-Films nos vai mostrar a começar de amanhã no cinema Paratodos, conta-nos como um homem do campo, rude e simples, após uma deliciosa aventura noturna com uma dama da cidade, bela e de uma sedução sem par, tornou-se escravo da mesma, com uma paixão tal que quase o leva ao desatino. Gino Cervi, Luisa Ferida e Rubi D'Alma são os principais interpretes dessa pelicula, em cujo elenco aparecem ainda Guglielmo Sinaz, Olga Capri e Luigi Almirante. Baseada em uma historia de Rino Alessi, "Veneno do Pecado" foi adaptada para a tela por Ettore Margadonna e dirigida por Corrado d'Errico.

HOJE e todos os domingos, às 11,00 horas, mais uma atração no auditorio do Palacio do Radio!

☆

Vicente de Moura
apresentando
DOMINGO DE ALEGRIA!

☆

Uma sensacional sequencia de brincadeiras de auditorio, esplendidos numeros musicais e empolgantes momentos domingueiros!

PRE-4 – RADIO CULTURA – 1.300 KCLOS.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas.

O FABULOSO DE MILLE!

O veterano diretor continua tão "em forma", como nos velhos tempos — Ressaltando o mais importante angulo de sua carreira artistica

Por CHARLES SAINTS

Cecil B. De Mille sempre se distinguiu como um diretor de grandes montagens em filmes que marcam na historia do cinema algo de realmente inesquecivel. Entretanto é nos temas biblicos que De Mille se eleva, se engrandece, devido à temeridade com que ele sempre enfrentou os problemas concernentes a tamanha empresa. A verdade é que, do turbilhão desses problemas, De Mille sempre emergiu vitorioso, a despeito dos obstaculos que se lhe depararam através da perfeita realização cinematografica. No caminho brilhante que esse grande cineasta tem percorrido, suas obras biblicas ressaltam no tempo como marcos gloriosos, assinalando pontos luminosos no desenvolvimento progressivo da Sétima Arte.

Nos primeiros tempos em que o cinema não sabia ainda falar, De Mille produziu seis grandes filmes, dos quais dois tiveram seus argumentos extraidos da Biblia como "Os dez mandamentos" e "O rei dos reis", considerados como autenticos classicos da arte filmica. Após De Mille transpor a fronteira sonora, e por conseguinte a crise que daí adveio, extraiu o seu segundo celuloide baseado nas paginas do Sagrado testamento, o que edificou a imponencia de "O sinal da cruz" e "As cruzadas", duas peliculas como bem poucas existem.

"Cleopatra", por sua vez veio dar maior profundidade ao tema sacro, demonstrando a tendencia de De Mille em penetrar nos detalhes da historia, esta aliás, já iniciada pela personalidade de Cristo. Porem, de qualquer forma, não deixa de ser um novo ciclo no qual as figuras adquirindo, por assim dizer, acentuado relevo, saem de suas paginas e ao invés da narrativa, passam a "viver" no celuloide, os mesmos incidentes que só a imaginação pode conceber.

Viajando através dos labirintos seculares da historia, De Mille desde logo se sentiu atraido pelo fascinante capitulo de Sansão e Dalila. Decidido a revive-lo, fabuloso diretor imediatamente mobilizou centenas de profissionais, cada qual com uma tarefa importante e definida de cristalizar um objetivo. Agentes, foram despachados para percorrer as principais bibliotecas do país, museus e à cata de raras coleções particulares, a tudo explorando e consultando a respeito da vida publica e privada do mais estranho caso de amor e brutalidade que o tempo guarda nos seus arquivos poerentos. Mas não ficou só nisso. Por outro lado, o ambiente que os cercava tinha que ser tambem estudado e revivido. E foi assim, que começou a montagem do cenario de "Sansão e Dalila", numa area de grande extensão, a fim de comportar o gigantesco templo e toda uma diversidade de construções tipicas da época.

Movimentando toda uma equipe de tecnicos, artistas e operarios, De Mille mais uma vez conseguiu realizar um trabalho de tão vastas proporções que aliando-se à beleza majestosa do tecnicolor, tornou "Sansão e Dalila" uma nova gloria dentre os classicos que ele já logrou realizar. Desta feita, os laureados pelo fabuloso diretor foram Victor Mature, no papel de "Sansão", Hedy Lamarr, como "Dalila", Henry Wilcoxon, Angela Lansbury e George Sanders nos papeis principais.

Naturalmente, espera-se que outros grandes celuloides da categoria de "Sansão e Dalila" virão, pois segundo os boatos correntes, De Mille após terminar a rodagem desse novo tecnicolor, "The Greatest Show on Earth" (O maior espetaculo da terra), está pensando em abrir novamente as paginas da Sagrada Escritura e dali retirar o capitulo de Salomé.

Bem, mas isso, convenhamos, é uma outra e longa historia!...

Cecil B. De Mille

UM MAGNIFICENTE FILME!

"A Pantera" (The Big Cat), filmado em tecnicolor entre as montanhas do sul do Utah, é um magnificente filme. O poderoso drama do conflito entre os homens e a pantera é qualquer coisa de notavel. A beleza cenica e os valores dramaticos desta produção despertarão extraordinarias reações entre os assistentes.

Lon MacAllister nos dá uma destacada "performance" de um rapaz criado na cidade, que a principio fica dominado pelo receio da vida nas florestas, mas eventualmente transforma-se em um herol. Peggy Ann Garner está deliciosa no papel da filha do vizinho, que acha bom muito atraente. E Preston Foster está convincente como um rude mas bondoso caçador.

Os maiores valores deste filme repousam, entretanto, nos magnificos cenarios naturais que nos são mostrados. Essas cenas e a sequencia com os animais, especialmente uma real luta entre um cão e uma pantera, são das melhores até agora filmadas. Perigos, romances, ações violentas e grandiosas, tudo isto se encontra reunido em "A Pantera" filme da Eagle-Lion" que será visto proximamente no cine Marrocos e circuito.

"TORRENTES DE PAIXÃO"

A já muito gauardada apresentação da França Filme sdo Brasil, "Torrentes de paixão" (Torrents), para o dia 3 no cinema Oasis, reune um elenco de extraordinaria expressão: Georges Marchal novo e aplaudido interprete do cinema francês — Renée Faure — a inolvidavel protagonista de "Les Anges du Peche" — Helene Vita — recente descoberta do cinema francês — e Jean Debucourt, ator de reconhecida fama no palmo francês e através desempenhos cinematograficos de primeira ordem.

VIRGINIA LANE, CLAUDIO NONELLI E ALEXANDRE AMORIM OS PRINCIPAIS INTERPRETES DO FILME "ANJO DO LODO"

"Anjo do lodo" é inspirado no famoso romance "Luciola", de José de Alencar. Enquanto nas paginas do romance encontramos cenas de um verdadeiro realismo, o cinema — por vezes indeciso neste aspecto, sente na força da arte visual uma dificuldade enorme de transpor. Isto, entretanto, não acontece com "Anjo do lodo", que retrata fielmente o drama de uma mulher cujo corpo famoso era admirado por todos os homens.

"Anjo do lodo" representa valiosa contribuição para a emancipação do cinema brasileiro de uma serie de tabus. Até bem pouco tempo não se admitia a possibilidade do realismo em nossos filmes. Temas perfeitamente tolerados no cinema francês ou mesmo italiano, sem falar do norte-americano, devido às limitações da censura, eram repelidos com horror pelo puritanismo indigena Os quadros plasticos e realistas descritos tão ao vivo pelo nosso grande romancista, são reproduzidos arrojadamente no celuloide.

Interpretando a figura de uma pecadora, temos Virgina Lane, que alem de sua plastica admirável revela verdadeiro talento dramatico. Ao seu lado surgem Claudio Nonelli e Alexandre Amorim.

"Anjo do lodo", o filme que arrebatara multidões, suplanta com realismo "Santa", "Pecadora", "Escravas do amor" e todos os demais filmes do genero já vistos.

"Anjo do lodo", uma pelicula brasileira, a primeira cem por cento realista, será brevemente estreada nesta capital.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Téla, 323 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANBEIRANTES — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — J. Téla, 269 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 386 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Sentenciado — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — As Aventuras de Robin Hood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. Fer. Leste Brasileiro — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 331 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — RKO. — J. Téla, 268 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Rebelde — Allan Curtis — Proib. 14 anos — Da Terra a Lua — Noah Beery Jr. — C. J. Inf. 241 — A Volta de Jesse James — Serie — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Paramount — Caprichos da natureza — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — RKO. — C. J. Inf. 7 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art. Films — Cent. Sta. Catarina — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — Casablanca — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Reis de um Mundo Selvagem — Esp. da Téla, 83 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: Mulé Macho Sim Sinhô — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Reis de Um Mundo Selvagem — C. Jornal, 385 — Desde 14 horas.

CLIMAX — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — Atual. Revista, 196 — Às 14, 16, 18,20 e 22 horas.

PIRATININGA — Fugitivo da Guilhotina — Charles Laughton — Proib. 18 anos — Crepusculo na Serra — Sel. Cinemat, 81 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Duelo Sem Honra — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Compromisso de Honra — F. Jornal, 198x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Cidade Negra — Charles Heston — Proib. 14 anos — Cachimbo da Paz — Not. da Téla, 5 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A' tarde: Sangue na Lua — Robert Mitchum — Cavalgada do Ouro — A' noite: Fugitivo da Guilhotina — Proib. 18 anos — Sob o Manto da Noite — Not. da Semana, 51x10 — Às 13,35, 17,45 e 21,10 horas.

LUX — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Prob. 10 anos — Sorveteiro em Apuros — Vida Carioca, n. 4 — Às 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — UCB. — Sob o Manto da Noite — Desde 14,10 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Hotel do Barulho — Cantinflas — A' tarde e a noite: Sangue na Lua — Só a noite: Fugitivo da Guilhotina — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 320 — Às 13,10 e 18,50 horas.

SAVOY — Só a tarde: California — Barbara Stanwyck — A' tarde e a noite: Cidade Negra — Proib. 14 anos — Só a noite: Bandido de Wyoming — Band. da Téla, 324 — Às 13,25 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Joia — Filme sirio — Band. da Téla, 319 — Às 15,30, 19 e 21,30 horas.

EXCELSIOR — A' tarde: O Homem Que eu Amo — Loretta Young — Inferno nos Tropicos — A' noite: Fugitivo da Guilhotina — Proib. 18 anos — Selo da Morte — At. Revista — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: Este Mundo é um Pandeiro — Oscarito — UCB. — A' tarde e a noite: Linguas Ferinas — Só a noite: Maior que o Odio — Proib. 18 anos — UCB. — Às 13,35, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Minha Amiga Maluca — Not. da Semana, 50x11 — Às 13,30 e 19 horas.

PAULISTA — FECHADO PARA REFORMA.

S. PEDRO — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Parceria no Jogo — Band. da Téla, 319 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Dois Caipiras Ladinos — Band. Piratininga, 5 — Às 14 e 19 horas.

CAMBUCI — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Sorveteiro em Apuros — Lig. Peri Campo Maior — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Aloma a Virgem Prometida — Dorothy Lamour — A' tarde e a noite: Que Papai Não Saiba — Só a noite: Vale da Ambição — Proib. 14 anos J. Fluminense, 11 — Às 13,25 e 19 horas.

COLONIAL — Só tarde: Através do Furacão — Broderick Crawford — A' tarde e a noite: Na Velha Senda — Só a noite: Cidade Negra — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 79 — Às 13,45 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

VIRGINIA HUSTON — ROBERT ROCKWELL — BARBRA FULLER
ISCA DA MORTE
ACOMP. NAC.

ALLAN "ROCKY" LANE
EDDY WALLER — ROBERT EMMETT KEANE — BARBARA BESTAR
CARTAS MARCADAS
REPUBLIC PICTURES

AMANHÃ ★S. BENTO a partir das 10 hs. da manhã
A VOLTA DE JESSE JAMES
3.o e 4.o EPISODIOS
UM SERIADO "REPUBLIC"

CINEMA

"CIDADE NEGRA"

Com exceção de "Crepusculo dos Deuses", o grande espetaculo da Paramount no Ipiranga, em segunda vitoriosa semana de exibições, não tivemos nestes ultimos sete dias um lançamento de maior destaque. Equivaleram de certa forma "O Fugitivo da Guilhotina", no Art Palacio, e "Cidade Negra", no Opera. Do primeiro já falamos no meio da semana, restando agora o filme de estreia de um novo astro, Charlton Heston, em meio a um elenco valioso, onde se alinham os nomes de Lizabeth Scott, Don De Fore, Viveca Lidnfors e Dean Jagger, sob a direção de Dieterle, o realizador de "Pasteur", "Zola", "O Corcunda de Notre Dame", "Love Letters" e tantos outros.

"Cidade Negra" tem um bom argumento a seu favor, representado por uma historia de razoavel poder emotivo, que oferece a Charlton Heston esplendida oportunidade para se afirmar promissoramente. Ele incarna com muita desenvoltura o jogador que se vê perseguido por um inimigo invisivel, no caso o irmão de um rapaz que, depois de tapeado no pocker, suicida-se num quarto de hotel. A atmosfera do baixo mundo, primeiro mostrada na batida da policia no "bookmaker" e depois no local do fatidico jogo, carateriza as personagens em foco, malandros, jogadores e ladrões. O filme, porem, somente ganha em intensidade emocional quando o jogo de cartas começa a arruinar o inexperiente rapaz, impelindo-o a lançar de dinheiro que não lhe pertencia, e o arrasta, afinal, para a morte. Daí por diante, o interesse do espectador pela sorte dos jogadores aumenta sensivelmente, enquanto o cerco do vingador se aperta em torno deles. A tensão emotiva, pontilhada de sensações mais vivas por vezes, domina quase todo o filme, cedendo apenas no final, quando tudo se resolve a contento. Nem tudo, porem, são sombras e ansiedades na fita, porque Lizabeth Scott se encarrega de amenizar, com bonitos numeros musicais boa parte da historia. Canções agradaveis, na interpretação toda pessoal de Liz, que de vez em quando descarregam a atmosfera carregada de tragedia que perpassa pelo filme e fazem até o espectador se esquecer do drama dos jogadores.

Charlton Heston estreia auspiciosamente, revelando-se dono de forte personalidade. Seu trabalho impressiona favoravelmente, contribuindo bastante para que o filme se apresente como bom espetaculo. Lizabeth Scott canta agradavelmente, repetindo, como interprete, mais um bom trabalho. Viveca Lindfors pouco aparece, num papel discreto, do qual a admiravel atriz estrai o maximo de interesse. Sua presença em cena é sempre um agrado para os olhos. Don De Fore é o rapaz que se deixa explorar no jogo de cartas e acaba suicidando-se Vive muito bem seu papel, principalmente na mesa de pocker, quando perde tudo quanto tem e lança mão do dinheiro que não lhe pertencia Os restantes atuam muito bem, compondo um elenco secundario bem expressivo. O filme é um bom espetaculo, que deve agradar e satisfazer o publico.

WALTER ROCHA

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353 1.o andar, os seguintes telegramas: Armando Alvaro Silva, Travessa n. 22, Brasco; A Deolinda Vindes, Al. Brigadeiro Luiz Antonio, 873; Calçados Rumba, rua 25 de Março, 1239; Juvenal Messias, rua Teodoro Sampaio; João Pacheco, Av. Ipiranga, 795; Luiza, rua Marina, 224; Luiz Borges Jacinto: Nabor Cardoso de Melo, Av. Rebouças, 171; Zandona.

PELA PRIMEIRA VEZ, A GRANDE PELICULA DE AVENTURAS NOS DOMINIOS DA SELVA AMAZONICA!
MUNDO ESTRANHO
Alexandre Angelica
CARLOS · HAUFF
DIST. POR
AMANHÃ
BANDEIRANTES
ESMERALDA · NACIONAL
ALHAMBRA · SAVOY
CRUZEIRO · LUX
BABILONIA · JUPITER
4.ª FEIRA
BRASIL
COLONIAL

De Mille batizou Victor Mature de Sansão

Descoberto por Hal Roach, seus primeiros filmes não despertaram o menor sucesso — Vencendo na Broadway, obteve seu primeiro contrato com a Fox, firmando-se como uma das personalidades mais dominantes do cinema — Vic já sonhava com "Sansão" desde 1936, quando De Mille planejou o filme

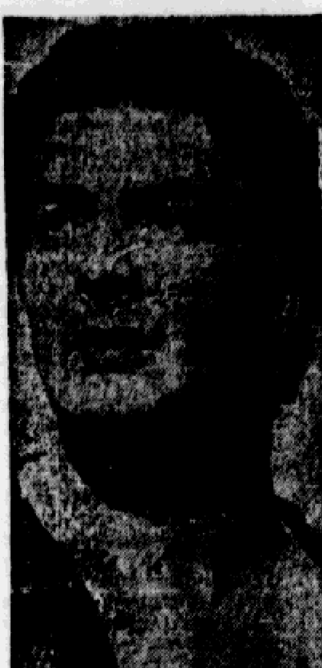
Quando em 1936 Cecil De Mille planejava fazer "Sansão e Dalila" (Samson and Delilah), os artistas mais cotados para desempenhar tais papeis eram Henry Wilcoxon e Miriam Hopkins O interesse do publico, tornou-se bem grande na decisão da escolha de tais personagens. Durante essa época havia uma pessoa que fazia parte "do publico"; ele era um jovem de Nova York que não perdia as esperanças de um dia chegar a alcançar um lugar em Hollywood. Durante o periodo em que ele procurava realizar seu desejo, seu emprego era lavar automoveis e ao mesmo tempo vivia em barracas.

Este rapaz era chamado Victor Mature, e ele tentava sua sorte de todas as maneiras, contanto que fosse dentro da lei. Morava numa barraca na California, quando um dia resolveu fazer uma manobra cheia de audacia Mudou sua barraca para junto dos escritorios de De Mille, situados numa das avenidas centrais de Hollywood O sr não era melhor nem pior nessa região do que qualquer outra da California, com exceção de uma coisa, De Mille era um produtor.

Como De Mille planejava produzir a historia de Sansão, o qual é tido como uma pessoa de certa estatura e bem desenvolvida quanto a altura e peso pôs tudo isto junto e pensou que De Mille seria bem astuto em lhe dar uma oportunidade em representar tal papel. Foi bem nobre de sua parte, mas ele não conseguiu nada. De Mille passou pelo rapaz de longos cabelos negros e desenvolvidos ombros sem entretanto parar.

Entretanto, os planos para produzir "Sansão e Dalila" foram abandonados e do mesmo modo tambem foi o acampamento de Mature Ele seguiu seu caminho e por fim conseguiu seu lugar no cinema e recentemente tem desempenhado papeis notaveis como em "Kiss of Death" e "Fury At Furnace Creek".

O destino deu a Mature uma oportunidade de desforra, se é que assim se pode chamar, e isto foi a grande oportunidade que ele teve em desempenhar o papel de Sansão. O forte e bonitão ator conseguiu o que desejava aparecendo ao lado de Hedy



Victor Mature em "Sansão e Dalila".

Lamarr, que faz o papel de Dalila no drama biblico que dentro de pouco será apresentado pela Paramount. Desde que Mature terminou o filme de De Mille, ele fez com Betty Hutton o filme "Brasa Viva" (Red Hot and Blue) da Paramount.

Hal Roach foi quem o descobriu quando ele representava num teatro de Pasadena, fazendo ele então três filmes para o mesmo, os quais não tiveram atração nenhuma. Entretanto, se o cinema não estava interessado nele a Broadway estava. Foi ele logo contratado para representar numa peça musical de Mess Hart, tendo como artista principal Gertrude Lawrence. A peça foi "Lady in the Dark" e com isto ele teve uma grande oportunidade; adquiriu por essa ocasião o titulo de "um pedaço de homem" ficando conhecido como tal através do país. Por essa ocasião, ele obteve um longo contrato com a Twentieth Century-Fox. Agora ele está satisfeito em se achar livre, pois já se tornou bem conhecido.

Modestamente, Mature diz que sempre soube que ele estava destinado a ser um artista .Nasceu em Louisville, Kentuky a 29 de Janeiro de 1916, seus pais são o senhor e senhora Marcellius G. Mature e desde muito cedo que ele começou a desenvolver gosto pela carreira teatral. Quando tinha 15 anos, representou numa peça que ele mesmo escreveu; entretanto, o fracasso foi tão grande que ele teve que brigar com todos os rapazes que moravam nas redondezas de sua casa. Isto talvez fosse um motivo para ele desistir, mas tal não aconteceu. E agora muito menos.

Depois dele ter terminado seus estudos secundarios e um curso militar, seu pai ofereceu-lhe um lugar em seus negocios, mas Vic já havia decidido ir para Hollywood e assim o fez. Ele estava em seu caminho para o sucesso quando a guerra o interrompeu. Vic alistouse no "Coast Guard" servindo três anos em operações no Norte Atlantico e Pacifico do Sul. Foi desmobilizado em 25 de novembro de 1945.

Voltando a ser civil ele fez "Beijo da Morte" (Kiss of Death) que lhe deu grande credito. Agora que está bem conhecido, parece que ele ficará sendo por muitos anos uma das personalidades mais poderosas do cinema.

Vic mora a maior parte do tempo em Laguna Beach com sua nova esposa, a qual antes disto acontecer chamava-se Dorothy Berry. Ele foi tambem casado com Martha Stephenson Kemp.

Ele pode dormir até em cima de uma tabua, come qualquer coisa, ainda não perdeu o medo à publicidade e está sempre sendo citado pela imprensa. Ele trabalha em seus filmes sem contrato.

Liquidação Anual

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTA' ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.




SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Cost. de Tropical, de 1.200,00 por . . 960,00
Cost. de Casimira, de 1.300,00 por .. 1.040,00
Cost. de Linho, de 1.000,00 por . . 800,00
Capa de Shantung, de 650,00 por ... 520,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Vestidos de seda, ultimas criações, de 600,00 por 480,00
Manteaux pura lã, de 700,00 por 560,00
Malhas de lã, modelos exclusivos, de 210,00 por 168,00
Capas de Shantung, de 750,00 por 600,00
Capas de Profilm, de 200,00 por. 150,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Calça curta de cas., de 140,00 por 90,00
Pijamas de flanela p| rapaz, de 140,00 por 112,00
Blusões de lã, de 8 a 12 anos, de de 135,00 por 108,00
Camisas para rapaz — Saldo, Tams. 30-31, de 70,00 por 56,00



SECÇÃO CAMISARIA

Camisa Rayon Sport, 1|2 manga, por 48,00
Weston Rayon, lindos padrões, de 340,00 por 272,00
Grande lote de meias, artigo bom, a 10,50
Camisas tricoline inglesa, nums. 35 a 38, a 105,00

SALDOS DA SECÇÃO TAPEÇARIA

Reps de seda, larg. 1,30, mt.. 35,00
Selim, larg. 1,30 mt. 55,00
Damasco, larg. 1,30, mt. 85,00
Selim algodão, larg. 1,30, mt. 40,00



AO PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9
SANTOS

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.

RADIO

HOMENAGEM A UM HEROI

Prosseguindo no seu escopo de cultuar personalidades vivas brasileiras que se destacam por atos ou obras dignificantes, o programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, prestará amanhã significativas homenagens ao sr. Lazaro Leite, residente em Presidente Wenceslau.

O homenageado dessa noite teve um arrojado gesto de herói anonimo, naquela cidade. Quando uma locomotiva procedia a manobras no patio da estação local, um dos vagões de carga, completamente carregado, desprendeu-se e descendo por uma rampa entrou em desabalada carreira pela linha principal por onde alguns minutos mais tarde deveria chegar, em sentido contrario, um trem de passageiros. Um aviso telegrafico para a ultima estação em que deveria estar êste ultimo só chegou quando a composição já havia partido. Todos já se preparavam para assistir a um doloroso desastre, quando o sr. Lazaro Leite tomou um carro e em velocidade superior à do vagão desgovernado foi esperá-lo na elevação proxima a Santa Sofia, onde, arriscando sua propria vida, saltou para o carro-fantasma, freiando-o, ao mesmo tempo que munido de uma bandeirola vermelha, fazia sinal ao maquinista do misto que vinha em sua direção para que freiasse o comboio O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi.

PREMIOS CINEMATOGRAFICOS

CANNES, 21 (AFP) — O Grande Premio do Festival de Cinema de Cannes, para os filmes de longa metragem, foi conferido a dois filmes: — "Milagre em Milão", italiano, e "Senhorita Julia", sueco.

"Milagre em Milão de Vitorio de Sica, obteve tambem o Grande Premio de Critica Internacional do Cinema, outorgado simultaneamente pela Federação Internacional de Imprensa Cinematografica.

* * *

CANNES, 21 (AFP) — O premio especial da Comissão Superior de Tecnica Cinematografica da França, para as peliculas nacionais exibidas no Festival de Cannes, foi atribuido ao filme de pequena metragem "Carnet de Plongeé", de Jacques Yves Couteau, pela qualidade de vistas tomadas em submarinos.

CANNES, 21 (AFP) — Além do premio principal no Festival Internacional de Cinema, que acaba de ser encerrado nesta cidade, foram conferidos os seguintes:

Melhor ensecenação: — "Los olvidados", do Mexico, de Luiz Bunvel.

Premio especial do juri para os filmes de longa metragem: — "Eva", dos Estados Unidos.

Melhor interpretação feminina — Bette Davis, pela sua atuação em "Eva".

Melhor cenario — Terence Attingan, inglês, por "The Browning Version".

Melhor musica — Joseph Kosma, francês, por "Juliett" ou "Clef dos Songes".

Melhor fotografia — Luiz Maria Beltran, Venezuela, por "La Balandre Izabelle chegou esta tarde".

Melhor seleção nacional — Italia.

Melhor pequena metragem — "Mirois Hollande", holandês.

Melhor cientifico e pedagogico: — "Etna", italiano, pelo seu valor como documentario sobre um fenomeno natural.

Foi tambem concedido um premio ao conjunto dos filmes pedagogicos e cientificos sovieticos, pelo que valem como descrição de um país: — "Ucrania florescente"; "Estonia Sovietica"; "Letonia Sovietica" e "Azerbaijo Sovietica".

Premio especial para filmes de curta metragem: — "Caminho Leste Oeste", polonês, pelo seu valor como obra ilustrativa de um grande esforço humano.

Melhor argumento — Souvorv Vekler, russo, pelo filme "Mouvsorgsky".

Premio excepcional — "Conto de Hoffman", Inglaterra, pela originalidade da transposição de uma obra lirica ao cinema.

A comissão julgadora foi presidida pelo escritor André Maurois, fazendo parte da mesma a artista Gaby Morlay e a sra. Georges Bidault.

Antes da concessão dos premios, a delegação sovietica protestou contra a retirada do festival do filme "China Libertada". O sr Semenov, vice-ministro do cinema da Russia e chefe da delegação sovietica, enviou nesse sentido uma carta ao sr. Cormeray, presidente do Comitê Organizador do festival, sustentando que o filme tinha sido regularmente inscrito e que assim a comissão agiu tardiamente, certamente "sob pressão".

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na
Radio Tupi
às 21,00
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
x LAZARO LEITE

TEATROS COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior"...

"MUIÉ MACHO SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas, com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 20 e 22 horas, no Royal, a peça "Deus lhe pague".

Hoje, festival artistico de Maria Real.

NINO NELLO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nello representará a farsa em três atos "Pé rapado".

A PORTA NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica "A Porta" de autoria da sra. Clotilde Pereira Prado.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer se apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, com a peça do escritor Brasileiro Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

"OS PICOLI DE PODRECA" — Os Picoli de Podreca" despedem-se do Teatro Municipal realizando hoje, às 16 e 21 horas, dois espetaculos com programas novos.

A partir do dia 25 os "Picoli de Podreca" estarão no Teatro Royal.

O URUGUAI NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 20 (AFP) — O Uruguai participará pela primeira vez das deliberações da Federação Internacional de Imprensa Cinematografica, que outorgara o premio da critica internacional do Festival de Cannes. A Federação convidou a sra. Gisalda Zani, representante em Cannes da Associação de Imprensa do Uruguai, para tomar parte das deliberações do juri.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, às 10, 14 e 16 horas, respetivamente, as Comissões de Peças e Componentes para Radios, Tubos de Cimento Armado e Medidores Eletricos.

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 26, às 18,30 horas, na respectiva sede, à rua de São Bento, 405, 7.o andar, uma assembléia geral extraordinaria deste sindicato, com a seguinte ordem do dia: leitura discussão e aprovação da ata anterior; — eleição de uma comissão para tratar da aposentadoria ordinaria para os bancarios — Ratificação ou não do apôio dado pela Diretoria ao atual presidente do I.A.P.B. — eleição de uma comissão para estudar as bases de um aumento geral de salarios.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"DUELO SEM HONRA"
Extraido do filme do mesmo nome
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação artistica de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
ILKA FERREIRA — PLINIO CAMARGO — NOELY MENDES — EDUARDO CURY — DALVA COSTA — AUGUSTO BARONE — SANDRA LIA — ERICO DE ALMEIDA — MARCELO PONCE e MARTHUS MATHIAS.
Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sincronização de FRANCISCO MAGALHÃES — Contra-regra de VITOR LOPES — Supervisão de URBANO REIS.
Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar

PORQUE TERIA AQUELA MULHER LEVIANA E SEDUTORA ESCOLHIDO UM CAMPONÊS RUDE E INGÊNUO PARA BRINCAR?
VENENO do PECADO
ART
LUISA FERIDA · GINO CERVI
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ
PARATODOS · BRAZ POLITEAMA
NO PROGRAMA 2 sensacionaes "SHORTS"
SEGREDO DA BELEZA E DA JUVENTUDE
Mulheres lindas em contato com a natureza, expondo ao sol suas peles morenas

VOCÊ VERÁ!
A MAIOR HISTORIA DE AMOR DESDE O PRINCIPIO DO HOMEM E DA MULHER!
TECHNICOLOR
A obra mestra de CECIL B. DeMILLE
Sansão e Dalila
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

MAURICE CHEVALIER EM HOLLWOOD

WASHINGTON, 21 (AFP) O grande artista francês Maurice Chevalier, que faz atualmente uma temporada no Canadá, formulou pedido de entrada nos Estados Unidos, para "rodar" em Hollywood um filme evocando exatamente sua vitoriosa carreira no palco e na tela.

O pedido foi apresentado por Chevalier em fevereiro e é estudado pelo Departamento de Justiça, que examina a questão de determinar se o famoso artista incide ou não nas disposições da lei vedando o ingresso no país de pessoas que pertençam a determinados agrupamentos politicos estrangeiros. Todavia, mesmo que o Departamento opte pela interdição do "visto", Chevalier poderá entrar nos Estados Unidos em carater temporario, por decisão do procurador geral, a quem a Constituição dá poderes discricionarios em materia de naturalização e imigração. Todavia, até aqui, o procurador exerceu muito raramente essa prerrogativa. E' todavia possivel que seja aberta tal exceção a Maurice Chevalier.

PARA QUE DISCUTIR!!
TODOS SABEM QUE
"O PEQUENINO É O MAIOR"
COMICIDADE! POLITICA! LINDAS GAROTAS! BOAS PIADAS!
Uma revista que está dando o que falar!
Imp. até 18 anos
COMPANHIA
EROS VOLUSIA-MESQUITINHA
HOJE — Vesperal às 16 horas — Todas as noites às 20 e 22 hora
no SANTANA
A seguir: "BALANÇA MAS NÃO CAI", de Max Nunes.

CASA ANDRADE

...a serviço do confôrto doméstico !

60º ANIVERSÁRIO 1891-1951

Vencendo uma longa jornada, a Casa Andrade cresce com São Paulo! Sessenta anos depois de sua fundação, no longínquo 1891, transformada em sua estrutura, mantém-se a Casa Andrade fiel ao seu lema, sempre confirmado, de constante devotamento ao confôrto doméstico de tôda uma população... durante várias gerações!

RÁDIOS REFRIGERADORES APARELHOS ELÉTRICOS — Casa Andrade FUNDADA EM 1891 65 — FRIGIDAIRE MARCA EXCLUSIVA DA GENERAL MOTORS

Casa Andrade sente-se orgulhosa do caminho percorrido e espera poder estender a ainda mais pessoas sua experiência de "mais de meio século a serviço do confôrto doméstico!"

Geladeiras "Frigidaire" - Rádios - Rádio-Eletrolas - Televisores - Lavadeiras "Bendix" - Máquinas de Costura "Renner" - Enceradeiras "Bandeirante" - Fogões - Bicicletas - Aparelhos de uso doméstico

Adquira agora pelo "Plano Compre-Sem-Dinheiro"!

Mais de meio século a serviço do confôrto doméstico

Casa Andrade XAVIER DE TOLEDO, 65

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 21 (AFP) — Decididamente tudo parece conspirar contra o presidente Truman nestes ultimos tempos. Eis que, vindo a juntar-se aos republicanos, aos democratas dos Estados do Sul e ao general Mac Arthur, bem como a outros problemas, uma ponte movel tambem tomou partido contra o chefe do governo... Com efeito, quando o iate "Williamsburg", iniciando o pequeno cruzeiro presidencial de fim de semana, chegou às proximidades da ponte de "Anacostia River", esta se recusou a se erguer para dar passagem à embarcação. O presidente teve de esperar mais de duas horas para que operarios especializados concluissem o preparo do maquinismo recalcitrante.

* * *

TROY, NOVA YORK, 21 (U. P.) — O testamento deixado por uma senhora da sociedade local deixou num "buraco" os advogados encarregados de fazer a partilha de seus bens.

E' que a testadora deixou algum dinheiro para um seu parente que vive na União Sovietica e os advogados estão sem saber como fazer para enviar esse dinheiro através da "cortina de ferro".

* * *

NOVA YORK, 21 (U.P.) — Em 1949, foram feitas nos Estados Unidos 52.850.000.000 de chamadas telefonicas — revelam dados recentemente divulgadas nesta cidade.

* * *

NOVA YORK, 21 (U.P.) — "A chuva de papel" que desceu dos arranha-céus novaiorquinos, por motivo das bôas vindas oficiais ao general Douglas MacArthur, quebrou todos os recordes anteriores.

Os funcionarios do Departamento de Limpeza das ruas calcularam que, em total, foram lançadas às ruas 2.300 toneladas de papel.

O recorde anterior era de 1.800 toneladas, e foi assinalada quando da recepção a Howard Hugues, depois de sua volta ao mundo, em avião, em 1938.

A papelada foi recolhida por 1.500 homens da Limpeza Pública.



INAUGURADO O XVI SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Conforme noticiamos, inaugurou-se anteontem o XVI Salão Paulista de Belas Artes, nos salões Almeida Jr., da Galeria Prestes Maia, mostra que reune trabalhos os mais representativos da nossa cultura. A cerimonia inaugural foi prestigiada com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e outras altas autoridades civis e militares, usando da palavra na ocasião varios oradores enaltecendo a realização do Serviço de Fiscalização Artistica do Estado. No cliché, um flagrante da solenidade, quando usava da palavra o prof. Canutto Mendes de Almeida, dando a exposição por inaugurada.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

ENTREGA DE AÇUCAR PELAS REFINARIAS NOS BAIRROS

340 toneladas serão distribuidas amanhã — Relação dos bairros beneficiados

As refinarias localizadas na capital farão entrega, amanhã, de 340.000 quilos de açucar nos seguintes bairros: Ipiranga, Bela Vista Vila das Mercês, Moinho Velho, Vila Cerqueira Cesar, Meninos, Vila Esperança, Caxingui, até Itapecerica, Lapa, Pari, Vila Prudente, Pinheiros, centro da cidade, Penha, Braz, Aclimação, Indianopolis, Campo Belo, Vila Mariana, Vila Clementino, Cidade Mão do Céu, Tatuapé, Vila Alpino, Vila Bela, Cambuci, Jardim Paulista, Bairro do Limão, Vila Nova, Mooca, Belem, Perdizes, Mercado Central.

CIDADES VIZINHAS

Tambem as seguintes localidades receberão, amanhã, açucar: São Bernardo do Campo, Santo André, Pirituba, Santo Amaro, Guarulhos, São Caetano.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Vai exigir o prefeito de Santos à Telefonica o fiel cumprimento das clausulas do contrato

SANTOS, 21 (Da sucursal) — O sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, oficiou à Cia. Telefonica Brasileira comunicando que está no firme proposito de eixgir dessa empresa o fiel cumprimento do contrato de concessão com a Prefeitura, porquanto não se justifica que, até agora, seis anos após o término da guerra, essa empresa não tenha ainda atendido a milhares de pedidos de novos aparelhos. Recentemente, a Cia. Telefonica obteve majoração enorme nas tarifas de seus serviços, de mais de 100 %, e até agora nada fez aguardando instalação de telefolhares de pessoas estão ainda talação de novo aparelho ou de nes.

O contrato com a Prefeitura impõe que nenhum pedido de instalaçoã de novo aparelho ou de mudança demore mais de 15 dias a ser atendido. Está o prefeito no firme proposito de aplicar as multas cominadas no referido contrato, toda a vez que esses prazos forem infringidos pela Cia. Telefonica, que se obrigou, ainda, nos termos do mesmo contrato, a manter sempre em estoque cerca de 5 % do numero de aparelhos em uso.

GRANDE CARREGAMENTO DE BACALHAU

No dia 15, entrou neste porto o vapor norueguês "Falkanger", o qual trouxe grande carregamento de bacalhau, no total de 754 toneladas, destinado a varias firmas importadoras de Santos e S. Paulo. O mesmo barco trouxe 153 bobinas de papel para impressão, pesando 601 toneladas, consignadas a T. Janer.

Ainda com papel de imprensa, entrou a 17 do corrente o vapor "Oregon", com 2.159 bobinas, consignadas a "Sanab".

O vapor francês "Provence" descarregou neste porto 5 mil quilos de azeite francês.

DADOS SOBRE O MERCADO DE CAFE'

Recebemos o boletim informativo da Cia. Central de Armazens Gerais, o qual apresenta dados interessantissimos sobre o mercado de café de Santos. Depois de informar que o mercado continua calmo e desinteressante, por parte dos importadores, os quais só se preocupam por negocios em bases abaixo do mercado, apresenta as seguintes cotações, no dia 20 do corrente; bebida estritamente mole, por 10 quilos, Cr$ 198,00 (genuinos bourbons, zona reconhecidamente fina, comandam um agio de 1 a 2 cruzeiros sobre a referida cotação); apenas mole, Cr$ 196,00 a 197,00; duro livre do Rio, Cr$ 196,00 (safra passada, cor desmerecida, vale 1 a 2 cruzeiros menos) Riado-Rio, Cr$ 188,00 (chuvados e barrentos valem aproximadamente 4 a 5 cruzeiros menos); zona da Mata, media 4, composição carateristica, Cr$ ... 162,00 (amostras insoladas) tipo 3 boa fava, bebida fina, até Cr$ .. 210,00).

Continua aumentando surpreendentemente o volume de café paulista despachado para o Rio, sendo que de janeiro a março deste ano foram despachadas para aquele porto 320.039 sacas de café paulista, contra 10.245 em igual periodo do ano passado, a saber: safra de 49-50, 10.245; safra 50-51, 320.439 este ano, .. 310.194 sacas. A diferença total deste trimestre representa 3.027 % despachada a mais este ano para o Rio, do que em igual periodo do ano passado, sem considerar os destinos alterados que atingem a soma de 57.282 sacas para o Rio, no primeiro trimestre de 51, contra apenas 13.552 na mesma época do ano anterior. Em consequencia, diminuem os despachos paulistas para Santos, sendo que nos ultimos meses foram despachados para este porto ... 118.176 sacas a menos que para o Rio.

ANDRADINA

ANDRADINA, 19 — O PROGRESSO DA NOSSA CIDADE — O progresso desta nova cidade da zona noroeste é admiravel. Fundada em 11 de julho de 1939, conta hoje com uma população de 79.000 habitantes.

A sede, onde começam a desaparecer os antigos casebres, apresenta um aspecto de cidade moderna, onde magnificos predios embelezam suas ruas e praças.

Entre eles, dignos de nota, são os edificios da agencia Chevrolet, Banco Brasileiro de Descontos, dos Irmãos Antunes, que estão construindo outro de grande envergadura; o Cine Santo Antonio, com uma lotação de 1.400 poltronas, o da Casa Bancaria Moura Andrade, o da firma Takebi Camp., a agencia Dodge, o Grande Templo da Maconaria, a Nova Igreja Catolica Romana, a igreja Batista, um grandioso predio, que servirá para o Cine Hotel, tipo apartamentos com todos os necessarios confortos, um novo e grande posto de gasolina, nas proximidades do Guanabara Hotel e muitas variadas e lindas residencias particulares, espalhadas pela extensa area da cidade.

Da sua industria digna de notas é a fabrica de Cadeira e Moveis Pelicciari S.A., que, ocupando 600 operarios, produz 4.000 cadeiras diariamente. Possui, ainda, 3 importantes serrarias, 13 maquinas para beneficio de arroz, alem das usinas Anderson Clayton & Comp. e Sanbra.

Funcionam, regularmente, três casas de Saude: S. João Batista, S. Lucia, e Santa Terezinha e a Santa Casa de Misericordia.

Cinco agencias bancarias funcionam ativamente, e o movimento comercial é enorme. Este poderia ser aumentado consideravelmente si a Noroeste do Brasil, prestando auxilio ao transporte de material e mercadorias, concorresse com o auxilio de um trem misto que, partindo de manhã, com destino a Três Lagoas, regressasse a tarde, facilitando, assim, o movimento de passageiros, em vista de não existir uma ligação rodoviaria com aquela vizinha cidade de Mato Grosso.

As rendas deste municipio foram as seguintes em 1950:

Coletoria Estadual, ... 18.19[illegible].000,00; Prefeitura, ... 3.600.000,00; Coletoria Federal, 2.890.000,00; Estação da Noroeste, 16.975.126,00.

Enfim, Andradina marcha a passos gigantescos na senda do progresso, cooperando, admiravelmente, para a grandeza do nosso Estado.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 18 — TEMPORAL Violento temporal acompanhado de granizos, desabou sobre este municipio na noite de 14 para 15 do corrente, causando grandes prejuizos à lavoura.

CHURRASCO — Realizou-se, dia 15 do corrente, no campo do Sertãozinho F. C. o churrasco que o deputado Amaral Furlan ofereceu aos seus amigos.

CONJUNTO SERENATA — Este tradicional conjunto musical de nossa cidade vem realizando, às terças-feiras e aos sabados, os seus concertos irradiados do palco da Associação Beneficente e Cultural.

Sabado ultimo, o jornalista Romeu Sarti durante o programa, leu uma cronica em que focalizou aspectos da vida da sra. Benedita Amparo, cuja eixstencia dedicou à assistencia social, fundando, nesta cidade, o Asilo São José, amparando e criando dezenas e dezenas de crianças e ainda, como asilada, do Asilo São Vicente de Paula, tem sob sua guarda, após 78 anos de luta, uma menina de 3 ou 4 anos. A cronica do jornalista Romeu Sarti calou fundo no coração dos certanezinos, pelo que foi bastante cumprimentado.

REGRESSO — Regressou de Colina, o sr. José Pedro de Carvalho, escrivão aposentado.

IMPOSTO DE RENDA — Termina no dia 30 do corrente, impreterivelmente, o prazo para a entrega à coletoria federal das declarações de rendimentos do exercicio de 1951.

JARDIM DA INFANCIA — Os alunos desse estabelecimento irão amanhã a Ribeirão Preto, onde passarão agradaveis horas no Bosque Municipal, sob a direção de suas professoras.

SANTO ANDRE'

SANTO ANDRE', 19 — CAMPANHA PRÓ-FUNDAÇÃO LAUREANO — A população de Santo André está dando amplo e sincero apoio à Campanha Pró-Fundação Laureano, para que se torne em realidade a construção de um hospital para os cancerosos. Já foi eleita a diretoria do comitê em prol da referida campanha, que ficou assim constituida: presidente dr. Almenor Jardim Silveira, que visitou o dr. Laureano, levando-lhe a solidariedade do povo de São Caetano e o convidou para visitar a nossa cidade; vice-presidente, dr. Etore Sandreschi; 1.o secretario, d. Alvaro Manfredi; 2.o, dr. Carmo Refinetti; 1.o tesoureiro, dr. Orlando Gaiarsa; 2.o, dr. Oity Campos.

Os membros da Sociedade se prontificaram a dar um dia de vencimentos em pról da Campanha, assim como angariar fundos, no que serão ajudados por damas de nossa sociedade.

ASILO DA VELHICE DESAMPARADA — Toma vulto, a construção do Asilo da Velhice Desamparada de Santo André, cuja brilhante iniciativa é do vereador Humberto Detogni. A construção do asilo se fazia necessaria.

A Diretoria da humanitaria instituição, já está formada, e os estatutos serão brevemente publicados.

AEROMODELISMO — O sr. João Jaime Monaco, residente nesta cidade, está fazendo experiencias contraladas por meio de radios. O referido aviador, que é detentor de varios premios de aeromodelismo, fará demonstrações nesta cidade, com um novo aparelho em cuja construção gastou mais de seis meses.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE AUTO-ONIBUS — As Empresas de Auto Onibus Santo André S.A. e Empresa capuava de Auto Onibus S. A., dirigiram à Comissão Central de Preços, no Rio de Janeiro, um pedido de aumentos das passagens.

As referidas empresas, que justificam, plenamente, a sua pretenção, pedem autorização para cobrar quatro cruzeiros no percurso desta cidade a São Paulo, concedendo o desconto de 40% aos operarios e 50% aos professores escolares. Os onibus daquelas empresas são modernissimos e oferecem todas as comodidades aos passageiros. As empresas Capuava e Santo André vão receber, brevemente, uma frota de onibus do ultimo tipo.

ANIVERSARIOS — Fez anos no dia 11 do corrente, a srta. Wani Ferreira, filha do sr. Joaquim Neto, comerciante nesta cidade, e da sra. Benedita Ferreira. A aniversariante, que é funcionaria da Prefeitura Municipal, foi grandemente felicitada.

SÃO CARLOS

São Carlos, 20 — CENTRO DE CULTURA ARTISTICA — O Centro de Cultura Artistica "Rubens do Amaral" reiniciando suas atividades promoveu, no anfiteatro da Escola Normal uma noite de aproximação intelectual, comemorando o Dia Pan-Americano.

Para discorrer sobre a data foi convidado o dr. Paulo Licio Rizo que, no ano passado, foi agraciado com o primeiro premio em concurso instituido pela Academia Brasileira de Letras, por ocasião do centenario de Joaquim Nabuco. O tema da conferencia do distinto convidado foi "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo".

Apresentou o conferencista o prof. Ari Neves que, tambem, explanou o programa de ação a ser desenvolvido pelo Centro de Cultura.

Abriu a sessão, à qual compareceu numerosa e seleta assistencia, o prof. Italo Saveli, presidente da entidade promotora da festa.

PERUADA — Os veteranos da Escolá Superior de Educação Fisica realizaram, ontem, na praça Cel. Sales, a peruada dos calouros deste ano, trazendo um cunho altamente elogiavel, pois angariaram donativos para a "Fundação Dr. Napoleão Laureano".

O CONTRATO DA TELEFONICA — Esteve nesta cidade, a fim de estudar com a Prefeitura Municipal a possibilidade de renovação do contrato da Cia. Telefonica Brasileira, o sr. Portugal Gouveia, diretor superintendente daquela companhia.

ROTARY CLUBE — O Rotary Clube realizou, terça-feira, no Hotel Henrique mais uma de suas habituais reuniões, a qual compareceram como convidados os srs. Angelo Boneti, subgerente da Cia. Telefonica em Araraquara; Manoel A. Homem de Melo, cirurgião-dentista e Ernesto Rodrigues de Lima, gerente do Banco Paulista do Comercio.

Pronunciou a palestra do dia, sobre pan-americanismo, o dr. José Paulo Spalini. Foi, tambem, prestada homenagem a Tiradentes, tendo falado o diretor do protocolo dr. Elisiario de Araujo. O sr. Felipe Schiavone relatou boletins. O presidente, sr. Sebastião Ferraz Caldas, falou sobre diversos assuntos de interesse geral, inclusive a festa que o Rotary promoverá no dia 21 em colaboração com o Grupo Escolar "Dr. Gastão", na Radio S. Carlos e para a qual é convidado o publico em geral. Falaram, ainda, os srs. Alfredo Bauer, José Maximino, Enéas Camargo Nuncio Cardinali, João Ferreira Martins, Ernani Fonseca e Manuel Homem de Melo, este, em nome dos convidados.

Na proxima reunião, o dr. Ernani Fonseca falará sobre os cães raivosos.

LAMENTAVEL DESASTRE — Terça-feira ultima, num automovel Ford, sairam pela madrugada, rumo à cidade de Machado, em Minas, os srs. Natal João Francisco, Maximiano Martins e Odedes Bernardes, lavradores no municipio. Próximo à Casa Branca, o automovel tombou, falecendo o sr. Odedes Bernardes e ficando feridos os demais.

O lamentavel desastre teve sentida repercussão nesta cidade onde as vitimas são pessoas geralmente benquistas.

FRIGORIFICO — Estão em mãos do sr. João Leopoldino, presidente da Associação Comercial, as plantas do anteprojeto para a construção dum grande frigorifico nesta cidade, por iniciativa de um grupo de fazendeiros tendo à frente do notavel empreendimento o pecuarista sr. Silvio Coutinho.

O capital inicial, para a construção do "Frigorifico São Carlos", será de 3 milhões de cruzeiros e a capacidade de matança, mensal, atingirá 3.000 bovinos e 1.500 suinos, com o aproveitamento geral de todos os subprodutos, inclusive fabricação dê banha e farinha de ossos.

A instalação será completa, representando mais um marco acentuado no progresso vertiginoso do municipio.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 14 — SOLIDARIEDADE AO PROF. JOÃO DORAT — Tendo sido publicado na imprensa local um artigo de ataque ao diretor da Escola Normal "Osvaldo Cruz", relacionado com o caso duma cobra que picou um aluno do Jardim da Infancia anexo ao referido estabelecimento, os professores ali destacados vêm de protestar sua solidariedade ao referido diretor, prof. João Dorat. Foi, sem dúvida, justa a atitude dos professores, pois não se pode culpar o diretor pelo ocorrido que se originou, exclusivamente, do mau aparelhamento da escola em questão, situação esta independente da vontade da sua administração.

CERTAME PANAMERICANO — Mais de trinta alunos da Escola Normal "Osvaldo Cruz" participaram do Certame Panamericanista, levado a efeito pela Secretaria da Educação. A importante data foi comemorada nos estabelecimentos de ensino da cidade.

ADMINISTRAÇÃO DA SANTA CASA — Foi empossada a nova mesa administrativa da Sta. Casa de Misericordia, nomeada pelo bispo diocesano.

SR. JOÃO DA MATA COELHO — Faleceu, no dia 12, o sr. João da Mata Coelho, que era o cidadão mais idoso desta cidade. Fôra vereador à primeira Camara Municipal de Cruzeiro, instalada em 30 de outubro de 1901 e, a 8 de fevereiro ultimo festejara o seu 92.o aniversario.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

Eldorado Paulista

Eldorado Paulista, 14 — VACINA — Em serviço de vacinação contra a variola e tifo, seguiu para Itaperina e Batatal, chefiada pelo fiscal sanitario, Cesar Carneiro, uma turma de funcionarios do posto de saude desta cidade.

PROTEÇÃO A MENORES — Esteve reunida no Forum e sob a presidencia do juiz de direito, dr. Vitor Machado de Carvalho, a Comissão do Serviço de Colocação Familiar de Menores, criada pelo Estado, pela lei 560 de 17 de dezembro de 49. Achavam-se presentes o dr. Luiz Galdino de Castro, Leoncio Marques, procurador; João Albano Mendes, secretario; Aquilino de Paula Sousa, tesoureiro; os professores Reinaldo de Maria Freitas e Silva e Rute de Almeida, Claro Plinio Bastos, Herminio Ferreira e Miguel Alcides Pedroso. Como já se acha à disposição na coletoria a importancia de 30 mil cruzeiros, correspondente à quota para esta comarca, o presidente fazendo disso ciente à comissão, nomeou os membros Herminio Ferreira e Miguel Alcides Pedroso, em comissão, para sindicarem e depois apresentarem cinco nomes de menores abandonados, a serem beneficiados com Cr$ 300,00 mensais.

Pelo tesoureiro Aquilino de Paula Sousa, foi sugerido se oficiasse ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, para que esta comissão em vez de dar o referido auxilio em dinheiro, o fizesse em especie, para evitar abuso. Foi aceita a sugestão.

FISCALIZAÇÃO — Em levantamento da escrita do comercio local, estiveram ha dias, os fiscais estaduais, srs. João Pedrão e Felicio Quaglia.

FALECIMENTO — Faleceu em Sorocaba, o sr. Manuel Gonçalves Martins, causando a sua morte profundo pesar nesta cidade, onde o extinto era muito relacionado.

as paredes falam...

...e as visitas tambem!

A pintura das paredes diz muito do seu esmero como dona de casa. As visitas podem até comentar... Por que não pinta todas as suas paredes com Kem-Tone — que cobre com 1 demão e seca em 1 hora!? 1 galão de Kem-Tone, misturado com água dá 1 galão e 1/2 de tinta... o bastante para pintar muitas paredes!

Acabamento MAGICO para interiores — Tinta sintética fosca lavavel — Kem-Tone — MARAVILHA! — SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Revendedores em todo o país

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Se esta rua, se esta rua fosse minha,
Eu mandava, eu mandava arborizar,
Com ipê, ou embuzeiro, ou jacarandá
[da India,
Para o senhor, para o senhor prefeito
[passar".
(De uma moradora da rua Maria Carolina — Jardim Paulistano)

Superexcitação jornalistica

A jovem estica o pescoço. Não vê nenhum onibus. Passa um bonde, depois outro. Ela hesita. Está sózinha — a colega faltou. Não, não tem namorado. E nem pai rico, com mesada que faculte tomar um taxi. 7,45; a fome aperta e ela entra naquele "Jardim Paulistano". A proporção que se aproxima do fim da linha os passageiros vão descendo. Pronto, tem inicio a grande aventura.

Caramba, ninguem para o meu lado! Não faz mal. Decididamente, ousadamente, ela mergulha na escuridão. Pois as raras casas, isoladas, estão com as luzes apagadas. A caminhada não é longa, apenas uma meia curva. Mas a coragem vai fugindo a medida que se lhe ocorrem as "manchettes" tendenciosas, entrevistas nos postes, ou mesmo, lidas com sofreguidão. "Mulheres assaltadas". "Crianças estropiadas!". "Tarados à solta..." E depois aqueles clichês impressionantes, focalizando cenas de arrepiar os cabelos, criminosos de visivel bestialidade.

Tais lembranças bastam para movimentar a paisagem. Dali, daquele mato, vê surgir um tipo repugnante. Sente tenazes de ferro na garganta. Tenta gritar; a voz não sái. Começa a suar frio; percebe que lhe rasgam o vestido. Deus do céu! Nem as palpebras lhe obedecem! Pesam como chumbo. Que a morte venha logo! Mas o instinto da conservação predomina. Ela tropeça; cái nas pedras; levanta-se e, depois de minutos que pesaram séculos, entra em casa. Preocupa a familia toda, com a crise de chôro; o desalinho das vestes; as pernas esfoladas. E aqueles nervos abalados, apavorados, repudiam a escuridão. Agarram-se à mamãe; reclamam a presença do pai.

* * *

Este drama é um dos muitos que está vivendo a população paulistana com a crescente divulgação de crimes, os mais inconcebiveis. Há um sobressalto continuo, Ninguem tem segurança. Em cada canto pode surgir uma emboscada. Toda gente vive angustiada.

E o problema se impõe: — "A imprensa deve publicar ou silenciar tais crimes?"

Claro que deve publicar. Pois a função da imprensa é, precipuamente, informativa. E depois faz parte da prevenção, da terapeutica. Imagine-se se não fosse assim. Todo cidadão deveria ir à policia para se informar dos crimes ocorridos durante o dia. Não se faria outra coisa!

Convem acentuar, bem claramente, que há uma maneira sadia, honesta, inteligente de noticiar um fato; satisfazendo a curiosidade do leitor.

Entretanto o jornal é uma arma de dois gumes. Pode informar honestamente o público. Mas, tambem pode procurar impressiona-lo. Porque, neste caso, procura dramatizar a realidade. Ainda, se de um lado pode instruir, de outro pode escandalizar. Daí a deformação. Daí a desvirtuação sistematica, revelada na sêde de novidade, na ansia de dar um "furo", com o fim único de vender mais uma edição; de fomentar maior escandalo.

Tenho para mim que os organizadores de empresas sensacionalistas, devem ser responsabilizados pelo aumento das molestias nervosas, pela superexcitação moral, politica e social que eles vêm desencadeando.

Isto porque com essas lentes de aumento de sucessivas "manchettes", acompanhadas de não menos horrorosas deformações colocadas à frente de toda gente, nos lugares mais frequentados, eles estão agitando, agitando a população, inteira. E as ondas de protesto já se fazem sentir.

No clamor delas está o caminho a seguir pela imprensa sadia, corajosa e fiel aos principios de uma verdadeira imprensa.

Assim é que, contra o sensacionalismo destruidor da imprensa escandalosa, oponha-se cada vez mais, a "honestidade da informação, o interesse da leitura e a segurança da orientação".

E, quando, por acaso algum sensacionalista, alcunhar estes de "fazer imprensa rançosa" — "para quem sofre do coração" — "sem sal e sem pimenta", — "antiquada" — não se impressionem.

A verdade é que "o sensacionalismo da imprensa não é apenas uma prova de decadencia moral. E' tambem um testemunho de mediocridade intelectual". — MARIA REGINA.



TAILLEURS CINTADOS — Estão mesmo imperando os casacos cintados, amplos, esportivos; seja usando cintos de verniz ou mesmo cintos de lã, da propria fazenda. As saias em sino completam o conjunto pratico, harmonioso, elegante.



"Ha sempre uma mulher na origem de todas as coisas". — LAMARTINE.

/ / /

"As mulheres estão perenemente dispostas a dedicar-se à felicidade alheia". — MME DE PUISIEUX

/ / /

"Cada qual tem realmente a idade do seu coração, da sua experiencia, da sua fé". — GEORGE SAND

/ / /

"Uma boa mãe vale por cem excelentes mestres". — HERBERT

Cuidemos das crianças



FORMAÇÃO DE HABITOS

Cumpre lembrar que, quando nasce, a criança não tem nenhum hábito. Sabe apenas dormir, chorar, engulir o alimento, etc. A repetição dos atos é que formará os hábitos. Daí o cuidado que os pais devem dispensar aos filhos durante esse primeiro período.

Por exemplo: o alimento dado a horas certas, cria o hábito da regularidade na alimentação, evitando o mau hábito de comer a todo instante.

Colocada na cama a horas certas, adquirirá o hábito de dormir de acôrdo com o horário mais conveniente à sua saude.

Se a criança chora, à noite, e não é levada para o colo, nem para a cama dos pais (um dos piores hábitos para a educação da criança), não adquirirá o hábito da manha para impôr os seus desejos.

Começa então a criança a perceber que há um poder superior ao seu capricho.

E' aos quatro meses que o bebê principia a ter personalidade definida e os hábitos começam a se acentuar.

A saude e a felicidade de uma criatura dependem, em grande parte, dos hábitos adquiridos na primeira infancia.

Os bons hábitos de higiene e a formação do carater de um individuo devem ser iniciados desde o nascimento. A par dos hábitos do sono, alimentação, eliminação, vão surgindo outros hábitos importantes.

Os pais precisam ser lógicos nos seus métodos educativos, justos e honestos com os filhos.

(Conclui na 20.a página).

A NOIVA DO MÊS

SRA. DINO E. P. PINOTTI, "NEE" ODILLA SANDOLI

A Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, n'aquela tarde de 7 p.p.



apresentava um aspecto ainda mais harmonioso. Altares forrados de flores; festões entremeados de bouquês; tapetes vistosos; luzes e perfumes a proporcionar um "céu cá na terra".

— Céu de amor, de esperança, de saudade porquanto se entrelaçavam a festa do amor, mais a esperança da familia, ainda a saudade dos pais, quando tinhm os dois filhos pequeninos, carregados no sbraços, apertados junto ao coração.

Pois, n'aquele dia que se tornou historico para os Penotti e os Sandoli, — Odila e Dino Egidio, receberam a benção matrimonial por intermedio do revmo. pe. Mario Raimondi, da igreja de Nossa Senhora da Paz; tendo paraninfado o ato religioso, pela noiva: — seus dignos pais, prof. Ferrucio e sra. Nair Sandoli; pelo noivo: Luiz L. D'Angelo e sua veneranda mãe, sra. Carletta Pinotti.

Numa pontualidade fidalga e expressiva, justamente às 18 horas, a noiva soberanamente linda em sua veste nupcial de setim Duchese; cuja simplicidade elegante estava realçada pelo principesco véu, todo de renda feito a mão, precioso e raro, — trazido da França, pela mamãe amorosa que soube escolher e enriquecer a "corbeille" de sua filha, com mimos adquiridos nos paises da Europa.

O pai, visivelmente emocionado, orgulhava-se da filha que muito se lhe assemelhava, os mesmos olhos azuis, profundos; a mesma tonalidade de cabelos castanhos-dourados.

Em terminando a cerimonia religiosa, foi na residencia da noiva, à rua Vergueiro, 3502, que a encantadora recepção se transformou em uma parada de elegancia e distinção. Entre outros, anotamos: conde Mario Pinotti Gamba e familia; coronel Indio do Brasil e familia; maestro Artur De Angelis e familia; Cavalhero Rosso e familia; com. Alfredo Egidio de Souza Aranha; José Schiliro e sra.; dr. Joaquim Basilio Pennino e sra. familia Gallucci; familia Padula.



DE MANHÃ À NOITE... — Os vestidos de lã são mesmo imprescindiveis, ainda mais agora que o frio vem entrando bem rigoroso. são praticos, oportunos, modernos, para todas as mulheres que trabalham dentro e fora do lar, que tambem precisam se divertir, equilibrar as horas de folga com as horas de trabalho.

SEGREDOS DE BELEZA

PROBLEMA DE TODA MULHER: COMO GANHAR SIMPATIA

Focalizando-o, assim doutrina Fernando de Barros, em seu estudo: "O livro da Beleza" — Ed. Brasiliense S. Paulo

"...como ganhar simpatia. Não é dificil, minha simpatica amiga. Basta por em evidencia as qualidades dos outros para que estes se mostrem encantados e achem que você é a pessoa mais simpatica do planeta. Tal tipo de mulher ganha rapidamente a fama de encantadora. Seus convidados e seus amigos saem de sua casa radiante de felicidade. E estes mesmos elementos de atração pessoal que dão bom resultado socialmente, sentirão igualmente para aproximar de você as pessoas em qualquer ambiente.

Está claro que eu não quero dirigir sua vida nem indicar-lhe um esquema simples e demasiadamente estreito. Eis alguns conselhos que você reunirá à sua experiencia pessoal.

1 — Mantenha sua voz suave, cantante, porem livre de tons exagerados, de lamento, que são realmente ridiculos.

2 — Não pense nunca, nem deixe escapar de seus labios, uma critica malevola ou um pensamento leviano.

3 — Não esqueça suas amizades distantes, não deixe de se corresponder assiduamente com elas, não leve um mês para responder uma carta.

4 — Não permita que coisa alguma, nem sequer um suspiro, denuncie qualquer emoção que você não deverá demonstrar.

5 — Dedique cinco minutos a apreciar uma cena bonita. Acostume-se à ideia de que não é indispensavel comprar o velo para possui-lo dentro de si.

6 — Cante. Você não tem voz? Cante no banheiro onde a agua apagará o ruido de sua voz. Pois quem canta, seus males espanta".

7 — Não permita que a depressão a domine. Estes momentos de profunda tristeza são prejudiciais ao seu encanto. Recolha-se ao seu quarto e procure se dominar. Em seguida, saia, e na convivencia de seus amigos, procure esquecer aquilo que a traz preocupada e que produz depressão. Lembre-se de que isto acabará, embora por alguns momentos apenas, o seu encanto.

8 — Tenha carinho por alguem, mesmo que seja uma simples boneca. Estas reservas afetivas precisam de ter um objeto e a ele se dedicar. Caso contrario ficarão represadas e poderão mesmo prejudicar a sua saude e molesta-la. Mas estou arrependido de minha sugestão do boneco. Por que um boneco?

Enfim, muitos homens não passam de simples bonecos animados de movimentos..."

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

UM EXEMPLO DO ALTO

As princesas tambem trabalham

"Ali, no Museu Historico do Rio de Janeiro, no silencio da grande sala D Pedro II, surgia um movel, uma pequena mesa de costura, coberta de veludo verde, já desbotado e gasto, tendo bordado a matiz, na parte superior, um ramo de flôres. Um cartão explicava, singelamente:

"Mesa de costura bordada pela Princesa Izabel e por ela oferecida à Baronesa de Loreto".

Pouco adiante, uma vitrina, um ramo de flôres, artisticamente trabalhadas em papel de séda:

"Ramalhete de flôres artificiais feito pela Prince-

(Conclui na 20.a página).

Livros indispensaveis

Falcão, Edgard: "Reliquias da Baía" e "Minas, terra do ouro", Edit. Martins - S. Paulo.

Freyre, Gilberto: "Olinda", Liv José Olimpio Editora.

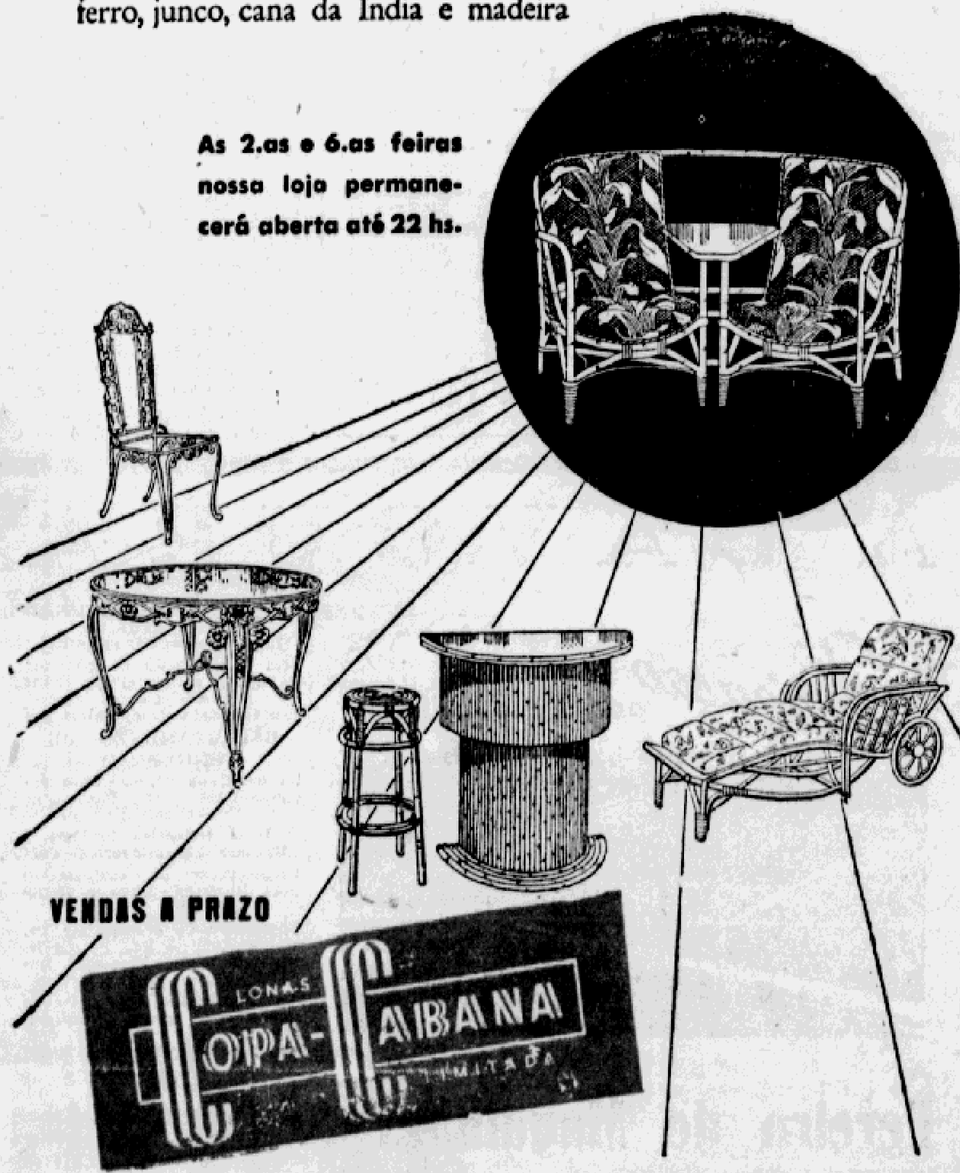
Convem assinalar que os dois primeiros, alem de ricamente ilustrados, trazem todos os capitulos, todas as legendas, traduzidas em francês, inglês, castelhano, italiano.



INTIMIDADE — A mulher, não pode, não se deve descuidar de sua apresentação na intimidade do proprio lar. Ainda mais em nossos dias, quando lhe cabe prever tudo, para prover. Seja, consertando instalações, verificando depostos de agua, retirando as lampadas queimadas, trepando em escadas para pregar quadros na parede. Enfim, toilettes simples, praticas como o macacão que o clichê reproduz; muito mais comodo do que calças compridas. e o conjunto de blusa xadrez e saia em roda: não são mesmo lindos?

Confôrto e Arte

Os móveis de COPA-CABANA dão
ao ambiente requintes de finura e distinção.
Em COPA-CABANA V. S.
encontrará os mais lindos modelos em
ferro, junco, cana da Índia e madeira



As 2.as e 6.as feiras nossa loja permanecerá aberta até 22 hs.

VENDAS A PRAZO



Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 378 — Tel. 32-7847

SOBRE "TAILLEURS"

As coleções parisienses comportam numerosos costumes. Antes de mais nada, os "tailleurs" são classicos embora os costureiros libertassem sua fantasia. A simetria, por exemplo, exerce seus direitos mesmo nos trajes mais simples. Assim é que um grande numero de costureiros continua a preconizar as abas arredondadas que se destacam da saia reta e justa. Os botões continuam acentuando seu reino sobre os "talleurs", embora alguns permaneçam fieis ao unico botão, enquanto outros preferem a abotoadura dupla. E ha ainda os que preferem até a gola, marcando uma prega aplicada sobre a aba. A escolha fica ao criterio de quem vai usa-los, que o deve fazer de acordo com a sua silhueta. Ainda mais, deve usar sapatos adequados, de acordo com os expostos nas vitrines d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 195, em sua nova filial.

COMPLEMENTO — Se é fato que o uniforme das paulistanas o "tailleur", tambem é verdade que um complemento de blusas se faz necessario. Sejam esportivas, praticas, sejam finas e distintas quanto a que o clichê reproduz, acentuando que o contraste entre as duas cores e a disposição do risco empresta-lhe uma suprema distinção.

Cardápio de DOMINGO

Feijoada completa
Quindins
Biscoito de cerveja

FEIJOADA COMPLETA — 1 quilo de feijão preto, meio quilo de carne seca, meio de carne de porco, de preferencia o lombo, 1 pé, 1 orelha e 1 focinho de porco, salgados e curados. Pedaços de presunto e de toucinho defumado. Põe-se o feijão de molho, na vespera. O mesmo se faz com todos os ingredientes, menos o presunto. Na manhã seguinte, põe-se o feijão num caldeirão grande para cozinhar. Uma hora depois, junta-se todos os outros ingredientes, deixando cozinhar em fogo lento, juntando agua sempre que precisar. Toma um paladar melhor, juntando tambem uma laranja inteira, com casca, para cozinhar junto. Retira-se depois dela bem cozida. Tempera-se de sal com cuidado, porque muitas vezes o tempero das carnes, já é suficiente. Junta-se os pedaços de presunto na hora de servir, tendo o cuidado de retirar para uma travessa as carnes, indo o feijão separado à mesa, numa terrina. Acompanha o seguinte molho. Põe-se numa frigeira 2 colheres de banha, 2 cebolas cortadas em fatias, pedaços de tomate, e afoga-se bem. Depois de bem afogado, junta-se um pouco de agua, 2 colheres de caldo de limão galego, salsa picada e 2 colheres de pimenta malagueta bem pisada, um pouco de sal. Serve-se em molheira.

QUINDINS — 12 ovos — batidos como para pão de lot. Junta-se 800 gramas de açucar, refinado, 1 pratinho, de sobremesa, de queijo ralado, parmeson, 1 de coco ralado, 2 colheres cheias de manteiga, 2 de farinha de trigo. Mistura-se tudo e põe-se em forminha, assando em banho maria.

BISCOITO DE CERVEJA — 1 quilo de farinha de trigo; meio quilo de manteiga; 1 copo de cerveja.

Vai-se amassando, pondo a manteiga aos poucos, porque, as vezes sobra. Enrola-se a vontade, assa-se em forno quente, passando em açucar refinado depois de assado.

(Do CADERNO DA MAMÃI).

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas sobre o cultivo do tomate

PARA SE OBTER BONS LUCROS COM O CULTIVO DO TOMATE DEVE-SE, SEMPRE QUE POSSIVEL, ANTECIPAR A SUA COLOCAÇÃO NO MERCADO NOS PERIODOS DE ESCASSEZ — GEADA, O GRANDE INIMIGO DO TOMATE — SANTA CRUZ E' A VARIEDADE PREFERIDA — ÉPOCAS DE SEMEADURAS MAIS FAVORAVEIS — A AQUISIÇÃO DE SEMENTES — CUIDADOS CULTURAIS QUE DEVEM SER OBSERVADOS DURANTE SEU CULTIVO — COMBATE ÀS PRAGAS E AS DOENÇAS

O tomate ocupa o primeiro lugar nas transações dos produtos olericolas. Os preços são compensadores principalmente nas épocas de escassez. O produtor deve tudo fazer para produzir nos periodos em que o produto alcança melhor remuneração. Por isso a antecipação do produto no mercado é sempre aconselhavel após a época chuvosa do verão em que esse produto rareia no mercado. No inverno as geadas o prejudicam muito, às vezes acompanhadas de algumas doenças proprias dessa época, e no verão as doenças mais intensas e as pragas mais comuns, com um agravante a mais, qual seja a dificuldade de combater essas pragas e doenças com pulverizações, que são arrastadas pelas aguas das chuvas. Daí a natural escassez de tomate após esses periodos criticos na produção de tomate, principalmente depois do inverno.

Para se obter bons lucros com a cultura dessa solanacea, não é preciso correr os riscos dessse periodos criticos, bastando que se antecipe a colocação do produto no mercado. As sementeiras deverão ser feitas portanto dentro desses periodos para se ter o produto o mais cedo possivel.

GEADA, O GRANDE INIMIGO DO TOMATEIRO

Não há processo ainda que evite o perigo da geada em nosso meio. Nos EE. UU., onde o preço de combustivel é baixissimo, é possivel evitar os efeitos desse fenomeno meteorologico. Aqui no Brasil, não. Quando muito deve-se procurar lugares não atingidos, e assim mesmo corre-se o risco de, em anos mais frios, serem totalmente dizimadas as plantações pelas geadas. O melhor caminho a seguir é não fazer grandes plantações para venda no periodo, e antecipar o mais cedo que for possivel as semeaduras, para plantio em lugares que não sejam atingidos por geadas tardias que ocorrem em agosto e setembro. As semeaduras de principios de julho alcançam geralmente bons preços no mercado.

VARIEDADES PREFERIDAS DE TOMATE

Há três tipos de tomate: pequeno medio e grande. Variedades de frutos pequenos mais indicadas: Santa Cruz, Rei Humberto, Paulista, Lukullus, etc. Variedades de frutos medios indicadas para cultivo: Rutgers, Stonor, Marglobe, Red Beauty, etc. Variedades de frutos grandes: Bounty, Grande Liso, Normandia, etc. A variedade mais preferida de tomate é a Santa Cruz, classificada como de frutos de tipo pequeno. E' uma variedade de tomate cuja forma é intermediaria entre a variedade Rei Humberto e Redondo, e, provavelmente, originario do cruzamento dessas duas variedades, segundo afirmam alguns tecnicos.

E'POCA DE SEMEADURA

Nos lugares sujeitos a geadas semeia-se em fins de julho e agosto, ou então, em fins de dezembro e janeiro, contornando dessa forma o perigo da geada. Nos lugares livres de geadas, deve-se dar preferencia para semaedura aos meses de março e junho. Os produtos obtidos dessa época alcançam excelentes preços no mercado.

AQUISIÇÃO DA SEMENTE

Deve ser adquirida em casas de absoluta idoneidade, a fim de evitar prejuizo. E' mais aconselhavel o horticultor colher sua propria semente, seja do seu proprio tomatal ou de alguem que esteja cultivando a variedade preferida. Colhem-se os melhores frutos dos melhores pés. Logo no inicio das colheitas marcam-se os pés mais viçosos, de aspecto sadio, com boa produção, precoce, com frutos tipicos da variedade e isentos de manchas, que vão fornecer as sementes da variedade que se pretende cultivar.

SOLOS PREFERIVEIS PARA O CULTIVO DO TOMATE

Em culturas domesticas ou em pequena escala não há preocupação quanto à escolha do terreno para se fazer a plantação. O solo bem preparado, rico em materia organica, e desde que não seja encharcadiço, compensa o tipo do solo, quando não seja muito adequado para o seu cultivo. Entretanto nas grandes culturas a escolha do solo tem importancia, dando-se preferencia para os de tipo silico-argilo-humifero e profundos. As terras roxas ou excessivamente argilosas, assim como as terras muito arenosas, são contra-indicadas. Nas grandes plantações os terrenos de meia encosta e altos devem ser preferidos, principalmente quando se tem agua a montante. Estes terrenos, quando não atingidos por geadas, são os mais indicados para o cultivo de março a junho. Os solos de baixadas, desde que ricos em materia organica e pouco ácido, tambem se prestam muito bem para plantio de outras épocas, que não a invernosa, quando são facilmente atingidos pelas geadas. Para evitar o encharcamento dos solos de baixadas é necessario uma drenagem previa antes de se fazer o plantio.

SEMEADURAS EM ALFOBRES

E' feita em canteiros de semeadura de 1,00 a 1,20 mt. de largura, com comprimento variavel. O canteiro deve ser bem revolvido, adubado com 5 a 8 quilos de esterco de curral bem curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfosfato por metro quadrado. A semeadura deve ser em linhas transversais no sentido da largura do canteiro, distanciadas de 10 cms. e a um centimetro mais ou menos de profundidade. Os demais cuidados a observar no viveiro são as mesmas como para as demais culturas horticolas. O combate às doenças começa desde alguns dias após a germinação, ainda no canteiro de semeadura. Uma semana após a germinação as mudinhas devem sofrer a primeira pulverização com calda bordaleza a meio por cento, para evitar que se queimem.

Como se sabe as doenças de virus do tomateiro são transmitidas muito mais pelos tripes e outros insetos vetores do que propriamente a chamada "Vira Cabeça". Por isso é aconselhado juntar-se a cada 100 litros de calda bordaleza a meio por cento (meio quilo de sulfato de cobre, meio quilo de cal virgem em 100 litros de agua) duzentos centimetros cubicos de sulfato de nicotina a 40%.

Durante o crescimento das mudas deve-se observar constantemente o canteiro para eliminar as plantas raquiticas, as que apresentam aspecto duvidoso, e fazer sempre que necessario, o desbaste das mudinhas nas linhas de semeadura muito densas.

REPICAGEM DAS MUDAS PARA O VIVEIRO

Faz-se quando as mudinhas a serem repicadas, na ante-vespera para não sentirem muito o transplante para o viveiro. No momento do transplante sim, deve-se irrigar abundantemente. O canteiro de repicagem deve ser, da mesma forma que o canteiro da semeadura, bem preparado e estercado com 5 a 8 quilos de esterco de curral curtido, ou composto, e mais 50 gramas de superfosfato por metro quadrado de canteiro. As mudas são arrancadas com raiz nua, selecionando-se as mais vigorosas e melhores, plantando-as, em seguida, no viveiro a 10

(Conclui na 19.a página).

SUPERFOSFATO
DE ALTA QUALIDADE!

ANÁLISE N. 91305 DO I.P.T.
Fósforo em P²O⁵ total . 22,7%
Solúvel em água 19,5%
Água mais citrato . . . 20,8%

Sòmente o fosfato nacional de Jacupiranga permite a excecional concentração deste ótimo produto.

Quase todos os "ADUBOS SERRANA", justamente preferidos pelos lavradores brasileiros, são elaborados com
SUPERFOSFATO SERRANA



RUA SÃO BENTO, 308 — TEL. 3-7117
CX. POSTAL 80-B - END. TEL. "SERRANA"
SÃO PAULO



CHAVANTES — Campeão da raça Gyr na IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados de Barretos.

OS TALCOS E AS MISTURAS COM O B.H.C.

Não somente a finura, higroscopicidade e densidade aparente dos pés inertes, como tambem o valor do pH dos mesmos, têm importancia nas misturas com os inseticidas — Nas misturas do talco com BHC, o indice maximo do pH admitido é oito

JALMIREZ G. GOMES
Eng. Agronomo

Do volume de "Agricultural Chemical", de março do corrente ano, consta o artigo de L. R. Moretti, da Heckathorn & Co., Lant., Richmond, California, referente à natureza dos chamados pés inertes, do qual destacamos como de imediata oportunidade as considerações feitas acerca das carateristicas do pH dos talcos usados para preparo ds formulas dos modernos inseticidas organicos.

Como é sabido, desde 1946 quando foram feitas pela primeira vez no Brasil, pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, aplicações de inseticidas à base de hexacloreto de benzeno (BHC), e isto contra o gafanhoto migratorio Schistocerca cancellata, que os talcos oriundos das jazidas nacionais têm sido o veiculo de uso generalizado no preparo de formulas para polvilhamento com este produto, com o DDT e outros. E, presentemente, a campanha de combate que se processa contra a Broca do Café (H. hampei) na maioria dos Estados invadidos por esta praga, tem-se limitado exclusivamente aos tratamentos das culturas com polvilhamentos de BHC na concentração de 1 por cento de isomero gama em mistura com este inerte.

Se de inicio a escolha dos diferentes veiculos residia, tão somente, em exigencias quanto às condições de finura higroscopicidade e densidade aparente dos pós apresentados para preparo destas misturas — e neste particular os talcos pareciam ser os mais indicados — razões tambem existiam para que fosse apurada a expressão numerica da acidez ou alcalinidade destes inertes, de vez que o valor do pH dos mesmos deve ser compatível com o inseticida a ser usado. E no tocante a esse assunto, a literatura é farta, apontando, em função deste valor a compatibilidade entre diversos inseticidas e pós inertes.

Decorre daí, o fato de estar sendo exigido ultimamente, para os talcos fornecidos pelas minerações nacionais para preparo das misturas de BHC, o indice de pH maximo de 8, acima do qual são os mesmos considerados diluentos manifestamente alcalinos, improprios portanto para serem combinados com o referido inseticida.

Segundo tem sido referido em trabalhos especializados, os minerais fisica e mineralogicamente classificados como talcos são em geral de base alcalina, com exceção das pirofilitas. Neste particular, é interessante destacar as indicações apresentadas pelo autor do trabalho que citamos relacionados com o pH dos diferentes tipos de talco.

Tipo	pH	Uso
Fibroso	8 - 9,5	Varios
Lamelar	8 - 9,5	Rotenona — Nicotina
Cristalino	7 - 9,5	Piretro, Arseniatos, BHC
Pedra de sabão	8 - 9,5	DDT — Criolita
Pirofilita	6 - 8	

Como se vê, pelos limites de variação do pH é manifesto o grau de alcalinidade da maioria dos tipos, tornando-os em tese contra indicados para uso com o BHC, apenas o tipo cristalino oferece alguma possibilidade de emprego.

Assim sendo, quer-nos parecer que indices nunca superiores a 8, como estão sendo exigidos para os nossos talcos, não serão apresentados de modo geral, decorrendo daí serem rejeitados tipos que na realidade não ofereçam tão rigorosa intolerancia para os compostos do BHC. E esta circunstancia é possivel ocorrer, se admitirmos, como afirma Moretti, que os talcos são em geral tão estaveis que até mesmo grandes variações no valor do pH não são essencialmente de importancia no preparo dos pós inseticidas, e devido a esta estabilidade eles têm sido usados em larga escala no oeste dos Estados Unidos como veiculo da rotenona e dos novos inseticidas organicos.

Por outro lado, na fabricação do hexacloreto de benzeno, como (Conclui na 19.a página).

Valor vitaminico do tomate

Vitamina A — 1.000 unidades internacionais; Vitamina B-1 ... 0,06-0,08 miligramas por 100 gramas de tomate; Vitamina B-2 ... 0,04-0,05 miligramas por 100 gramas de tomate; Niacina (ou acido nicotinico) .... 0,3-0,6 miligramas por 100 gramas de tomate; acido ascorbico .... 20-30 miligramas por 100 gramas de tomate.

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Com a introdução de novas variedades de cará pelo Instituto, maior interesse poderá ter o cultivo dessa convulvulacea entre nós

Somente o cultivo da especie D. alata tem interesse comercial — Entre as variedades selecionadas destacam-se a Cova, a Sorocaba e a Florida — Os tuberculos destas variedades são alongados, uniformes, de otimo tipo para o mercado e de facil colheita

A planta conhecida por cará, em São Paulo e Estados vizinhos, e por inhame em Estados do Norte e em outros paises, é uma **Dioscoriácea** do genero **Discorea**. São muitas, porem, as especies cultivaveis conhecidas.

Em São Paulo, no entanto, uma unica especie é cultivada em escala comercial, a **D. alata**. Outras especies existem, como o Cará do Ar (**D. bulbifera**), o cará Espinho (**D. rotundata**), o cará dos Indios ou Mimoso legitimo (**D. trifida**), etc., todas, porem, sem interesse economico.

A coleção de variedades de cará do Instituto Agronomico encerra hoje mais de 80 variedades pertencentes a seis especies botanicas, distintas. A maioria delas pertence a **D. alata**, e foram introduzidas após a guerra, de quase todos os paises tropicais do globo, onde se faz a cultura.

As variedades de **D. alata** diferem bastante, entre si, nas suas particularidades botanicas. Em nossa coleção existem exemplares com carateristicos os mais diversos, seja com relação ao tamanho, forma, numero, côr etc. dos tuberculos, seja quanto ao vigor coloração, aspecto das ramas, ou seja quanto ao grau de resistencia ou suscetibilidade às molestias e pragas. Com esse material já foi possivel, através de diversos ensaios e experiencias, selecionar algumas variedades que se mostraram muito superiores às comuns, com relação ao tipo de tubérculos, produtividade, resistencia à requeima da folhagem e ao ataque de nematóides dos tubérculos. Entre elas, pode-se destacar a variedade n. 4 — Cova, n. 24 — Sorocaba, e 29 — Florida. Todas produzem tuberculos alongados, uniformes, de otimo tipo para o mercado e de facil colheita.

Hoje em dia, a variedade comumente cultivada no interior do Estado é a "Caipira". Esta variedade é de baixa produção e se carateriza pelos tuberculos arredondados, com muitas reentrancias de tamanho, desuniformes, e de mau aspecto. Ela é, sem duvida, a responsavel pelo grande desinteresse comercial que há pelo cará, no interior. Em São Paulo e arredores, já se cultiva, há varios lustros, a variedade "Mimoso" que é muito superior à variedade **"Caipira"**, tanto no tipo como na produção.

Esta variedade, aumento muito o interesse pela produção do cará, para o abastecimento da capital. Com a introdução em São Paulo das novas variedades selecionadas no Instituto Agronomico, muito maior interesse poderá ainda ter a cultura dessa preciosa convulvuláceа. Em relação aos problemas culturais, muitos trabalhos experimentais já foram feitos. O Instituto Agronomico está hoje possibilitado a instruir os lavradores do Estado, baseado na experimentação, sobre questões de época de plantio, espaçamento, modo e profundidade de plantio, tipo e tamanho de sementes, preparo dos camalеões, adubação, etc.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

CULTURA DA CEVADA

O preparo do terreno deve ser perfeito para evitar tratos culturais futuros — Época de semeadura — As adubações fosfatadas são as mais aconselhadas — Cuidados culturais — Trilhagem e beneficiamento

SOLO — A cevada requer terras silico-argilosas, em boas condições biologicas e ricas em elementos fertilizantes. As terras acidas, umidas ou muito compactas, são improprias para esse cereal.

Tendo a cevada um ciclo vegetativo relativamente curto e um fraco sistema radicular, exige ela que os elementos nutritivos se encontrem no solo em quantidade suficiente e em estado de facil assimilação.

PREPARO DO TERRENO

A cevada exige terreno bem preparado, livre de ervas daninhas e bem arejado. Depois da colheita de milho, batatinha, arroz, etc., a fim de evitar-se a perda da umidade armazenada no solo, durante o verão, deve-se preparar a terra para o plantio subsequente, por meio de grades de discos ou, então, de uma lavra superficial, gradeando-a, em seguida.

ADUBAÇÃO

A cevada produz bons resultados quando plantada em terreno já adubado para cultura anterior, dispensando, assim, a adubação direta. Todavia, sendo as nossas terras, geralmente, pobres em acido fosforico e cal, será recomendavel uma adubação fosfatada, o que virá aumentar o rendimento em sementes melhorando tambem sua qualidade.

DESINFECCAO DAS SEMENTES PARA SEMEADURA

Como os demais cereais de inverno a cevada tambem é atacada por doenças de fungos, que causam danos consideraveis às plantações.

Dentre as molestias criptogamicas as mais prejudiciais são: a Ferrugem, a Carie, o Carvão e o Helminthosporium gramineum.

Contra a ferrugem, o unico meio de combate consiste em se conseguir pela seleção variedades resistentes a essa molestia.

Combate-se eficazmente o carvão, cuja infecção se dá na epoca da floração da cevada, tratando-se as sementes com agua ou ar, quentes.

Contra a Carie, é suficiente o tratamento das sementes com uma solução de sulfato de cobre (0,5%), formalina (0,1%), Uspulum, Germisan, Abavit, etc.

EPOCA DE SEMEADURA E MODO DE SEMEAR A CEVADA

A melhor epoca para se efetuar o plantio da cevada, destinada à maltagem, é a que vai de primeiro de abril a 15 de maio. A sua cultura, entre nós, é feita em covas, em sulcos, a lanço ou à maquina.

A profundidade é variavel: para o terrenos um tanto compactos, 2-3 cms. e para os leves 4-5 cms. No primeiro caso, isto é, em covas distanciadas de 30 x 10 cms., e pondo 3-5 sementes em cada uma delas, empregam-se cerca de 150 quilos por alqueire; no segundo caso 200 quilos, no terceiro, 300 quilos; e, finalmente, no quarto 240 quilos, aproximadamente. Caso a plantação tenha de ser feita a lanço, convem lavrar superficialmente o terreno, completando-se esta operação com grades de discos. Em seguida procede-se à semeadura, cobrindo-se as sementes com grades de dentes. A semeadura à maquina traz vantagens sobejamente conhecidas.

CUIDADOS CULTURAIS

A cevada não exige cuidados culturais expeciais desde que o terreno esteja bem preparado na ocasião da semeadura, e esta seja feita na epoca certa.

COLHEITA

A colheita da cevada efetua-se por meio de ferro de cortar capim (foicinha), alfante ou ceifadeira. Tratando-se de obter um bom produto para a fabricação de malte, convem efetuar-se a colheita quando a cevada se encontra em plena maturação, o que se dá 4 meses depois da plantação, geralmente em agosto, ou nos primeiros dias de setembro. Ceifada a cevada, neste ponto, deve-se amarrá-la em seguida, em feixes, com os quais se formam medas conicas de 6 feixes, colocando-se o maior deles com as espigas voltadas para baixo, em sua parte superior, como um chapeu, para cobrir os outros 5 feixes e resguardá-los de umidade e chuvas. Se o tempo permitir, poderá permanecer a cevada durante dois dias em medas, sendo, em seguida, transportada para o paiól. Neste poderá ficar depositada algum tempo antes de ser batida, a fim de que se dê a evaporação do resto da umidade. Em dias de sol bastante quente, pode-se proceder à batedura logo após a colheita.

TRILHAGEM E BENEFICIAMENTO DAS SEMENTES

A batedura faz-se como a do arroz, ou por meio de mangoais ou nas trilhadeiras, beneficiando-se, em seguida, as sementes em peneiras ou ventiladores e separadores, valorizando-as assim, em consequencia do aspecto mais atraente que apresenta a cevada limpa e uniforme.

RENDIMENTO

A produção varia com a fertilidade e o preparo do solo, com as condições climatericas (inverno chuvoso favorece bastante), etc. A media de sua produção por alqueire varia, entre nós, de dois e três mil quilos por alqueire.

Há casos de se colher até 4.000 quilos por alqueire.

À LAVOURA

Irrigação por chuva artificial

PEREIRA DE MAGALHAES & CIA. LTDA.
Importadores de maquinas
Têm a satisfação de informar a lavoura em geral que após três anos de estudos experimentais acaba de organizar seu
DEPARTAMENTO DE IRRIGAÇÃO
Na qualidade de exclusivos representantes dos fabricantes coligados:
Irrco Irrigation Systems
Buckner Manufacturing Co.
Fornecedores de equipamento para irrigação, tendo à frente um corpo tecnico:
Engenheiro de orçamentos: Dr. Walter Knoll — Eng. de campo, instalador: Dr. Francisco Domingos Samec.
Os fazendeiros que estiverem interessados neste problema, poderão obter informações com os nossos tecnicos sem qualquer compromisso.

Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 715 — FONES: 52-4400 E 52-4401 — SÃOPAULO

NOTAS DE HORTICULTURA

A IMPORTANCIA DO PISO EM AVICULTURA

Os estrados poderão ser construidos em "tabuleiros" para facilidade de limpeza — O estrado deverá ser pintado com uma mistura de carbolineum e querozene, para evitar o cupim e agir como desinfetante

Atualmente é o estrado de madeira o piso mais aconselhado para a saude das aves, além da economia da mão de obra que representa em relação à limpeza e aproveitamento do esterco.

— Mesmo os atuais galinheiros poderão sofrer adaptação com estrado, das seguintes dimensões: ripas de uma polegada por uma polegada, distanciadas uma das outras por uma polegada. Os estrados poderão ser construidos em secções ou "tabuleiros", para facilidade da remoção do esterco pela parte interna do galinheiro ou mesmo substituição de ripas, quando avariadas.

— A remoção do esterco poderá ser feita de maneira mais pratica pela parte inferior, externamente, por meio de um rodo. A limpeza deverá ser quinzenal ou mensal, aproveitando-se o esterco para adubação da propria chacara ou sitio, ou venda, em se tratando de granja já com grande numero de aves. Não sendo diaria a remoção do esterco, poupa-se em muitas horas, diariamente, o braço de um empregado. O estrado deverá ficar acima do chão pelo menos cincoenta centimetros, para a passagem livre do rodo e o espaço entre chão e estrado poderá ficar cercado por pequenas grades de ripas, para evitar a entrada das galinhas no fundo onde estão as fezes.

— A madeira empregada nos estrados e no galinheiro deverá ser pintada com a mistura de duas partes de carbolineum e uma parte de queroneze. Esta mistura tem propriedades imunizantes contra o cupim e age como desinfetante por muito tempo, podendo ser repetida sua aplicação de seis em seis meses.

— Do ponto de vista higienico, as aves não terão contato com as fezes, nem estas atingirão facilmente os comedouros e bebedouros, quer fiquem localizados na parte interna do galinheiro ou na parte de fóra ao nivel do piso de madeira, ou ainda, a maneira de calhas, em volta do galinheiro, cortando-se assim, o ciclo evolutivo de muitos parasitos e contagios de inumeras doenças.

O BOI PARA CARNE

Carateristicas mais importantes do bovino tipo carne — Precocidade é condição importante para os bovinos de corte, pois permite a rapida recuperação do capital empatado na engorda — O tipo ideal do bovino de corte

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

Os bovinos criados para o corte devem ter qualidades que revelam maior fornecimento de carnes, que é, aliás, o obejtivo que se deseja na criação de tais animais. Estas qualidades podem ser percebidas pela simples observação do animal, isto é, pelos caracteres de sua conformação fisica, e cuja apreciação se denomina "exame exterior".

Toda vez que o criador recorrer a este exame para julgar se os animais possuem as qualidades preferidas para o chamado "tipo carne", ou de corte, estará promovendo o melhoramento da sua produção, pois escolherá sómente os reprodutores que, apresentando tais qualidades, possam formar o rebanho especializado com o fim de fornecer bom gado para o corte.

CARATERISTICAS DO BOVINO TIPO CARNE

O exame exterior, como dissemos antes, consiste em apreciar e julgar a conformação do animal, isto é, as formas que apresentam. Os bovinos de corte apresentam, em seu conjunto, formas quadrangulares, como explicamos mais adiante. Seus outros caracteres são: brevidade do chanfro, cabeça curta, larga entre os olhos; pescoço curto e forte; tronco proximo do solo, indicando encurtamento dos membros; espaduas longas e obliquas, não devendo apresentar, proximo de seu bordo posterior, excavação que compromete a passagem insensivel entre essa região e o costado. O tipo ideal de carne deve ainda apresentar grande afastamento entre as ancas e na ponta das nádages, tendendo a dar, à garupa, forma quadrangular. Toda a região superior do tronco (garrote, dorso, lombo e garupa) deve ser a mais larga possivel. E' nessa região e mais na parte posterior trazeiro das cóxas que se localizam os cortes de carne de primeira qualidade (coxão mole e duro, lagarto, patinho, alcatra, filé de lombo, filé de costela e fraldinha). As cóxas devem ser cheias de carne, não permitindo o aparecimento de relevos ósseos. O bordo posterior ponta do trazeiro arredondado ou convexo é estimado, formando o que se chama "culote".

O esqueleto do animal de corte deve ser forte mas não grosseiro, para evitar fraco rendimento de carne limpa, no matadouro.

Os bovinos de corte devem ser precoces, isto é, devem rapidamente atingir peso que venha permitir tambem rapida recuperação do capital empatado na sua engorda. Do exposto, conclui-se que tais animais devem apresentar conformação igual a de um paralelepipedo de modo a enquadrar o animal, qualquer que seja o lado a ser examinado, de perfil de frente, de trás ou por cima, em retangulo.

O TIPO IDEAL DO BOVINO DE CORTE

Com efeito, examinando de perfil, o tipo de bovino de corte ideal deve possuir linhas superior e inferior do tronco paralelas. O retangulo será, então, preenchido pelo próprio corpo. Examinado pela frente, a largura do peito e consequente afastamento dos membros anteriores, o arqueamento das costelas, a largura do garrote inscrevem ainda o animal em novo retangulo. Esta mesma conformação será notada ao se examinar o animal por trás. Se observado por cima, a largura de todas as regiões da face superior do tronco, já referida, o arqueamento de costelas e o afastamento das espaduas permite novamente enquadrar o animal na mesma forma geométrica já citada. Daí ter as formas quadrangulares, que dão ao animal, em seu conjunto, a forma de um paralelepipedo.

Quanto mais largos forem os retangulos, tanto mais aperfeiçoado será o animal para produção de carne, pois este fato implica maior amplitude de peito e, principalmente, de lombo, garupa e cóxas, onde, como vimos, existe carne de melhor qualidade. Ao contrario, toda porção que se colocar fora das linhas do retangulo deve ser pouco desenvolvida. O boi de corte não deve, por isso, apresentar cabeça grande, pescoço comprido, membros longos, barbela e umbigo desenvolvidos.

AS RAÇAS ESPECIALIZADAS E ZEBU'

A conformação ideal é encontrada, com relativa facilidade em animais de raças especializadas, geralmente de origem inglesa. O Shorthorn, o Polled Angus, o Hereford, se incluem nessa categoria. E o nosso Zebú? O afastamento do empirismo, que procurava reconhecer a qualidade de reprodutor e de corte em exemplares que apresentavam determinados caracteres fisicos, externos (somáticos), sem levar em consideração a conformação do animal, permitiu melhorar o tipo de nossos bovinos de corte, constituido quase que, em sua totalidade, pelo sangue zebú. Caberá aos criadores, escolhendo os reprodutores que apresentarem a conformação adequada, papel primordial no melhoramento da conformação do nosso gado de corte e portanto, no maior rendimento e qualidade de seus rebanhos.

OS TALCOS

(Conclusão da 18.a página).

dizem os entendidos, a cloração do benzol não é total, [illegible] a sua constituição outros derivados e uma ação predominantemente ácida. Se assim é, cabe a suposição da acidez carateristica do composto interferir na alcalinidade do talco, tornando a mistura de estabilidade razoavel, pelo menos por um determinado tempo.

De nossa parte sempre aceitamos com alguma reserva o rigor com que tem sido encarada de pouco tempo para cá, a natureza alcalina dos talcos provenientes, na grande maioria das mesmas jazidas e minerações que aqueles usados nas misturas de BHC empregadas nestes 3 ultimos anos nas campanhas contra o gafanhoto e Broca do café. Isto porque, os resultados dos trabalhos experimentais e dos tratamentos em larga escala até então realizados contra estas pragas foram e continuam sendo os mais satisfatorios possiveis com certas misturas, manufaturadas com talco acusando pH um pouco acima de 8, aplicadas imediatamente ou meses após o preparo.

A ocorrencia desses fatos estava, ao nosso ver, indicando os testes biologicos como uma modalidade objetiva de se ajuizar das alterações dos pós inseticidas à base dos compostos organicos em função da alcalinidade e acidez dos inertes.

Eis, por que, temos levado a efeito periodicamente experimentos de toxicidade com misturas envelhecidas de BHC e talco com pH abaixo e acima de 8 e os resultados comparativos obtidos com amostras de diferentes idades (até o momento com 7 meses de preparo) tem-se enquadrado nos limites de eficiencia determinados em ensaios realizados com as mesmas amostras poucas horas depois de preparadas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

O CONTROLADOR DE SERVIÇO

ajuda a determinar o *Custo do trabalho!*



O custo do trabalho agrícola é fator importantíssimo! Como determiná-lo?

Quando se trata de trabalho manual isto é fácil. Você sabe quanto trabalho um homem pode realizar em uma hora e sabe o custo dêste trabalho por hora. Portanto, o custo de qualquer trabalho é muito fácil de ser calculado.

Com um Trator Ford êsse cálculo também é facílimo de ser feito.

O "Controlador de Serviço" que faz parte do equipamento standard do Trator Ford — e só do Trator Ford — torna possível a determinação exata do custo de qualquer tipo de serviço, num instante.

Há, no "Controlador de Serviço", um indicador que mostra o número exato de horas-motor trabalhadas pelo Trator, em qualquer serviço ou qualquer período. Graças a essa informação, você pode:

1. Determinar o custo do trabalho.
2. Determinar a época da lubrificação e limpeza do veículo.
3. Determinar a eficiência do trator.

Deixe que o seu revendedor Ford lhe prove o valor do "Controlador de Serviço" — característico exclusivo do Trator Ford. Visite hoje o seu Revendedor.



1.408

F O R D   M O T O R   C O M P A N Y

INSTRUÇÕES PRATICAS SOBRE O CULTIVO

(Conclusão da 18.a página).

cms. de distancia em todos os sentidos. Ha tabuas proprias para se fazer a repicagem com furos de 10 cms. nos dois sentidos. Entretanto pode-se utilizar de um cordel com nós de dez em dez centimetros e de um chuço de madeira para se fazer a plantação no viveiro. Depois de bem pegadas as mudas faz-se uma pulverização com calda bordaleza a 1%, empregando-se a mesma quantidade de sulfato de nicotina para combater tripes e outros insetos, repetindo-se essas pulverizações semanalmente.

TANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudas tiverem 5 a 7 folhas verdadeiras. As mudas são transplantadas sempre com um pequeno torão de terra empregando-se para isso uma colher de jardineiro. As mudas são colocadas em caixas, e assim levadas para o local de plantação definitiva, já previamente preparado e coveado. Como a repicagem, a transplantação deve ser feita, de preferencia, à tarde, e se possivel, em dias nublados ou chuvosos.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Nas grandes plantações o terreno deve ser arado e gradeado com o maior esmero possivel, localizando-se os futuros canais de irrigação.

As covas são abertas em linhas distanciadas de 80 a 100 cms. guardando a distancia de 40 a 50 cms. entre uma cova e outra, na mesma linha.

ADUBAÇÃO DAS COVAS

O esterco ou "composto" a adicionar na cova depende da fertilidade do solo, variando de um até dois quilos por cova. Uma boa formula por cova é a seguinte:

Esterco de curral, 1,5 quilo; superfosfato, 60 gramas; sulfato de potassio, 15 gramas, e salitre do Chile, 25 gramas.

Os adubos acima, com excessão do Salitre do Chile, devem ser misturados à terra da cova com antecedencia de pelo menos 15 dias. O Salitre do Chile é empregado em cobertura, depois de pegadas as mudas, e empregado em duas vezes, espaçadas de 30 dias. Na falta de esterco de curral, pode-se substituir aquela quantidade por 150 grs. de torta de algodão ou 200 gramas de torta de mamona.

IRRIGAÇÃO

Deve ser diaria até o pegamento das mudas e, depois, em dias alternados, pela manhã nos meses frios (inverno) e à tarde nos meses quentes. E' feita por meio de canais localizados de duas em duas linhas.

DESBROTA E ESTAQUEAMENTO

Faz-se quando as plantas tiverem 40 cms. de altura, deixando apenas o broto terminal e o broto localizado abaixo do primeiro cacho. O estaqueamento é feito com taquaras de dois metros, colocando-as rente à planta e presas pelas pontas, aos pares, com as do lado oposto.

COMBATE ÀS PRAGAS E ÀS DOENÇAS

As doenças provacadas por fungo são combatidas eficazmente por meio de calda bordaleza a 1%. As pragas, inclusive a broca do tomateiro, podem ser combatidas com hodiatox a 1|15.000, ou então com sulfato de nicotina a 40%. Uma boa formula para combater doenças de fungo e broca é a seguinte:

Calda bordaleza a 1%, 100 litros; sulfato de nicotina a 40% 200 c.c.

COLHEITA

Inicia-se 4 mesês após a semeadura, durando mais ou menos 2 mêses.

AVANÇAM RUMO AO PLANALTO

(Conclusão da ultima página).

Alves em época remota plantou e colheu chá.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Com frei Leandro do Sacramento que no mês de março de 1824



Outro chazal em Mogi das Cruzes. No primeiro plano, chá Assam.

tomou conta da direção do Jardim Botanico da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, ali encontrando as plantações feitas pelos chineses trazidos — com sementes e tudo — furtivamente por ordem de d. João VI, em abandono tendo a incumbencia de restaurá-las, de preparar mudas e remetê-las para as provincias acompanhadas de um memorial informativo, temos a primeira providencia oficial de fomento da produção no Brasil. Já vimos que Rendon tambem praticava o fomento do chá. Depois o assunto foi esquecido. Em Ouro Preto se continua a se plantar, colher e preparar chá; mas os indices de produção — a se julgar pelos informes do Anuario Estatistico federal de 1948 — são fraquissimos. Em São Paulo a crise de 1949 com o brusco fechamento do mercado argentino — Peron mandou plantar nas missiones 1.800 hectares de chá — já está superada. A Secretaria da Agricultura alertada com a abertura de novos mercados notadamente os Estados Unidos, decidiu-se por iniciar o fomento da cultura do chá na base das excelentes variedades de Assim e chinês, de Registro. Mais uma vez Torazzo Okamoto ajuda a difusão do chá, tendo formado, em cooperação com a Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura paulista, 15 mil mudas de Assam e 5 mil de chinês. As mudas serão vendidas pela Secretaria a 3 cruzeiros cada uma. O agronomo regional de Registro, sr. Luiz Satto Junior acompanha de perto o trabalho.

A produção que se registra em Mogi das Cruzes, à boca da capital mostra a recuperação do planalto pelo chá. Ali tambem o agronomo regional do Fomento sr. José Goulart segue vigilante a expansão. Na fazenda "Cocuéra" que pertence ao grupo Katakura do Japão, um tecnico japonês sr. Arizo Namye orienta as delicadas operações de fabricação. Na residencia do jovem brasileiro Tamotu Arimori, assistente da chefia tecnica sorvemos com prazer a infusão do "Tokio", a marca principal. Fabrica-se tambem o "verde" chinês e o tipo mais grosseiro o "mate" aproveitando as folhas mais duras. Ativa-se a plantação do "Assam" com mudas vindas de Okamoto na Ribeira. Produzirão 8 toneladas de chá preto. Nada se perde na "Cocuéra"; o trabalho é calcado em bases tecnicas. São 3 alqueires de "chinês", nas a esperança é o "Assam" que dá o "chá da India" concorrente do Lipton. As instalações são amplas.

A visita à fazenda "Abe" — que traz o nome de seu proprietario, Isumi Abe, um dinamico filho da região do Kiuskiu, que veio para Mogi das Cruzes, há 20 anos, pai de 5 brasileiros, revela ao reporter aspectos encantadores. A fazenda do bairro do Caputéra é uma substancia viva. Todos trabalham. As novas culturas do Assam em meio ao milho, a extensissima plantação de batatinha, o feijão, o repolho, formigam de gente com Abe em meio dos camaradas todos brasileiros, botando sulfato na batatinha, cortando repolho. O chá é um capitulo à parte pois todo mundo sabe que o mister da colheita é feminino. As mulheres e as jovens possuem dedos ageis e delicados e apanhar folhas de chá requer cuidado. O chá é um arbusto que se cultivou e se explora pelas suas folhas.

Abe que possui 15 alqueires do chinês e 13 de Assam, do qual já colheu uma tonelada este mês, sofreu em 1949, com o chá. Teve que guardar 40 toneladas; não havia mercado com a decisão argentina de cancelar as quotas de importação e o descuido anterior com os outros mercados.

Bem perto de se abrirem as exportações para os Estados Unidos veio até Abe um comprador norte-americano e adquiriu toda a tonelagem. Dias depois o chá subiu muito, mas Abe já nada mais tinha. Mas agora vende tudo que tem. A sua marca é a "Central" — que provamos tambem com prazer.

O MERCADO NORTE-AMERICANO

Segundo observa o sr. Edgar Fernandes Teixeira em nota para o "Estado de S. Paulo", o ano passado, o Brasil colocou nos Estados Unidos, 242.087 quilos de chá, quase todo do Vale da Ribeira. Esse fornecimento foi especialmente preparado, tendo em vista as exigencias do mercado norte-americano. Um ano antes, em 1949, as vendas se resumiram apenas a 15.532 quilos, realizadas com o fito de introduzir o produto brasileiro no grande mercado do Norte, visto que anteriormente o chá nacional encontrava seus melhores clientes na Argentina, Chile, Bolivia, Holanda, Guiana Francesa, Portugal e Suiça, sendo a primeira dessas nações o mercado principal para quase todo o chá importado.

Em 1950 os Estados Unidos importaram 113.811.441 libras-peso (453,6 grs.) de chá. De preferencia o mercado norte-americano consome o chá preto que representou 94 % dessa importação. Todo o nosso chá da Ribeira produzido para exportação é do tipo preto, dividido em 4 padrões internacionais, sendo a maior parte do produto dessa região classificada como padrão 3, que corresponde ao tipo "Pekoe". Em media, 100 quilos de folhas verdes dão 20 quilos de chá preto sêco. Na Ribeira, um alqueire plantado com Assam rende, 1,2 toneladas de chá bruto. O mercado americano absorve na maior percentagem os chás procedentes do Ceilão e da India. A nossa contribuição foi apenas 0,5 % do total importado pelos Estados Unidos em 1950 que, talvez pelos preços altos do café subiu ao maior indice até hoje registrado. O mercado é pois amplissimo para os bons chás, "bebida sem espirito, mas de finos espiritos", como proclama Yuri Semjonov.

Resta agora que o renascimento economico do chá de altitude, dos chás planaltinos, que foram riqueza agricola da capital e que vicejavam exuberantes na chacara do Arouche e no morro do Chá, se processe sob cuidados da tecnica agronomica e que sua industrialização constitua missão, tambem de governos. Os bons produtos acham sempre mercado como os achavam já em 1833 os chás pretos fabricados pelo inesquecivel marechal Rendon.

Conclusão das obras do Palacio da Justiça de Campinas

Foi recebida pelo governador Lucas Nogueira Garcez uma numerosas comissão de representantes de Campinas que fez entrega a s. excia. de um memorial solicitando a terminação rapida das obras do Palacio da Justiça daquela cidade.

Os srs. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D., e deputados Rui de Almeida Barbosa e Romeu Tortima acompanhavam a delegaço campineira, integrada pelos srs. Miguel Cury, prefeito municipal; Herculano Gouveia Neto, presidente do Clube dos Advogados; Acacio Rebouças, juiz da 5.a Vara Criminal; Sampaio Formozinho, promotor publico; Mario Penteado, presidente da Associação dos Engenheiros; Luiz Silveira, presidente do Instituto dos Cirurgiões Dentistas; José Ribeiro de Almeida, Arnaldo Krug e Celso Maria de Melo Pupo, diretores da Sociedade Amigos da Cidade, e outras figuras representativas dos circulos sociais de Campinas.

O governador Lucas Nogueira Garcez declarou que recebia com satisfação a visita dos representantes campineiros, informando, com referencia ao pedido constante do memorial apresentado, que providencias já haviam sido tomadas para a conclusão das obras do Palacio da Justiça de Campinas, de maneira e assegurar uma situação de dignidade ao Poder Judiciario naquela grande e [illegible] cidade.

Semana Odontologica

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, comemorando neste ano o 40.o aniversario de sua fundação, realizará de 13 a 19 de maio, "A Semana Odontologica Pró Séde Propria".

Profissionais de renome em São Paulo estarão à frente destas reuniões, ministrando seus conhecimentos em todos os setores odontologicos.

MAIOR TRAÇÃO MAIOR RENDIMENTO



Maior penetração no solo
Maior tração



Mesmo em terrenos lamacentos e na relva molhada, o pneu Lameiro C-e-n-t-r-o A-b-e-r-t-o Goodyear puxa com um mínimo de derrapagens. Porque o desenho de sua banda de rodagem, de barras abertas no centro, permite que estas agarrem firmemente o solo, resultando numa extraordinária fôrça de tração. Outra vantagem do "centro aberto": impede o acúmulo de barro — o pneu limpa-se sòzinho à medida que trabalha. Aumente o rendimento de seu trator com

Pneus Lameiro C-E-N-T-R-O A-B-E-R-T-O

GOODYEAR

A CASA FLOR oferece
Mod. 1168 - Em legitimo Fibrax, Patent. Cada peça Cr$ 750. Popular dêsde Cr$ 188.
Mod. 5011 - Cr$ 678. Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574.
Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208.
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300. Popular dêsde Cr$ 312.
Cadeirinha "Marr..." Cr$ ... Po... dêsde Cr$ 156.
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000.
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.
Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000.
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252
SECLAM

Feminina

Formação de habitos

(Conclusão da 17.a página).

Para isto ter presente que:

Não devem interromper, por nenhum motivo (salvo doença) os hábitos de vida do bebê, isto é, as horas de dormir, de alimentar-se, etc. O chôro, a manha, não devem ser, em absoluto, motivos para interromper tais hábitos.

A criança percebe o menor sinal de fraqueza dos pais e dele procura tirar partido.

Ainda, educar por meio de castigos corporais, tapas e gritos, é absolutamente prejudicial e prova total incompetencia da educadora.

As princesas tambem trabalham

(Conclusão da 17.a página).

...sa Leopoldina e oferecido ao Almirante Duque de Saxe, seu esposo, Vice-Presidente do Conselho Naval, em 1867".

— *Que dei-me longo tempo frente àquelas reliquias! Quantas recordações! Via, pela imaginação, os dedos imperiais de Isabel, tocando de leve o bastidor, aqueles mesmos dedos que seguraram a pena que assinou a lei 13 de maio. Via tambem a outra, manejando os instrumentos, imperial florista, para oferecer um delicado mimo ao esposo.*

Não lhes faltariam, a ambas, recursos para adquirir prendas materialmente muitissimo valiosos. Preferiram, porem, oferecer algo de mais precioso: o proprio trabalho.

Nunca a Princesa Isabel me apareceu tão grande, tão majestosa e tão feminina!"

(Isabel de Almeida Ferrão, em seu livro: "Noções de Economia Domestica" — Cia. Editora Nacional — pag. 124).

Alô, alô universitarias!

ASSEMBLEIA GERAL

A presidente da Asociação Feminina Universitaria — Afú — comunica que, por motivo de força maior, a assembléia geral para as universitarias que estejam, presentemente, frequentando as Faculdades e escolas superiores, tanto da Universidade de São Paulo como da Pontificia Universidade Catolica, foi adiada para 6.a feira proxima, às 19,30 horas no salão nobre de "A Gazeta", rua Conceição, 88 (largo Sta. Ifigenia).

SABIDO, HEIN!

A Historia guardou o patrimonio cientifico que resultou das expedições de von Martius a nossa terra.

Guardou tambem parte do anedotario atribuido ao mestre germanico que foi sem contestação uma das mais formosas inteligencias do mundo contemporaneo.

Seja à reação aquela curiosidade sobre a preferencia que lhe merecia a população de Recife, Salvador e São Paulo. E o "gentleman" erudito, sintetisou dessa maneira:

—"Em Recife? — Eles.
— Em Salvador? — Elas.
— Aqui em São Pauo: eles e elas".

EDUCADORA:

A criança tem necessidade de ser educada no amor pelo trabalho, pela aplicação dos três itens:

1.o Pela persuasão;
2.o Pelo atrativo, e
3.o Pelo horror de perder o tempo.

Tenha presente que a criança é mais ou menos, preguiçosa.

Porisso far-se-lhe-á compreender que o trabalho é uma obrigação, uma gloria, um preservativo e uma fonte de bens.

Em se tratando de maiorzinhas capazes de interpretar, diga-lhes desse belissimo pensamento de Mgs. Gibier: "E' preciso que o trabalho seja uma coisa muito bela, para que Deus tivesse paixão por ele. E' preciso que o suor que escorre da fronte do operario seja muito nobre, para que Jesus Cristo o tenha querido sentir na sua fronte".

...A ROSA DO AMOR

Esqueça as coisas desagradaveis desta vida, minha querida leitora. Lembre-se de que vivemos apenas uma vez e que "não somos como as plantas que, depois de podadas, reverdecem".

Evite as preocupações e as situações desagradaveis. Lembre-se do ceticismo do poeta persa Omar Khayyam: "Pergunto a mim mesmo o que em verdade possuo. Considero o que subsistirá de mim depois de minha morte. Nossa vida é breve como um incendio. Chama, que um leve sopro apaga cinzas, que o vento dispersa: eis a existencia de um homem".

Mas não se esqueça tambem de suas palavras de esperança na vida: "Se enxertaste no teu coração a rosa do amor, a tua vida não foi inutil, quer tenhas buscado ouvir a voz de Deus, quer tenhas, sorridente, empunhado a taça do prazer".

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 321 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realiza-se no dia 25 do corrente, às 11 horas, na séde desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.o 274, Assembléia que terá por fim:

a) Deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;
b) sobre a remuneração dos Diretores, nos termos do artigo 12.o dos Estatutos;
c) sobre o provimento ou não dos cargos de Diretores-Adjuntos, nos termos do art. 9.o dos Estatutos;
d) eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar-lhe os honorarios;
e) discussão e deliberação sobre a ata.

De acordo com o art. 91 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e artigo 20.o dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador, deverão deposita-las na séde da Companhia ou em estabelecimento bancario com a antecedencia minima de tres (3) dias da data da Assembléia.

São Paulo, 16 de abril de 1951.

a) LUIZ FERREIRA PIRES Diretor-Presidente.
a) WALTER BELIAN Diretor-Superintendente.

GINASIO ATIBAIENSE S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se a 27 do corrente, às 20 horas, no edificio da séde social, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1950. Parecer do Conselho Fiscal e Relatorio da Diretoria.
2) Fixação dos honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal.
3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951.
4) Assuntos diversos.

Atibaia, 20 de abril de 1951.

(a.) DR. TOBIAS GOMES JUNQUEIRA — Diretor Presidente.
(a.) CESAR MEMOLO — Diretor Superintendente.

A PALAVRA DO CARDEAL MOTA AO CLERO DIOCESANO DE SÃO PAULO

E' a seguinte a circular de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, ao Clero diocesano em data de 11 de fevereiro, sobre o Ano Santo e o Setimo Centenario do Escapulario do Carmo:

LAUDETUR JESUS CHRISTUS! — Certamente ninguém ignora que a nota mais luminosa do Ano Santo, cujas fulgurações acrescentaram às glorias marianas mais uma joia de inestimavel valor, foi a proclamação do dogma da Assunção gloriosa de Maria aos céus, em alma e corpo, a exemplo do seu Divino Filho.

Deste modo, o Ano Santo que raiará sob o signo de N. Senhora, num preciarissimo Breve do S. Padre a Ordem Carmelitana, em 11 de fevereiro (Breve contendo preciosa doutrina sôbre o Escapulário do Carmo), pela passagem do VII Centenario do mesmo, culminou com o Congresso Internacional Carmelitano e com a proclamação do dogma da Assunção, ganhando o Ano Santo de 1950 o cunho do mais mariano de quantos se têm celebrado na história da Igreja.

E porque professamos grande amor e particular devoção á Mãe de Deus sob o titulo augusto de Senhora do Carmo, em cujo dia viemos á luz do mundo, e porque sabemos, conforme ensina o S. Padre no já citado documento — "quanto o amor para com a Santissima Virgem, Mãe de Deus contribue para afervorar a fé católica e corrigir os costumes, principalmente sob aquelas formas de devoção, pelas quais de modo especial os espirito se sentem animados e se ilustrar com doutrina celeste e os ânimos inflamados a cultivar a doutrina cristã" — por essa razão desejamos colocar êste Ano Santo, que foi estendido ao mundo universo, para se lucrarem as indulgências jubilares do Ano Santo de Roma, sob o signo de N. Senhora do Carmo, por nêle celebrarmos também o VII Centenario da maravilhosa dádiva do Escapulário, não somente feita à Ordem dos Carmelitas, senão, por intermedio desta ao mundo inteiro.

Para melhor apreciarmos o espirito que ardentemente desejamos presida a êste Ano Santo em a nossa muito amada Arquidiocese de São Paulo, consideramos as magnificas lições que encerra o Escapulário do Carmo, cuja ortodoxia vem meridianamente exposta no Documento Pontificio a propósito do VII Centenario.

Pela Incarnação do Verbo Divino nas puríssimas entranhas da Virgem Mãe, mais do que por qualquer outra filiação espiritual em relação a Nossa Senhora. Naquelas palavras de Jesus na cruz — "Mulier ecce filius tuus" — ao entregar a Maria o apóstolo João e representando-nos êste a todos nós aquela nova filiação, os modernos comentadores vem uma como que reafirmação ou oficialização da maternidade espiritual de Maria, cujas razões teológicas são bem mais transcendentais pois como dissemos, se radicam no mistério da Incarnação.

Maria como Mãe de Deus tornou-se consequentemente Mãe dos homens, porque dando a humanidade a Cristo, nêle nos irmanou a todos nós. Será desnecessário alargar aqui essas considerações e corroborá-las pela documentação teológica. Sabemos pela tradição constante desde o inicio do Cristianismo até os nossos dias, que a Mãe de Deus tem sido considerada, e assim em diversas revelações se manifestou, como verdadeira Mãe dos homens.

Guiada por essa doutrina a Ordem do Carmo sempre praticou a mais terna e confiante devoção a Maria Santissima e até para tornar mais intima e filial essa devocação chegou a representá-la revestida com o hábito carmelitano.

Pelas palavras de N. Senhora do Carmo a S. Simão Stock, naquela memoravel noite, cujo VII Centenário estamos celebrando: "Filho dilectissimo, recebe o Escapulário da tua Ordem como sinal da minha confraternidade" — Maria Santissima considera os devotos de seu Escapulário como filhos de predileção; mais ainda, Ela quer seja essa união tão intima e familiar, tão confidencial e amoravel, que se coloca com seus confrades no mesmo pé de igualdade chamando-se a si mesma de Irmã dos Carmelitas, como que a cancelar a reverência e o exagerado temor que podia inspirar a palavra mãe.

A doutrina do S. Escapulário do Carmo, se desenvolve tôda em torno dessa nossa união intima e amorosa com Maria, união de que o mesmo Escapulário é simbolo expressivo.

Nos ultimos anos a Santissima virgem, em diversas aparições, vem insistindo nessa união amorosa e consagração ao seu Imaculado Coração. Com insistência pediu aos pastorinhos de Fátima uma consagração a seu Imaculado Coração, e como a insinuar a maneira mais eficiente de realiza-la, na ultima revelação de Fátima, a 13 de outubro de 1917, apareceu-lhes revestida com o habito carmelitano (N. Senhora do Carmo) com o Escapulário nas mãos.

Foi certamente pela ideia da intimidade com Maria, sugerida, e realizada pelo Escapulário do Carmo, que o S. Padre Pio XII, proclamou o Escapulário como simbolo dessa consagração.

Foi profundamente penetrado dessa confiança maternal e a um tempo filial, que S. Simão Stock, Geral da Ordem do Carmo, se dirigiu a essa terna Mãe quase que temerariamente a exigir um sinal de proteção, uma como que prova de que Ela de fato se interessava pela Ordem que trazia o seu nome. E a Virgem Mãe não se faz rogar longamente; num dos momentos mais criticos da historia da Ordem, quando todas as esperanças humanas falhavam, aparece sorrindo e bondosa e lhe dá o sinal pedido. Muito mais do que pedira recebeu São Simão Stock. Pedira um sinal de proteção e Maria faz uma promessa cuja extensão abrange tôda a Igreja de Deus na terra. "Eis o sinal de Salvação, diz Ela, os que morrerem revestidos dêle não padecerão o fogo eterno." E o Escapulário carmelitano desde então começou a ser novo instrumento de misericordia de Maria. Mas não para aqui a sua nimia misericordia. A êsse singular privilégio, como que ainda não satisfeita de ter dado tanto, acrescenta, meio seculo mais tarde, nova e extraordinaria graça; é a promessa feita ao Papa João XXII, de: "Ela, como terna Mãe dos confrades carmelitanos, retirá-los do purgatorio no primeiro sabado depois da morte e conduzi-los à eterna felicidade" Promessa encerrada na celebre Bula Sabatina dêsse mesmo Papa e confirmada posteriormente por muitos outros Sumos Pontifices.

São essas promessas que brotaram verdadeiras e sinceras dos labios daquela cujo Filho é a eterna Verdade; promessas de quem muito ama e de quem muito pode fazer pela nossa salvação.

São essas dádivas maravilhosas de Maria que queremos agradecer, em magnifica manifestação de nossa gratidão para com a excelsa Mãe de Deus. Por isso, ao comemorar o Ano Santo em nossa Arquidiocese, queremos que êle seja posto sob a proteção de N. S. do Carmo, e desejamos ardentemente que a nossa Arquidiocese condignamente comemore o VII Centenario do Escapulário. Portanto, ordenamos:

1.o Que esta carta seja lida em tôdas as paróquias no ultimo domingo de abril e no primeiro de maio.

2.o) Que sejam organizados triduos em tôdas as paróquias nos dias 6, 7 e 8 de maio, em preparação ao jubileu do Escapulário do Carmo.

3.o) Que o povo seja exortado sobre a devoção ao Escapulário do Carmo como meio de consagração a Maria e meio eficaz de combater o espiritismo, visto que o Escapulário encerra verdades teológicas sôbre o inferno e o purgatorio, verdades essas que o espiritismo nega e combate.

4.o) Que se avisem os paroquianos a respeito da visita da Imagem Peregrina, do Carmelo de Recife, que virá no dia de maio para presidir à Semana Carmelitana do Escapulário. Visita essa à qual daremos um cunho oficial como se tem feito nos outros Estados do Brasil.

5.o) Que os srs. parocos organizem a ida dos seus paroquianos em conjunto para a grande concentração mariana intitulada Noite de N. Senhora do Carmo, na Praça da Sé, na noite de 12 de maio. Ali será feita a consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria, do qual recebemos tão grandes favores e privilegios.

6.o) Que todos os srs. padres, tendo possibilidade, prestem seu auxilio na confissão dos homens que seguirá imediatamente ao encerramento da Noite de N. Senhora, e para a grande Comunhão Pascoal à meia noite desse mesmo dia na Catedral.

7.o) Finalmente, que se recomende a todos o Congresso Nacional Carmelitano, que juntamente com a Semana de Ação Catolica será realizado em Recife, cidade de N. Senhora do Carmo, de 12 a 16 de julho deste ano.

E ao terminar esta exortação e mandamento nosso, queremos fazê-lo com a palavra do S. Padre, no dia 6 de agosto de 1950 no Congresso Internacional Carmelitano de Roma: "...Há justamente três semanas que raiou a aurora do Setimo Centenário a contar do dia 16 de julho de 1251, data memoravel, não somente para tôda a Ordem do Monte Carmelo e para todos os seus afiliados, mas mesmo para o mundo inteiro.

A partir desse dia, com efeito, quantas almas tiveram que atribuir a sua conversão suprema e a sua salvação eterna, mesmo em circustancias humanamente desesperadas, ao Santo Escapulário do Carmo! Quantas tambem em perigos quanto ao corpo e quanto à alma, sentiram, graças ao Escapulário, a proteção maternal de Maria Santissima A devoção ao S. Escapulário fez manar sôbre o mundo um rio imenso de graças espirituais e temporais. . O Escapulário é essencialmente um hábito; quem o recebe é por seu uso associado em grau mais ou menos intimo à Ordem do Carmo. Quem o veste faz profissão de pertencer a N. Senhora, do mesmo modo que um cavaleiro do seculo XIII — época a que remonta a origem do S. Escapulário — que se sentia, sob os olhares de sua "Dama", valente e seguro no combate, e que levando as cores dela teria preferido mil vezes morrer do que deixá-la conspucar.

Assim, caríssimos Sacerdotes, Nós vos exortamos a marchardes sempre para a frente, de modo digno de vossa vocação, sôbre os passos dos grandes Santos que o Carmelo deu a Igreja"...

Homenagem à memoria do dr. Antonio Augusto Covello

Realiza-se no proximo dia 26, às 13 horas, no salão do Tribunal do Juri nesta capital, uma homenagem ao saudoso jurista Antonio Augusto Covello, promovida por juizes, promotores e advogados.

Constituiu-se, para esse fim, uma comissão, presidida pelo prof. Soares de Melo, juiz presidente desse tribunal, e composta dos srs.: prof. Soares de Melo, prof. Noé de Azevedo, J. A. Cesar Salgado, prof. Alvino Lima, Ibrahim Nobre, Joaquim Ferreira de Oliveira, Nilton Silva, Orlando de Almeida Prado, Oscar Pedroso Horta, Mario Cabral, Dante Delmanto, Artur de Salles Pacheco, Boaventura Nogueira da Silva, Alvaro Teixeira Pinto, Osvaldo Ferraz Alvim, Freitas Nobre e Francisco Patti.

Presidirá a sessão solene o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Falarão sobre a figura do grande tribuno o prof. Soares de Melo, dr. Ibraim Nobre e dr. Oscar Pedroso Horta.

Durante a cerimonia será colocado, no salão do Tribunal do Juri, um busto do dr. Antonio Covello, da autoria do escultor Ximenes.

Gin Seagers
PÁREO A PÁREO SEMPRE VENCE!

As investigações atomicas na Argentina

(Conclusão da ultima página).

...americano Hans Bethe descobriu a reação nuclear que produz a radiação do Sol. De acordo com esta teoria, as estrelas brilham porque convertem o hidrogenio em helio. Chama-se este processo de **fusão nuclear**. O ponto basico para que se processe, esta fusão nuclear é a temperatura. Ora, a temperatura no centro do Sol atinge a cerca de 19 milhões de graus. As observações estelares e as experiencias feitas nos laboratorios mostram que a reação de Bethe não é a unica que se processa numa estrela. Existem, por exemplo, as seguintes reações nucleares: Hidrogenio 2, Hidrogenio 1, Litio 7, Berilo 9, Boro 11, Litio 6, Boro 10, Carbono 12. Estes diferentes ciclos nucleares se explicam devido a diferença de temperatura nas estrelas. Não se pode conceber que estrelas frias, cuja temperatura central é mais baixa que as da sequencia principal, tenham reações nucleares iguais ao nosso Sol. Há ainda muita coisa para ser desvendado nesse campo. Não é impossivel que outros tipos de reação nucleares sejam descobertas em outros tipos de estrelas.

Como se podem produzir estes processos no laboratorio? Eis o grande problema. Existem dois caminhos: por processos nucleares ou por elevação desmedida da temperatura. Pelo primeiro processo se sabe, por exemplo, que o deuterio (hidrogenio pesado) quando é bombardeado por protons, dá lugar ao isotopo do helio de peso atomico 3, mais energia radiante. Outro exemplo: quando ha uma colisão de proton, mais proton (nucleos de hidrogenio) é possivel formar-se um nucleo de hidrogenio pesado. Quanto às reações nucleares por meio de temperaturas elevadas, elas até agora existem apenas no papel e nos calculos dos cientistas.

Pergunta: E' possivel, então, que os cientistas argentinos tenham conseguido uma reação nuclear servindo-se de temperaturas não muito elevadas?

Resposta: Numa entrevista concedida pelo fisico Ronald Ritcher, este ponto ficou mais ou menos esclarecido. Diz ele que o ponto de partida das investigações argentinas foi um artigo publicado pelo fisico inglês Cockcroft, diretor dos estabelecimentos atomicos de Harwell, no qual este cientista afirmava a possibilidade de se encontrar um meio para produzir temperaturas adequadas em laboratorio ,a partir de elementos leves. Segundo se depreende das comunicações argentinas, a experiencia foi realizada num forno a alta temperatura onde "o gás alcançou até 3.200 quilometros por segundo". Não é preciso ser conhecedor da estatistica de Maxwell para saber que realmente a temperatura foi grande, entretanto, não se compara com a milesima parte da temperatura de uma estrela de sequencia principal. A Natureza tambem possui seus processos, muitos dos quais conhecemos apenas de maneira elementar. Haja visto o exemplo das estrelas frias que são quimicamente semelhantes ao Sol e que realizam um outro ciclo nuclear, aparecendo até moleculas de certos corpos, tais como cianogeno e oxido de titanio. Outro exemplo frisante éo da estrela R da Corua Boreal que tem maior proporção de carbono (9 por cento) do que hidrogenio (27 por cento). Portanto, o processo argentino é perfeitamente exequivel. A Natureza tem tantas maneiras de se manifestar e seus processos são tão abundantes, que não existe nenhuma delimitação para que se possa reproduzi-los nos laboratorios.

Pergunta: Mas, então, como se explica que a maioria dos cientistas que até agora se manifestaram sobre o problema, descrêm da veracidade das experiencias atomicas argentinas?

Resposta: Lemos cuidadosamente as observações feitas por estes cientistas. Acreditamos que estas observações podem ser divididas em dois itens: 1.o) Suas declarações foram feitas mais com sentido politico do que propriamente com sentido cientifico; 2.o) frustração e colera. Se o presidente Peron tivesse feito essas declarações em tempos normais, a descoberta argentina seria saudada por estes mesmos cientistas como uma "grande descoberta". Mas, o anuncio de tão perigosa arma, na altura dos acontecimentos, poz arrepios na espinha dorsal de muita gente. Muitos desses fisicos ficaram realmente encolerizados porque seus governos gastaram muito dinheiro, foram montados luxuosos e adequados laboratorios e eles nada produziram de util. Agora, a **incomoda Argentina**, com meia duzia de cientistas, um laboratorio no qual não havia "ciclotrons, betatrons, geradores Van de Graaf ou qualquer instalação de alta tensão", conseguiu exatamente o processo que todos procuravam, mas ninguem encontrou. A mais surpreendente declaração de todas que foram feitas é a do general Groves, antigo diretor dos projetos da construção da bomba atomica (Manhatan projet). Trata-se de um leigo, mas de um homem conhecedor profundo do problema. O general referindo-se às duvidas manifestadas por diversos cientistas sobre a reação termo-nuclear que teria sido conseguida na Argentina, declarou textualmente. "Muita gente crê que certas coisas são teoricamente impossiveis. Quando acontecem, ficam surpresas".

Pergunta: Dizem alguns cientistas que por não ser famoso o fisico Ronald Ritcher não poderia ele descobrir a reação termo-nuclear? Que influencia tem a fama na descoberta cientifica?

Resposta: Perguntamos, nós, que tem que ver a cabeça com o sapato? Todo cientista antes de fazer uma descoberta ou produzir um trabalho de valor, não é famoso. Ha muitos cientistas que detestam comparecer pontualmente nas revistas cientificas com trabalhos de somenos importancia. Isto não lhes tira a qualidade de cientistas. Por outro lado, conhecemos cientistas brasileiros, de reais meritos, que têm mais de 100 trabalhos publicados em revistas especializadas estrangeiras e nunca gozaram de fama. Lessing disse: "Ha homens celebres; ha outros que merecem sê-lo. "Einstein, antes de descobrir a relatividade, não era famoso; era funcionario publico. E muitos anos se transcorreram antes que "o suntuoso templo da fama o acolhesse em seu seio". Para falar a verdade, o problema já foi respondido em parte, acima. Existem, no mundo "panelinhas" cientificas. Estas "panelinhas" se auto-elogiam e se auto-protegem. As **grandes descobertas** cientificas, os **grandes trabalhos** somente podem emanar dessas "panelinhas. Quando um cientista, que não pertence a estas "panelinhas", faz uma descoberta cientifica, esta é "boicotada". Somente tomam conhecimento dela quando a mesma, por força das circunstancias, é incorporada ao patrimonio cultural do mundo. Estes homens, pertencentes a estas "panelinhas não tem — como dizia Bertrand Russel — um espirito diferente daqueles homens que arrancaram as unhas de Galileu somente porque ele havia demonstrado, de acordo com Copernico, que a Terra girava.

Pergunta: E' verdade que em materia de aparelhamento a Argentina nada possui? Que nos pode dizer a respeito das investigações atomicas na Argentina?

Resposta: Posso dizer alguma coisa no campo da minha especialidade: uranio, torio e radioatividade. A este respeito já publicamos alguns pequenos trabalhos, tais como "As pesquisas atomicas na Argentina" ("Correio Paulistano" — 29 de junho de 1947), "Uranio na Argentina para fabricar bombas atomicas" ("Correio Paulistano" — 20 de julho de 1947). Desde 1931 se sabe da existencia de minerios de uranio na Argentina. Onde as ocorrencias de uranio se mostram com maior intensidade é nas provincias de Cordoba e San Luis. Minerais de uraninita, pechblenda (pequenas ocorrencias) e autunita foram assinalados em pegmatitos de varias localidades daquelas provincias. O problema pode ser estudado no famoso livro de Luciano R. Catalano "Yacimientos argentinos de minerales de radio, uranio, vanadio, niobio, tantalio", que foi publicado em 140. E' fato mais do que sabido que o governo argentino votou um fundo inicial de 150.000 pesos destinado à Diretoria Geral para os estudos e experiencias preliminares (Norah Pines, 20 de junho de 1947). A Diretoria Geral das Industrias Militares, uma subdivisão do Ministerio da Guerra, incumbiu-se de fazer as operações iniciais de mineração. Em 1946 o Congresso já havia aprovado uma lei incluindo os minerios de uranio, torio, etc. entre os materiais estrategicos, sujeitos ao controle governamental. Os argentinos erigiram usinas para industrialização de uranio e minerios radioativos. Não constitui isto nenhuma barreira intransponivel. Trata-se simplesmente de erigir uma industria quimica adequada para a fabricação de uranio metalico ou oxido puro, ou torio metalico ou oxido puro para a sua aplicação em pilhas atomicas. O mais formidavel esforço foi realizado pelo governo argentino, nesse campo. Desde 1949 está sendo montada na Argentina, sob a supervisão tecnica da Monsanto, uma gigantesca usina para a produção de reagentes quimicos, cujo custo inicial foi calculado em 20 milhões de dolares. A usina de Puerto Borghi, já está produzindo 40.000 toneladas de acido sulfurico por ano, segundo o "Chemical Engineering" (fevereiro de 1949). E' exatamente da industria quimica especializada que depende a produção de materiais atomicos.

No outro campo esforçou-se o governo argentino para criar condições para as pesquisas nucleares. A 12 de setembro de 1949 era criado o Instituto Nacional de Investigações Fisico-Quimicas" sob a direção do Ministerio da Guerra, com uma verba inicial de 20 milhões de pesos (na época, cerca de 100 milhões de cruzeiros). Esta lei foi aprovada pelo Congresso. A 29 de setembro de 1949 voltou o Executivo ao Congresso com um novo pedido, desta vez de 200 milhões de pesos — cerca de um bilião de cruzeiros, na poca — para o Instituto Superior de Investigações Cientificas destinado à pesquisa no campo da ciencia pura e das ciencias aplicadas, entre elas a da fisica nuclear. No mesmo sentido foi votada uma nova lei destinada a dar inicio a um programa intensivo de treinamento de estudantes e cientistas nacionais no campo da fisica nuclear. O governo colocou à frente deste empreendimento o engenheiro e fisico Teofilo Tabanera. Finalmente, em junho de 1950 o governo argentino criou a Comissão Nacional de Energia Atomica, orgão destinado a coordenar a ação de todos os organismos oficiais e particulares, que se ocupam atualmente nas investigações atomicas, dentro do pais. Foi o passo mais acertado que o governo argentino deu.

Pergunta: Que nos pode dizer acerca dos investigadores argentinos? Afirma-se que muitos estrangeiros não participaram das investigações. E' verdade tal afirmativa?

Resposta: A Argentina sempre contou com um grupo muito bom de investigadores. Citamos, como exemplo, fisicos e astrofisicos da altura de J. Balseiro, J. M. Godschwartz, R. Platzeck, F. Alsina Furtes, J. Wurschmidt, Enrique Gaviola, Guido Beck, Mario Bunge, etc. Segundo parece, Enrique Gaviola, muito conhecido no exterior, deixou de participar dos trabalhos atomicos, propriamente ditos, desde 1947, quando por ocasião de um incidente com o governo argentino. Gaviola queria trazer à Argentina os fisicos mundialmente conhecidos: Werner Heisenberg, Premio Nobel, Jurt Sitte, L. N. Brilouin e Carlo Vallauri. Não foi feliz em suas gestões. Outro que parece afastado dessas investigações é o prof. Guido Beck, de origem checa, que já esteve lecionando por algum tempo no Brasil. Nada se sabe do papel desempenhado pelos fisicos argentinos ou estrangeiros, nessas investigações. E tudo quanto se disser a respeito, não passa de mero "palpite". A Argentina recebeu tambem nesses ultimos tres anos, visitas de cientistas ligados à fisica nuclear. Dentre eles, citamos The Svedberg, o maior especialista sueco, que descobriu que o uranio tambem ocorre em xistos betuminosos; Jules Gueron, chefe do serviço de Quimica Geral do Comissariado de Energia Atomica da França, especialista em quimica do uranio; e outros.

Pergunta: E' verdade que o Brasil está na vanguarda das investigações atomicas na America Latina?

Resposta: O Talmudista disse com razão: "Na patria, o nome; fora da patria, o traje".

Viaje melhor!
Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do pais ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.
VARIG
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Concurso para investigador de Policia

Iniciam-se amanhã, às 14 horas, na Escola de Policia, as provas do concurso na carreira de investigador de policia.

No dia 24, às 14 horas, prova oral de Organização e Pratica Policiais.

A prova oral de Elementos de Criminalistica será realizada no dia imediato ao termino dos trabalhos das provas orais de Organização e Pratica Policiais.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

Presidente da Republica portuguesa

Em virtude do falecimento do venerando presidente da Republica portuguesa, o consul de Portugal e as associações portuguesas e luso-brasileiras de São Paulo farão celebrar na proxima terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da Basilica de São Bento, uma missa do sétimo dia, por intenção da alma do marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona.

Será oficiante sua em. revma. o cardeal arcebispo de São Paulo dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

A familia de

MERCEDES RIBEIRO DE MELO

agradece sensibilizada, todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 23 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUESA

MISSA DO SETIMO DIA

O Consul de Portugal e as Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras de São Paulo informam os portugueses residentes nesta cidade e o publico em geral que na proxima terça-feira, dia 24, às 10 horas, Sua Eminencia Reverendissima o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vansconcelos Mota, celebrará Missa do Setimo Dia, no Altar-Mor da Basilica de São Bento, por intenção da alma de Sua Excelencia o MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA, Presidente da Republica Portuguesa.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIM DOS TEMPOS — I

Na profecia sobre o derradeiro pontifice da Igreja, o bispo de Armagh não faz referencia alguma sobre o Anticristo; limita-se a predizer que a Igreja sofrerá terrivel perseguição e que o pontifice Pedro Romano guiará o seu rebanho em meio a grandes tribulações, cue Roma será destruida e, por fim, o Juiz tremendo virá julgar todos os homens.

A aparição do Anticristo foi prevista por São João e outros profetas do Antigo Testamento. E dos acontecimentos dos ultimos tempos, fala Nostradamus nas suas "Centurias".

Segundo os videntes, o Anticristo aparecerá lá pelo ano de 1975, e sob a sua influencia o mundo se perverterá de novo. E o dominio deste tirano durará até o fim do seculo, quando será vencido pelo grande "Rei do Terror", que virá do céu, segundo prediz Nostradamus:

"L'an mil neuf cent nonnante neuf sept mois
Du ciel viendra un grand Roy d'effraieur
Resusciter le grand Roy d'Angoulmois
Avant aprés Mars régner por bon heur."

A tradução é mais ou menos isso: "No ano de 1999, no mês de julho (sept mois), virá dos céus um grande "Rei do Terror" ressuscitar o grande Rei de "Angoulmois" (refere-se ao duque de Angouléme). Porem antes e depois Marte (simbolo da guerra) dará vitoria às armas ocidentais, democraticas e cristãs".

Esse "Rei do Terror" será, não um ente apocaliptico, sobrenatural, mas o chefe supremo das forças democraticas em guerra contra o Anticristo — este, um ditador que impôs o seu dominio em grande parte da terra, principalmente na Europa. "Virá dos céus" — virá em avião, pelo ar. "Ressuscitará o grande Rei de Angoulmois", quer dizer — restaurará a liberdade e independencia dos povos até então escravizados pelo ditador infernal (anticristo); ressuscitará o espirito do bem, após os terriveis eventos.

Prossegue Nostradamus:

"Au revolu du grande nombre "Septiesme",
Apparoistra au temps jeux d'Hécatombe,
Non esloigné du grand aage "Milliesme",
Que les entrez sortiront de leur tombe".

"No revolver do tempo do grande numero "Setimo", aparecerão nesse periodo guerras de carnificina, não longe da grande idade "Milesima", quando os mortos sairão das suas sepulturas).

No ano 2001 terá inicio o setimo milenio da humanidade.

ZINHA F. D. (Capital) — Conforme prometi na secção anterior vou esclarecer a sua duvida, a respeito das previsões, principalmente sobre casamentos, que certos "profetas" soltam pelas emissoras, iludindo a boa-fé, ou sugestionando os seus consulentes. Em geral tais "profetas" se intitulam "grafologos". Utilizam-se deste nome como rotulos de suas mirabolantes fantasias, como certos curandeiros ostentam o titulo de "medico"... Tais individuos podem ser tudo o que quiserem, menos grafologos, porquanto a grafologia não adivinha o futuro, não prevê os acontecimentos, fortuitos imprevistos, que se realizarão em dias proximos ou remotos. Sendo uma ciencia que se baseia no estudo de carater da pessoa através da sua escrita, ela se limita apenas a prognosticar, pelos indicios colhidos, provaveis consequencias do estado atual do "paciente". Conforme o grau de inteligencia, vontade e sentimenots enfim de suas qualidades morais diversas, pode-se deduzir o que espera uma pessoa em futuro proximo. Portanto, um grafologo que se preza, que pratica com honestidade a sua ciencia, não deverá afirmar que uma pessoa irá casar-se em tal ou qual data, com quem vai casar-se, ou se presentemente se conhecem os futuros conjuges... Quem tal disser, será um intrujão, um embusteiro, tudo o que quiser, menos "grafologo"... Assim, fique a prezada consulente prevenida contra os charlatães que fazem revelações abracadrabantes, lançando o descredito sobre os verdadeiros, os honestos estudiosos da ciencia do abade Michon e de Jamin-Crepieux.

THE QUESTION (Santo André) — Vejo, com satisfação que o prezado consulente tem uma noção exata do que é grafologia. Leia o que sobre o assunto escrevi a Zinha F. D., nesta mesma coluna. E muito agradecido, pelas referencias ao criterio por mim adotado nos trabalhos grafologicos. A sua letra, espontanea, nitida, concentrada e harmonica, de linhas iguais, denuncia uma personalidade cerebral, ativa, de vitalidade e de grande força de vontade. Os traços da sentimentalidade são preponderantes no seu "ego", provocando no seu intimo uma inibição por efeito da luta entre o seu espirito pratico e dedutivo com os seus sentimentos de benevolencia, cordialidade e devotamento. Esse atrito do cerebro com o coração é que o impede de tomar uma decisão a respeito dos seus negocios. efletido e prudente mantendo constante dominio sobre seus proprios impulsos. Atento e concentrado nas suas tarefas parcimonioso e previdente nos seus gastos. De natureza sensivel e afetiva. Modesto e dotado da resignação que a fé sustenta. Passemos, agora, ao objeto da sua consulta. Pelo que me expôs, deduzo que a atitude que pretende tomar é justa e legitima. Desde que o socio faltou com o compromisso tomado consigo, quando se estabeleceram, o prezado consulente está, "ipsus facto", livre de toda e qualquer obrigação para com ele. Se acha que está em condições de se estabelecer por conta propria, faça-o com a consciencia tranquila, porque estará praticando um ato de legitima defesa.

ROSINHA (Novo Horizonte) — A sua letra é recuada, isso é — inclinada para a esquerda, corrida, ligada, com finais em geral crescente. Os indicios deduzidos demonstram uma personalidade muito discreta, diplomatica e precavida contra as possiveis insidias do meio em que vive. Possui tato e recursos para dar voltas às dificuldades que se lhe anteponham aos passos e sabe adaptar-se às situações ou às condições do meio, devido às suas disposições sociaveis e ao seu bom humor e otimismo com que considera as coisas. Possivelmente sujeita a ser sugestionada, por efeito da sua mente inquieta, impressionavel e sensitiva. De espirito independente, capaz de tornar-se rebelde contra a autoridade. Um tanto inconstante em seus objetivos ou ideais, porem constante em seus sentimentos. Não me disse qual a profissão que escolheu, por isso não poderei dizer se está de acordo com o seu temperamento. Porem se for do seu gosto, deverá manter-se nela, apesar dos obstaculos e contrariedades a que vai estar exposta. Não podemos fixar a data de casamento (leia o que escrevi a Zinha F. D.), mas podemos aconselha-la a realizar o seu com a possivel brevidade. Case e seja feliz, presada consulente, porquanto vai dar uma boa esposa, boa dona de casa e mãe devotada.

CURIOSO (Capital) — Letra unida, baixa e apoiada, acusando o seu espirito dedutivo e ponderado, porem fechado consigo mesmo, e o seu temperamento ativo, vigoroso e sadio. Mentalidade com tendencias materialistas, sensivel aos prazeres materiais, apto para exercicios desportivos para afrontar os perigos e para as lutas rudes da vida. Prefere agir com calma, com lentidão, para fazer as coisas bem feitas e não cometer enganos nem desperdiçar os seus esforços; gosta de agir pela linha do menor esforço. De natureza persistente, reservada e vivaz, com poder de concentração mental. Dificil de desanimar. Pouco sentimental e variavel em suas afeições e em suas ideias.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

PUBLICAÇÕES

"SERIE PATRIA BRASILEIRA" — As Edições Melhoramentos reeditaram o volume Leitura II da conhecida Série Patria Brasileira, autoria de Renato Seneca Fleuri.

Este segundo livro, como o primeiro, obedece firmemente a salutar orientação moderna em relação aos textos de leitura apresentando material para exercicios ativos, por meio dos quais a criança se habitua a usar da linguagem escrita com a mesma naturalidade com que se utiliza da linguagem oral. Nesta Leitura II, apresentam-se motivos para a observação da natureza, das cenas do meio escolar, girando ainda ao redor da vida na familia, mas com um mais largo sentido e a intenção deliberada de inspirar-lhe os motivos de fortes sentimentos nacionais. No fim de cada lição, apresenta-se pequeno vocabulario, e indicam-se exercicios cuidadosamente seriados. Esses exercicios tem valor exemplificativo, cabendo ao professor propor ao aluno outros do mesmo genero.

Reilustrado por Pariagreco e materialmente bem apresentado, o livro certamente receberá as atenções do professorado primario nacional.

"LEITURA II" — 193.a Edição — No momento em que a nação se empenha na batalha contra o analfabetismo, é com jubilo que se noticia o aparecimento da edição numero 193, do volume correspondente ao segundo ano primário da série Braga.

E' editora a Companhia Melhoramentos de S. Paulo e o volume completamente revisto pelo prof. Lourenço Filho é materialmente bem apresentado.

COMUNICADOS — Estão sendo divulgados os Comunicados 213 e 192 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Encerrem os Comunicados uteis informações com referencia ao centro economico de São Paulo, no primeiro trimestre de 1950.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Publicação do Radio Ministerio da Educação — Ano I — Numero 8 — Rio de Janeiro — Insere notas e comentarios sobre atividades radiofonicas.

CHACARAS E QUINTAIS — Recebemos um exemplar do fasciculo de 15 de abril da revista "Chacaras e Quintais", trazendo variado texto distribuido em 134 paginas ilustradas em preto e côres.

Destacamos as seguintes colaborações originais assinadas: "Florestas Estaduais e Municipais, pelo eng. Raimundo Bandeira Vaughan, Tribuna dos Leitores da Cha. e Qui. — Sapoti Dorminhoco — contra o esverdear da agua — Naturalia non sunt Turpia — quer Estudar o Guarani — Cavalos de Corrida; Novos progressos da Industria Leiteira — O "Rotolactor" e o "Leite Concentrado", pelo dr. J. V., A Pagina do criador de combates.

"FERRAMAREAR" — Mensario editado sob os auspicios do Circulo Militar de São Paulo — Abre com o trabalho "Bandeira do Brasil", do 1.o ten. Carlos Alberto dos Santos.

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA" — Está sendo divulgado o numero 4, do IV ano, da "Revista Brasileira de Economia", que se edita no Rio de Janeiro.

Apresenta o seguinte sumario: — "Capital e população", prof. J. Nunes Guimarães; "A ação dos Bancos Centrais e o Equilibrio Economico", J. Herbert Furth; "Quadros da Produção Agricola Brasileira (1940-1950)" Luiz L. de Vasconcelos; "Bibliografia."

"A VOZ DE LONDRES" — Boletim da "British Broadcasting Corporation" — numero de 5 de abril — Insere interessantes informações sobre o "broadcasting" tanto na Inglaterra como no Brasil.

"NOTIZIARIO EMIGRAZIONE" — Boletim do Patronato Assistencial dos Imigrantes Italianos, com séde em São Paulo — numero 6 — ano II.

"POUR UNE GRANDE POLITIQUE FRANÇAISE" — Victor Wiltz, nesse volume preconiza uma politica construtiva nos paises latino e uma elevada politica francesa.

"LATINS D'EUROPE ET D'AMERIQUE, UNISSEZVOUS!" — Folheto de Marcel Carrières acerca da união que deve existir entre os povos latinos da Europa e da America. Nesse sentido, o autor cita as nações latinas da America, dentre as quais o Brasil, o Chile, o Mexcio e a Argentina, em suas constituições adotarem principios de fraternidade latina.

"O MACACO E O CONFEITO" — Em sua conhecida coleção "Historietas", as "Edições Melhoramentos" publicam sob o numero 17 e em segunda edição, o trabalho de Edi Costa Lima, "O Macaco e o confeito".

Trata-se de uma nova adaptação da tradicional historia acumulativa do macaco que distraidamente perdeu no ôco de uma arvore o confeito de sua predileção. Desejoso de recuperá-lo anda de "séca à méca", do rei à rainha, ao ferreiro, ao rato, ao gato, ao cahrorro, à bengala, ao fogo, à agua, ao boi, ao açougueiro e à morte exigindo e ameaçando, até alcançar o seu confeito.

Primorosas são as ilustrações de Hilda Bennet, das quais seis a cores, em paginas inteiras e sete em preto.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Publicação especializada na industria tecnica brasileira — Ano XV — Março — Abre com a cronica intitulada" A industrialização do Brasil."

Do respectivo texto salientamos: — "Como tratar aços para feramentas e estampos", "Instrumentos para controlar o resfriamento do motor Diesel."

"BOLETIM" — Orgão do Departamento de Assuntos Economicos e Sociais (Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho) — Numero 2 da serie — Educação Social — Trabalhista — Encerra interessante materia sobre assuntos sociais.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baisarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jurua rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caibas, rua Humberto I, 832; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 59; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2165; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 607.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 541; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 572.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3463; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 2020; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

POM RETIRO: — Progaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, Av. Celso Garcia, 1068; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 1526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia Av. Celso Garcia, 8854; Déa rua Tijuco Preto, 234; Tupá, rua Vileia, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiro, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115; Regente Feijó.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison, 2474.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 977.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

CANINDE': — Santa Edwiges, rua Canindé, 497.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Ipojuca, rua Tonelleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

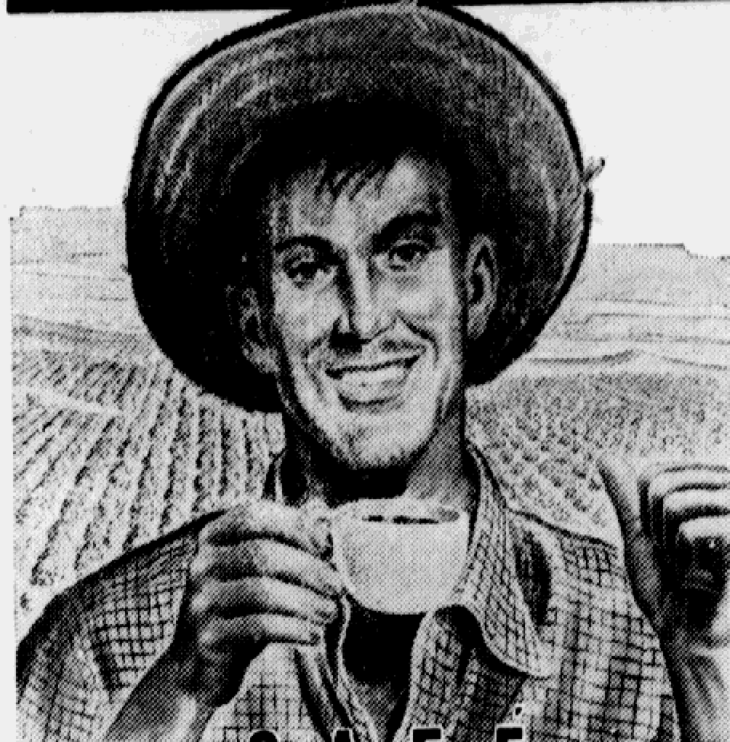
NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA

Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício liquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorréia, gengivites e fistulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comum nos que usam pontes móveis, dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 33-2587

ÊTA CAFÉZINHO BOM!



CAFÉ **Caboclo**

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

Cidade das Sedas Comercio e Industria S. A.

RUA DIREITA, 78 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-nos à vossa disposição, para os esclarecimentos necessarios.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis, Benfeitorias e Instalações		956.725,00
REALIZAVEL		
Mercadorias	15.322.540,00	
Duplicatas a Receber	290.319,60	
Indenização de Seguro contra Fogo	3.290.000,00	18.902.859,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		302.791,70
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		20.202.376,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	61.329,00	
Depreciações	380.837,50	3.442.166,50
EXIGIVEL		
Titulos a Pagar	14.496.626,90	
Contas a Pagar	283.939,30	
Contas Correntes	659.188,80	
Dividendos	180.000,00	
Bancos	115.202,40	15.734.957,40
EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas		985.252,40
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		20.202.376,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

JOSE' XERFAN — Diretor Superintendente

DIDIO XERFAN — Diretor Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-Livros CRC. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Salarios e Ordenados, Honorarios, Selos Mercantis, Telefones, Luz e Força, etc.		2.415.235,40
DEPRECIAÇÕES		
Moveis, Benfeitorias e Instalações — 10 %		95.672,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	22.400,00	
Lucros e Perdas	425.601,40	448.001,40
		2.958.909,30

CREDITO

MERCADORIAS		
Estoque existente	15.322.540,00	
Menos Saldo Devedor	12.402.471,30	2.920.068,70
JUROS E DESCONTOS		
Saldo Credor desta Conta		38.840,60
		2.958.909,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

JOSE' XERFAN — Diretor Superintendente

DIDIO XERFAN — Diretor Gerente

MANOEL SABOYA DE OLIVEIRA — Guarda-Livros CRC. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontado com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessarios, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

Antonino Ruggiero — Diretor — Contador CRCsp. 638

Herculano Fenerich — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercicio de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

DR. LUIZ TAVOLIERI — DR. ANTONIOLAZZARO — JOSE' SIMÃO

ELETRO MECANICA PAULISTA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 (trinta), às 16 horas, na séde social sita nesta Capital, à rua Independencia ns. 654 a 660, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição e fixação dos honorarios dos membro da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, sendo dos primeiros para o trienio de 1951|3, dos 2.os e 3.os para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 20 de abril de 1951

MALCOLM ROY SCOTT — Diretor-presidente.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • **SÃO PAULO** — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇAO DE CREDITO

Grupos: 84.º, 92.º, 94.º, 95.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 127.º, 131.º, 133.º, 137.º, 138.º, 140.º, 141.º, 145.º, 148.º, 159.º, 160.º, 163.º e 164.º	Cr.	2.040.000,00
Chamadas Grupos 82.º, 83.º, 88.º, 89.º, 96.º e 101.º	Cr.$	160.000,00
	Cr.$	2.200.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de abril de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JOR. — Diretor-Secretario.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

31.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 23 de abril corrente, das 8,00 às 11,00 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39, o dividendo relativo ao 2.o semestre de 1950, à razão de 10 %, mais a bonificação de 2 %.

O pagamento de dividendo de ações ao portador será feito mediante a entrega do coupon n.o 20 (Vinte).

São Paulo, 19 de abril de 1951.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

12.º Registro de Imoveis

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, UM IMOVEL SITUADO NESTA COMARCA E MUNICIPIO DE SÃO PAULO, EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO VILA DR. EIRAS, DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE CIVIL IMOBILIARIA FAMILIA EIRAS

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que a Sociedade Civil Imobiliaria Familia Eiras, proprietarios de um terreno situado nesta Comarca e Municipio de São Paulo, em São Miguel Paulista, denominado VILA DR. EIRAS, com a área de 163.448 m2, abrangendo quatro glebas, todas com frente Norte para a rua callada Estrada S. Paulo-Rio, Rua Cambui, Rua Joseiras, Rua Estiva, rua Extrema, Faixa Light and Power, Estrada Lageado, 2.a Gleba, Estrada S. Paulo-Rio, Rua Maria Evans, Rua Paraisopolis, Faixa da Light and Power, 3.a Gleba Estrada S. Paulo-Rio, rua Cambui (continuação) Rua Correganla, Rua Bom Repouso, e a Praça Capelinha, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica depositaram neste Cartorio do 12.o Registro de Imoveis, a rua Riachuelo, 73, 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.o 58 de 10 de dezembro de .. 1.937 e decreto n.o 3079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto n.o 3079, tendo os interessados prazo até o dia 25 de maio do corrente ano, para oferecerem em cartorio qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento.

São Paulo, 18 de abril de 1951.

O Oficial Interino, José Eduardo Pitombo.

Edital de citação de Felix Ferreira, com o prazo de trinta (30 dias)

Eu, o dr. Octavio Guilherme Lacorte, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER que perante este Juizo e Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando os termos e atos de uma Ação Ordinaria de Desquite que CONSUELO DOS SANTOS FERREIRA move a FELIX FERREIRA, processo numero 17.471, com fundamento no art. 317, ns. I e IV do Codigo Civil, e se achando o Réu, FELIX FERREIRA, sirio, natural de Beyruth, filho de Nagib Ferreira e de Admar Ferreira, nascido aos 23 de fevereiro de 1907, em lugar ignorado, é o presente para citá-lo pelo prazo de trinta (30) dias, bem como para contestar a ação, no prazo legal de dez (10) dias, contado após a expiração do prazo deste edital, e para acompanhar o processo em todos os seus termos e atos, até final julgamento, sob as penas da lei Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. — São Paulo, seis de abril de mil novecentos e cincoenta e um. — Eu, Milton Mascagni Baptista Escrevente Autorizado do Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, o dactilografei e subscrevi. O Juiz de Direito, Octavio Guilherme Lacorte.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 25 do corrente, às 10 horas, na séde da Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.o 274, Assembléia que terá por ordem do dia deliberar:

a) Sobre uma proposta da Diretoria de modificações de artigos dos Estatutos Sociais;

b) provimento do que necessario em face das modificações dos Estatutos caso tais modificações sejam aprovadas;

c) sobre uma proposta da Diretoria de alienação de uma propriedade não essencial às atividades industriais da Companhia.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.o dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão deposita-las na séde da Companhia ou em estabelecimento bancario com a antecedencia minima de tres (3) dias da data da Assembléia.

São Paulo, 16 de abril de 1951

a) LUIZ FERREIRA PIRES Diretor-Presidente.

a) WALTER BELIAN Diretor-Superintendente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde da Companhia à rua Cesario Ramalho n.o 237 no dia 28 de abril corrente, às 14 1|2 horas, para deliberarem sobre: — a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1950; b) Procederem a eleição da nova Diretoria para o trienio 1951|53 bem como dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1951.

S. Paulo, 19 de abril de 1951.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.

a) JOSE' COSTA MESA — Diretor Secretario.

CIDADE DAS SEDAS COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 (trinta), às 16 horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Direita n.o 78, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1951;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S.Paulo, 20 de abril de 1951.

JOSE' XERFAN — Diretor-Superintendente.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-3828.
RUA BOA VISTA, 382 — SOBRADO

Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.

OSASCO (SÃO PAULO) — RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A. tem o prazer de apresentar-vos o resultado financeiro do exercicio findo. O lucro liquido apurado no referido exercício foi de Cr$ 7.496.510,80, deduzidas as necessárias reservas, provisões e amortizações, ficando à disposição da assembléia geral ordinária a referida importância a mais Cr$ 4.298.142,50 correspondentes ao saldo do exercício anterior, num total, portanto, de Cr$ 11.794.653,30.

A Diretoria propõe aos Srs. Acionistas a seguinte distribuição dos lucros acima aludidos:

a) — Dividendos à razão de Cr$ 94,00 por ação	Cr$	3.008.000,00
b) — Remuneração estatutária à Diretoria	Cr$	557.651,10
c) — Saldo a ser transportado para o exercício seguinte	Cr$	8.229.002,20
	Cr$	11.794.653,30

A Diretoria continua à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 21 de março de 1951

aa) DR. RUDOLF WERNER LUTHI — Diretor-Presidente
DR. ANTON VON SALIS — Diretor
DR. CHURCHILL REYNOLDS LOCKE — Diretor
DR. NOÉ RIBEIRO — Diretor
SR. ERIC HAEGLER — Diretor

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950 ABRANGENDO AS FÁBRICAS DE S. PAULO E DO RIO DE JANEIRO

A T I V O

FIXO					
Terrenos, Edifícios, Maquinismos, Instalações, Moldes, Ferramentas e Outros, Móveis e Utensílios e Automóveis, e Outras Inversões				40.325.376,30	
Menos: —					
Reserva para Depreciações referente ao ano de 1950			1.927.660,80		
Idem até 31-12-49			3.585.886,30	5.513.547,10	34.811.829,20
REALIZAVEL					
a curto prazo					
Duplicatas a Receber		14.562.974,50			
Diversos Devedores		4.698.024,90			
Bancos — Depósitos Especiais		161.616,70			
Títulos da Dívida Pública Estadual		500.000,00			
Banco do Brasil S.A. — Depósito Compulsório conf. Decreto-lei 9159:					
Em Dinheiro (parte)	337.548,90				
Em Obrig. Guerra (parte)	340.000,00				
	677.548,90				
Menos: — provisão para perdas eventuais	109.720,90	567.828,00	20.490.444,10		
Produtos, Matéria Prima, Estoque Diversos e em Trânsito			22.127.920,10	42.618.364,20	
a longo prazo					
Banco do Brasil S. A. — Depósito Compulsório conf. Decreto-lei 9159:					
Em Dinheiro (parte)	185.668,50				
Em Obrig. Guerra (parte)	190.000,00				
	375.668,50				
Menos: — provisão para perdas eventuais	61.314,60	314.353,90			
Bancos — C/Vinculadas		309.407,20			
Devedores Diversos		35.005,00			
Investimentos — Quotas da da Sociedade Brasileira de Mineração Fama Ltda.		65.000,00			
Ações de Outras Cias.		1,00	723.767,10		
Cauções			104.142,00	827.909,10	43.446.273,30
DISPONIVEL					
Caixa				102.508,10	
Bancos				9.620.689,40	9.723.197,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Saldos de Diversas Contas				1.136.200,50	
Diversas Outras em Pendência				360.002,00	1.496.202,50
					89.477.502,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Bancos, por Duplicatas em Caução				12.476.870,30	
Duplicatas em Carteira				1.825.001,10	
Distribuidores, por Duplicatas em Cobrança				274.879,00	
Diversas Contas				1.783.166,90	
Ações Caucionadas (Depositadas em Bancos)				60.000,00	16.419.917,30
Total				Cr$	105.897.419,80

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL			
Capital		41.600.000,00	
Fundos de Reserva			
Reserva Legal	2.232.894,90		
Reserva para Eventualidades Diversas	3.398.075,90		
Fundo de Retenção	1.700.000,00	7.330.970,80	48.930.970,80
EXIGIVEL			
a curto prazo			
Credores Diversos	11.762.736,40		
Bancos	10.429.403,60	22.192.140,00	
a longo prazo			
Credores por Empréstimos		3.176.625,60	
Provisões para Diversos Fins		3.152.951,10	28.521.716,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Saldos de Diversas Contas			230.161,70
CONTAS DE LUCROS E PERDAS			
Saldo proveniente de 1949		4.298.142,50	
Saldo relativo ao exercício de 1950		7.496.510,80	11.794.653,30
			89.477.502,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas com Bancos, em Caução		12.476.870,30	
Duplicatas em Carteira, em Cobrança		1.825.001,10	
Duplicatas com Terceiros, em Cobrança		274.879,00	
Diversas Contas		1.783.166,90	
Caução da Diretoria		60.000,00	16.419.917,30
Total		Cr$	105.897.419,80

WERNER LUTHI — Diretor-Presidente

JURANDYR CESAR — Contador Reg. C.R.C. 11.137

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A.

OSASCO-SÃO.. PAULO

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1950, ABRANGENDO AS FÁBRICAS DE S. PAULO E DO RIO DE JANEIRO

D É B I T O

Despesas Gerais	8.192.475,10
Impostos (excluido o imposto de renda)	2.040.739,80
Juros	712.930,80
Depreciações s/ativo fixo	1.927.660,80
Fundos de Reserva, diversos	2.360.000,00
Provisões para diversos fins	2.690.000,00
Diversas perdas	92.371,20
Fundo de Reserva Legal (5% s/ Cr$ 7.891.064,00)	394.553,20
Saldo que se transporta para o próximo exercício	11.794.653,30
Total Cr$	30.205.384,20

C R É D I T O

Saldo transportado do exercício anterior	7.904.051,20	
Menos: —		
Aplicado conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária de 28 de Abril de 1950	3.605.908,70	
	4.298.142,50	4.298.142,50
Lucro bruto s/vendas		24.920.987,70
Reservas diversas canceladas		986.254,00
Total Cr$		30.205.384,20

WERNER LUTHI — Diretor-Presidente

JURANDYR CESAR — Contador Reg. C.R.C. 11.137

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Acionistas da
Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.
São Paulo.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-ei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1950, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e portanto somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos acionistas, bem como a distribuição de lucros proposta pela diretoria.

São Paulo, 22 de março de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO
(Suplente)

SEM TRABALHO - SEM COMPLICAÇÕES

AGUA À VONTADE

com

BOMBA ELÉTRICA LILLA ★

de pistão

para poços rasos ou profundos — residências, fazendas, etc.

Engrenagens funcionando inteiramente mergulhadas em óleo lubrificante, dentro de caixa hermèticamente fechada. Não se gastam, não oferecem perigo e são completamente silenciosas.

PARA POÇOS RASOS

Bomba rotativa elétrica LILLA. De instalação simples e custo reduzido. Silenciosa.

★ TAMBÉM BOMBAS A GASOLINA E MANUAIS

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 3217

INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES S/A. — "IRSA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas da Internacional de Representações S. A. — "IRSA" — a se reunirem, em sua séde social, à rua Sen. Queiroz 96, 1.o andar, salas 105 e 106, nesta Capital, às 10 horas do dia 30 de abril de 1951, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria; b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1950, bem como o Parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes; d) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no artigo 99 do dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940

S. Paulo, 21 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social à rua Brigadeiro Tobias n. 346, nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 30 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercicio de 1951;

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercicio de 1951.

S. Paulo, 20 de abril de 1951.

Pela Diretoria:
ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor Superintendente

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

PINTURA DE PREDIOS

Faço rapido — Qualquer Pintura e Reformas.

SR. GUIDO — Rua Azevedo Marques, 155 (Santa Cecilia).

PROFESSORA DE PIANO

Aceita alunos. Tratar Av. Angelica, 1.039. Telefone: 52-8109.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos Consultas das 14 às 17 horas Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9001

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE - MINAS.

Cercas PAGE

Tecidos de arames super-galvanizados, em diversos tipos de malhas, para toda espécie de cercados

ALAMBRADOS — PORTÕES — PORTEIRAS, ETC.

PAGE LTDA. Praça da Sé, 371 - 1.º Tel. 2-3080 - S. Paulo

GELADEIRAS DESDE CR.$ 8.350,00

Westinghouse — Frigidaire — General Electric — H. L. — Admiral — Leonard — Prestcold — Crosley — Shelvador — Gibson — (Servel a querosene).

COM GARANTIA — VENDO, TROCO, COMPRO QUALQUER GELADEIRA.

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.o 112 (GALERIA GUATAPARA') — LOJAS 14-21.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7440

João Filippini S. A. — Comercio e Industria de Madeiras

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da conta Lucros e Perdas, levantados a 30 de dezembro de 1950, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Estamos a seu inteiro dispor, na sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas ora apresentadas.

Jundiaí, 19 de março de 1951

JOÃO FILIPPINI — Diretor-Presidente
PRIMO FILIPPINI — Diretor Vice-Presidente
LUIZ FILIPPINI — Diretor-Tecnico
JOSE' FILIPPINI — Diretor-Comercial
ANTONIO FILIPPINI — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis e Obras em Andamento ..	1.126.103,60		
Maquinas, Acessorios, Ferramentas e Pertences	735.801,90		
Moveis e Utensilios	44.143,70		
Veiculos	132.979,60	2.039.028,80	
Cauções		6.400,00	2.045.428,80
DISPONIVEL			
Caixas e Bancos			286.173,40
REALIZAVEL			
Duplicatas a Receber	1.749.236,80		
Contas Correntes	15.418,90	1.764.655,70	
Mercadorias, Madeiras, Madeiras Trabalhadas e Almoxarifado		2.304.049,60	4.068.705,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações e Imposto de Consumo		14.639,90	
Premios de Seguros a Vencer		11.071,10	25.711,00
			6.426.018,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		50.000,00	
Titulos em Cobrança		270.621,60	320.621,60
			6.746.640,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital		2.000.000,00		
Reserva Legal	86.776,90			
Reserva Especial	173.553,80			
Lucros e Perdas	294.896,50	555.227,20		
Fundo de Depreciação e Amortização	165.735,80			
Fundo para Devedores Duvidosos	174.923,70	340.659,50	2.895.886,70	
EXIGIVEL				
Fornecedores	1.083.136,40			
Contas Correntes e Gratificações a Pagar	590.374,70			
Contribuições e Impostos a Recolher	18.352,70			
Titulos a Pagar e Credores Hipotecarios	732.000,00	2.423.863,80		
Dividendos a Distribuir	120.000,00			
Dividendos a Pagar	178.500,00			
Contas Correntes — Acionistas	807.768,00	1.106.268,00	3.530.131,80	
			6.426.018,50	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria		50.000,00		
Endossos para Cobrança		270.621,60	320.621,60	
			6.746.640,10	

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO				
Despesas Gerais				
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Comissões, Contribuições, Premios de Seguros, Comunicações, etc.		817.422,30		
Impostos				
Federais, Estaduais e Municipais		348.094,30		
Amortização do Ativo				
Depreciações e Amortizações		65.709,80	1.231.226,40	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				
Saldo Anterior ..	24.978,40			
Saldo do Exercicio	639.901,50			
Total	664.879,90			
Fundo para Devedores Duvidosos		174.923,70		
Reserva Legal	25.019,90			
Reserva Especial	50.039,80			
Dividendos a Distribuir	120.000,00			
Saldo que Passa p/ o Exercicio Seguinte	294.896,50	489.956,20	664.879,90	
				1.896.106,30

CREDITO

SALDO ANTERIOR	
Saldo do Exercicio Anterior	24.978,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto nas Vendas do Exercicio	1.517.297,20
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros Ativos	16.934,70
LUCROS DIVERSOS	
Descontos Obtidos, Comissões Ativas, etc.	197.862,40
REVERSÃO DE FUNDOS	
Fundo para Devedores Duvidosos	139.508,60
	1.896.106,30

JOÃO FILIPPINI — Diretor-Presidente
PRIMO FILIPPINI — Diretor Vice-Presidente
LUIZ FILIPPINI — Diretor-Tecnico
JOSE' FILIPPINI — Diretor-Comercial
ANTONIO FILIPPINI — Diretor-Secretario

ANTONIO ROSSI
Cont. Reg. C.R.C. - S.P. 12-321

CERTIFICADO DE AUDITORIA

O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA — FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. n.o CRC - S.P. 242) atesta que examinou a escrituração de JOÃO FILIPPINI S.A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS e é de parecer que o Balanço Geral e a Demnostração da conta Lucros e Perdas, encerrados a 30 de dezembro de 1950, refletem, com fidelidade, a situação economico-financeira da sociedade.

São Paulo, 19 de março de 1951

FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor (Cont. CRC - S.P. 12.229)

LUIZ DE LIMA ARAUJO
Asste. Tecnico (Cont. CRC - S.P. 3.422)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de JOÃO FILIPPINI S.A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS, tendo examinado as contas referentes ao exercicio social de 1950, e a seu respeito recebido da Diretoria amplos esclarecimentos, é de parecer favoravel à sua aprovação pela Assembléia Geral dos srs. Acionistas.

Jundiaí, 19 de março de 1951

LUCIO AGNELO RIVELLI — GIACOMO VENCHIARUTTI — FRANCISCO EBER

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

Para CAPAS DE AUTOMOVEIS

Norton

Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Matriz: Praça Princesa Isabel, 92

(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794

End. Te'egr. "CAPLASJOR" - São Paulo

Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A

(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro

Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"

GARANTIA E QUALIDADE

Um produto da "VULCAN S. A."

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.

Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR QUINTILIANO H DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR LAURO J COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF DR CIRO DE REZENDE

Do Hospitais de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senho ras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 61-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração. Pulmão estomago figado, Intestinos, Rins. Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1681, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

CORAÇÃO, ULCERA. TRAT ESPECIALIZADO S/ OPERAÇÃO - Consultas com Radioscopia Cr$ 60,00. R. Wenceslau Bras, 146 — (prox. Pr. 84), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 2 às 6 horas

Rua 7 de Abril 277 — 2.o Tel. 34-[illegible]

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. [illegible] e 34-[illegible]



Pelos morros suaves do bairro do Caputéra, em Mogi das Cruzes, o chá caminha como serpentes verdes. No primeiro plano, ainda chá. Ao centro, as moradias dos cultivadores.

RECUPERANDO A GLEBA PERDIDA NO FIM DO SECULO DEZENOVE

AVANÇAM RUMO AO PLANALTO PAULISTA AS CULTURAS DE CHA'

EM 1833, NESTA CAPITAL — A CHACARA DO AROUCHE E A DISCIPLINA DE 44 MIL PÉS DE CHA' — GRANDEZA E DECADENCIA — OS PIRATININGANOS E AS MURALHAS VERDES — MORRO DO CHA' E O VIADUTO — SURPRESA DE MOGÍ DAS CRUZES — MERCADO NORTE-AMERICANO

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
Antonio Sebastianelli



O morro do chá antigo devia ser assim com as muralhas verdes do chá, descendo para o Anhangabaú', com uma colhedora assim. E' ela Anna Maria Marcondes, 15 anos, da Fazenda Abe, em Mogi das Cruzes. Tem às mãos um galho de chá onde se vêem as flores. Ao fundo o local onde era o Morro do Chá em 1833.

Reatando velha amizade que, vinda dos idos de 1822, atingiria sua maior expressão dez anos após, quando somente na chacara do marechal José Arouche de Toledo Rendon existiam 44 mil pés em franca produção, o chá — "bebida sem espirito, mas de finos espiritos" — regressa neste 1951, como força economica, ao planaldo de Piratininga.

Na vizinha Mogi das Cruzes, pelas fazendas, nos bairros Cocuéra e Caputera estende-se vasta e vicejante plantação da preciosa teacea subindo pelas lombadas dos suaves morros, caraterísticos da fertil região. Em algumas das mais antigas culturas — de chá chinês — vêmo-las dispostas em fileiras contínuas e paralelas formando uma simetrica sucessão de muralhas verdes, de um verde escuro carregado, dando à paisagem rural, bela, exotica e mesmo, surpreendentes perspectivas. Em duas das mais importantes fazendas — que possuem instalações completas para beneficiamento e preparo do chá — a produção neste começo de ano já pode ser estimada em 10 toneladas. Não existe estocagem: o mercado internacional está absorvendo toda a produção. As marcas dos cultivadores — produtores planaltinos rivalizam-se com os congeneres do litoral sul do Estado, do vale da Ribeira, recordistas aliás em todo continente com suas 700 toneladas anuais. O chá está na ordem do dia. Seus cultivadores estão ganhando dinheiro.

Mas voltemos ao renascimento, no planalto, junto quase à capital, na mesma altitude, da cultura em termos economicos dos chás "preto" e "da India". A surpresa desta informação, não deve ser, pensamos, menor que o desconhecimento pelo paulistano dos dias atuais, de uma plantação de chá. Contudo, esta reportagem, nem mesmo pelas explendidas imagens fotograficas que estampamos, lograria exito jornalistico entre os habitantes da nossa capital em 1833. Eles conheciam bastante o assunto e bebiam com prazer a aromatica infusão dos excelentes chás, preparados, aqui mesmo, pelo pioneiro Arouche de Toledo Rendon. Basta dizer que em 1836 a produção da cidade alcançava 660 libras de chá preto. Em Itú, 4 boas arrobas. Os preços oscilavam entre um minimo de 1 cruzeiro e 60 a 2 cruzeiros e 40 centavos a libra, conforme a qualidade; preços altissimos sem duvida. Nesse ano a produção paulista fôra de 1.970 libras.

E, quanto ao sucesso das perspetivas de longas verdes muralhas coleando os morros, então estejamos certos; os piratininganos desse tempo estavam familiarizados com o espetaculo, acostumados a ve-las na chacara do Arouche, e, nesse detalhe até com singulares aspetos.

UM PLANEJAMENTO MILITAR

Assim era mesmo, curiosissimo. Na propriedade de Rendon, onde hoje está situada a Vila Buarque — a teacea ficava sujeita a um planejamento disciplinado, à militar. Na "Memoria" que o dedicado paulista apresentava em 7 de setembro de 1833 à sociedade valenciana, documento dos mais interessantes da nossa bibliografia agricola, o introdutor do chá em S. Paulo consignava a respeito: — "Como a minha plantação de chá é em uma chacara onde não pode caber o numero de plantas do meu plano, pois que com 44 mil pés já vai faltando terreno, eu tenho por isso aumentado o numero de ruas, que todas vão bordadas deste arbusto, como as divisões dos canteiros de hortaliças ou outras plantas miudas, unindo assim o util ao agradavel. No meio disso tenho quadros de difirentes tamanhos, bem como canteiros triangulares e de outras diferentes figuras que a localidade exige". E mais adiante, justificando a disciplina acrescentava: — "Parecerá a alguem que este metodo é uma estravagancia minha; contudo eu o sigo por motivos de economia. A primeira utilidade é o golpe de vista que isto faz, vendo-se linhas que parecem pequenas muralhas e vendo-se tambem ao mesmo tempo as estreitas ruas que ficam entre as linhas, do mesmo modo que se forma um corpo de infantaria com fileiras abertas. A segunda é da utilidade da colheita" etc.

O MORRO DO CHA'

Tambem na chacara do Brigadeiro Francisco Xavier dos Santos, já em 1822 existiam plantações de chá. Seu cultivo começou com o Brigadeiro, de sementes provenientes das culturas de Rendon. Sucedeu-lhe seu filho o cadete Joaquim José dos Santos Filho, depois Barão de Itapetininga.

A chacara do — Cadete Santos — atingia nos seus primeiros tempos as ruas de S. José (Libero Badaró) cujos quintais olhavam o vale umido e fertil do Anhangabaú; descida do Acú, rua de S. João, rua da Palha (7 de Abril), ponte do Lorena, sobre o riacho do Anhangabaú no Piques, e ladeira de Santo Antonio, compreendendo no seu perimetro as atuais ruas Formosa, Xavier de Toledo, Conselheiro Crispiniano, D. José de Barros, 24 de Maio, Barão de Itapetininga e o trecho do Anhangabaú, onde se assenta a esplanada, o Teatro Municipal, o modernissimo edificio da C. B. I., a Anglo Brasileira, a escada de acesso à Light. O costado aí das elevações acolhia as fileiras e muralhas dos arbustos do chá. Seu nome ficava sendo por isso — Morro do Chá. De outro lado o promontorio onde repousava o nucleo inicial de Piratininga ladeado em angulo agudo pelo Tamanduateí e pelo Anhangabaú.

Mais tarde veio o viaduto de ferro planejado desde 1877 pelo francês Jules Martin — que foi um piratiningano de verdade — e construido em 1892, tendo sido inaugurado em 2 de novembro daquele ano. Seu nome Viaduto do Chá foi dado porque partia do antigo morro do Chá, a essa época com suas encostas já edificadas, descendo seus quintais até o vale. Numa fotografia, colhida no dia da inauguração do viaduto, ainda se pode rememorar a utilização do leito do vale naquele trecho. Vê-se toda a faixa cultivada perto e sob a ponte de ferro (500 toneladas, 240 mts. de comprimento por 12 de largura). As diversas plantações, frutiferas, de legumes, hortaliças se sucedem. Salvo erro de interpretação, um maciço de cultura que alí se distingue deve ser um restante das plantações de chá. A verdade é que nessa época o chá já fora expulso da cidade, subsistindo apenas nos lados de Santo Amaro, nos morros do Morumbi, onde John Rudge o cultivava.

DIFUSÃO E PERECIMENTO DO CHA' NO PLANALTO

Mas antes disso o chá havia já se difundido pelo interior paulista. O marechal José Arouche de Toledo Rendon, que furtivamente lograva vencer a vigilancia estranhamente exercida em torno das plantações feitas em 1816 por ordem de d. João VI no Jardim Botanico da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, trazendo para sua chacara do Arouche as sementes de chá, com tanto êxito semeadas — sempre que solicitado não negava sementes para que outros viessem a cultivar a exotica planta. Em 26 de junho de 1834 falecia Rondon em sua residencia — uma das melhores de Piratininga — na séde da famosa chacara do Arouche. Talvez pensando por derradeiro na expansão disciplinada das suas muralhas verdes por toda sua querida Piratininga. E o chá se expandiu. Segundo aponta Carlos Borges Schmidt na breve e autorizada nota que escreveu sobre o assunto, já em 1852 a produção paulista alcançava a cifra de 40 mil quilos, proveniente de 40 propriedades agricolas. Da qualidade do chá cultivado no Brasil em 1873 obtem-se "test" magnifico através do julgamento da Exposição de Viena que classifica o produto do Brasil logo após o da China e superior ao da India! No ultimo decenio do Imperio, registra, se exportava em media, perto de 3 mil quilos anualmente. A cultura estava disseminada pelo interior. Campinas, Capivari, Itú, Piracicaba, Porto Feliz, São Roque, Itatiba e Bragança, bem como diversas cidades da zona de Sorocaba, cultivavam e preparavam o chá. Depois pouco a pouco cessou a cultura do chá. Do planalto desapareceu de vez.

O CHA' RIBEIRA

O aparecimento de culturas de chá chinês no litoral sul do Estado, no vale da Ribeira, em Registro, deu-se em 1918 constituindo um episodio completamente fora e sem ligação com as antigas culturas começadas por Rendon. No "Correio Paulistano" de 20 de dezembro de 1949 em reportagem que fizemos, contamos a historia romanesca da introdução do chá de Assam — pela primeira vez no Brasil e nessa região — em 1935, com as 100 sementes que Torazzo Okamoto trouxera furtivamente do Ceilão. As culturas de 1918 baseadas em uma qualidade de "chinez" que na região não produziam bom chá foram abandonadas corajosamente por Okamoto que voltou ao Japão, de lá foi ao Ceilão, frustrou os guardas ingleses, voltou ao Japão e de lá regressou a Registro com as sementes escondidas. Em Iguape tambem se plantou chá. Na Fazenda Cordeiros, segundo testemunha Ernesto Guilherme Young, no almanaque ali publicado em 1899, o comendador Luiz

(Conclui na 19.a página).



EM REGISTRO, NA RIBEIRA — Começou a saída de 20 mil mudas que o Fomento Agricola formou em cooperação. Vai vendê-las a [illegible] cruzeiros. Vêem-se, o agronomo regional Luiz Satto Junior e Fussagi Okamoto, o cooperador.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.152



Os brotinhos rurais, Maria e Dionizia, colhem os brotos de chá. O mister é feminino. Requerem dedos ageis e delicados. Observem a tipica indumentaria e a colocação dos cestos. Fazenda Abe, Caputéra, Mogi das Cruzes.

AS INVESTIGAÇÕES ATOMICAS NA ARGENTINA

R. ARGENTIÈRE

A proposito das investigações atomicas na Argentina, um leitor do "Corfreio Paulistano" nos enviou uma serie de perguntas, muito sugestivas, que passaremos a responder.

PERGUNTA — **Considera cientificamente verdadeiras as declarações do Presidente Peron, acerca das pesquisas atomicas na Argentina?**

RESPOSTA — Não há duvida quanto à veracidade das declarações do general Peron. Um exame cuidadoso das declarações do presidente da Republica Argentina e do fisico Ronald Ritcher mostram dois pontos basicos que passamos a analisar. 1.o) A Argentina construiu uma pilha atomica, do tipo classico, utilizando uranio com grafite ou, provavelmente, um tipo misto, grafite com agua pesada. Onde teria a Argentina ido buscar esta agua pesada? A agua pesada só pode ser fabricada com abundancia de energia eletrica. A Argentina conseguiu fabrica-la em quantidades razoaveis para emprego em sua pilha atomica. Para os tecnicos não é desconhecido o fato de que, desde 1949, o governo argentino procurou espalhar vasta rede de eletrificação por uma estrategica região. Citamos como exemplo, as usinas hidroletricas terminadas ou em construção de Los Quiroga (Santiago del Estero); Escaba (Tucuman); Las Pirquitas (Catamarca); Los Molinos (Cordoba); Potrero de las Tablas (Tucuman); La Florida (San Luiz); Rio Senguerr (Chubut); Neuquen; El Cadillal (Tucuman); El Nihuil (Mendoza); S. Martin de los Andes (Neuquen); Andalgalá (Catamarca); Julian Romero (Rio Negro); Alvarez Condarco (Mendoza); Lujan de Cuyo n.o 1 (Mendoza); Rio Tercero n.o 2 (Cordoba); Poman (Catamarca); Jujuy; Rio Reyes (Jujuy) Campo Quijano (Salta); Huelches (Rio Negro); Andersen (Rio Negro); Viedma (Rio Negro); San Roque (Cordoba); centrais termoeletricas: Blanco Encalada (Mendoza) Calchines (Santa Fé); 4 de Junio (Mar del Glata); Jujuy Santiago del Estero; San Juan Godoy Cruz (Mendoza); Daen Funes (Cordoba); Sarmiente (Tucuman); Central de emergencia (Santa Fé). Verifica-se, por este plano, que há uma intenção sutil de cercar de abundante rede eletrica as provincias de Mendoza, San Luis, Cordoba e Catamarca. Exatamente, os serviços de produção de agua pesada estão sendo levados a efeito numa dessas provincias. A construção de uma pilha atomica não constitui segredo para ninguem. Elas já foram construidas pelos Estados Unidos, Russia, Inglaterra, França e outros paises como a Suecia, a Noruega e a Suiça estão em vias de construir suas proprias pilhas atomicas. Não constituem estes aparelhos nenhum monopolio de qualquer nação. Tanto é verdade que detalhes acerca de sua construção já foram "desclassificados". Seus detalhes tecnicos foram publicados em 1947 no livro **"The Science and Engineering of Nuclear Power"**, editado por Clark Goodeman, e agora, por exemplo, por Colmer e Littler na revista **Nucleonio** (janeiro 1951) sobre a pilha inglesa Gleep.

2.o) — Os tecnicos argentinos conseguiram uma nova reação termo-nuclear partindo de materiais leves e não de uranio. Frisamos de uranio, porque o comunicado não faz referencia a torio ou a qualquer outro elemento radioativo. Isto pode ter alguma significação. Os termos **fissão** e **fusão** são os processos nucleares diferentes. O fenomeno de fissão nuclear foi observado num isotopo do uranio, o uranio-235. Quando o nucleo deste uranio 235 é bombardeado por um neutron lento, este mesmo nucleo se parte em dois pedaços; os dois fragmentos do nucleo, ao se separarem, liberam uma tensão da ordem de 200 milhões de electrons-volt. Esta reação nuclear foi descoberta, pelos cientistas alemães, Oto Hahn, Strassman e Lize Meitner. No mesmo ano da descoberta da fissão do uranio (fins de 1938), o fisico teorico

(Conclui na 20.a página).

Grupo de cientistas argentinos reunidos em Cordoba. 1.a fila: E. Galloni, J. Wurschmidt, C. Mossin Kotin, L. de Wurschmidt, H. Isnardi, Enrique Gaviola, S. Gershanik; 2.a fila: J. Bobone, F. Alsina Fuertes, M. Cicchini, A. Voisch, Guido Beck; 3.a fila: J. Balseiro, A. Rodriguez, R. Platzeck, M. Dartayet, J. Galli, Desiderio Papp, J. M. Goldschwartz.

SEJA CURIOSO!

Endriaco na mitologia é um monstro fabuloso que devorava virgens.

*

Dois intelectuais que morreram em vulcões: Empedocles, no Etna e Silva Jardim, no Vesuvio.

*

"Erec et Eneide", famoso romance da Idade Media, queria difundir a pratica adotada por um cavaleiro errante que para provar o amor de sua esposa a proibira de falar.

*

Toda a materia contida em um discurso se divide, tecnicamente, em "argumento e paixões". "Argumento" é o que se vai expôr e "paixões" são todos os recursos empregados para convencer o auditorio da excelencia do argumento exposto".

*

Cicero escreveu: "esforça-te para chegar a ser velho com tempo, se desejas ser velho durante muito tempo".

*

No teatro da China primitiva em todas as peças havia sempre em cena dezenas de pessoas. Diferenciavam-se porque o heroi exprimia-se cantando e os demais falando normalmente.

*

Confucio não foi somente um pacato e solitario pensador. Exerceu entre outros cargos na Côrte do Celeste Imperio os de "Administrador dos Campos e de Cereais" e de "Distribuidor da Justiça".